Roteiro Completo Para os Três Dias de Momo

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.553 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Os Bailes, Desfiles e Préstitos - Onde ir e Como Brincar Nêste Carnaval - As Músicas a Cantar - Fará Tempo Bom

(Leiam nas páginas desta edição)

3 MIL CHEGAM, 100 MIL FOGEM

SUBIU AO TRONO

S. Majestade Silvia Fernanda, Rainha do Carnaval, ao receber a investidura, no Baile da A.C.C., entre o Rei Momo e a Rainha Moma

O Movimento Turístico no Carnaval Cai

Três mil turistas (no máximo) virão assistir ao Carnaval Carioca, êste ano. Esse é o cálculo mais otimista colhido ontem pela reportagem nas principais agências de turismo, que são unânimes em reconhecer que a atração turistica dos folguedos carnavalescos vem decrescendo de ano para ano.

Êles vêm da Argentina e do Uruguai, em sua maioria. Dos Estados Unidos, espera-se um total de mil — se tanto.

DOMINGO É DIA

O grupo maior dos turistas norte-americanos (700) começará a chegar no domingo, quando tiver aportado o "Uruguai", da Moore Mc Cormack. Os restantes sòmente na segunda-feira poderão cair na tarra, pois viajam pelo "Brasil", que chegará nesse dia.

Em sua maioria ficarão alojados nos próprios navios, por não ter sido possível encontrar acomodações para êles nos hotéis da cidade, cuja capacidade já está totalmente esgotada desde há vários dias.

DORMIU NO PONTO

O pequeno interêsse dos turistas pelo carnaval do Rio é atribuido — em parte — pelas agências de viagens à demora do Departamento de Turismo da

(Conclui na 2.ª página)

Os Brasileiros Deram 'Um Banho' na Regata

Quatro barcos brasileiros classificaram-se nos cinco primeiros lugares da III Regata Buenos Aires-Rio: o Cairú II, em primeiro lugar, o Mistral, em segundo, o Simbad, em quarto e o Majoy, em quinto.

Dos sete concorrentes nacionais, sòmente o Vendaval, por fôrça do amplo "handicap" que concedeu, ficou em má posição — penúltimo, em 18.º lugar. O Ondina ainda conseguiu incluir-se entre os dez primeiros (9.º lugar) e o Aldebaran logrou a 11.ª colocação.

OS ARGENTINOS

Dos nove concorrentes argentinos sòmente um, o Circe, conseguiu figurar nas cinco primeiras colocações (3.º lugar), ficando o Fjord IV e o Janense entre os dez melhores — respectivamente em 7.º e em 10.º lugar.

O FITA AZUL

O "White Mist, norte-americano, malgrado entrando em primeiro lugar ficou classificado em sexto lugar. Seu companheiro dos Estados Unidos o Angelique, não passou de um 16.º lugar.

O PORTUGUES

Dos figura fêz o único veleiro português concorrente, o Ribamar, que se calssificou em 8.º

(Conclui na 2.ª página)

Nesta Edição:
44 PÁGINAS
4 SECÇÕES
2 REVISTAS A CÔRES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

Perdoar Eu Não Perdôo, Não

Eu Estou Cada Vez Mais Convencido

Que Aquela Mulher, Ai, Ai, Meu Deus

Leiam, na 3.ª página, desta edição, as letras de todos os sucessos musicais para êste Carnaval

É Um Caso Perdido

Os Sucessos Musicais em Imagens (V)

O "Trio" Entrou Tarde Mas Tem Suas "Bombas"

Quando o novo "Trio de Ouro" estreou na Rádio Nacional (24 de novembro do ano passado), quatro sucessos, pelo menos, já andavam na boca dos folições cariocas e muitas outras músicas carnavalescas levavam um "handicap" de três mese, no minimo, sôbre o samba "Perdoar", de Herivelto Martins e Raul Sampaio.

Mas "Perdoar" venceu "na raça", ao lado de "Reza por nosso amor", "Por que é que você chora", 'Barracão de zinco" e outros — graças ao "trabalho" realizado pelo "Trio" aqui e em São Paulo, entregando a sorte a Deus.

A "BOMBA" DO "TRIO"

"Querer é poder" — sentencia hoje Herivelto. "E' sabido que tôda música de carnaval é lançada muito cedo, para que seus autores e intérpretes tenham tempo de fazer aquilo que nós, profissionais do Rádio, denominamos de "trabalho" musical. Que era possivel fazer em pleno mes de novembro, quando estreamos, sem uma gravação sequer? Pràticamente, nada.

"Mas não me intimidei — acentua Herivelto, com orgulho. Preparei as minhas "bombas" e tratei de gravá-las o mais depressa que pude e toquei o bonde pra frente.

"PERDOAR E' GRANDE"

"Atirei-me a um "trabalho" insano, dei "duro" aqui e na Paulicéia, continua. E, pouco a pouco, fui sentindo os resultados E isso, velho, note, apenas um mês e meio depois de termos estreado, entrando, imediatamente no páreo do Carnaval".

"E qual das músicas pintou logo?

"Perdoar, inegavelmente. Escuta só.

Ouvimos — é muito grande!

Herivelto prossegue: "E tem mais duas (tudo em mês e meio, velho!). São "Marcha do Trouxa" e "Toureiro Valente". Com essas três, penso que os esforços do "Trio" foram plenamente coroados de êxito. Agora, não tenho mais dúvidas: a pátria está salva.

DIFICULDADES

O famoso compositor popular narra as dificuldades que enfrentou com a formação do novo Trio de Ouro. Sério, diz:

"Foi uma luta. Principalmente, na hora de gravar a primeira música. Lourdinha Bittencourt, que nunca foi cantora de músicas de carnaval, teve de "sofrer" um bocado em minha mão. O mesmo aconteceu com Raul Sampaio, cujo gênero é inteiramente diverso dos ritmos vertiginosos do carnaval.

CUIDADO COM ELE

E Herivelto conclui:

"Ganhar o Carnaval, não é tudo. O essencial é não faltar com uma colaboração. E a minha está ai".

Uma Coisa Pela Outra

Pedro Dantas

A objeção levantada, em 1950, contra a tese da maioria, fundava-se na confusão entre maioria absoluta e simples maioria de votos. Chamando à simples maioria, ou maioria relativa aos votos válidos apurados, de "maioria absoluta" (que seria, de fato a maioria em relação ao total do eleitorado) alegou-se que a Constituição não impõe êsse "quorum", pois que não fala em "maioria absoluta". Por outro lado, passou-se a chamar de "maioria simples" o que, em verdade, não era maioria, mas, apenas, "pluralidade" — e proclamou-se eleito — eleito por uma votação minoritária — o menos minoritário dos candidatos, isto é, o mais votado.

Como se vê, a confusão era geral. A Constituição não fala, realmente, em "maioria absoluta", e esta não poderia ser exigida. Mas a maioria (maioria simples) dos votos válidos apurados, é pressuposto e condição de funcionamento e de equilíbrio de todo o sistema democrático, em se tratando de eleições majoritárias e não de representação proporcional, e está implícita em tôda a Constituição — e expressa na lei complementar que é o Código Eleitoral. O que não se podia, sob pretexto algum, era deixar de exigi-la.

O projeto agora apresentado pelo sr. Armando Falcão torna mais uma vez explícita a exigência de maioria, que é da essência das eleições majoritárias e o único meio valido de se adotarem deliberações coletivas. Nessa parte, nenhuma dúvida se pode suscitar, quanto a sua constitucionalidade. Inconstitucional seria êle se admitisse outro critério para a proclamação dos eleitos em pleito majoritario.

Se o art. 1.º do projeto Falcão é inobjetável quanto à questão de constitucionalidade, o mesmo não se pode dizer do conceito de "maioria absoluta", que nele se contém. Tal como os defensores da "eleição" do sr. Getulio Vargas, em 1950, o sr. Armando Falcão tambem fala em "maioria absoluta", quando pensa em "maioria simples". No art. 1.º e seu 1.º parágrafo, o representante cearense, vitima da mesma confusão, diz uma coisa pela outra, embora, no art. 3.º, ao tratar da eleição pelo Congresso, restabeleça a maioria absoluta no seu conceito legitimo.

Para acabar com a confusão reinante, a primeira providência que o projeto sugere é a de uma emenda supressiva do determinativo, para que se reserve à expressão "maioria absoluta" o seu verdadeiro sentido, que é o de "mais de metade do eleitorado regularmente registrado" e apto, portanto, a exercer o direito de voto, inclusive os abstinentes e os votos nulos por motivos que não o da ilegalidade do alistamento.

O exemplo mais claro e facil de aprender, da exigência de maioria absoluta, para uma eleição, é o que nos oferece a Academia de Letras, cujo estatuto exige a realização de sucessivos escrutinios, até o máximo de quatro, enquanto nenhum dos candidatos obtiver 20 votos. Por que 20 votos? Porque 20 é a maioria absoluta, para um colégio eleitoral de 39 votantes; mais da metade dos seus membros. Se até o fim não fôr obtida, por nenhum dos candidatos, a maioria absoluta, reabrem-se as inscrições, isto é, a Academia sai para outra eleicao, declarando vaga, ainda, a cadeira disputada.

Pode um candidato obter 19 votos e os outros, um ou dois votos cada um, que, mesmo assim, não se prenche a vaga. Se o critério fôsse o da maioria simples, bastaria ao candidato, para eleger-se, totalizar mais da metada dos votos, efetivamente manifestados. Estaria eleito com os 19, ou menos, com 15, digamos, se houvesse 10 abstinências (e não 10 votos em branco, que também são computados para a fixação da maioria).

FRANK LOVEJOY RICHARD CARLSON
RUSTY TAMBLYN ANITA LOUISE
Direção JOSEPH H. LEWIS
SÓ OS COVARDES SE RENDEM
(RETREAT, HELL!)
IMPROP. 14 ANOS
NO INFERNO BRANCO DA COREIA ELES DEIXARAM UM MARCO DE GLORIA E HEROISMO!
AMANHÃ - HORARIO 2.4.6.8.10
SÃO LUIZ
ODEON
ROXY
AMERICA
4ª Feira
PETROPOLIS
5ª Feira
MEM DE SÁ
VAZ LOBO
TUPAN

"Diario Carioca" Não Funcionará os 3 Dias

Obedecendo ao regime que já se tornou tradicional, o "DIÁRIO CARIOCA" dará folga, durante os três dias de Carnaval, aos funcionarios das suas diversas seções. Em consequência a sua circulação ficará interrompida, reaparecendo-se na próxima quarta-feira as suas atividades normais para reaparecer quarta-feira dia 18 do corrente, com reportagem completas sôbre a grande festa carioca que hoje se inicia

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.

Temperatura: em declinio.

Ventos: do Sul, frescos.

Máxima: 28,6.

Mínima: 22,9.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

TITO



Quer que sejam respeitadas as obrigações com a "Nato"

ESTUDARÁ O EMPRÊGO DOS AVIÕES A JACTO

ATENAS, 14 (AFP) — As conversações militares entre a Grécia, Turquia e Iugoslavia, começarão em Ancara depois de amanhã, declarou o ministro da Defesa — "Essas conversações, acrescentou o ministro, constituirão uma continuação dos entendimentos que se realizaram anteriormente entre a Grécia e a Iugoslavia, de uma parte, e a Turquia e a Iugoslavia, de outra.

OBRIGAÇÕES INTERNACIONAIS

O sr. Canellopoulos afirmou que os três paises deveriam ficar de conformidade com tôdas as obrigações internacionais da Grécia e notadamente as que decorrem de sua adesão à Nato.

— Devo dizer — prosseguiu o ministro de Defesa — que a Iugoslavia e particularmente seu chefe, o marechal Tito, reconheceram que é necessário acentuar especialmente êste aspeto das obrigações da Turquia e da Grécia para com a Nato

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Perón Impõe um Rigoroso Regime de Economia Popular Para Êxito do Seu Plano Quinquenal

ACENTUOU O PRESIDENTE ARGENTINO SER NECESSÁRIO "PRODUZIR MAIS"

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Em sua quinta e última "charla" ao rádio sôbre a aplicação do Segundo Plano Quinquenal, o presidente Peron fixou para a economia popular e familiar as mesmas normas de austeridade que regeram o plano economico de 1952. O presidente fixou como "regra" não desperdiçar, consumir artigos nacionais e continuar cultivando as hortas familiares. Advertiu que serão mantidas as restrições ao consumo de carne de gado vacum, a qual será substituida pelo pescado e carne de porco, mas prometeu que se incrementará o poder aquisitivo da população, "particularmente da população agraria, a qual suportou três anos de escassez e recebe agora os frutos de seus esforços de produção do ano passado".

ESFORÇOS E SACRIFICIOS

Declarou também que a felicidade dos povos, como a dos homens, não se consegue sem esforços, e que às vezes exige sacrifício.

Frisou que êste ano será necessário, "como sempre, produzir mais", acrescentando que "nós não aspiramos a ser ricos com a ajuda de ninguém, porque é dificil que alguém nos dê dinheiro sem considerá-lo uma esmola, e já estamos escamados de que depois nos levem a esmola com o santo às costas".

Finalmente, anunciou que se manterá o tipo de 7 pesos e 50 centavos por dólar para a importação de maquinaria agricola, e que as importações serão realizadas segundo o critério seletivo, animando-se aquelas que proporcionem à Argentina matérias primas, combustiveis e bens capitais, e "daqueles paises que aceitarem nossa posição internacional em matéria de comércio exterior".

DESENVOLVIMENTO AGRO-INDUSTRIAL

BUENOS AIRES, 14 (INS) — O presidente Peron em sua última declaração pelo rádio sôbre a aplicação do Segundo Plano Quinquenal, salientou que o ponto principal de seu cumprimento reside na organização do povo nos aspectos social-economico e político. Acrescentou que, em 1953, torna-se necessário equilibrio para o desenvolvimento industrial e agricola.

MECANIZAÇÃO RURAL E CAMBIO

Expôs que o fundamento dêsse desenvolvimento será a mecanização rural e a manutenção do tipo de câmbio atual de 7 pesos e 50 para a maquinaria a ser importada como também "a organização total dos produtores num sistema nacional de cooperativas".

Disse mais que as importações se efetuarão com "um critério seletivo e particularmente alentadoras".

Disse ainda que as importações dos paises que aceitarem os principios de "nossa posição internacional em matéria de comércio exterior serão benvindas".

Reinício Dos Trabalhos da Assembléia Geral da ONU

Convocados Pelo Secretário Geral, Para o Dia 23 do Corrente, Todos os Governos Membros da Organização

N. UNIDAS, Nova York, 14 (AFP) — O secretario geral das Nações Unidas informou ontem a todos os governos membros da Organização que os trabalhos da VII sessão da Assembléia Geral seriam reiniciados no dia 23 do corrente, às 19 horas. Como se sabe, a primeira parte da sessão foi realizada antes do Natal.

QUESTÕES INSCRITAS NA ORDEM DO DIA

Estão inscritas nove questões na ordem do dia da sessão, a saber:

1) — Coréia, 2) — Desarmamento, 3) — O estabelecimento de um sistema de segurança coletiva. 4) — A queixa grega contra os Estados vizinhos que continuam detendo membros das fôrças armadas helénicas. 5) — A queixa tchecoslovaca contra os Estados Unidos, que são acusados de atividades subversivas e de espionagem na União Soviética, na China e nas democracias populares da Europa Central. 6) — A proposta polonesa relativa às "medidas para afastar a ameaça de uma nova guerra e consolidar a paz e a amizade entre os povos". 7) — O pedido dos Estados Unidos para "um inquérito imparcial a respeito das acusações de: recurso à guerra bacteriológica, formuladas contra as fôrças das Nações Unidas na Coréia". 8) — A nomeação de um secretário geral da ONU para substituir o Sr. Trygve Lie, demissionário. 9) — O relatório do secretário geral sôbre a administração do pessoal à luz dos inquéritos efetuados por órgãos judiciários norte-americanos com referência aos cidadãos norte-americanos membros do secretariado e suspeitos de "atividades subversivas" pelo govêrno dos Estados Unidos.

Essa segunda parte da sessão durará aproximadamente seis semanas.

Inundações em Bruxelas e Amsterdã

BRUXELAS, 14 (U.P.) — As autoridades declararam o estado de emergência em Malines e advertiram a população de que esta pronta para evacuar a cidade e a aumentar o perigo de transbordamento do rio Dyle, tributário do Escalda. O Conselho Municipal solicitou ao govêrno que envie mais soldados do exército para auxiliarem os 2.500 homens que foram trazidos apressadamente, ontem à noite, quando as primeiras marés altas reabriram a brecha reforçada com sacos de areia em uma das margens do rio.

EVACUAÇÃO DOS HABITANTES

AMSTERDAM, 14 (U.P.) — Começou hoje a evacuação forçada de, pelo menos, 3.000 habitantes de Zieriksee principal cidade da zona inundada da ilha de Schouwen-Duiveland, enquanto que os funcionários municipais, depois de uma conferência com o ministro do Interior, J. M. Beel, chegavam a um acôrdo no sentido de que a situação ainda oferece muito perigo. A ilha de Schouwen-Duiveland foi a parte mais afetada dentre tôdas as regiões sudoeste holandesas inundadas em 1.º do corrente. A maioria dos 24.000 habitantes foi evacuada nos primeiros momentos, mas 4.500 dos 7.000 residentes de Zieriksee recusaram-se a abandonar seus lares. Através de muitos diques parcialmente destruidos, as marés continuam a invadir a ilha e a ameaçar Zieriksee constantemente. Uma das brechas continuou a aumentar em consequência da fôrça da corrente, e ao meio-dia media uns 100 metros de largura por 22 de profundidade. O fechamento dessa brecha será uma das mais árduas tarefas da reconstrução dos diques.

Resenha INTERNACIONAL

Quase 2 Milhões de Mortos na Coréia

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Segundo as estimativas do exército dos Estados Unidos, os comunistas chineses e norte-coreanos já sofreram, desde a deflagração da guerra da Coréia, 1.820.0000 baixas por ação de guerra e outras causas, ao passo que os Estados Unidos tiveram que lamentar apenas 129.819 baixas em combate até sexta-feira da semana passada.

Prontidão

TEL AVIV, 14 (United Press) — Numerosas patrulhas da policia percorreram durante a noite passada as ruas desta capital, prontas a impedirem possiveis choques entre comunistas e anti-comunistas por motivo da situação explosiva provocada pelo rompimento das relações diplomáticas entre Israel e a União Soviética.

Eleições

PRETORIA, Africa do Sul, 14 (United Press) — A proposito das próximas eleições gerais marcadas para abril vindouro, soube-se que um dos principais temas da companha eleitoral será a segregação racial, politica cujo patrocinador é o primeiro ministro Daniel Malan.

Anti-comunistas

GUATEMALA, 14 (United Press) — A policia deteve ontem 60 pessoas que, segundo parece, participaram de uma demonstração anti-comunista não autorizada. O comité anti-comunista, ao qual se deve a revelação do gesto policial, encarregou vários advogados da defesa dos detidos.

"Faleceu"

LONDRES, 14 (United Press) — A Rádio Moscou anunciou hoje que Lev Zkharovich Mekhlis, antigo ministro soviético do Controle do Estado e um dos dois unicos judeus que tiveram grande destaque no partido e no govêrno soviéticos, faleceu ontem, após demorada enfermidade, aos 64 anos de idade.

Inquérito

NOVA YORK, 14 (United Press) — Emanuel H. Bloch, advogado dos espiões atômicos Julius e Ethel Rosemberg, exigiu hoje um inquérito para apurar por que razão o Departamento de Justiça não transmitiu à Casa Branca um apêlo feito pelo Papa Pio XII em dezembro passado, em favor do casal condenado à morte.

Van Fleet

HONOLULU, 14 (United Press) — O general James Van Fleet, ex-comandante do Oitavo Exército, declarou acreditar que a artilharia atômica possa ser utilizada vantajosamente pelas forças aliadas na Coréia enquanto persistir a atual situação de paralização na frente de batalha.

Viagem de Perón

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Meios informados, embora não oficiais, afirmam que a partida do presidente Peron para o Chile, está marcada para a próxima quinta-feira e sua chegada a Santiago para às 18 horas do dia seguinte.

Petróleo do Irã

VENEZA, 14 (United Press) — Chegou hoje ao porto desta cidade o navio-tanque italiano 'Miriella', transportando 5.000 toneladas de petróleo iraniano reivindicado pela companhia britanica Anglo-Iranian Oil Company. O navio atracou no porto Marghera após uma viagem de 25 dias desde a grande refinaria de petróleo em Abadan.

Na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 14 (United Press) — A Assembléia Geral das Nações Unidas reiniciará sua sétima sessão a 24 do corrente, porém até hoje o Govêrno norte-americano não indicou que medidas pedirá em relação com a guerra da Coréia.

"Roubo"

MONTEVIDÉU, 14 (U. P.) — No momento em que se dispunha a abandonar o pais, as autoridades detiveram o cidadão norte-americano, Charles Jonesi, acusado de se haver apoderado fraudulentamente de cêrca de um milhão de pésos, com suas manobras com as ações do "Banco do Lar Uruguaio".

Novo Ministro

DAMASCO, 14 (AFP) — O sr. Omar Abou Rocha, ministro da Siria no Brasil, foi nomeado Ministro da Siria na Argentina, em virtude de um decreto que acaba de aparecer.

Safou-se o "Poconé" e Foi Para Salvador

O Loide Brasileiro contestou que o seu barco "Poconé" teria se chocado com arrecifes, à entrada do pôrto de Vitória, conforme noticiou uma agência telegráfica, que dizia também ter o barco entrado por um canal não navegável.

VERSAO DA COMPANHIA

Informa a administração do Loide que a ocorrência foi simples, tendo o "Poconé" encalhado em um banco de lama, na entrada do pôrto referido, às primeiras horas da tarde da sexta-feira. Com as providências tomadas pelo agente local dois rebocadores safaram o navio, levando-o para o pôrto onde atracou para descarregar. Ontem mesmo, às 11 horas da manhã o navio partiu rumo a Salvador, seu pôrto de destino.

NÃO ERA CAFE'

Não é verdade também que o barco fôsse embarcar café, completou o Loide. Na verdade, seu objetivo era descarregar mercadorias diversas. Sôbre danos, não houve. Perderam-se apenas as horas em que o barco estêve encalhado. Os passageiros não sofreram qualquer prejuizo, não havendo vitimas.

OFENSIVA ALIADA NA CORÉIA

CORÉIA — Metralhadores aliados abrem fogo contra posições comunistas situadas no "Spud Hill", no maior ataque realizado pelas fôrças das Nações Unidas na guerra coreana, e que foi vigorosamente contido pelas tropas tropas vermelhas. — (Foto INP — DC)

Israel Não Agravará o Seu Caso Com a Rússia

Decidiram os Chefes Coligados do Govêrno de David Ben Gurion Manter Uma Atitude Comedida e Pesar as Decisões

TEL AVIV 14 (Por Eliav Simon, da United Press) — Os chefes dos partidos politicos que integram o govêrno de coligação de David Ben Gurion consideram que, ante a verdadeira onda de ataques comunistas a esta jovem nação, deve-se manter uma atitude comedida e pesar cuidadosamente as decisões. O gabinete se reunirá amanhã, em Jerusalem, como passo inicial para a reunião do Parlamento na segunda-feira, em sua primeira sessão depois que a Rússia rompeu relações com Israel.

ATAQUES DO "PRAVDA" E DO RADIO DE MOSCOU

Ao rompimento de relações se seguiu uma série sem precedentes de ataques a Israel, por parte do radio de Moscou e do jornal "Pravda", assim como dos comunistas locais.

Os dirigentes dos partidos dizem que a atitude que recomendam deve ter dois objetivos: dissipar a confusão causada pelas recentes medidas policiais contra os neo-comunistas; e fazer conhecer no exterior a guerra da Rússia contra os judeus, sem prejudicar a situação dos que se encontram dentro da União Soviética.

O empenho da policia em descobrir os responsáveis pelo atentado à Legação soviética provocou criticas dos filiados aos partidos da coligação, que consideram que as autoridades estão fazendo o jôgo dos propagandistas russos.

SÉRIE DE ATOS DE VIOLÊNCIA

Um imigrante, que acaba de chegar ao pais, disse a este correspondente em um comicio promovido pelos esquerdistas, que "não é bom ser comunista, porém tampouco o é estar contra o comunismo".

O atentado à Legação russa motivou o protesto geral do povo, que, por outra parte, não cessa seus protestos contra a campanha anti-judaica e anti-sionista que está sendo levada a efeito por trás da cortina de ferro.

O incidente foi a culminação de uma série de atos de violências neste pais durante os últimos dezoito meses.

PAGAMENTO A ISRAEL

BONN, 14 (U.P.) — O gabinete da Alemanha Ocidental aprovou um tratado que determina o envio de artigos, no valor de 750 milhões de dólares, a Israel para ajudar a pagar pelos crimes nazistas contra os judeus.

O Parlamento deverá discutir o tratado, durante a próxima semana.

O govêrno espera que o convênio seja assinado antes de 31 de março, data em que devem ter inicio os pagamentos de reparações àquele Estado.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Os Brasileiros...

lugar, portanto entre os dez melhores da regata.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º lugar — Cairú — Brasil;
2.º lugar — Mistral — Brasil;
3.º lugar — Circe — Argentina;
4.º lugar — Simbad — Brasil;
5.º lugar — Major — Brasil;
6.º lugar — White Mist — Estados Unidos;
7.º lugar — Fjord IV — Argentino;
8.º lugar — Ribamar — Portugal;
9.º lugar — Ondina — Brasil;
10.º lugar — Janense — Argentina;
11.º lugar — Aldebaran — Brasil;
12.º lugar — Santa Rosa — Argentina;
13.º lugar — Maracaibo — Argentina;
14.º lugar — Bambino — Argentina;
15.º lugar — Bonito — Argentina;
16. lugar — Angelique — Estados Unidos;
17.º lugar — Juana — Argentina;
18.º lugar — Vendaval — Brasil;
19. lugar — Fortuna — Argentina.

3 Mil Chegam, 100...

Prefeitura em começar a propaganda dos festejos de Momo. Sòmente em dezembro é que as agências receberam os folhetos confeccionados pelo Departamento, para distribuição pelo mundo.

Na opinião das agências, a propaganda deve iniciar-se em meados do ano, para dar tempo ao turista de refletir e decidir-se em face das diversas perspectivas que lhe são oferecidas.

FOI MELHOR ASSIM

De qualquer modo, foi melhor que isto acontecesse, — pensam as agências. Pois, se tivesse havido grande interêsse pelo carnaval, não teria sido praticável encontrar alojamento para todos os pretendentes nos hotéis do Rio.

Os quartos disponiveis, em número de 200, em média, por hotel (segundo o sr. Petrônio Henriques, chefe da Seção de Recepção da Exprinter), ou de dois mil no total (cálculo da Agência Cook), não permitem, mesmo, que as agências estimulem a vinda de turistas ao Rio para o carnaval.

DE PALANQUE

Os turistas que quiserem ver o carnaval das ruas não terão muito conforto para isso. Pessoas idosas em sua maior parte, êles contarão apenas com o palanque que está sendo armado na Biblioteca Nacional, para observar o desfile dos blocos, ranchos e grandes sociedades carnavalescas — e a alegria do povo.

O carnaval interno será apreciado no baile do municipal (segunda-feira), para o qual a agência Cook já reservou 200 ingressos.

A MINUTA

As agências não organizaram nenhum plano turistico especial para os festejos carnavalescos. Dizem que nunca dão certo.

Os turistas, se não quiserem cair na folia, poderão fazer as excursões normalmente realizadas em outras épocas do ano (visitas aos pontos pitorescos do Rio e de Petrópolis). Pelo menos 200 guias especiais serão postos à disposição dos turistas durante os três dias do carnaval. Só a Agência Cook utilizará os serviços de 100 motoristas e 100 guias especializados.

OS QUE FOGEM DE MOMO

Enquanto três mil pessoas se aprestam para ver o carnaval cêrca de cem mil cariocas se preparam para não ver Momo de perto, fugindo, em massa para as estações serranas termais. Quem faz essa previsão (numérica) é o sr. Albert Ruttimann, gerente-geral para o Brasil da Wagons-Lits Cook.

Desde os principios de janeiro que as filas de "retirantes" do carnaval começaram a formar-se nas agências, à procura de passagens para o interior. Só a Exprinter encaminhou perto de quatro mil pessoas, principalmente para Petrópolis, Campos do Jordão, Caxambu e Poços de Caldas.

Teresópolis, Friburgo, São Lourenço, Cambuquira e Lambari seguem-se na ordem de preferência daqueles que querem passar o carnaval longe do bulicio dos cordões e do vazerio dos clubes.

OS RATOS INVADEM A HOLANDA

HAYA, 14 (AFP) — Uma grande quantidade de ratos, vindos da Bélgica, começaram a invadir a Holanda, provavelmente impelidos pelas inundações.

As autoridades holandesas oferecem um prêmio de cinco florins para cada rabo de rato que lhes fôr apresentado. Além do perigo que representam os roedores, do ponto de vista sanitário, são igualmente temiveis do ponto de vista da segurança porque, refugiando-se sob os diques, roem-nos, possibilitando assim seu desmoronamento.

Saiu Mais Gente...

para Vassouras fantàsticamente procurada nesta semana.

PASSAGEIROS NO CAMINHO

A necessidade obrigou também às emprêsas e à fiscalização a dispensarem a limpeza e a vistoria nos ônibus que, mal chegavam tinham de partir de novo para atender às centenas de passageiros impacientes que se aglomeravam ontem em Mariano Procópio.

Embora a fiscalização o proiba terminantemente, alguns ônibus que sairam lotados da Praça Mauá receberam passageiros extras ao longo de seus trajetos, para viajarem em pé mesmo, — informou-nos o empregado de uma emprêsa. O pedido era feito pelos próprios interessados, que haviam chegado tarde para reservar suas passagens.

"OLHA A SAÚDE"

As cenas de despedida foram frequentes ontem em Mariano Procópio, sobretudo entre casais (surpreendentemente...). Em geral eram espôsas, noivas e namoradas que subiam para Petrópolis, enquanto os maridos e correlatos armavam uma cara de circunstancia cuja falsidade era visivel a ôlho nú e desde a porta de entrada.

A um dos maridos nada melhor ocorreu (depois de um beijo rápido) para demonstrar seu fervoroso interêsse, do que dizer à espôsa, já com um pézinho no ônibus de Petrópolis:

"Olha — cuidado com a saúde.

CONTRA O I.A.P.E.T.C.

Os associados do IAPETC vêm com justa razão, reclamar contra o Departamento de Fiscalização daquele Instituto de previdência, cuja falta de atenção dos seus funcionários tem prejudicado a centenas de motoristas, que ali vão tratar dos seus interesses. Trata-se do seguinte: Todos os anos, os motoristas trocavam o cartão de aposentadoria em qualquer agência do IAPETC. Esse ano, porém, a troca do referido cartão só é permitida na sede na rua Venezuela, o que acarreta grande desordem nos serviços internos, obrigando os motoristas a permanecerem horas a fio em filas intermináveis. Por vêzes, os funcionários fecham a repartição antes que se encerre o expediente.

Exige a Espanha Maiores Compensações Dos EE. UU.

Aumenta o Govêrno de Franco as Exigências Para Fornecer Instalações Aéreas e Navais às Fôrças Armadas Norte-Americanas

WASHINGTON, 14 (AFP) — "A Espanha aumentou as suas exigências para a cessão de bases aéreas e navais aos Estados Unidos", declarou-se nos circulos informados. Efetivamente, o govêrno espanhol pediria agora: 1) A livre utilização do auxilio financeiro previsto de 125 milhões de dólares; 2) Que os Estados Unidos se encarregassem de modernizar o exército espanhol, tarefa que exigiria um importante programa de ajuda financeira. 3) Que os Estados Unidos garantissem a segurança da Espanha por meio de um acordo que virtualmente constituiria uma aliança.

AUXILIO FINANCEIRO

Recorda-se a propósito, nos circulos informados desta capital, que no ano passado a administração Truman esteve perto de concluir um acôrdo nos têrmos do qual os Estados Unidos teriam obtido o direito de estabelecer bases aéreas em território espanhol em troca de um auxilio financeiro de 125 milhões de dólares, utilizavel segundo um programa cuidadosamente estabelecido e abrangendo particularmente a melhoria das rodovias e estradas de ferro, obras que teriam contribuido diretamente para eficácia das bases.

Alguns certos observadores que as negociações a respeito dessa questão marcarão passo até que o sr. James Dun, que é presentemente embaixador em Paris, tenha substituido o sr. Lincoln Mac Veagh no posto de embaixador em Madrid.

EM GOIÁS, O HOMEM É UM DESAMPARADO

Apenas Seis Agências do Banco do Brasil Nos 77 Municípios do Estado

GOIÂNIA, 14 (Asapress) — O sr. Joaquim Câmara Filho, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado e secretario da Agricultura no Estado de Goiás, ouvido pela nossa reportagem sôbre a precária situação do homem do campo no Brasil Central, fêz as seguintes declarações:

"A situação das classes rurais do Brasil Central, para falar a verdade, é desesperadora. Apesar do interêsse e do esfôrço do Presidente Getúlio Vargas, a assistência financeira e técnica para o homem do campo desta região, tem sido quase nula. O Banco do Brasil, dada a deficiência e aparelhagem de pessoal está impossibilitado de atender aos milhares de pedidos de crédito, especialmente para a pequena lavoura.

"Dos setenta e sete municipios goianos, apenas seis possuem agência do Banco do Brasil. O pequeno e médio produtor, ordinariamente, tem que vencer centenas de quilômetros, para pleitear um empréstimo que nem sempre lhe é concedido, dados os motivos referidos.

"O fato é que a situação do homem rural, hoje já desiludido, se agrava dia a dia.

"O projeto do Serviço Social Rural que representava para êle uma animadora esperança, vindo atender às suas necessidades mais recentes, permanece ainda nas comissões do Parlamento Nacional. A demora de sua aprovação está, não há duvida, causando transtornos imprevisáveis à economia agricola no pais, de vez que as suas populações desassistidas estão se deslocando em proporção cada vez maiores, dos campos para as cidades.

"Prosseguindo, o sr. Câmara Filho afirma: "Enquanto o habitante da cidade recebe assistência e amparo, como por exemplo os beneficios da Providência Social: empréstimos das autarquias para construção de residências; assistência médico-dentária; pensões e aposentadorias; ensino técnico-profissional; etc., as populações agricolas, apesar do seu constante clamor, não são atendidas nas suas necessidades mais elementares, apesar do seu papel importante, no que diz respeito ao desenvolvimento e estabilidade da grandeza economica do pais.

"Possuimos já no Estado de Goiás — prossegue o sr. Joaquim Câmara — 40 Associações Rurais; delas estou recebendo constantes e veementes apêlos no sentido de o Congresso Nacional aprovar, quanto antes, a lei que cria o Serviço Social Rural.

Clippers Aproveitam as Correntes de ar

Os maiores vôos sem escalas em todo o mundo estão sendo feitos no Pacifico pelos "Strato" Clippers da Pan American, aproveitando as fortes correntes de ar das altas camadas da atmosfera.

Trata-se da linha direta de Toquio a Honolulu, cuja extensão é de 6.240 quilômetros. Até aqui os Clippers da emprêsa faziam escala na Ilha Wake, para abastecimento. Em ordem de extensão, ocupa hoje o segundo lugar a rota direta Nova York-Paris, que tem 5.797 quilômetros.

De acordo com estudos feitos pelos meteorologistas da Pan American, os ventos de oeste formam um "jacto de ar," que tem uma velocidade de 112 a 128 quilômetros horários a uma altitude de seis mil metros, na rota Tóquio-Honolulu.

Uma série de vôos de experiência, feitos em dezembro e janeiro por Clippers da Pan American, demonstrou que seria possivel fazer o trajeto entre a capital japonesa e o Havai sem necessidade de escalas.

O vôo direto de Tóquio a Honolulu está sendo feito agora em apenas 11 horas. Com a escala na Ilha Wake, a viagem era feita em 18 horas.

Os "Strato" Clippers desenvolvem nessa rota a média horaria de 568 quilômetros.

Pelo fato de a rota cruzar o Meridiano 180, que é a Linha Internacional, os Clippers chegam a Honolulu oito horas antes da hora marcada para sua saida de Tóquio. Isto é, um "Strato" Clipper que sai da capital japonesa à meia noite de terça-feira chega a Honolulu às 16 horas dessa mesma quarta-feira.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 91
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

Músicas Que Têm Merecido A Preferência do Público

Sambas

POR QUE É QUE VOCÊ CMORA?

Samba de Ary Cordovil e Bucy Moreira, gravado por Aracy de Almeida em discos Continental

Por que é que você chora?
Será que alguém a deixou?
Vem se consolar comigo, amor.
Meu amor também me aban-
[donou

Você sofre, eu também sofro
A dor cruel da ingratidão.
Vem comigo, vem amor
Vem consolar seu coração.

VAI NA PAZ DE DEUS

Samba
De Ataulfo Alves e Antonio Domingues
Grav. em disco "ODEON" por DALVA DE OLIVEIRA

(Vai na paz de Deus!...
Bis *(Não deve impedir*
(Sei que os olhos meus
(Vão reclamar, vão te
[seguir

Sei que a tua ausencia
Vai causar meu padecer
Mas com paciencia
Poderei te esquecer.

PERDOAR

Samba
Para o Carnaval de 1953
de Herivelto Martins e Raul Sampaio
Disco RCA Victor N. 80-01035
Canta: TRIO DE OURO

(Perdoar
(Eu não perdôo não
Côro (Eu estou cada vez mais
[convencido
Bis (De que aquela mulher
(Ai, ai, meu Deus
(E' um caso perdido

Tem arrependida
Implorar perdão
Volta, erra e por fim
Inda confessa
— Errei, sim
[Pobre de mim,

ZÉ CARIOCA

Samba
De A. Cavalcanti e Klecius Caldas
Disco RCA Victor N. 80-1000
Canta: LINDA BATISTA

(Calça apertada na canela
(Lá vai o Zé Carioca
[sambar
Côro *(Ele é o rei do morro*
Bis *(Só ele é quem pode*
[mandar
(O samba parar.
(Calça apertada na canela,
(Lá vai o Zé Carioca
[sambar.

Descendo o morro,
Não é ninguem
Vai pendurado no bonde,
Vai pendurado no trem.
Mas, lá no morro,
Ele é o rei.
Quando pega no apito
E' ele quem dita a lei!

VAI LEVANDO

Batucada
De Ataulfo Alves e José Batista
Gravação: CARMEN COSTA
Disco "STAR" N. 392

Tôda moça que namora
E' porque tenciona se casa;
Mas se o noivo dá o fora,
E' o caso da gente desconfiar.

Quem brinca com fogo
Se acaba queimando

(Côro) — Vai levando...

Cuidado menina
Tem gente espiando

(Côro) — Vai levando...

Mulher vá prá casa
O bebê "tá" chorando

(Côro) — Vai levando...

Você quer que eu "pare"
Mas eu vou andando

(Côro) — Vai levando...

Vai levando está pegando
Porque nosso povo compreen-
[deu
Assim sendo, vão levando
Porque quem não leva nada
[sou eu

POR ESSA MULHER

Samba
De Marino Pinto e Manesinho Araujo
Disco RCA Victor N. 80-0999
Canta: GILBERTO MILFONT

(Por essa mulher
(Ai, meu Deus
Côro *(Eu ponho a minha mão*
[no fogo,

Bis *(Por essa mulher*
(Ai, meu Deus
(Eu abandono até o jogo.

Tudo que ela pedir
Eu darei
Se ela for pro inferno
Eu também irei.
Tudo que ela quizer
Farei com satisfação
Pois quero essa mulher
De alma e de coração.

VOCÊ MENTIU

Samba
Para o Carnaval de 1953
De João de Barro
Grav. por JORGE GOULART

(Você mentiu dizendo que
[me amava
(Você mentiu pois não me
[tinha amor
Bis *(Depois, mais tarde, você*
[mentiu que me odiava
(Pois da mentira nascera
[um grande amor.

(E hoje chora implorando
(Bis) *[um carinho meu*
(Mas é tarde demais meu
[amor morreu.

QUEM SOU EU PRA PERDOAR

Samba de Carolina C. de Menezes e Armando Fernandes, gravado pelos "4 Azes e 1 Coringa" em discos RCA Victor.

Já é de madrugada,
Maria foi ao baile e não man-
[dou me dizer.
Lá vem ela
Com uma desculpa esfarra-
[pada
Pedindo perdão ajoelhada.
Quem sou eu pra perdoar?

Quando estou distante de
[Maria
Também caio na folia
E vou sambar,
Portanto, pondo a mão na
[consciência,
Deus é quem nos dá clemên-
[cia.
Quem sou eu pra perdoar?
— Mas quem sou eu?

MASCARA DA FACE

Samba de Klecius e Armando Cavalcante, gravada por Dircinha Batista

Deixou, deixou, deixou
Deixou cair a mascara da face'
Mostrou, mostrou, mostrou
Mostrou por fim
Que nunca teve classe

No começo dei-lhe a mão
Depois, depois o coração
Para ela eu fui um pai
Um amigo e um irmão
Dei-lhe tudo o que podia
Sem pensar no desenlace
Afinal não merecia
Tirou a mascara da face.

SE EU ERREI

Samba de Francisco Netto, Humberto Carvalho e Edu Rocha, gravado por Risadinha, em

disco ODEON

Se eu errei.
Foi sem querer.
Jamais pensei,
Jamais pensei,
Em te fazer sofrer.

O teu amor,
O teu calor
E' tudo para mim.
Se eu errei,
Se eu errei,
Meu grande amor,
Jamais pensei.

ZE' MARMITA

Samba de Brasinha e Luiz Antonio, gravado por Marlene Discos Continental

Quatro horas da manhã
Sai de casa o Zé Marmita.
Pendurado na porta do trem
Zé Marmita vai e vem.

Numa lata, Zé Marmita
Traz a boia que ainda sobrou do
[jantar.
Meio-dia, Zé Marmita
Faz o fogo para a comida
[esquentar.
E Zé Marmita, barriga cheia
Esquece a vida no bate-bola de
[meia.

PELO AMOR DE DEUS

Samba de Humberto Teixeira e F. Godoy, gravado por Emilinha Borba em discos Continental

Pelo amor de Deus,
Não diga que vai me deixar,
Nem diga que já não me quer,
Que eu vou chorar
Eu vou chorar.

Eu sem você
Não sei o que vou fazer,
Peça tudo que quiser.
Mas pelo amor de Deus, não
[diga
Que já não me quer.

A VILA NAO MORREU

Samba
De Aldacir Louro, Color e A. Bichara
Disco RCA Victor N. 800993
Canta: GILBERTO ALVES

(Quem falou que a Vila
Bis ([morreu
(Se enganou,
(A Vila não morreu
(Nem morrerá
Bis Deixa a malvada da lingua
(Do povo falar.

Eu nasci na Vila
E posso afirmar
Lá o samba não morreu
Vila Isabel berço do samba
Terra de gente bamba.

E' MELHOR MORRER

Samba
De M. Lobo e M. de Oliveira
Canta Linda Batista

O' vem
Que eu não posso mais
Já é demais
A minha dor
E' melhor morrer
Do que viver
Sem teu amor.

Eu ando tão tristonho
Que até no sonho
Vivo a penar
O' vem meu grande amor
Que a minha dor
Vai se acabar.

CHICO VIOLA

Samba de Nássaar e Wilson Batista, gravado por Linda Batista e Trio Madrigal em disco RCA Victor.

Chora Estácio
Salgueiro e Mangueira.
Todo o Brasil emudeceu.
Chora o mundo inteiro.
O Chico Viola morreu.

Na voz do seu plangente
[violão
Ele deixou seu coração,
Partiu, disse adeus, foi pro
[céu

Foi fazer, foi fazer
Companhia a Noel.

VAI LEVANDO SINHA'

Batucada de Anisio Bichara e Aldanir Louro, gravado por Gilberto Alves em discos R. C. A. VICTOR

Todo mundo na bôca, é, é
Vai levando Sinhá.
Deixa a boa comigo, é, é
Leva o resto pra lá

O pagode está bom
Tudo muito cantado
Este ritmo quente
Que mexe com a gente.
Eu tambem vou levando, é, é.

Datas de Carnaval De 1953 Até 2000

1953 — 15 de fevereiro.	1977 — 20 de fevereiro.
1954 — 28 de fevereiro.	1978 — 5 de fevereiro.
1955 — 20 de fevereiro.	1979 — 25 de fevereiro.
1956 — 12 de fevereiro.	1980 — 17 de fevereiro.
1957 — 3 de março.	1981 — 1 de março.
1958 — 16 de fevereiro.	1982 — 21 de fevereiro.
1959 — 8 de fevereiro.	1983 — 13 de fevereiro.
1960 — 28 de fevereiro.	1984 — 4 de março.
1961 — 12 de fevereiro.	1985 — 17 de fevereiro.
1962 — 4 de março.	1896 — 9 de fevereiro.
1963 — 24 de fevereiro.	1987 — 1 de março.
1964 — 9 de fevereiro.	1988 — 14 de fevereiro.
1965 — 28 de fevereiro.	1989 — 5 de fevereiro.
1966 — 20 de fevereiro.	1990 — 25 de fevereiro.
1967 — 5 de fevereiro.	1991 — 10 de fevereiro.
1968 — 25 de fevereiro.	1992 — 1 de março.
1969 — 16 de fevereiro.	1993 — 21 de fevereiro.
1970 — 8 de fevereiro.	1994 — 13 de fevereiro.
1971 — 21 de fevereiro.	1995 — 26 de fevereiro.
1972 — 13 de fevereiro	1996 — 18 de fevereiro.
1973 — 4 de março.	1997 — 9 de fevereiro.
1974 — 24 de fevereiro.	1998 — 22 de fevereiro.
1975 — 9 de fevereiro.	1999 — 14 de fevereiro.
1976 — 29 de fevereiro.	2000 — 5 de março.

BARRACAO

Samba
Para o Carnaval de 1953
De Luiz Antonio e Teixeira
Gravado por Heleniha Costa em disco RCA Vitor

Ai barracão,
Pendurado no morro
E pedindo socorro
A cidade a seus pés
Ai barracão
Tua voz eu escuto
Não te esqueço um minuto
Porque sei quem tu és.

Barracão de zinco
Tradição do meu país
Barracão de zinco
Pobre tão... infeliz.

SERENO

Samba de Herivelto Martins e Nelson Gonçalves, gravado pelo "Trio de Ouro" e Nelson Gonçalves em discos RCA Victor

Eu vivia no sereno,
Sereno me castigou.
Minha saúde
Na boemia se acabou.
Não há mais jeito.
Só resta agora
Dizer adeus à mocidade que
[passou

Carrego agora
Este coração cansado.
Além de tudo
Até perdi a quem amei.
Hoje choro
Com a saudade do passado.
Oi, quem me dera
Que eu soubesse o que hoje
[sei.

Marchas

A MULHER DO DIABO

Marcha
Para o Carnaval de 1953
De A. Almeida
Grav. por JORGE GOULART

(O' Jezebel, Jezebel
(Mulher do "seu" Belzebu
Bis (Meteu-se com o dominó
[vejam só
(E, saiu um sururu.

Dominó, dominó
Da sua vida deu cabo
Jezebel, Jezebel
E, êta, mulher do diabo.

MERCADOR

Marcha
De Ari Monteiro e Wilson Batista
Grav. CARLOS GALHARDO
Em disco RCA Victor

Eu sou um mercador
(Minha tenda é perfumada,
Bis *(Tem mulher de toda côr,*
(Faço qualquer negocio;
(Eu sou um mercador.

Roubei a favorita do Califa,
Fugi no meu camelo
Mais um tabu se quebrou,
Quando a mulher é boa
Alah, Alah, perdoa.

MARCHA DO MUDO

Marcha
De Otolindo Lopes e Arnô Provenzano
Grav. em disco "ODEON" por RISADINHA

Que coisa louca
Até parece um absurdo
E' ver um mudo
Conquistar uma mulher
Hum, hum... E' E'... Hum
[hum... E' E'...
Ele não fala
Mas consegue o que êle quer.

Palavra que tenho medo
Quando vejo o mudo fazer
Hum, hum... E' E'... Hum,
[hum... AA...
Ai que perigo
Se o mudo pudesse falar.

A LUA SE ESCONDEU

Marcha de Norival Reis e Alcebiades Nogueira, gravada por Ruy Rey e sua Orquestra em discos Continental

A lua se escondeu.
O guarda bobeou.
Eu taquei um beijo nela.
Ela quase desmaiou.

Que bom se a lua ficasse
A noite inteirinha escondida.
Se o guarda deixasse a
[esquina
Eu garanto que casava com
[a Carolina.

PEPITA DE GUADALAJARA

Marcha
De João de Barros
Gravação de Jorge Goulart

Linda Pepita de Guadalajara
Mora em frente do quartel.
E certo dia, beleza rara,
Conquistou o coronel
Mas depois foi encontrada
Namorando o capitão.
E, finalmente, quis o tenente
O sargento e o batalhão.

E' por isso que hoje em dia
Na parada militar
Tôda a tropa sai cantando
Essa marcha singular:
Pepita de Guadalajara
Não tem vergonha na cara.

PRA QUE VELHO QUER BRÔTO?

Marcha de J. Cascata e Lobinho, gravada por Orlando Silva em discos Copacabana

Pra que, que velho quer brôto?
Pra que, que velho quer brôto?
Pra que, que velho quer brôto
[pessoal?
O velho pro brotinho
Tem que ser malandrinho
Fazer muito carinho
E não deixar o brôto mal.

Sai daqui ó meu vovô.
Sai daqui, não fica assim.
Você está borocochô.
Este brôto está pra mim.
Deixe eu dar minha voltinh
Com êste brôto no Joá
Quando for de manhãzinha
Voltarei pra lhe entregar.

DONA CEGONHA

Marcha de Klécius Caldas e Armando Cavalcanti, gravada por "Black-Out" em discos Continental

Ai, ai, ao Dona Cegonha
Saiu risonha, pra trabalhar...
Voltou danada, encabulada
Com a cegonha ninguém quer
[nada ai, ai, ai.

Ela trabalhava noite e dia.
Não encalhava mercadoria.
Mas a carestia está medonha.
Ninguém quer nada com a ce-
[gonha.

"POUT-POURRI" DE GARGALHADAS

Só mesmo com cordão de isolamento êsse animado grupo permitiu que outros foliões tambem brincassem. Quatro mulheres, cada uma rindo em tonalidade diferente, varios rapazes também alegres e expondo os dentes em seus desigguais, formaram um "pout-pourri" de gargalhadas que se isolou no meio do salão laçado por uma corda. E viva a Folia!

O NEGOCIO E' O SEGUINTE

Samba de Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e Jorge Gonçalves, gravado pelos "Cariocas" em discos RCA Victor

Cinco e cinco são dez, oi.
Dez e dez são vinte.
Fala meu louro,
O negócio é o seguinte: oi.

Chegou a hora
Da curriola.
Você vai pro "High-Life"
Que eu vou pra bola
Ora se vou.

MARCHA DA TOUCA

De Klecius e Armando Cavalcanti
Gravação de Dircinha Batista

Eu este ano vou sair de touca
Com uma chupeta na boca

Eu não posso ver defunto novo
[sem chorar,

Eu não posso ver a mamadeira
[sem mamar.
Eu não posso ver uma morena
[requebrar
Sem tentar colaborar.

CACHAÇA

Marcha de Mirabeau, L. de Castro e Héber Lobato, gravada por Colé e Carmen Costa, em disco Copacabana

Você pensa que cachaça é água
Cachaça não é água não.
Cachaça nasce do alambique
E água vem do Ribeirão

Pode me faltar tudo na vida
Arroz, feijão e pão.
Pode me faltar manteiga
E tudo mais, não faz falta não.
Pode me faltar o amor,
Isto até acho graça
Só não quero que me falte
A gostosa da cachaça.

DEU SÔPA EU APANHO

Marcha de Jair Amorim e Péricles, gravada pelos Vocalistas Tropicais em disco Odeon.

Daqui hoje só saio
Levando uma mulher.
Quem tiver a sua
Segure se puder.
Não faço questão de cara
De corpo e de tamanho
Muher deu sôpa, eu apanho.

Não tenho a velha gaita
Nem pinta de galã
Mas uma boa bôca.
Não deixo para amanhã
Até no Ali Khan eu dou um
[banho.
Mulher, deu sôpa, eu apanho.

NA CHINA

Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira em disco Continental por Jorge Veiga

Lá na China
Ninguém se chama João
O china come
Sentado no chão.

Tem nome de china gozado prá
[chuchu.
E' gomo na jaca, é catacajú.
E' furacazaca, é jacanaú.

MARCHA DO CONSELHO

Marcha de Paquito e Romeu Gentil, gravada por Roberto Paiva em disco Sinter.

A mulher do meu maior amigo
Me manda bilhete todo dia
Desde que me viu ficou apaixo-
[nada
Me aconselha, "seu" Julio Lou-
[zada.

Até no meu trabalho
Já foi me procurar
Preciso de um conselho
Para me orientar
No telefone me procura toda
[hora
E qualquer dia a patrôa vai
[embora.

MARCHA DO BÔBO

Marcha de Luiz de França, Ubirajara Mendes e René Alexandre, gravado no Roberto Silva em discos Copacabana.

Pra que bôbo quer dinheiro?
Prá que bôbo quer mulher?
Pra que bôbo pede aumento.
Se o bôbo não sabe o que quer?

Bôbo é igual ao mico,
Se não fosse o bôbo
Ninguém ficava rico.
No fundo o bôbo é boa praça
E o mundo sem o bôbo
Não tem graça.

QUEBRA-MAR

Marcha de Zé da Zilda e Adelino Moreira, gravada por Marlene em discos Continental.

Na barra da Tijuca
Eu fui tarrafiar.
Veio uma onda maluca
Me jogou no quebra-mar
Um velho tubarão
Queria me agarrar.
Veio uma onda maluca
Me jogou no quebra-mar.

É, ê, ê, quebra-mar,
É, ê, ê, quebra-mar,

MARCHA DO SAPINHO

Marcha de Humberto Teixeira e Norte Victor, gravada por Marlene em discos Continental.

Vai nascer sapinho
Na sua boquinha.
De tanto você beijar.
Dizem que a rapaziada
Faz fila organizada
E paga caro o seu lugar
(prá lhe beijar)

Pra tôda gente
O seu beijo é diferente,
Tem novo estilo
Que ninguém sabe explicar
Só sei que dizem
Grudada numa bôca
E' uma coisa louca
Seu jeitinho de beijar.

AVES DE ARRIBAÇÃO

Marcha de Norival Reis e Alberto Rêgo, gravada por Joel e Gaucho.

Há mulheres que se assemelham
Às aves de arribação.
Com dinheiro... elas vêm
Sem dinheiro... elas vão!!!

Já tive uma
Ai meu Deus que coisa louca.
Minha fortuna ela esbanjou.
Quando eu apelei só pro amor, ô
Ela sorrindo bateu asas e voôu.

PESCADOR

Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, em disco Vitor n. 80.1038, canta: 4 Ases e um Coringa.

Domingo é dia
De pescaria — ô,
La vou eu
De caniço e samburá
Maré está cheia
Fico na areia
Porque na areia
Dá mais peixe que no mar.

Todo bom pescador ama o sol
Todo bom pescador pesca em pé
Não precisa pescar de anzol
E' só com os olhos
Feito jacaré — é.

A DANÇA DO MACACO

Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, gravada em disco Sinter por Violeta Cavalcanti.

Que coisa boa
E' a dança do macaco
Que a gente pula, pula
De short e de casaco.

No baile dos casados tem de tudo
Tem velho até de peito cabeludo
Que me agarra em bruto no
[fandango
Pula, pula, pula, parece orangotango.

NA CASA DO ADÃO

Marcha de Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e Badu, gravada por Dircinha Batista, em disco Odeon.

Na casa do Adão,
Na casa do Adão,
Só entra, só entra,
Mulheres de calção.

Adão nunca pregou,
Nem prego sem estopa
E diz que muita roupa
Estraga o cidadão
Se você quiser apreciar um bom
[presunto
Se "morou" no assunto
Vai prá casa do Adão,

MEU PIERROT

Marcha de Pereira Matos, Airton Amorim e Bola Sete, canta Risadinha, grav. em disco Odeon.

Meu Pierrot
Meu Pierrot
Me empresta
A tua fantasia
Porque a minha
O Arlequim levou.

O Arlequim
Ficou zangado
Por ter brigado
Com a Colombina
Por uma simples
Questão de amor
A fantasia êle rasgou.

O BOM CABRITO NAO BERRA

Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, em disco Vitor n. RJ-VJDV, canta Linda Batista.

(Coro-Bis)
Você chora, chora
Porque está dando terra
Aguenta firme agora
Que o bom cabrito não berra

Você dava carta e jogava de mão
Dizia que era, o maior da terra
Agora parece um bebé chorão
O bom cabrito não berra (Côro)

NÊGO DA CALÇA AMARELA

Bambo de Adelino Moreira e Zé da Zilda, gravado por Zé e Zilda em disco Odeon

Nêgo da calça amarela
Onde tu foi passeá
Nêgo, tu veio banzero
Que nem pode si aprumá
Onde êsse nêgo passa
Todo mundo dá por ele
E só se vê dizendo
Olha o nêgo da calça amarela.

Êsse nêgo andou bebendo
Êle ainda tá banzero
Êsse nêgo andou brigando
Êle ainda tá banzero
Êsse nêgo andou caindo
Êle ainda tá banzero, tá
Inda tá banzero, tá.

O AMOR ME PEGOU

Samba de Ricardo Galeno e Mabel, gravado por Angela Maria.

Ai o amor me pegou
Me arrastou pelo chão
Ai, matou meu coração.

Não adianta beber
Prá esquecer o amor
Porque quem ama padece
E o amor me pegou...

PARAFUSO

Marcha de Adelino Moreira e Zé da Zilda, gravação de Zé da Zilda

Parece um para-para-para pa-
[rafuso
Sambando dentro do salão
Parece um para-para-para pa-
[rafuso
Quando êle ginga com um pan-
[deiro na mão.

Me empresta yayá
Seu instrumento
Ah! eu não aguento
Também quero tocar
Se for questão de dinheiro
Eu pago-pago-pago prá tocar
[nesse pandeiro.

BANCO NACIONAL DE CREDITO LTDA
Rua da Quitanda 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, ... DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 7.553

A Nossa Opinião

Hoje é Dia...

HOJE é domingo, dia de pescaria e de Carnaval. O doutor Pessoa enfeitou a cidade, gastando os nove milhões votados pela Câmara Municipal.

Os foliões, apesar da chuva, estão pelas cabeceiras. A greve dos portuários foi adiada para depois das cinzas.

Os ministros, integrando o bloco do "Nós queremos ficar", vão cantando para o chefe a marcha "se errei foi sem querer". Outros também entoam o "eu quero mamar", que parece ser muito do agrado de certa gente graúda.

Felizmente, desta vez todos são advertidos de que "cachaça não é água não", fato sem dúvida auspicioso para a Polícia, que não deseja superlotar as suas prisões.

A carestia, as "falas" do dr. Negrão, a reforma administrativa, o algodão, o câmbio livre, os atrasados comerciais, mestre Lafer e a COFAP, tudo estará esquecido até quarta-feira.

Mas, na quinta-feira, com gôsto de guarda-chuva na bôca, a turma voltará zangada, reclamando e protestando, que a situação, primo, não está boa não!

Polícia e Carnaval

O COMANDANTE Geral da Polícia Militar baixou uma série de instruções para serem cumpridas pelos seus subordinados durante os dias do Carnaval. Entre essas instruções, destacamos a de n. 8: "cercar as senhoras, velhos e crianças, com espontaneidade e carinho, da melhor proteção possível, impedindo sejam as primeiras (as senhoras) vitimas de vexames por parte de maus elementos e orientando os demais sôbre os destinos de que necessitarem".

Essa recomendação deveria ter sido feita, da mesma forma, às demais corporações policiais encarregadas da manutenção da ordem nos dias do folguedo de Momo. As senhoras, acompanhadas ou não, sempre são vitimas — as vitimas preferidas — dos maus elementos a que se refere aquela autoridade.

No ano passado, as senhoras que se retiravam do baile do Teatro Municipal foram grosseiramente agredidas pela turma dos engraçadinhos que se postavam à frente do edificio, mormente as que estavam fantasiadas. Muitas delas tiveram as suas vestes dilaceradas, sem que os guardas pudessem ou quisessem tomar qualquer providência para defendê-las.

E' necessário que incidentes dessa ordem não mais se verifiquem. A Polícia não serve sòmente para intervir no caso de conflitos. Uma das suas missões é a de garantir a integridade física dos cidadãos. Esperamos, pois, que as nossas autoridades saibam, êste ano, se colocar de acôrdo com as suas responsabilidades.

Mais Um...

INSTALAR-SE-A' no dia 16 de abril, em Santiago do Chile, um Congresso Internacional de Cultura. Entre as figuras "eminentes" que participarão do tal Congresso destacam-se comunistas de quatro costados e outros simpatizantes, mais ou menos graduados do Kremlin.

Não sabemos, à falta de maiores detalhes, quais as teses de "cultura" que serão debatidas pelos ilustres representantes. Uma coisa, porém, deve estar certa: êsse Congresso será mais um meio escolhido pelos bolchevistas para propaganda da sua doutrina e do seu regime abjeto e tenebroso.

Fracassados os famosos Congressos de Paz, pela repulsa unânime da consciência humana, tendo em vista principalmente as atitudes chocantes dos soviéticos que não condiziam com a pregação pacifista, inventaram êles, agora, um Congresso de Cultura, a fim de melhor mascarar os seus objetivos.

Certamente, muita gente de boa-fé será levada a participar da festança. São os incautos e os inocentes úteis. No final, porém êles verão que foram tapeados e iludidos. Depois dêsse congresso, outros virão com o mesmo fim. E os inocentes úteis continuarão a dar o seu apoio a semelhantes iniciativas, sem compreender que, dessa forma, estão concorrendo para a propaganda solerte de um regime político que a humanidade repele.

Quem é o Responsável?

O MINISTRO do Trabalho, obedecendo ordens do sr. Presidente da República, baixou Portaria cancelando a pena de suspensão imposta ao sr. Oswaldo Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração. Como se sabe, essa penalidade foi uma consequência do inquérito realizado no SEPT, do qual era diretor ao tempo das irregularidades apuradas aquele alto funcionário. Não conhecemos as razões alegadas pelo sr. Costa Miranda no recurso que interpôs perante o chefe do Govêrno, pleiteando aquela medida salvadora.

O que se fica a matutar é na situação do sr. Charles Esberard, demitido a bem do serviço público. Foi a grande vitima do inquérito administrativo. Funcionário subalterno, cumpria ordens. Quem pagará, com êle? Os poderosos se esconderam por trás das cortinas e deixaram um servidor de categoria inferior bancar o bode expiatório. Não é justo. Alguém tem de responder com êle pelas irregularidades cometidas no SEPT.

A relevação da penalidade imposta ao sr. Costa Miranda deveria justificar a remessa do inquérito ao DASP, em viagem de volta a fim de que êsse órgão se dignasse esmiuçar as páginas do processo administrativo e descobrir os verdadeiros responsáveis pela faltas descobertas por um ôlho mágico, nos serviços daquela repartição do Ministério do Trabalho.

a Tartados Emendas

A REJEIÇÃO às emendas do sr. Bilac Pinto ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos não pode ser interpretada como a aceitação, pelo Congresso, das teses opostas às sustentadas pelo deputado mineiro.

Nem se depreenderá da votação que a Câmara dos Deputados endossou a possibilidade de serem remetidas tropas para o estrangeiro sem a anuência do Congresso, nem que admita a violação da nossa soberania aceitando a medida restritiva no que diz respeito ao emprêgo das armas que serão fornecidas ao nosso país.

No primeiro caso, é a Constituição que prescreve o princípio da audiência do Congresso para que sejam enviadas tropas a lutar no exterior, e de modo nenhum se poderá admitir que um tratado internacional tenha fôrça jurídica para revogar disposições constitucionais.

Relativamente ao problema do uso das armas para reprimir movimentos revolucionários internos, onde se poderia encontrar, de fato, uma violação da soberania brasileira, em realidade, na prática, a restrição deixará de existir, uma vez que não seria possível distinguir esta ou aquela qualidade de armas em determinado momento, para escolher a ocasião de empregá-las.

A intenção do preceito do tratado é meramente de ordem moral, servindo sobretudo de advertência contra a idéia do uso das armas para sufocar as manifestações normais no regime democrático e de prévia condenação a qualquer tentativa de violação armada das outras nações.

Foi, principalmente, de ordem jurídica e diplomática o motivo que levou a Câmara dos Deputados à rejeição das emendas do sr. Bilac Pinto. As razões opostas não se referem especialmente a elas, mas a tôda e qualquer emenda que venha a ser apresentada durante o processo parlamentar de ratificação do acôrdo.

Uma vez que o tratado internacional foi aprovado pelos representantes do Govêrno dos dois países em questão, nenhum adendo poderá ser feito unilateralmente. As emendas representariam a reabertura das negociações, o que foge inteiramente às praxes do direito internacional.

Ao Congresso compete ratificar ou negar aprovação ao tratado. Se êste por uma de suas cláusulas é impraticável, se importa em condições que não devam ser aceitas, isso será o bastante para que não se verifique a sua ratificação. Não é admissível, porém, juridicamente, que um dos países, sem entrar em entendimentos com a outra parte contratante, o altere como bem o desejar.

Nenhuma razão existe, consequentemente, para preocupações, pela recusa das emendas do sr. Bilac Pinto. Assim agindo, a Câmara dos Deputados não endossou cláusulas violadoras da Constituição, nem atos atentatórios da soberania nacional.

RELAÇÕES SINO-SOVIÉTICAS

Henri de Turenne

OS grandes jornais moscovitas "Pravda" e "Izvestia" dedicam editoriais ao terceiro aniversário da conclusão do tratado de amizade e assistência mútua entre a União Soviética e a China.

A "Pravda" declara particularmente: "A parte principal de nosso tratado é evitar que se realize uma nova agressão da parte do Japão ou outros govêrnos que pudessem estar ligados, direta ou indiretamente, com êsse país, tendo em vista atos de agressão. O referido tratado adquire consideravel importância, sobretudo no momento em que os imperialistas norte-americanos reforçam o seu armamento tendo em vista uma nova guerra. Os imperialistas norte-americanos rearmam o Japão e transformam êsse país em campo entrincheirado. Na Coréia, os norte-americanos romperam as conversações e fazem tudo para ampliar a guerra no Extremo Oriente. Os aviões norte-americanos bombardeiam cada vez com maior intensidade o território chinês. As fôrças armadas norte-americanas empregam com maior frequência a arma bacteriológica contra os povos coreano e chinês. Os imperialistas norte-americanos são os piores inimigos dos povos da Ásia e do mundo inteiro. Que se reforce a amizade entre os povos da União Soviética e da China, no interesse da paz e da segurança dos povos!"

Pela sua parte o jornal "Izvestia" acentua: "Os canibais imperialistas ameaçam bloquear as costas chinesas e organizar atos de diversão com os bandos nacionalistas que se refugiaram na ilha Formosa sob a proteção dos militares norte-americanos. Mas, como anteriormente, são inconsequentes todos os planos agressivos dos imperialistas norte-americanos. O povo chinês não está sozinho: com êle estão todos os povos amantes da liberdade, todos os povos progressistas. O povo chinês pode contar com a amizade dos povos e com a União Soviética, que reforçou essa amizade com o tratado de 14 de fevereiro de 1950. Como se pode verificar, êsse tratado vem representando, há três anos, um fator do refôrço da paz no Extremo Oriente e no mundo". (AFP)

CARTA DE PARIS

Desneutralização e Protesto

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Fevereiro — A "desneutralização" de Formosa ameaça virar cesto de Molotov contra o esfôrço de congregação do sistema defensivo da Europa. Vários impactos estão na ordem do dia, o mais importante dos quais surge na perigosa revelação de Eden, nos Comuns. Disse o ministro britânico que existem graves divergências entre a Inglaterra e os Estados Unidos, quanto à polarização da lina de Chiang Kai Shek para entrar em curto-circuito com a China de Mao Tse Tung. Repete, assim, a Inglaterra, de forma mais declarada e incisiva, sua atitude de reprovação a qualquer ato que possa agravar a situação no Extremo Oriente e, de modo particular, a guerra da Coréia. Quando dos bombardeios da Mandchúria, o govêrno de Londres usou, pela primeira vez, o recurso do protesto junto aos Estados Unidos, por dois motivos. Inicialmente, temia a propagação do conflito; em segundo lugar, uma nova intensificação das hostilidades seria capaz de estrangular o comércio inglês com o Extremo Oriente.

Desta vez, o protesto britânico foi mais real e menos virtual, já que Eden revelou que o Departamento de Estado foi oficialmente notificado das divergências que, sôbre a questão de Formosa, separam a Inglaterra e os Estados Unidos.

E coincidentemente com a desafinação anglo-americana afrouxa a estruturação dos organismos de defesa coletiva do oeste europeu e a política exterior do Ocidente dá sinais de perder coesão e procurar outros meios de ação e defesa, fora dos Estados Unidos, apesar da presença de Dulles, na Europa. Quanto ao primeiro aspecto de retardamento dos órgãos internacionais de defesa, é oportuno citar a decisão do Conseil D'État belga, que adiou a ratificação do Tratado do Exército Europeu, nas atuais circunstâncias. Isso acontece quando Monet, um dos monitores do "pool" do Carvão e do Aço, reconheceu a existência de dificuldades, embora as julgasse úteis à consolidação da comunidade econômica.

Quanto à procura de novos meios de ação para a política externa, haja vista a coordenação que se prepara, para um entendimento, a bem dizer autônomo, entre a França e a Inglaterra. Para êsse fim, não só o ministro Georges Bidault como o "premier" René Mayer, foram convidados a visitar Londres, de 12 a 13 de fevereiro, anunciando-se, naquele encontro, uma revisão em regra dos problemas que interessam reciprocamente a França e a Inglaterra.

PEDRA NO CAMINHO

Após um período preliminar de reconhecimento do terreno político o gabinete do ministro René Mayer encontra a primeira pedra no caminho; o "affaire Boutemy". Até aqui o sucessor de Pinay tem sido hábil em adotar uma política de prudência com a oposição parlamentar, ao mesmo tempo que centraliza atenção e ação nos assuntos de maior urgência para o govêrno e de maior interesse para o povo. No primeiro caso, obteve a aprovação do orçamento para 1953, ora em vésperas de sanção. No segundo, apresentou, em tempo "record", à Assembléia, o projeto de lei que visa estabelecer o primeiro passo decisivo para a eliminação da crise de moradia.

Com êsses dois trunfos e com as férias parlamentares à vista, dir-se-ia que a primeira prova de fogo para o govêrno viria com a batalha de ratificação do Tratado do Exército Europeu, lá para os fins de maio e princípios de junho. Mas não lhe sucedeu como cuidava.

O primeiro fantasma para o gabinete acaba de surgir com uma séria suspeição levantada contra a vida política pregressa do ministro da Saúde Pública, M. Boutemy. Foi a oposição desenterrar que o ministro Boutemy tinha sido figura de prôa do regime de Vichy, ali servindo como alto funcionário do Ministério de Finanças, depois subprefeito, prefeito de Departamento e, enfim, diretor do Bureau de Renseignements Généraux.

A princípio, ninguem deu crédito a tão graves imputações, por isso que partiam da facção comunista do Parlamento. Ainda, hoje, 6, "L'Humanité" encheu espaventosamente sua primeira pagina com uma desabrida catilinária ao ministro. Mas, na esteira dos comunistas, vieram os progressistas pela voz do representante D'Astier de la Vigerie, e os socialistas, com Christien Pineau. Como o assunto é extremamente inflamavel, já está também havendo fogo entre os parlamentares do M. R. P. e os do R. P. F..

Tudo isso deu em resultado a apresentação inopinada de duas interpelações, uma dos comunistas e outra dos socialistas, além de outras sortidas parlamentares que o caso ameaça provocar.

E' claro que acusação de tal ordem exorbita do âmbito estritamente político e governamental para se projetar, com igual fôrça explosiva, na opinião pública. E, diante dessa imprevista conjuntura política, o Primeiro Ministro René Mayer terá de enfrentar a primeira prova a 17 de fevereiro, data fixada pela Assembléia para discutir as duas interpelações em pauta.

Acreditava-se que, a esta altura, o ministro Boutemy renunciasse, por instância do Presidente do Conselho. Mas, a verdade é que o "premier" René Mayer resolveu seguir o caminho da coerência política, preferindo o resultado das interpelações interpostas ao recurso pessoal de afastamento, sob pressão, de um de seus ministros.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Cirilo Júnior tem escrito, de São Paulo, cartas aos seus amigos da Câmara dizendo-se disposto a concorrer à presidência do Palácio Tiradentes e pedindo o apoio do "ilustre amigo"...

* * *

...QUE os novos promotores da candidatura Cirilo Júnior e o [illegible] do que as coisas agora melhoraram, "porque o Rui (o sr. Rui de Almeida) passou-se para o outro lado"...

* * *

...QUE, apesar disso, a reeleição do sr. Nereu Ramos está mais do que assegurada, tendo o próprio presidente da República fechado a questão em seu favor...

A Opinião do Leitor

IAPETECADAS

Um leitor nos manda graves denúncias contra o atual presidência do IAPETC, inclusive apontando nomes de funcionários para ali levados pelo "presidente-motorista" de negro passado comunista. Não vamos revelar a identidade dessas pessoas. Isto ficará a cargo de órgãos e autoridades competentes se chegar o momento de afastar os adeptos do credo vermelho do serviço público.

Apenas registramos o fato em seu aspecto geral, acrescentando que de um homem indiscutivelmente sem formação cultural capaz de justificar uma ascensão como a que se verificou com o atual presidente do IAPETC, tudo é dado esperar.

A surpresa, a grande surpresa seria se o sr. Cecilio Marques desse certo na direção de uma instituição de previdência social tão ampla e com problemas tão complexos como é o IAPETC. Surpresa seria a de homem retirado da direção de um taxi se acertasse na direção de um instituto como o IAPETC.

De forma que tudo que vai acontecendo no instituto é normal, é esperado, está dentro das perspectivas gerais. Não surpreende ninguém. Porque quando se buscou o sr. Cecilio Marques não se viu as qualidades do homem. Do noticiário dos jornais, ao tempo de sua nomeação, soube-se que êle era um profissional do volante que, em 25 anos, nunca teve uma multa. E nem se chegou a indagar se nesses 25 anos quantos, realmente, o sr. Marques esteve, efetivamente, exercendo a profissão.

Dias após sua investidura, mudou completamente, primeiro exteriormente: das surradas roupas que vinha usando, passou a envergar ternos de linho estrangeiro, casemiras finissimas, camisas e sapatos dos mais caros, numa demonstração ostensiva de prosperidade. Depois veio a transformação social: o homem passou a desconhecer os amigos do tempo da miséria; era outro, que despachava com o presidente da República, que tinha responsabilidades, e mais isso e mais aquilo. Era outro, realmente, o sr. Cecilio Marques".

E após muitos meses de sua administração, os casos surgiram, as denuncias foram feitas, e o IAPETC vai de mal a pior. Mas sem espantar ninguem — surpreender ninguém.

Aviso Aos Candidatos Inscritos na FNM

Serão cancelada as inscrições ao concurso de habilitação da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, dos candidatos que não completarem até às 18 horas do dia 18 o ocorrente, a documentação exigida.

Ciência ao Alcance de Todos

Veias Varicosas

Emprega-se o têrmo "veias varicosas" para designar tôdas as veias anormalmente dilatadas. Ocorrem, na maioria dos casos, nas partes declives do corpo, tais como membros inferiores e metade inferior do tronco, sendo excepcionais em outras regiões. As veias varicosas são via de regra tortuosas, em vista do seu alongamento, que se verifica paralelamente à dilatação do calibre; as paredes venosas têm espessura variável, aumentada na maior parte dos casos, mas podendo também ser mais finas do que no estado normal. Há perda da elasticidade, consequente ao desenvolvimento do tecido conjuntivo, e as válvulas próprias das veias se apresentam atrofiadas ou mesmo desaparecem.

As varizes podem surgir expontâneamente ou podem resultar de obstrução de um tronco venoso. No primeiro caso, recebem o nome de varizes primárias, denominando-se secundárias as do segundo tipo. Doença muito frequente, ocorrem em 10 a 17% da população, segundo cálculo de Meisen, predominando de forma nítida no sexo feminino. As estatisticas positivam tal eletividade, pois a proporção é de 3 ou 4 mulheers para 1 homem, sobretudo nos adultos, entre 25 e 50 anos. Antes dos 25 anos, equivalem os dados nos dois sexos, como verificaram Mc Pheeters e Anderson, além de Bernsten; Larson e Smith encontraram incidência de varizes na proporção de 2 mulheres para cada homem.

Quanto à idade, refere Bernsten uma incidência de 75% de casos antes dos 30 anos, dado que não encontrou confirmação nos estudos de Mc Pheeters e Anderson, nos quais as percentagens se distribuiram assim: de: 10 a 20 anos — 1%; de 20 a 30 — 18,1%; de 30 a 40 — 27,5%; de 40 a 50 — 24,75%; de 50 a 60 — 16,7%; de 60 a 70 — 10,8% e de 70 a 80 — 1,15%.

Ainda hoje, existem várias teorias para explicar o aparecimento das varizes primárias ou espontâneas, o que significa que nenhuma delas é, por si só, suficiente para resolver a questão. A de maior aceitação é, sem dúvida, a que filia as dilatações venosas a uma fraqueza hereditária da parede dêsses vasos, a qual os incapacita a resistir ao aumento da pressão venosa, que surge por influência do ortostatismo (posição de pé) ou por elevação da tensão abdominal. Existe uma série de fatos que depõem a favor dessa teoria. Assim, Larson e Smith colheram no inquérito de 491 enfermos com varizes, história de outros casos na mesma família, em 43% dos pacientes. Mais, ainda, é excepcional a existência de varizes primárias nos braços e na parte superior do tronco, enquanto são de alta frequência nas pessoas que necessitam permanecer de pé por longo tempo, no exercício de suas funções. Os animais quadrúpedes são, caracteristicamente, isentos de varizes, o que é mais um argumento em prol da influência do ortostatismo. As pessoas obêsas também são acometidas de frequentes dilatações venosas nos membros inferiores, o que se explicaria pela dificuldade do retôrno do sangue venoso das extremidades para o tronco. Na idade senil, os tecidos que circundam as veias, e que ajudam a suportá-las, se tornam flácidos, sem tonus, donde haver tendência à dilatação dessas veias, cujas paredes também já são mais fracas e menos elásticas, por participarem do processo regressivo tipico da velhice. Também quando há lesões atróficas da pele ou cicatrizes extensas, costumam dilatar-se as veias. Todos êsses fatos apontam para o importante papel da resistência da parede venosa na causalidade das varizes, reforçando a opinião dos que advogam a fraqueza hereditária da estatura das veias como principal fator para o desenvolvimento das veias varicosas.

Uma segunda corrente prefere invocar a atuação de distúrbios das glândulas de secreção interna, baseando-se na observação indiscutivelmente comum de varizes durante a puberdade e a gravidez, bem como após a menopausa. Allen, Barker e Hines, de autoridade reconhecida em enfermidades vasculares periféricas, negam, todavia, a participação de tais fatores, interpretando de modo diferente a sequência de fenômenos: na puberdade, o fator responsável seria o crescimento corporal rápido, na gravidez a hipertensão abdominal e, na menopausa, o início da atrofia dos tecidos, característica da senilidade. De fato, não há negar que faltam comprovações experimentais da teoria endócrina, como também costumam ser pouco satisfatórias as tentativas de terapêutica das varizes por preparados glandulares.

A ocorrência de varizes no decurso de enfermidade infecciosas, como febre tifoide e pneumonia, fêz surgir nova teoria, que afirma que as infecções e intoxicações, determinando lesões das válvulas e sua incompetência, são capazes de produzir dilatações varicosas. Em tais

(Conclui na 9.ª página)

As Aparências e as Realidades

REMY ROURE

Os sobressaltos de política interna a que a França está habituada, contra os quais diríamos está vacinada, não devem ocultar aos olhos do estrangeiro a obra de reconstrução seria que se realiza a despeito deles e que, embora menos espetacular, não é menos real.

A política francesa dos últimos anos tornou-se mais sã. Esta evolução começou por volta de 1947, quando Paul Ramadier, Presidente do Conselho, obrigou o partido estaliniano a deixar o poder. O dia em que demitiram o ministro do partido estaliniano foi uma espécie de Libertação. A França evitou, nessa altura, tornar-se uma "democracia popular" como as dos Balcãs e da Europa Oriental. Os comunistas, com a fração de poder que detinham, começavam a submergir literalmente as administrações essenciais, e mesmo parte do exército e da policia. O rádio pertencia-lhes quase completamente. O "golpe de fôrça" teria encontrado a resistência profunda do país, mas com algumas experiências mais teria tido êxito talvez. E que seria então da Europa, hoje?

Desde então procedeu-se à indispensável depuração. Abandonado a si proprio, o partido de Moscou passou por dissidências internas, e as depurações "brancas". O caso Marty-Tillon ilustra uma desagregaçao interna do partido da subversão social: a sua repercussão esta longe de ter acabado. André Marty foi excluido do partido, Tillon é mais do que suspeito, outros chefes estalinianos encontram-se em condições semelhantes. E' certo que nas eleições de 1951 o número de vozes comunistas não enfraqueceu nada, mas os representantes do "Partido" voltaram dizimados ao Parlamento — 80 deputados ao invés de 180, desde então a desagregação manifestou-se ainda mais, e, o que é significativo, em profundidade, nos meios operários. Há dois anos, tôdas as manifestações, tôdas as greves, organizadas e fomentadas pelos comunistas foram retumbantes fracassos. A última em data, tentada em desespêro de causa pelos sindicatos da C. G. T. comunisante, nos Correios e Telégrafos e Telefones, abortou totalmente. Nos últimos dois anos, e sobretudo durante o Ministério Pinay em 1952, a França gozou de um periodo de tranquilidade social absoluta. Uma obra francesa pouco conhecida no estrangeiro, salvo dos especialistas e dos meios universitários que frequentam as academias dêste país, foi a da reconstrução escolar, reconstrução material que é magnífica, mas à qual se soma um apaziguamento moral que as paixões partidárias não puderam evitar. A legislatura de 1951 começou bastante mal. A delicada questão da escola livre num Estado leigo constitucionalista, arriscava-se a ressuscitar as querelas apaixonadas da Terceira República. Um grande Ministro da Educação Nacional, André Marie, que sobreviveu a três crises ministeriais e que continua no poder, soube, à fôrça de habilidade, de equidade, de larguesa de espirito, atenuar as oposições, contornar os obstáculos, e, por uma aplicação habil da lei de Barangé de auxilio às escolas livres pela generalização das bolsas de ensino, por um auxilio constante às obras estudantis, manter a paz religiosa numa tolerância que parece foi admitida pelo conjunto da nação. As velhas lutas não renasceram. Materialmente tratava-se de acudir ao crescimento enorme da população escolar devido a uma fecundidade, natural depois de tôdas as guerras, mas que, felizmente se manteve. E' preciso lembrarmo-nos de que a população francesa aumentou, desde a Libertação, de três milhões, o que não é, diga-se de passagem, um sinal de decrepitude. Mas a imensidade das ruinas eram um obstáculo trágico para o ensino. Faltavam as escolas. A obra do Ministério da Educação Nacional esteve à altura desta deficiência. Foram construidos milhares de escolas, sobretudo na Alsácia. Faz lembrar as palavras de Michelet sôbre o manto branco das catedrais que recobriram o solo francês durante a Idade Média. Não são evidentemente os "palácios escolares" que sonharam os homens da Terceira República e ainda menos as "catedrais" escolares. Mas pelo menos a multidão infantil encontrou asilo em claros locais de ensino. A crise que ia deixando na rua milhares de estudantes foi finalmente vencida.

Limito-me hoje a estas duas observações sôbre um país muitas vezes acusado de decadente, e do qual às vezes só se vêem os defeitos, que são inegaveis. Mas convém ser equitativo e não se deixar ofuscar pelas aparências, que às vezes enganam. (SFI)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendent	43-3950
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3914
Esportes	23-4472
Polícia	23-5982
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-5662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1.00
Anual	200.00
Semestral	120.00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350.00
Semestral	200.00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade na falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamado ao "Departamento de Difusão" por carta, ou pelo telefone: 23-5662

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 878 13.º andar salas 131-132
Telefones: 35-5769 e 36-1596

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja telefones 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Novo Método de Lavagem de Café

Inventado Por Técnicos de El Salvador — Demonstrações na 7.ª Conferência do Café, em Havana

EL SALVADOR, 14 (INS) — Foi fixada a última semana do próximo mês de março para a reunião da 6.ª Assembléia Ordinária e 7.ª Conferência Técnica de Café com os membros da Federação Cafeeira do México.

O lugar destas reuniões será em Havana.

Tal decisão foi tomada na última sessão da Assembléia Geral Extraordinária da Federação devendo ser feita uma demonstração do novo método de lavar café inventado por dois técnicos de El Salvador.

Pretendem a federação convidar ainda Eduard Aborn, presidente da National Coffee Association dos EE.UU., para que faça visitas aos países que formam a Federação com o fim de tomar conhecimento dos progressos em matéria de café nesses países.

DOS ESTADOS

O DELEGADO VAI SER PROCESSADO

Em São Paulo, manifestando-se sôbre as irregularidades praticadas pelo delegado da 6.ª Delegacia, o promotor Virgilio Lopes da Silva emitiu o seguinte parecer: "Deste processo constatam-se gravissimas faltas funcionais ocorridas na 6.ª Delegacia de Policia da Capital, onde foram retidos inqueritos policiais instaurados em 1946, 1947 e 1948, contra pessoas diversas, os quais só foram remetidos a Juizo anos depois, em 1952, quando prescritas estavam as ações penais. As explicações dadas pelo dr. delegado de policia da 6.ª Circunscrição, fls. 15, no sentido de que tal retardamento decorreu pela "falta de escrivães, intimadores e investigadores", absolutamente não convence, pois não se compreende que em alguns inquéritos não tenha sido possivel à policia fazer intimações durante anos. Há necessidade, assim, de que sejam apuradas as responsabilidades. Requeiro, pois, a remessa do processado ao exmo. sr. dr. secretario de Segurança Publica para a instauração do competente inquerito administrativo e mesmo policial, se for necessário".

— Em São Paulo, Fabiano dos Santos entrou numa barbearia localizada à rua do Corredor n. 1152, tendo pedido ao figaro para lhe cortar o cabelo e que também fizesse a sua barba. Após o serviço, o atencioso barbeiro sugeriu ao freguês que bem poderia fazer uma massagem, com uma loção especial, de criação exclusiva e de efeitos maravilhosos. Fabiano aceitou, deixando que o amavel figaro lhe preparasse convenientemente. Ao pedir a conta, ficou espantado com a extravagancia que cometera. O barbeiro cobrava-lhe 150 cruzeiros pelo serviço. O caso foi resolvido na policia, onde o barbeiro José Afonso ficou no xadrez.

PREÇOS LIVRES A 30 DE JUNHO

Também Liberada a Produção, Avisa Eisenhower

WASHINGTON, 14 (INS) — A administração de Eisenhower avisou à indústria americana que os controles de urgência no que diz respeito aos preços e à produção vão ser revogados totalmente a 30 de junho salvo se vier a ocorrer outra crise internacional.

O Serviço de Mobilização para a Defesa anunciou que a partir de agora o mercado do aço, cobre e aluminio está absolutamente livre.

Um dos efeitos da decisão oficial a respeito do aço, cobre e aluminio será o cancelamento da disposição restringindo a produção de automóveis no primeiro e segundo trimestre do ano.

Acredita-se que em vista disso, a produção de carros em 1953 será de 6 milhões de unidades.

Também beneficiará os fabricantes de câmaras e utensilios elétricos.

Excursão Cultural à Europa

SUA ORGANIZAÇÃO MAIO PRÓXIMO, A BORDO DO "BRETAGNE"

Como vem fazendo há vários anos, o Touring Club do Brasil levará a efeito, em 1953, grande Excursão Cultural à Europa, que abrange nove paises (França, Espanha, Portugal, Italia, Áustria, Alemanha, Bélgica, Holanda e Suiça). Serão visitadas 128 cidades, das mais belas e famosas do Velho Mundo. Os percursos terrestres far-se-ão em confortáveis e modernos autocars Pulmann. Os nossos patrícios seguirão para Marselha, onde terá início a excursão, a bordo do novo e luxuoso transatlântico francês "Bretagne", o qual deixará o Pôrto desta Capital a 26 de maio próximo.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

TERRENOS EM BANGÚ
OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL
Jardim Rio da Prata
A 40 Minutos da Cidade
O Mais Próspero Bairro Onde se Constroem 3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades Na Compra de Materiais Essenciais Para Construção
D. Pedro II — Pelo Trem Elétrico — Candelária — Pela Avenida Das Bandeiras — BANGÚ
URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- ÁGUA E ESGÔTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMÉRCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINÁSIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA
Prestações Mensais Desde Cr$ 350,00
Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 - Bangu - Tel. Bangu 681
DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A DEMORA DO CONVÊNIO PREOCUPA OS FRUTICULTORES ARGENTINOS

A corporação de fruticultura argentina enviou um telegrama ao presidente da República, pedindo-lhe que, "enquanto não forem superadas as dificuldades que retardam a assinatura do convênio sôbre o intercâmbio argentino-brasileiro, sejam contempladas tôdas as possibilidades de facilitar as imediatas e reciprocas remessas de frutas, de tão evidentes benefícios comuns para ambos os povos irmãos".

Por outra parte, em telegramas enviados aos ministros da Indústria e Comércio, Relações Exteriores, Assuntos Econômicos e Comércio Exterior, a mesma entidade expressa a séria preocupação dos diferentes setores das fôrças vivas vinculadas à fruticultura, ante a demora na assinatura do convênio sôbre o intercâmbio com o Brasil.

Garcez Convida Anápio a Visitar São Paulo

S. PAULO, 14 (Asapress) — O governador do Estado confirmou aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, ter convidado o general Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil, para visitar São Paulo.

"Fiz sentir ao general Anapio Gomes — disse s. excia. — o desejo das classes produtoras de tratar com o presidente daquele alto instituto de crédito, de assuntos concernentes à nossa economia. O general atendeu ao nosso convite".

O governador aludiu também à crise de energia elétrica informando que as obras de reparação dos geradores da "Light" em Cubatão prosseguem ativas e, esperando-se que até março próximo seja abrandado o racionamento de eletricidade da Capital. Informou que em maio próximo deverá estar em Santos a usina flutuante Piraquê, de 30 mil kilowats, o que, sem dúvida, representa uma grande contribuição para o desafogo do abastecimento.

Sôbre a marcha do plano de redução do custo da vida, disse que se encontra em execução com a colaboração do Govêrno do Estado à COFAP, órgão federal, que recebeu um auxilio de 5 milhões de cruzeiros destinados a dar combate à carestia. Por outro lado, as autoridades municipais acabam de assinar um acôrdo com o SAPS, para a montagem de barracas de distribuição de gêneros nos bairros, a preços mais baixos que os correntes no comércio.

EE. UU. — Cáem os Preços Dos Produtos Agrícolas

Segundo a nota divulgada pelo Boletim Americano, do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York os preços dos produtos agricolas dos Estados Unidos apresentam uma tendência para baixa. Êsse fato levou recentemente os lideres das comissões de agricultura do Congresso dêsse país a solicitarem medidas atinentes à estabilização dos mercados.

Na primeira quinzena do corrente ano a média dos preços dos produtos agricolas apresentou uma diferença para menos de mais de 11% em relação a igual periodo do ano passado. As perspectivas de grandes colheitas de trigo e outros cereais fazem prever nova queda que se apresentará perigosa tanto para as exportações como para os niveis de renda do agricultor norte-americano. Essa tendência de declínio dos preços agricolas cria uma situação sobretudo delicada para os agricultores que são obrigados a pagar por artigos manufaturados preços mais altos que há um ano atrás, enquanto que o produto do seu trabalho lhes rende agora menos que antes.

Os produtos que registraram declinio de cotações foram principalmente os cereais, os de laticinios e algodão.

O indice de preços de produtos agricolas dos Estados Unidos 1948—100, alcançou os niveis mais alto, em 1946, atingindo a 122%. Vêm declinando ano a ano, registrando 105% em janeiro de 1952 e 95% no mesmo mês de 1953.

Cuba — Medidas Para Reduzir a Produção de Açúcar

Noticias procedentes de Havana informam que o Govêrno Cubano tem o propósito de criar um novo sistema de financiamento destinado a proteger os pequenos industriais de açúcar que tiveram prejuizos com a superprodução dêste ano. Por outro lado serão tomadas medidas concernentes a reduzir a produção de açúcar de usina do ano em curso para cêrca de 5,0 milhões de toneladas, portanto aproximadamente 3,0 milhões menor que a de 1952.

Vários foram os motivos que levaram o Govêrno Cubano a pensar nessas medidas restritivas. Em primeiro lugar, a produção de quase 8,0 milhões de toneladas no ano passado deixou um estoque considerável que ainda depende de mercados para o seu escoamento, pois Cuba exporta a grande maioria da sua enorme produção de açúcar. Em segundo lugar, a média dos últimos seis anos acusa uma produção anual de 5,0 milhões de toneladas, que coincide com a mesma quota estipulada pelo Govêrno para a produção de 1953. E por último, embora a tendência do comércio mundial de açúcar seja de crescimento, teme-se em Cuba uma redução inesperada das importações de alguns paises da Europa em virtude da crescente escassez de dólares.

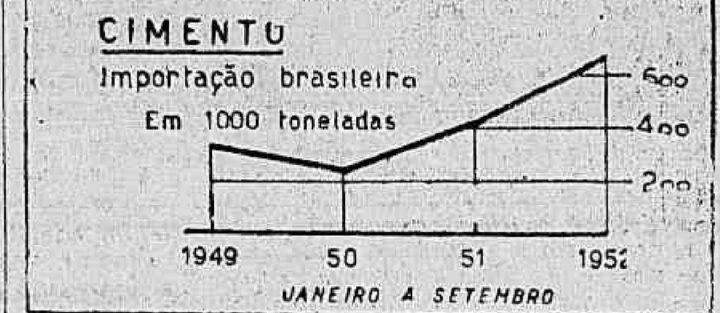
Com a quota estipulada de 5,0 milhões de toneladas para a produção de 1953, espera-se disciplinar a exportação de açúcar, sem risco de queda violenta de preços, pois só o mercado norte-americano absorve mais de 80% daquela quantidade.

Difícil a Situação Dos Castanheiros

BELÉM, 14 (Asapress) — Os produtores de castanha do Tocantins estão em situação difícil em virtude dos preços oferecidos pelos comerciantes. Em face do baixo preço, os produtores negam-se a remeter castanhas para Belém, procurando desta forma forçar o aumento do hectolitro do produto.

Visita de Homens de Negócios Dos Estados Unidos

LIMA, 14 (AFP) — Um grupo de homens de negócios de Minetosa, Estados Unidos, chegou a esta capital, em uma viagem de estudos, continuando depois com o mesmo fim para o Brasil. Interessam-se especialmente nas possibilidades industriais e comerciais dos paises que visitam.



A importação brasileira de cimento continua aumentando em ritmo realmente impressionante. Até setembro de 1952 haviam sido importadas 675 mil toneladas do produto, contra 414 milhares em igual periodo de 1951. Observou-se, assim, um aumento superior a 60% e, em relação aos nove primeiros meses de 1950 êsse aumento foi de 180%.

No citado periodo de 1952 o consumo era estimado em 1.800 toneladas, das quais cêrca de 1.125, produzidas no país.

Espera-se que, com a instalação de novas fabricas e a expansão de outras já em funcionamento, a produção nacional venha a aumentar expressivamente, possibilitando uma redução significativa do ritmo das aquisições no exterior.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,416 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	18 38
Peso argentino	1 34 46	1 31 78
Peso uruguaio	6 75 40	6 57 43
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 96	—
Franco francês	0 05 35	0 05 29
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Suiça	4 40 14	4 28 62
Corôa sueca	3 62 09	3 35 51
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 66
Corôa tcheca	0 37 44	0 36 78
Soles peruanos	1 20	—
Florim	4 91 03	4 83 11

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.214 sacos, do Estado do Rio. Saidas 1.297. Existência 104.193 sacos.

(Cotação por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.822 pacotes do Rio Grande do Sul. Saidas 306. Estoque 24.245 pacotes.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Feijão (sacos)	8.218	1.340
Arroz (sacos)	12.454	3.460
Açucar (sacos)	2.500	780
Charque (fardos)	388	280
Banha (caixas)	2.075	1.324
Manteiga (quilos)	864	—
Milho (quilos)	—	1.700
Azeite (caixas)	6.700	—
Cebolas (volumes)	9.865	—
Farinha (sacos)	800	1.450

MERCADOS ESTADUAIS EM SANTOS

Santos, 14

(Disponivel — Por 10 quilos)

Tipos	Hoje	Ant.
N. — Extra Santos	—	199,00
N. 4 — Santos Riado	—	197,00
N. 4 — S. descrição	—	195,50
Embarques	—	8.166
Entradas	25.012	25.000
Existência	1.809.302	1.704.291

Mercado	Firme	Firme
Saidas	—	31.535

NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 14

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 187,70 por quilo. Mercado firme.

— No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇÚCAR

Recife, 14

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Entradas		
sacos 60 quilos	5.177	79.834
Setembro	4.835.782	4.762.606
Existência	2.70[illegible]	2.883.580
Exportação	[illegible]	1.410
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

	Hoje	Ant.
Recife, 14		
Tipo 5 Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5. Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1º de Setembro	116.075	116.075
Exportação	—	—
Existência	19.362	20.062
Consumo	700	700

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Nação Brasileira", a simpática revista dirigida pelos nossos confrades Alfredo Horcades e Theo Filho, numero de janeiro, com uma bela capa alusiva aos festejos de Natal e uma bem selecionada colaboração literária firmada por Ibrantina Cardona, Dante Vita, Theo Filho e outros, seções do costume e interessantes reportagens; "Fluminense Futebol Clube", boletim de informações, n.º 153; "A Nova Escola Primária Brasileira", de Robert King Hall, da Columbia University; "Boletim Informativo", do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, n.º 178; "A Bolsa", revista mensal da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro; "Cicerone Brasileiro", número especial de Carnaval; "O Logista", orgão oficial do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro janeiro; "Revista da Associação Comercial do Rio de Janeiro", número dedicado as classes produtoras do Pará; "Revista Shell" n.º 61; "Oportunidades de Preparação no Ensino Pedagógico", publicação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

EFEMÉRIDES

1º DE FEVEREIRO

1709 — Cêrca de 30 paulistas são passados pelas armas, vitimas dos emboabas comandados por Bento do Amaral Coutinho. O triste episódio teve lugar junto ao rio das Mortes, no lugar que se passou a chamar Capão da Traição.

1829 — Nasce no Maranhão Joaquim Gomes de Souza.

1841 — Nasce em São Paulo Manoel Ferraz de Campos Sales.

1847 — Morre no Rio de Janeiro Manoel Jacinto Saldanha da Gama, o alcaide de Bucperoi.

1870 — Morre no Rio de Janeiro Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, visconde de Jequitinhonha, grão de orador parlamentar, ministro, deputado, ministro plenipotenciário, advogado, figura de maior destaque na vida do Império.

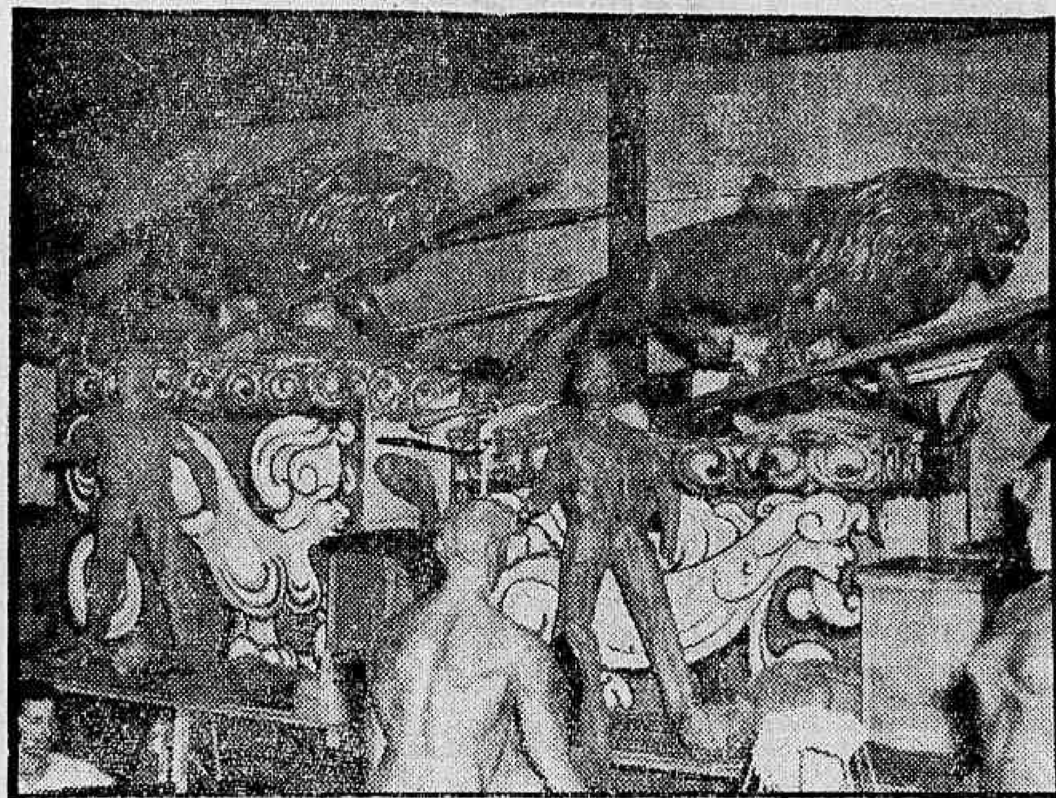
1933 — Morre no Rio de Janeiro Paulo de Frontin (André Gustavo Paulo de Frontin), ilustre engenheiro e politico.

1935 — Morre no Rio de Janeiro Ronald de Carvalho, poeta e jornalista, autor de "Luz Gloriosa".

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA 8 ESQUINA DA INDEPENDENCIA TEL. 52-2063
RIO

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 — Esq. P. Vargas

Os Preparativos Nas Grandes Sociedades



Um aspecto do carro-chefe da Embaixada do Sossêgo: uma alegoria simbolizando a fôrça da imprensa

D. PEDRO II COMPÔS O "MINUETO" DOS PIERROTS

Teremos neste Carnaval lançado pelos Pierrots da Caverna, a nota original. Todos os carros serão providos de máquinas. O carro-chefe, representando o "Minueto", terá, nada menos de 14 aparelhos, fazendo mover 14 figuras. Uma música composta por Pedro II será tocada, durante o desfile, por êsse carro. Isso informou-nos o organizador do préstito, artista Nilton Amaral.

EM DOZE DIAS

O préstito dos Pierrots irá à rua, com somente doze dias para a confecção. Somente ontem se tendo realizado a entrega de um carro pedido, para que se montasse e preparasse a viatura que conduzirá a rainha do carnaval. Além disso o carro tem medida diferente, pois foi pedido com 10 metros e veio com 8.

— "Isso não nos quebra o estímulo, nem nos demove, de fazermos o mel[illegible], para surpreender, os fãs do carnaval" — disse à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Nilton Amaral, que responderá pelo sucesso dos Pierrots da Caverna.

Sem dúvida o carro chefe é audacioso. A sua decoração, quase concluída, mostra um piano e violinos, compondo a orquestra que tocava, na época de D. João V a D. Pedro II, os minuetos, a dança da era do império. Tôdas as figuras movem-se, como se estivessem dançando e dois candelabros, no centro do carro, giram, em círculo, como que iluminando o salão.

Os carros restantes, que comporão o desfile dos Pierrots, são o abre-alas "Rosas do Brasil"; 2 Pierrots e 2 Colombinas; "Filigranas de Momo", que apresenta oito filigranas, pintadas a fluorescente, em ouro e prata, sendo as figuras móveis para dar o efeito esperado pelo artista. O carro do fecha é intitulado "Grandesa da Pátria" (A Pesca), e representa os velhos lobos do mar, do Brasil, puchando no arrastão um bando de sereias, sendo que a rêde é móvel, também as críticas são sugestivas, focalizando a falta dágua (uma figura na banheira, pedindo água) finalizando, o preço de nossas frutas comparado com o das estrangeiras.



O cavalo Pégaso desceu do Olimpo (voando) para desfilar no corso de terça-feira, à frente dos "Turunas de Monte Alegre"

OS "GATOS" BRILHARÃO COM MIL E DUZENTAS LÂMPADAS

Os Fenianos estão calmos e otimistas. Não encontrou o artista Franklin Fonseca qualquer impecilho, para a marcha de seus trabalhos. Amanhã, dará prontos os carros, com os quais concorrerá êste ano. A iluminação é o ponto principal do carro-chefe, do alvirubro do Carnaval carioca, nada menos de mil e duzentas lâmpadas, iluminarão o carro principal, baseado na 35.ª Conferência do Trabalho, realizada em Genebra.

A COMPOSIÇÃO DOS FENIANOS

Iniciando o desfile os Fenianos, vão apresentar o Símbolo do clube, representado por um angorá. O seu carro chefe — "Conferência Internacional do Trabalho", leva no centro um busto do ministro do Trabalho do Brasil, que presidiu a essa reunião, sendo também vistos nesse os símbolos do Comércio, da Indústria e da Lavoura. O carro "Mística Oriental" apresenta a Deusa da Dança do Mal. E, como última alegoria vem o "Paraíso Perdido", com um dragão de 3 cabeças e dois cavalos alados, atrelados em uma carruagem. Na parte das críticas, "Trabalhadores do Brasil", um português, com um britador e diversos desocupados e "Qual o Maior?" Comemorando o salto de Ademar Ferreira da Silva, campeão olímpico e o assalto do Felipeta.

OS MELHORES TRABALHOS

O artista dos Fenianos declarou-nos acreditar que os trabalhos apresentados pelos clubes carnavalescos supera em muito os anteriores. Diz, ainda, que progredimos muito, neste carnaval e um dos melhores desfiles dos últimos anos.

Figuras da alegoria dos "turunas" no barracão, à espera da montagem de quadros e enredos

NOVO DIRETOR DE PESQUISAS

Foi nomeado diretor técnico do Conselho Nacional de Pesquisas o professor Mário Paulo de Brito, em substituição ao professor Otávio A. L. Martins que solicitou exoneração do cargo.

O professor Otávio Martins irá trabalhar com o professor Anísio Teixeira no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, dirigindo a campanha de inquéritos e levantamentos do ensino médio e elementar.

Os Fenianos têm mais espaço no barracão e muito mais operários trabalhando. Mas nem por isso excede os demais concorrentes em perfeição das alegorias. Essa é a "Deusa do Mal", do carro "Mística Oriental"

"SOSSÊGO" E "CARIOCAS" TAMBÉM ESTÃO NO PÁREO

Nos barracões da Av. Salvador de Sá, lugar acanhadíssimo, dois clubes carnavalescos ainda estão montando os carros com que desfilarão na terça-feira gorda. O trabalho dos artistas de ambos satisfaz, embora ainda esteja em fase de conclusão.

EMBAIXADA DO SOSSÊGO

Abrirá o desfile da Embaixada do Sossêgo, que está aos cuidados do artista Miguel Bicot, uma bela alegoria, simbolizando a "Fôrça da Imprensa" (carro chefe). Cinco leões em marcha rodeados por pequenos jornaleiros que apregoam sua folhas, representam a bravura indomável da imprensa. Oito arautos precedem o centro do carro que apresenta a crônica carnavalesca, com os nomes dos mais célebres cronistas vivos e mortos destacando-se uma figura sentada num tinteiro.

A corô da cidade sob um dístico "Salve a Imprensa", repousa sôbre a sede da ABI. Em seu carro-chefe a Embaixada homenageia também os fundadores dos jornais cariocas. Os nomes de todos os jornais cariocas são também focalizados. No abre-alas vê-se "Chico Viola" no centro de uma lira, rodeado por dois violões.

"A Balança do Amor" é outra alegoria representada por uma balança sustentada por dois diabos um dos quais, fiel da balança.

A última alegoria apresenta "Recordações do Passado", simbolizado por um cofre antigo, com as suas jóias: quatro mulheres nuas velhos candelabros completam a decoração dêsse carro. Um carro de crítica tem por tema Fábio Costa ("O Alirat vai usá-la quem der mais"), outro é sobre a COFAP ("alta dos preços")

CLUBE DOS CARIOCAS

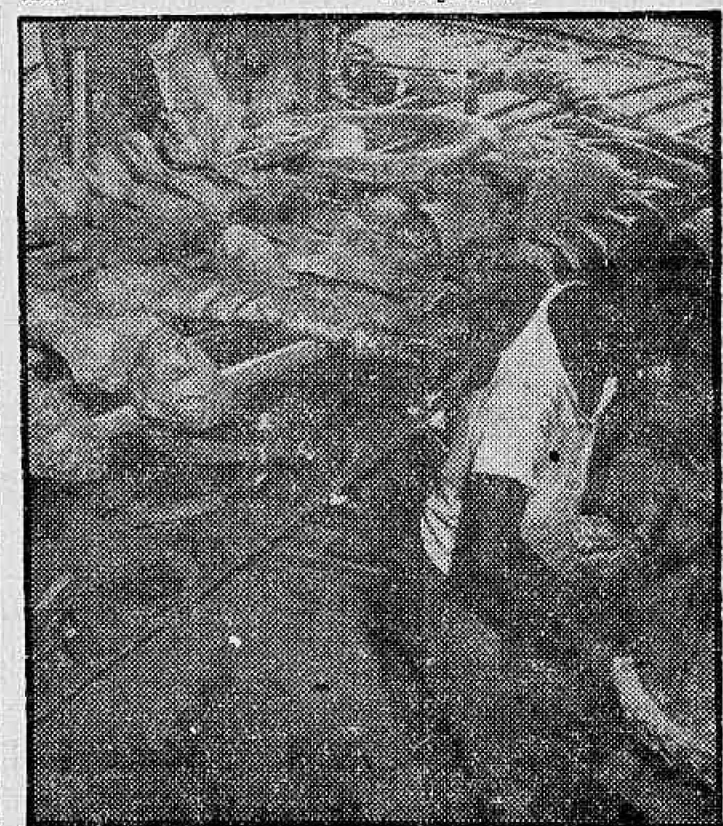
Sob a direção de Silvio Pinto, artista premiado com uma viagem à Europa duas vêzes, concorrerá o Clube dos Cariocas neste carnaval. No abre-alas o clube rende uma homenagem ao "Vendaval": um veleiro vence o oceano. O carro-chefe ("Vozes d'Africa") tem por tema o poema de Castro Alves, com um camelo, negros, a Esfinge as pirâmides, as seginras e os côrvos. nas outras alegorias, temos os "Irmãos Bernardelli" como título de um dos carros, prestando uma homenagem à escultura e à pintura incentivada em nossa terra por êsses dois irmãos; "Saudade de Chico Alves" é a última alegoria do Clube dos Cariocas, que focaliza no primeiro plano um disco com crianças, além de uma figura de Francisco Alves em corpo inteiro. Completam a alegoria uma balança sustentada por leiro, uma cuíca e o morro. Na parte das críticas — "Projeto mil" e "Luz Del Fuego e Diacuí", a primeira sem roupa e a outra vestida.

Luz Del Fuego Não Vai Fazer Carnaval

Retiro Espiritual, em Louvor do Sofrimento do Povo

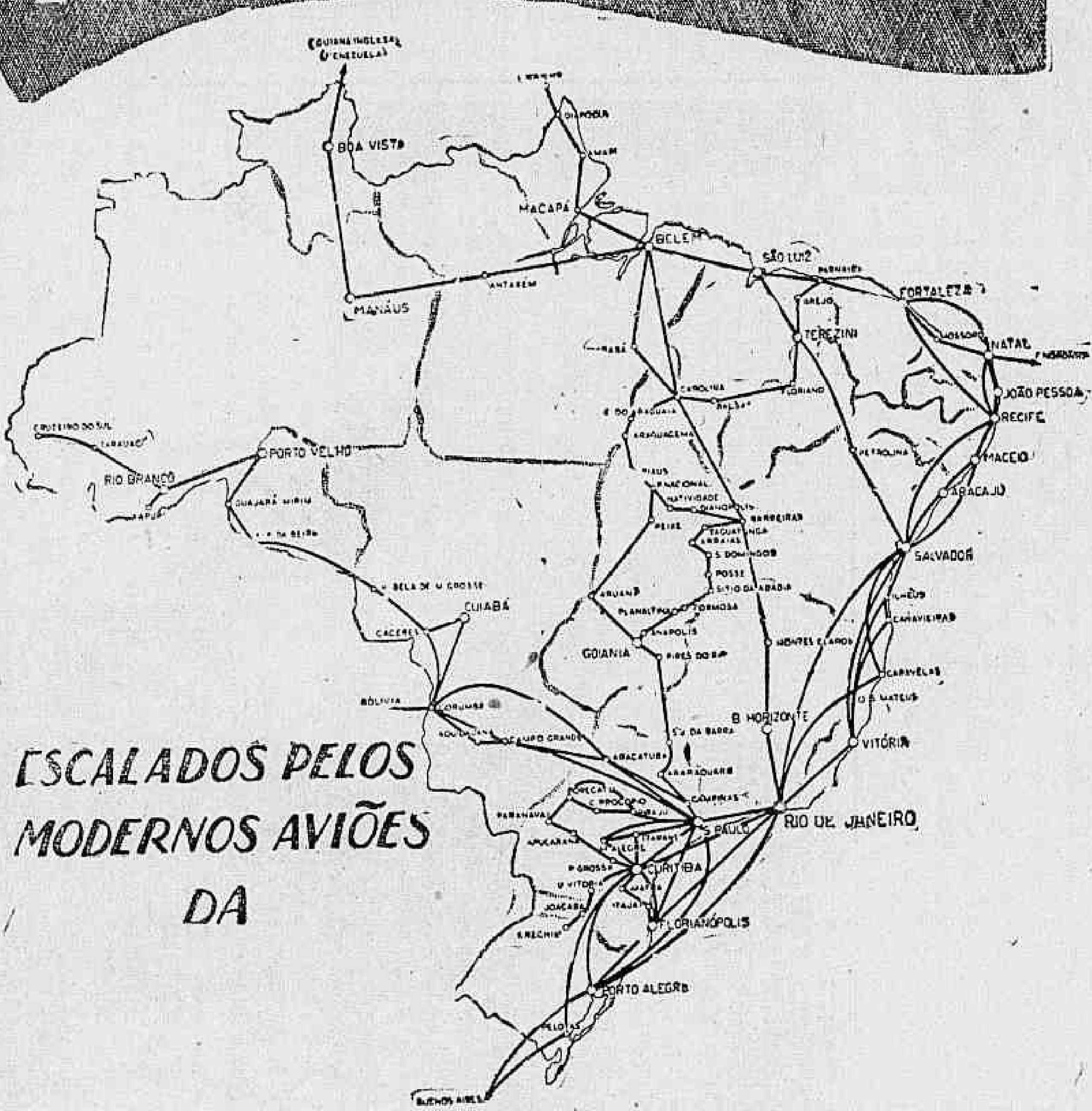
Luz del Fuego não irá, êste ano, ao baile de gala do Teatro Municipal, indo para a ilha do Sol, de sua propriedade, onde fantasiada de "gota dágua", meditará sôbre a infelicidade que paira sôbre seus compatriotas. "A fome ronda os lares dos brasileiros e, por isto, não vejo razão para me divertir. Devemos chorar a sorte do povo, oprimido pela necessidade", declarou-nos Luz del Fuego, anunciando sua disposição para meditar em retiro espiritual.

Luz del Fuego disse, mais, que se fôsse ao baile se fantasiaria de aranha. Sua fantasia — tôda de tela de ouro — custaria muito caro. Além do mais a sua situação, conta ela, não permite que tenha gastos extraordinários, em vista da crise por que passa a população. "Atualmente não é época para gastos perdulários. Prefiro ficar na minha ilha pensando no que terei de fazer depois do Carnaval, pelo bem do povo, pois não estou disposta a extravagâncias".



A parte de escultura está concluída mas o ajuste dos blocos que compõem os quadros está sendo prejudicado pelo tempo úmido. Os "Pierrots da Caverna" estão preocupados.

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS

1927 - 1953

INFORMAÇÕES { AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL. 42-6060 / AVENIDA NILO PEÇANHA 26-A TEL. 32-7000

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 19 e 20 de Fevereiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Sete de Setembro, vencidos em novembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 19 e 20, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

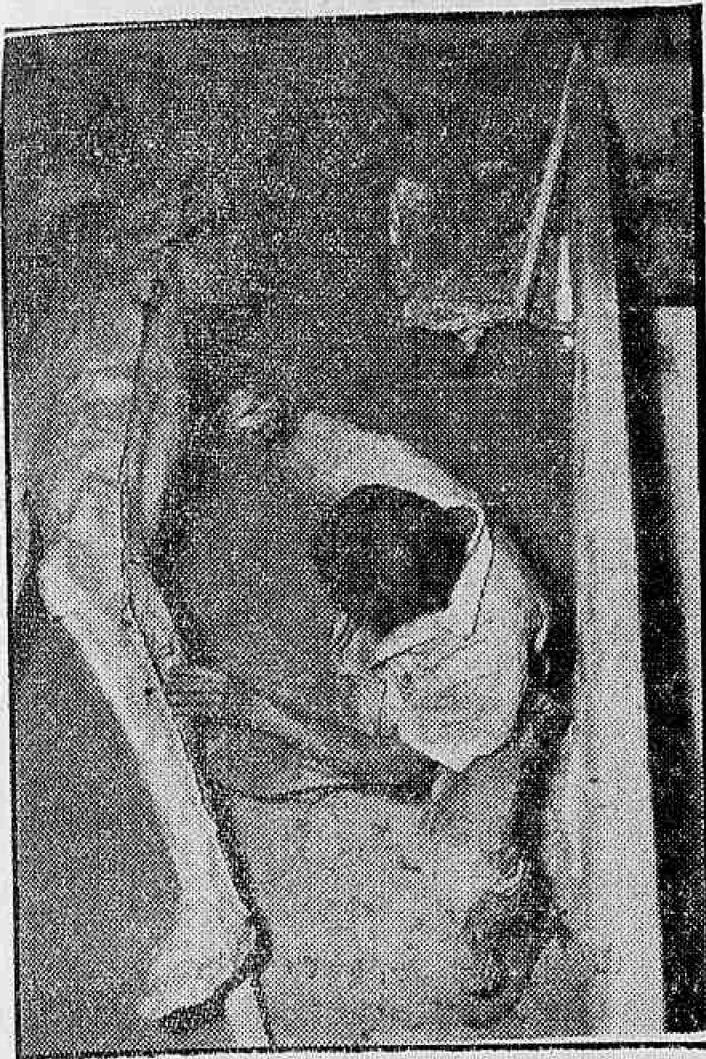
EU VENDO MINHAS IDEIAS!

e o senhor?

QUE É QUE VENDE?

OFERECE-SE

HEBER DE BÔSCOLI COM 15 ANOS DE PRÁTICA NO RAMO DA PUBLICIDADE, OFERECE À VENDA SUAS IDÉIAS E COMUNICA AOS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES QUE ESTÁ DIARIAMENTE, DAS 13 ÀS 19 HORAS NO SEU ESCRITÓRIO, TEL. 23-5991 - RAMAL 20 ÀS SUAS ORDENS


Um pierrot, em plena "caverna", ataca de agulha e linha: a anatomia da figura tem lhe roubado algumas noites de sono

Figuras da Mitologia no Desfile Dos "Turunas"

Representarão o "Turunas de Monte Alegre" neste Carnaval, carros que se reportam à mitologia romana; a mitologia brasileira; Literatura brasileira; e uma fantasia do Carnaval. Dois carros de crítica, focalizam a campanha do Botafogo em Montevidéu e as aventuras do comissário Padilha. Tudo a cargo do artista Yarema Ostrog.

O carro principal do desfile dos Turunas, celebra a mitologia brasileira, composta de três fases, ocupando cada um oito metros. Na primeira fase aparece a "Mãe-d'uá" (o mesmo que "Yemanjá"): Na segunda "Yacy", Deusa da Lua; e na terceira "Tupan". O trabalho do artista foi bastante dificultado neste carro, pelo atrazo no inicio dos trabalhos.

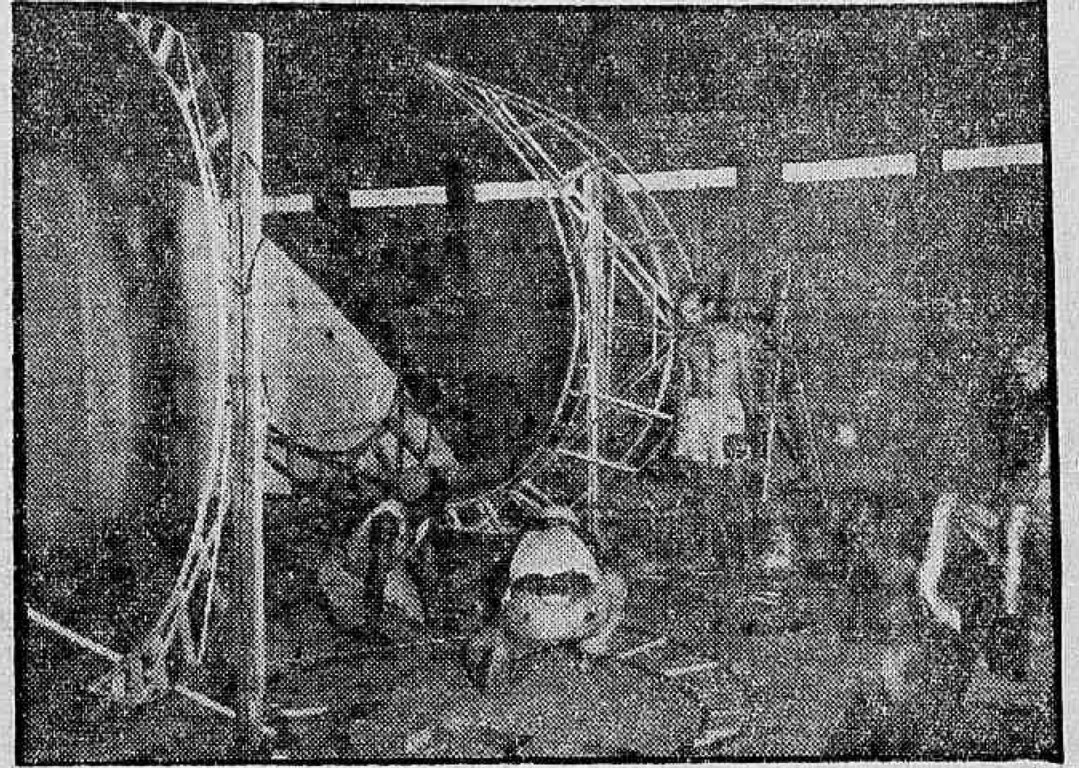
OS DEMAIS CARROS ALEGORICOS

O "Abre Alas" dos Turunas revive a Mitologia Romana com um jogo de cenas onde se vê Perseu montado em Pégaso depois de vencer a Medusa, sendo que esta é representada, por uma cabeça rodeada de serpentes.

Mais um carro representando a Literatura brasileira, e um outro denominado Carnaval - fantasia compreendem os carros alegóricos e as duas criticas, uma do Botafogo que representa o massacre do Uruguai e outra que defende o comissário Padilha, atacando os que o demitiram de seu pôsto.

O DESABAFO DO ARTISTA

O artista Yarcema Ostrog reclamou que somente há 4 dias recebeu o dinheiro de que precisava, sendo que antes recebia 500 e 1.000 cruzeiros parceladamente. Diz ainda o Yarema que se tivesse 30 dias para fazer o que fêz em 15, tudo sairia muito melhor e mais barato.


Os operários se desdobram no barracão dos "Turunas": o tempo é quase nenhum para o mundo de montagens que há por fazer

NÃO ESTÁ MORTO O CINEMA ARGENTINO

Declarações de um Chefe da Indústria Portenha

BOGOTÁ' 14 (U. P.) — Eduardo Devoto, funcionário da indústria cinematográfica argentina, declarou que o cinema em seu país "não morreu" e que, "se tivemos um silêncio de produção de cêrca de dois anos, agora estamos dispostos a trazer à consideração da América tôda a vasta produção em que estamos empenhados".

Devoto explicou que a indústria argentina sofreu as consequências de uma escassez de celuloide, porém, que o problema foi solucionado, agora, com a importação aberta, e que o govêrno adotou numerosas medidas para beneficiar a indústria.

A TROCA COM PAISES

BOGOTA', 14 (AFP) — O jornal "Diário Gráfico" publica uma ampla reportagem com o diretor de publicidade da emprêsa cinematográfica argentina "Sono Filmes", sr. Eduardo Devoto, o qual manifestou que realiza uma longa viagem por diversos paises, a fim de criar um mercado permanente para as produções argentinas.

A respeito das informações que circularam no sentido de que o cinema argentino está morto, o sr. Eduardo Devoto explicou que, embora a produção tenha ficado paralisada por dois anos, isso deve-se ao fato de que a Argentina não possui filme virgem, porém, as emprêsas encontram-se prontas a funcionar em breve prazo. Destacou que, como medida encaminhada a obter celuloide, a Argentina pretende fazer trocas com diversos paises, enviando suas produções em troca do material.

EM TERCEIRA DIMENSÃO

BOGOTA', 14 (AFP) — Anunciam os círculos informados que no prazo de dois meses, aproximadamente, será exibida nesta capital a primeira película em longa metragem na terceira dimensão, intitulada "Metroscopix".

Picasso em Matéria Plástica no Desfile Nos "Tenentes"

Tranquilidade e confiança, foi o que demonstrou o artista Manoel Faria, encarregado dos trabalhos nos barracões dos Tenentes do Diabo, tri-campeão do Carnaval carioca. Um trabalho original, acurado, bem planejado e focalizando bons temas, é o que se vai ver, quando os "baêtas" desfilarem pelas ruas da cidade.

"BRASIL, PAÍS DE TURISMO"

Foi êsse o título dado ao carro-chefe dos Tenentes. Mostra êsse carro cinco aparelhos de televisão, nos quais estão assinalados 21 pontos turisticos representando os 21 Estados. Em cada aparelho de televisão, figurados no carro, giram cubos, com pinturas dos pontos turísticos e de repouso como também os mais tradicionais, para serem visitados pelos turistas, não só estrangeiros como também do interior do país. Um verdadeiro cartão-de-visitas, para quem pretende viajar e conhecer os pontos mais pitorescos da nossa terra. Foi feliz na escolha, êsse artista. Será uma surprêsa para os foliões.

"ARTE MODERNA"

... alegoria que agrada à em cheio, devido aos efeitos que conseguirá o seu conjunto, quando em movimento, as pinturas que são feitas em matéria plastica e focalizam de Picasso, o abstracionismo da bienal de São Paulo, no ano de 1951. Quando o carro se movimenta, as luzes se acendem, e giram os discos coloridos por dentro, formando o contraste das côres

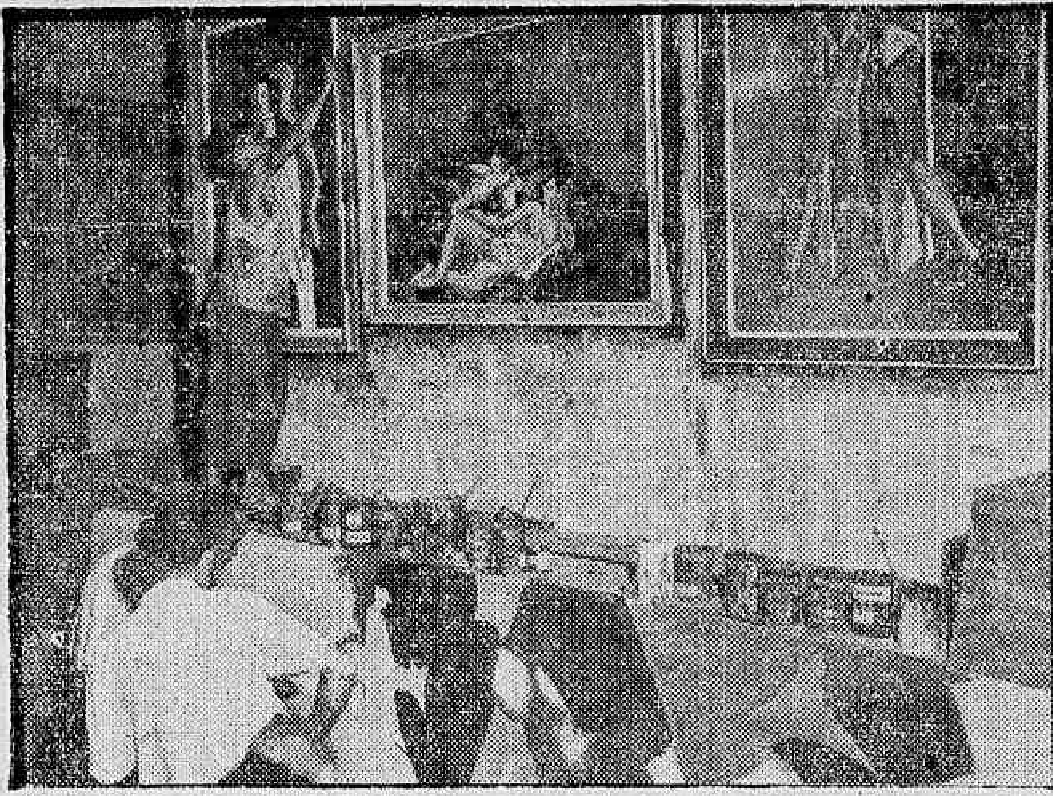
O ABRE-ALAS

O abre-alas dos Tenentes do Diabo tem o mesmo nome de sua função ("Abre-Alas"). Baseia-se na modinha de Chiquinha Gonzaga e se completa com uma homenagem a Nazareth, representado por Flauta, Cavaquinho e Violão.

O último carro alegórico dos Tenentes revive o mito de Iemanjá, inspirando-se no hábito, agora posto em prática em nossas praias da Zona Sul, com o lançamento de flores na água e o acender de velas na areia. Nesse carro o Faria apresenta um barco, que irá carregado de moças atirando flores, como se o fizessem para a sua Deusa, Iemanjá

AS CRITICAS

A primeira: Flávio Costa correndo para quem dá mais ("o dinheiro é o seu clube"). A segunda critica focaliza "o Samba desceu do morro", com a saida dos favelados para baixo.


Abstracionismo em matéria plástica: uma criação do pintor Manoel Faria (tricampeão de decoração do carnaval) para o carro-chefe dos "Tenentes do Diabo"

PLANO DE ENRIQUECER OS ALIMENTOS

Será executado êste ano o Plano de Enriquecimento Artificial dos Alimentos de Base, tais como farinha de mandioca, milho e arroz, e o Plano de Combate à Animais Ancilostomática, pelo enriquecimento das dietas em ferro e o do Bócio Endêmico, com a utilização do sal.

O fato ficou deliberado, ontem, em reunião da Comissão Nacional de Alimentação que debateu parte do programa de trabalhos de 1953, relativos ao Plano Nacional de Merenda Escolar, visando a complementação da assistência prestada diretamente pelo govêrno federal aos Estados e municípios.

A reunião tratou, ainda, da expansão da indústria de alimentos no país e discutido um entrosamento dos planos a serem executados com as Carteiras de Crédito Agrícola e de Exportação e Importação do Banco do Brasil, e com os órgãos que se fizeram necessários.

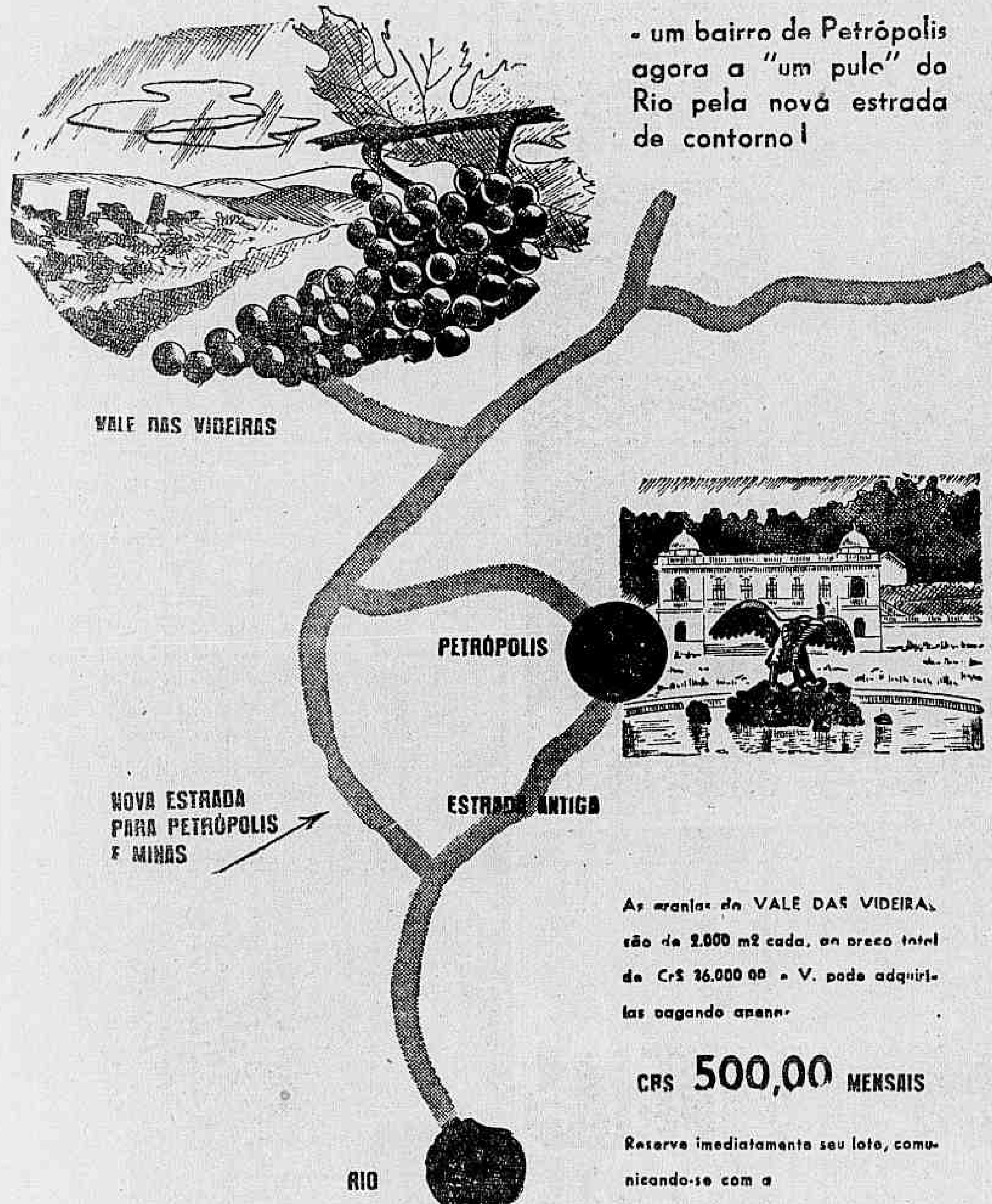
PROIBIÇÕES NO CARNAVAL

Não será permitida a venda de "cachorros quentes", ou semelhantes, preparados na via pública durante o Carnaval, informa o Departamento de Higiene da Prefeitura, acrescentando:

Durante os 3 dias, será permitida somente a venda de refrigerantes engarrafados, sendo terminantemente proibida a venda de refrescos em latas, vasos abertos ou recipientes dessa natureza.

Também só será permitido o uso de copo de papel, canudo de palha, proibindo-se o uso de copos de vidro. Somente os sanduiches protegidos per envólucros de papel impermeável poderão ser vendidos. Não será, também, permitida a venda de frutas cortadas ou descascadas.

A fiscalização sôbre o assunto estará a cargo de dois fiscais e um médico que trabalharão em turma volante.



QUANTO CUSTAM OS SERVIÇOS MÉDICOS

Pede Informações o D. N. P. S., Sôbre os Gastos Nos Institutos

Pedindo informações sôbre os serviços médico-hospitalares das instituições de previdência, o Departamento Nacional de Previdência dirigiu circulares a todos os presidentes dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

As informações solicitadas são as seguintes:

Relação dos médicos que pertencem às instituições como efetivos, extranumerários e contratados, bem como horário de trabalho: verbas dispendidas em 1951 com a prestação de assistência médico-hospitalar; estatistica completa e detalhada de todos os serviços prestados no ano passado.

Banco Lino Pimentel Ltda.

20 Anos a Serviço da Economia Nacional

Fundada por carta-patente de 31 de janeiro de 1933 e tendo iniciado a fevereiro do mesmo ano, vem o BANCO LINO PIMENTEL LTDA. desempenhando um lugar de destaque em nossa economia e no surto de nosso desenvolvimento dêsses últimos 20 anos. Penetrando em todos os setores de nossas fôrças produtoras, o BANCO LINO PIMENTEL LTDA. financiando, amparando e desenvolvendo, soube conquistar nesses 20 anos de trababalho e realizações, o merecido conceito de Segurança e Confiança, síntese de seus esforços e da sábia orientação de sua Diretoria. Com um capital inicial de Cr$ .. 100 000,00 em 1933 póde o BANCO LINO PIMENTEL LTDA. exibir com satisfação as cifras de seu balanço de 31 de dezembro de 1952, valores que, pela sua importância, dispensam maiores comentários e dizem bem de sua capacidade econômica e financeira como admirável arremate de seu fecundo 20.ª Aniversário. O referido balanço revela a existência de um capital de Cr$ .... 10.000.000,00 reforçado com reservas totalizando Cr$ .. 8.753.149,10 somando os titulos descontados Cr$ ...... 101.571.154,20 e os depósitos Cr$ 83.669.488,40. O BANCO LINO PIMENTEL LTDA. tem a seguinte diretoria: Diretor Superintendente: Lino Pimentel; Diretor: Antonio Paulino de Carvalho; Dr. José Candido Almeida dos Reis e Dr. Augusto De Gregório; Conselho Consultivo: Dr. Augusto Mário Caldeira Brant; Senador Napoleão de Alencastro Guimarães; Dr. Daniel Serapião de Carvalho; Dr. Alaor Prata Soares; Dr. Dionysio Silveira Souza; Dr. Carlos Viriato Saboya; Severino Pereira da Silva e Basilio Ramos.

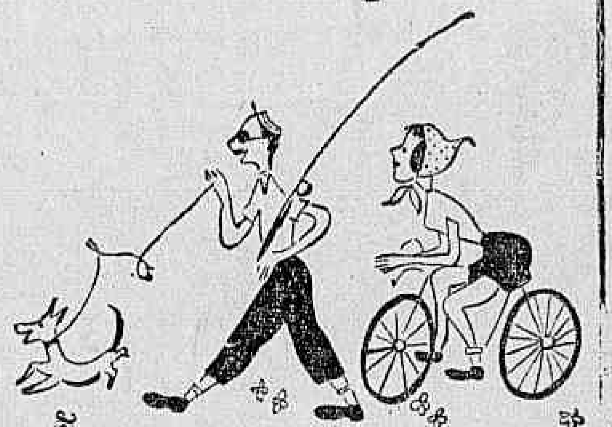
SOCORROS MÉDICOS NO CARNAVAL

O Serviço de Informação Sanitária lembra à população observar o seguinte durante o carnaval:

A presteza dos socorros médicos depende da cooperação de todos; sòmente requisitar ambulâncias quando for de todo impossivel locomover-se até aos postos de socorro; procurar responder com precisão às perguntas dos telefonistas de Pronto Socorro; sòmente procurar os Postos de Emergências instalados pelo Departamento de Assistências Hospitalar, para os acidentes ou males decorrentes dos festejos carnavalescos; evitar o uso de alcoólicos e a aspiração de lança-perfumes que prejudicam a saúde e provocam acidentes; para as doenças agudas de urgência, procurar os hospitais da zona de residência; evitar excessos de gelados, excessos físicos ou alimentação deficiente para prevenir-se contra a gripe.

D. A. H. manterá postos de emergência extraordinários para atender os foliões durante o período carnavalesco.

S. Lourenço
Caxambú
Araxá
Lambarí
Cambuquira



Toda a familia terá horas de sobra para passeio ou repouso nas estâncias balneárias, viajando de avião. Os nossos aviões sobrevoam panoramas encantadores e oferecem o máximo de conforto em viagem aérea.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 686 - 8 - Tels. 32-7397 - 32-7398 e 32-7399

CARNAVAL DA IMPRENSA


O pessoal de "Ultima Hora", repetindo o que aconteceu no ano passado, saiu ontem à rua com o seu já célebre Bloco que tanto sucesso fêz da primeira exibição. Como não podia deixar de acontecer, visitou os colegas, inclusive os que trabalham aqui no DIARIO CARIOCA. Na fotografia, o pessoal do vitorioso vespertino em nossa redação, com suas fantasias, seus ... sua alegria, animando o Carnaval.

Juraram Morte um ao Outro; Encontraram-se e, Ambos Ligeiros no Gatilho, Morreram

FISCALIZAÇÃO DE MENORES

O Juizado de Menores designou os seguintes comissários para fiscalizarem os clubes e sociedades:

Tijuca — Comissário F. Paraiso Cavalcante.

Automovel Clube — Com. José Francisco Ivar e José Francisco Marino.

High Life — José de Souza Pereira e Reinaldo Barreto Pinto;

Botafogo — Adauto Aragones de Faria;

Flamengo — Humberto Aveiar Magalhães;

America — Silvio Gargalione;

Yacht Club — Guilherme Marcondes Medeiros e Maria Luiza Mury de Medeiros;

Vasco da Gama — Dr. José Pucci e

Teatro Municipal — Romualdo Ferreira.

Baile do "Can-Can"

● Realizar-se-á hoje, o já famoso baile do "Can-Can", nos amplos salões do Hotel Gloria. O inicio será às 23 horas e irá até às quatro horas da manhã. Desta forma, os associados do Standard F. C., "estão com tudo", pois duas orquestras animarão os foliões.

CARNAVAL

Hoje Grande Desfile Dos Ranchos Tablado da Av. Presidente Vargas

Hoje é o grande dia das Escolas de Samba da cidade. Esta gente modesta que tudo sacrifica para abrilhantar o carnaval, trazendo para a nossa principal artéria as suas ricas fantasias, seus artisticos enrêdos, suas pastoras entoando lindos sambas que falam de amor, numa coreografia exuberante, desfilará logo mais pelo tablado armado na Avenida Presidente Vargas. Tomarão parte nesta festa de gala as seguintes Escolas:

IMPERIO SERRANO, esta escola descerá a Serrinha apresentando o enrêdo, "Ultimo Baile da Corte Imperial". A tetra campeã pretende, novamente, vencer neste desfile de gala. ESTAÇÃO PRIMEIRA, aborda o tema "Unidade do Brasil". A escola de Mangueira pretende arrancar estrondosos aplausos do publico. "APRENDIZES DE LUCAS", descera com o enrêdo "Exaltação a Recife" "FILHOS DO DESERTO" — cantando um lindo samba da dupla Zinco e Caxambu, desfilarão trazendo o enrêdo magnifico do "Incentivo a Cultura do Trigo". UNIDOS DA TIJUCA, "A primeira cultura de café no Brasil" enrêdo que mereceu do sambista Nilo da Conceição uma composição admirável com uma letra elogiável bonita linha melódica que cresce em beleza com a interpretação de suas pastoras. TRES MOSQUETEIROS: a famosa escola de Realengo apresentará como motivo a "Aquarela do Brasil". INDIOS DE A 'AU': exploram o tema dos grandes vultos da nossa história. "VAI SE QUISER: A escola de Jacarepagua desfilará também apresentando o enrêdo de grandes personagens na nossa história e litreatura como: Castro Alves Patrocinio. Deodoro e muitos outros. CORAÇÕES UNIDOS DE JACAREPAGUA, sera uma das atrações da sensacional parada. UNIDOS DE VAZ LOBO: a turma de Vaz Lobo trara para o asfalto da avenida Presidente Vargas, a historia da "Campanha da FEB na Italia". UNIDOS DE CABUÇU. "Bandeiras, armas e fardas do Brasil antigo". UNIDOS DA CAPELA: seu enrêdo "Presente, passado e futuro" ao que tudo indica, conseguirá um lugar de destaque. FLORESTA DO ANDARAI: abordando com muita arte o tema "Descobrimento do Brasil" e trazendo como balisa Pernambuco e Nilsa, será certamente, uma grande atração.



"Olha a corda, olha a corda; não deixa a corda afrouxar", e, assim, êstes incorrigiveis foliões iniciaram a caravana momesca de 1953, num dos bailes mais animados de sexta-feira, o da coroação da Rainha do Carnaval de 53



CARNAVAL AS AVESSAS... — De perfil, de frente ou de costas, o Carnaval é um só. No soalho, no asfalto ou nas nuvens (nas nuvens, quando o folião ou está invadido de eter ou está mal com a borracha dos P.E.) a festa também não muda. No trio da fotografia o do meio não quis nada com o fotografo, para evitar certos aborrecimentos futuros, passado o brinquedo. Mas quem o conhece bem poderá reconhecer o rosto oculto pelo par de pernas.



NO GRAJAU T. CLUB — O Grajau Tênis Club, fará realizar quatros monumentais bailes carnavalescos. Terão inicio às 22 horas e o traje será fantasia ou esporte. Serão também realizadas duas matinées infantis, hoje e terça-feira, com inicio às 16 horas. Quanto aos permanentes a Diretoria avisa que serão válidos os do ano de 1952 pois os do ano corrente, sòmente após o carnaval é que serão distribuidos. De acôrdo com a resolução do Juiz de Menores, sòmente os menores de 14 à 18 anos, poderão ingressar nos bailes acompanhados de seus responsáveis. Os associados terão ingresso no clube, mediante a apresentação de sua carteira de sócio, munida com o recibo do mês e as suas familias com a respectiva carteira de familia, juntamente com o cartão correspondente ao 1.º semestre do ano de 1953

Salve! Marechal Hermes

● Os moradores de Marechal Hermes farão o seu carnaval como no tempo do "Recreio das Orquideas", beleza e animação.

O grande interesse deste carnaval naquela localidade, é a confraternização entre os dois lados do bairro. Lado direito e esquerdo da via ferrea. Serão distribuidos varios premios entre as escolas de samba e blócos que desfilarem pelo coreto, que artisticamente foi erigido no lado dos Afonsos.

ROTEIRO DOS FOLIÕES

GRANDES SOCIEDADES:
Bola Preta
Pierrots das Caverna
Clube dos Tenentes
Democraticos
Embaixada do Sossego
Turunas de Monte Alegre
Clube dos Cariocas
Clube dos Embaixadores
Grupo dos Independentes
Fenianos.

BAILES FAMOSOS.
High Life
Iate Clube do R. Janeiro (Hotel Gloria).
Copacabana Palace
Automovel Clube
Calçaras
Ginastico Português.

CLUBES DESPORTIVOS:
C. R. Vasco da Gama
C. R. Flamengo
Botafogo F. R.
Tijuca T. C.
America F. C.
Boqueirão do Passeio
A. A. Grajau'.
Riachuelo T. C.
Montanha Clube
Monte Libano
Guanabara
Jacarépaguá T. C.
Clube Municipal.
Olimpico Clube
Wilson Sons F. C.

GREMIOS
1º de Maio
A. A. Aliança
Amantes da Arte
A. A. Leopoldina
Madureira T. C.
Engenho de Dentro A. C.
Confiança A. C.

TEATROS:
Republica
Recreio
João Caetano

CINEMAS:
Ritz
Belmar.

Os Coretos da Rua Arnaldo Quintela e o do Subúrbio de Cascadura

● A Metropole vestiu-se com o seu manto de foliona, para receber o "Deus da Folia".

Assim, os bairros e ruas da capital erigiram artisticos coretos, baseando-se nos mais variados tipos e coisas.

Os foliões Bené, "Russo V-8", "Malvadeza", Eurico, Chico e Osvaldo "Crioulo", levantaram na rua Arnaldo Quintela com Oliveira Fausto, um coreto, cuja tema é o mais variado possivel. Com animais, raças, etc... foi feita a decoração.

Tambem Cascadura construiu o seu artistico coreto, que foi inaugurado na noite de ontem, quando os foliões do distante bairro carioca, homenagearam S. M. Rei Momo, 1º e Unico.

Um fator preponderante no sucesso do Carnaval surburbano será a feérica iluminação das ruas, bem como as originais decorações.

Dois Valentões Estavam Armados Com Revólveres Calibre 38 — 5 Disparos

Às primeiras horas da tarde, os moradores do Parque Proletário nº 4, da Prefeitura, que fica no lugar denominado Praia Pequena, na av. dos Democraticos, foram surpreendidos por tiros de revolver. Correndo à janela verificaram que dois homens acabavam de cair: um sôbre o passeio, próximo a linha do bonde e outro junto à cerca de uma casa da frente do Parque.

DOIS VALENTÕES

Ambos tiveram morte instantanea. O que caiu no passeio, foi logo reconhecido. Tratava-se do individuo Sebastião Francisco de Figueiredo, (brasileiro, pardo, de 45 anos, viuvo), mais conhecido pelo vulgo de "Naval" valentão do morro do Jacarezinho e que morava atualmente à av. Surbubana, nº. 2.834, residência de sua mãe de criação.

Quanto ao outro, foi identificado como sendo Nourival Orlando, malandro conhecido pelo vulgo de "Pinduca", (preto, de 21 anos, morador no morro do Jacarezinho.

ERAM AMIGOS

"Naval era um individuo perigoso, sendo apontado como comparsa de "Carne Seca". Vivia do jôgo, tornando-se amigo de "Pinduca". Eram vistos juntos. Ultimamente, porem houve forte desinteligência entre eles. Tornaram-se inimigos acerrimos. Juraram que, quando se encontrassem, um deles tinha de "marcar encontro com São Pedro".

DUELO A BALA

Naval, ontem tomou parte numa mesa de jôgo na casa do individuo conhecido pelo vulgo de "Bagunça". Quando terminou, passou pela av. dos Democraticos com destino à sua residência. À altura do nº. 165, em frente ao Parque Proletário encontrou-se com "Pinduca". Foi logo sacando do revolver, calibre 38, cano longo e fêz fogo "Pinduca" revidou, pois estava armado com um revolver de igual calibre. "Naval" atingido, á altura da clavicula direita, pelo protejil, caiu. O mesmo acontecendo com "Pinduca", que foi atingido na região mamaria esquerda. Foram disparados 3 tiros por "Naval" e 2 por "Pinduca". Este morreu com o revolver engatilhado.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 20º distrito policial, bem como o delegado Melo Morais, que, depois do exame pericial providenciou a remoção dos cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal.



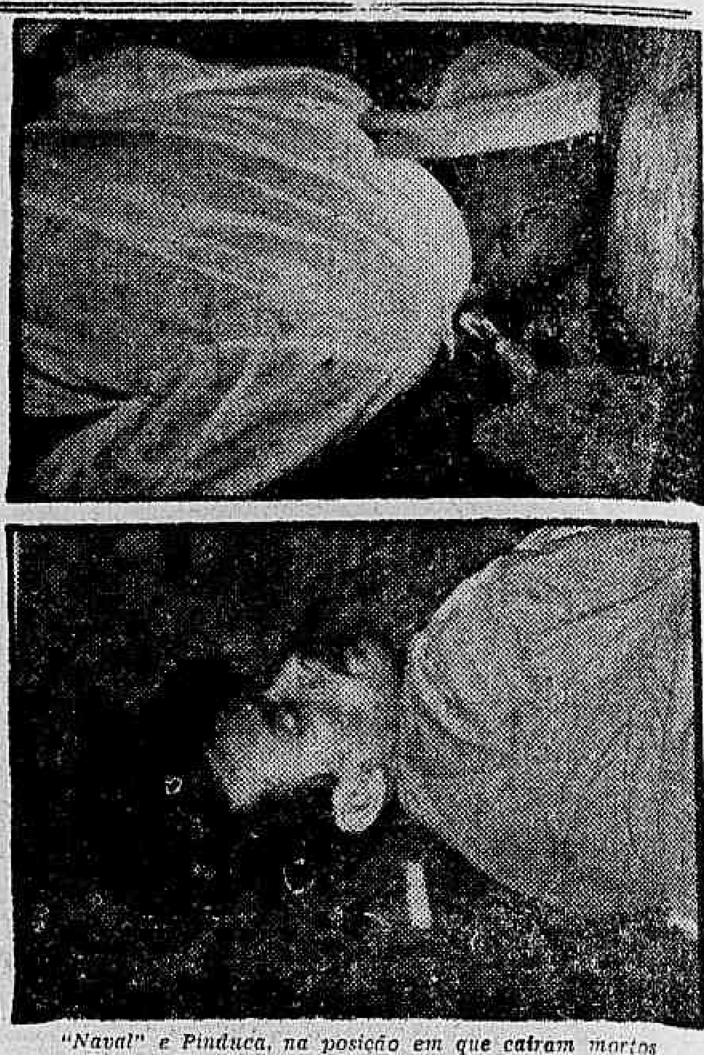
Quanta surprêsa poderá haver quando cair a máscara ...



PARIS NA AA GRAJAU — O "Moulin Rouge" e a Praça Pigale, aquele ambiente de Paris e do Carnaval de 1900, foram transferidos para os salões da A. A. Grajaú. Para animar os festejos, a orquestra de "Yoyô e seu ritmo" foi especialmente contratada, que, por certo virá confirmar os sucessos de carnavais passados. Serão realizados quatro grandes bailes e uma matinée infantil, dedicada aos petizes do Grajaú, que terá lugar na tarde da segunda-feira.



NO FLAMENGO, UM "SONHO ORIENTAL" — A direção do Flamengo preparou uma interessante decoração para os salões do "mais querido". Criou-se um "sonho oriental" e, num ambiente de arte e bom gôsto, os foliões rubronegros terão oportunidade de se divertirem. O vice-presidente do clube, sr. Reinaldo Carneiro Bastos, mostrou-se infatigável na superintendência dos trabalhos e, segundo tudo indica, serão realizados quatro grandes bailes que deixarão saudades nos foliões



"Naval" e Pinduca, na posição em que caíram mortos

O Carnaval na Rua

DOMINGO — Das 17 às 20 horas: Na Avenida Rio Branco; Competição dos clubes de frevo Pás Douradas, Lenhadores, Vassourinhas Batutas da Cidade Maravilhosa, Toureiros e Prato Misterioso; das 21 às 24 horas: No tablado armado à Avenida Presidente Vargas, desfile de 28 escolas de samba, na disputa do título de super-campeã; na Praça Onze de Junho, campeonato aberto para as pequenas escolas.

* * *

SEGUNDA-FEIRA — Das 21 horas em diante: Campeonato das pequenas sociedades, cognominado o "Dia dos Ranchos", com o concurso dos Decididos de Quintino (tricampeões) Inocentes de Catumbi, Caçadores da Floresta, Unidos do Morro do Pinto, Aliança de Quintino, Azulões da Torre, Aliados de Quintino e Indios do Leme. O desfile será precedido de um carro alegórico, de autoria do cenógrafo Angelo Lazary, conduzindo a "Rainha dos Ranchos Cariocas".

* * *

TERÇA-FEIRA — Das 17 horas em diante: Chave de Ouro do Carnaval Carioca de 1953 — desfile dos préstitos critico-alegóricos dos grandes clubes: Tenentes do Diabo, Democráticos, Fenianos, Embaixada do Sossêgo, Cariocas, Turunas de Monte Alegre e Pierrots da Caverna.

Bailes Infantis no República

● Foram distribuidos milhares de convites para os tradicionais bailes infantis do Teatro República.

Os bailes para a petizada terão inicio às 15 horas e terminarão às 18.

AMANHÃ, O DESFILE DOS RANCHOS

● Será realizado, amanhã, o desfile dos ranchos. Estas tradicionais agremiações, que há muitos anos abrilhantam o carnaval carioca com a sua presença, ao que tudo indica, este ano, alcançará o ponto culminante em sua historia. Todos os esforços foram empregados, não só na apresentação dos enredos, que em sua maioria fixam aspectos de nossa historia, como tambem no carinho empregado para a confecção dos mesmos.

Participarão do desfile as seguintes agremiações: — Azulão da Torre, Unidos do Morro do Pinto, Decididos de Quintino, Indios do Leme, Aliança de Quintino, Inocentes de Catumbi, Aliados de Quintino e União dos Caçadores.

A Comissão que julgará este desfile está assim constituida:

Artalidio Agostinho Luz Azul), Rubens de Rezende (Terceiro Homem); Antonio Veloso (K. Nôa); Armando Santos (Olho de Vidro); Lourival Pereira (Bojudo), e Mauro de Almeida (Peru dos pés frios), sob a presidencia do dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

DIZEM...

... que, apesar de tôda boa vontade, não ficou concluido para o Carnaval o calçamento da pista da Av. Presidente Vargas...

... que para concluir aquêle calçamento, foram paralizados tôdas as demais obras, principalmente em Acari...

... que a decoração da Avenida Rio Branco e a da Presidente Vargas não obteve o mesmo esplendor que a do ano anterior...

... que a refrigeração do Teatro Municipal foi iniciativa do ex-prefeito Mendes de Morais e prof. Maciel Pinheiro quando este era diretor do Departamento de Difusão Cultural...

... que ao ser inaugurado êsse grande melhoramento — o maior problema do Municipal — ninguem se lembrou dos nomes do general Mendes de Morais ou e do prof. Maciel Pinheiro...

Notícias

● O Olimpico Club organizou o seguinte programa para o triduo de Momo:

Hoje, das 15 às 18 horas, baile infanto-juvenil e à noite, grande baile. Amanhã, baile das 22,30 às 4 horas e

Terça-feira, baile e encerramento, das 23,30 às 3 horas.

A decoração da séde esteve a cargo do cenografo Humberto Gomes e é baseada em aspectos tipicos nacionais.

Os bailes serão animados pela orquestra Rolyan, e o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e convites.

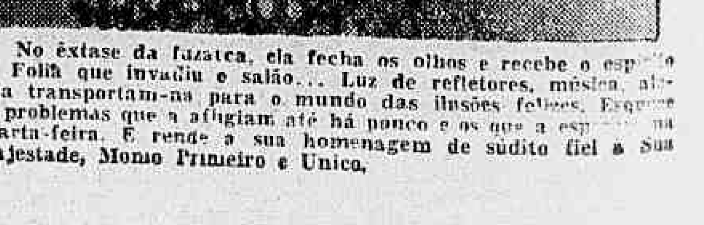
● A "ACC" realizou, ontem, na sua nova séde, mais um movimentado baile carnavalesco. Como ontem, tambem hoje, amanhã e depois.

● Como sempre os bailes do Teatro João Cetano constituem o ponto alto do carnaval carioca. Assim é que ontem, realizou-se naquele teatro outro grande baile e hoje, amanhã e depois aquela casa de diversões reditará os sucessos anteriores, com mais tres animadissimos bailes.

● O SAPS oferecerá, hoje, aos frequentadores do Restaurante Central e as suas familias, dois bailes, sendo um infantil e outro para adultos. Haverá tambem premios para os maiores foliões e para as melhores fantasias. Este baile foi cognominado o "Baile das Vitaminas", e a decoração interior do restaurante terá como tema, legumes e frutas, tais como cenoura, abacate, laranja e etc...

● O Baile da Atlantic Refining Club será realizado na terça-feira gorda, nos magnificos salões do Hotel Gloria. Ingressos e mesas na Avenida Nilo Peçanha, n. 151, 5º andar.

● O "Baile do Cartola", já se tornou famoso entre os foliões. E este ano, segundo se presume, irá além das expectativas.



No êxtase da fuzarca, ela fecha os olhos e recebe o espirito da Folia que invadiu o salão... Luz de refletores, música, alegria transportam-na para o mundo das ilusões felizes. Esquece os problemas que a afligiam até há pouco e os que a esperam na quarta-feira. E rende a sua homenagem de súdito fiel a Sua Majestade, Momo Primeiro e Unico.

ALUGA O CLUBE, MAS ATRAPALHA AS FESTAS

Sábado último, na sede do Centro Beneficente Progressista de Cordovil, um nosso companheiro teve oportunidade de presenciar um fato que muito deixa a desejar aquela tradicional Associação. O fato em resumo foi o seguinte: A Academia de Corte e Costura N. S. da Penha, sob a direção da sra. Juraci Viana, levou a efeito a cerimônia de encerramento de curso e entrega de diplomas a numeroso grupo de diplomandas costureiras. Nessa festa realizada no Centro de Cordovil, cujo salão foi alugado pela importancia de Cr$ 600,00, transcorria a contento, com muita alegria — quando o vice-presidente do Clube, conhecido pelo nome de Carlos, em trajes carnavalescos, forçou a entrada e começou a dar ordens, faltando com respeito aos presentes. Várias pessoas fizeram ver aquele cidadão o seu procedimento irregular, pois não se tratava de uma festa dedicada exclusivamente ao quadro social, embora fôsse permitido o ingresso dos associados. Esse elemento, associando-se a outros sócios, entre os quais Itamar, José, vulgo "Zé Português", membros da Diretoria, criou uma atmosfera irrespirável no salão. Tôda sorte de desatinos êsses cidadãos cometeram com finalidade de empanar o brilho da festa. Chegaram a ponto de, utilizar o microfone advertindo os presentes com palavras de baixo calão, comprometendo-os, e isso feito pelo vice-presidente. Um dos presentes dirigindo-se ao microfone lamentou aquela atitude e em nome da direção da Escola comunicou que a mesma ia se encerrar antes da hora regulamentar. Não ficaram aí os desatinos dos péssimos elementos que participam da entidade. Incontinenti, determinaram o fechamento dos portões e organizaram-se em fila indiana para agredir os convidados que já procuravam suas residências. Não fôsse a ação imediata e conciliatória de alguns convidados, a festa seria transportada para o Hospital Getúlio Vargas.

Assim, deixamos registrada a péssima impressão do Centro Progressista e Beneficente de Cordovil.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 Tel. 32-3265

ATOS DO PREFEITO

PREFEITURA

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de Chefe do Serviço de Bibliotecas, do Departamento de Educação Complementar Francisco Gomes Moreira Pinheiro, exonerando-o a pedido dessas funções, Miguel Dadalto, designando Pericles Martins — Valdemar Marques Pires — Ema Amaral Fontoura — Renata Mocela Braga e Marina Ribeiro Colimbada Guimarães para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Comissão incumbida de estudar a regulamentação da Lei 760.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Silvio José Coelho de Souza, paar o Departamento de Aguas e Esgotos; Jair da Cunha Rosa, para o Departmento de Obras.

DESPACHO: — Espolio de Avelino Pacheco Machado Bastos — Mantenho o despacho; Herman Friedrich Staib — Deferido; Alzira Brandão — Mantenho o despacho; Maria de Assunção Correia de Oliveira, — Mantenho o despacho; Antonio Augusto Gomes de Rezende — Mantenho o despacho; Candido Pires Silva — Mantenho o despacho.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Cesar Camizão de Freitas, Elisio Borges de Santana, João Damasceno Ferreisa, Gesson dos Santos, todos para o Serviço de Engenharia Rural, Joaquim Gomes para o Departamento de Agricultura; Fioravante Camara, para o Serviço de Administração; Valter Guimarães para a Comissão de Aquisição de Material; Milton Nascimento para o Jardim Zoologico; Amaury Marques Guerra, para o Serviço de Expediente; Vilma Farias e Vanda Vale, Farias, para o Departamento de Agricultura; Francisco Gaspar Domingues, para o Serviço Florestal.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Transferindo Angelo Benevenuto, para o Departamento de Educação Tecnico Profissional; Lucilia Lopes Rodrigues, para a escola Paolo de Frontin.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Vai Coordenar e Desenvolver os Transportes

O ministro Souza Lima, no seu despacho semanal com o Presidente da República, submeteu à aprovação do sr. Getúlio Vargas o projeto de Regimento Interno da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, aprovado por unanimidade de votos de todos os membros dêsse órgão, recentemente instituído pelo Govêrno, e que obedece à presidência do próprio titular da pasta da Viação.

Pelo titular da pasta da Viação foram encaminhadas ao Presidente da República as listas de merecimento organizadas na conformidade da legislação vigente, correspondentes ao quarto trimestre do ano próximo passado, da carreira de médico do Quadro II do MVOP (Departamento dos Correios e Telégrafos).

VOLTOU À TROPA O EX-DIRETOR DO D. C. T.

GUERRA

Apresentou-se ao Exército, ficando adido à Diretoria do Pessoal, o coronel Emanuel Agatr Pereira de Melo que acaba de ser exonerado das funções de diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 17 e 18 do corrente.

REGRESSO DE GENERAL

Apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra a serviço, o general João Teles Vilas Boas, diretor geral de Remonta do Exército.

Pelo presidente da Republica, foram nomeados membros da comissão de promoção do Exército os seguintes oficiais generais: generais Angelo Mendes de Morais — Olimpio Falconieri da Cunha — Henrique Batista Duffles Teixeira Lot — Otávio Saldanha Maza — Valdemar Rocha — José Vieira Peixoto — Valdemar Bruto de Aquino — Valdemar Rocha — Odilon Gomes da Silva e Leonidas Amaro.

GRADUAÇÃO DE GENERAL INTENDENTE

Foi assinado decreto graduando no posto de general de divisão o general de brigada intendente Odilon Gomes da Silva, diretor de Finanças no Exército.

DESPEDE-SE O GENERAL MONTARO

Apresentou suas despedidas ao ministro da Guerra, por ter de regressar ao seu país o general Carlos Montaro, por conclusão de sua missão no cargo de adido militar do Paraguai no Brasil.

CAMPEONATO SUL-AFRICANO DE FUTEBOL

O presidente da Republica autorizou o capitão Carlos de Andrade Leão a integrar a delegação nacional ao Campeonato Sul-Americano de Futebol a realizar-se na cidade de Lima-Peru, entre 15 de fevereiro e 10 de abril do corrente.

FALECIMENTO DE GENERAL

Segundo noticia recebida no Serviço da imprensa da Guerra, faleceu dia 12 em São Paulo, sendo os seus funerais realizados anteontem, dia 13 o general Armando Nestor Cavalcanti, que era casado com a sra. Iracl Azambuja Cavalcanti e deixou os seguintes filhos: dona Iara Cavalcanti Melo, casada com o sr. Joaquim Silveira Melo Neto; Nestor Estacio de Azambuja Cavalcanti e Jane Matilde Cavalcanti.

A 2.ª Região Militar prestou-lhe as homenagens postumas a que tinha direito.

HOMENAGEADO O CORONEL

O coronel Anibal de Andrade foi homenageado ontem, por seus camaradas da 2.ª Região Militar, reunidos no gabinete do respectivo comandante.

Nessa ocasião o ex-chefe do Estado Maior daquela Região recebeu duas lembranças oferecidas pelos oficiais do Quartel General e pelos demais camaradas.

Falaram no decorrer do ato o general comandante Edgar de Oliveira, o coronel Joaquim Vicente Rondon e o homenageado agradecendo.

VAI SERVIR NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

O major Albino Zilio, recentemente nomeado para servir na Comissão Militar do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte embarcará no proximo dia 18, para Washington.

O major Zilio, que servia no Departamento Geral de Administração do Exército apresentou suas despedidas as altas autoridades militares, colegas e camaradas e amigos.

O major Zilio viajará a bordo do "Brasil", achando-se previsto o seu embarque no Touring Club, para às 12 horas daquele dia.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

O chefe do Departamento Geral de Administração, deferiu os requerimentos dos seguintes oficiais: Job de Figueiredo — Eugenio Menescal Conde — Mauro Andrade Nascimento — Floriano Novses — Salomão Bergstein — Luiz Gonzaga Valença de Mesquita — Pery Rosenzweig Menezes — Valdemar Gurgel de Almeida Couto — Leonidas Xavier de Lima — Rubens de Figueiredo — Paulo Pinto de Barros — Cesar Aranie Costa — Tolstoi Teixeira Campos — Luiz Moreira de Paula - João Batista Maia — Joaquim Gomes Dias; sargentos: Oscar Vicente Ferreira — José Silvério Barbosa — Elol dos Santos Castro — Geraldo Pierre — Helio de Araujo Barbosa — Jonas Pinto e cabo Amaury Azevedo do Nascimento.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS:

(Conclusão da 4.ª Pág.)

situações, todavia, há frequentemente inflamação da própria veia (tromboflebite), com fenômenos obstrutivos, aos quais estão em realidade ligadas as dilatações das veias. Na maioria dos casos, portanto, trata-se de varizes secundárias e não primárias.

A causa fundamental das varizes secundárias é, como foi dito, a obstrução dos troncos venosos. São uma das complicações tardias da tromboflebite, no dizer de Allen, Barker e Hines, principalmente quando há comprometimento da veia iliofemural. Havendo obstáculo ao fluxo sanguíneo no tronco venoso inflamado, aumenta a pressão venosa nos vasos tributários, sobrecarregando-se a circulação superficial, que termina por dilatar-se.

O fator obstrutivo pode resultar igualmente de fenômenos compressivos e x t r í n s ecos às veias, a exemplo do que ocorre em tumores abdominais, nas ascites e nos aneurismas das artérias do abdome. Na gravidez, evidencia-se também a influência da compressão das veias iliacas pelo útero de tamanho aumentado, o qual determina ainda aumento da tensão abdominal. Por isto, certos autores, como os referidos atrás, consideram secundárias as varizes das mulheres grávidas.

Em geral, mesmo nos casos em que as varizes decorrem de tromboflebite ou lesões obstrutivas das veias, é possível que o paciente seja portador de fraqueza hereditária da parede venosa, como se depreende da existência de varizes primárias em outros membros da família do enfêrmo e do surto de tais tipos de veias varicosas em regiões longe da obstrução.

Quadrangular em Santiago

SANTIAGO, 14 (AFP) — Estão a ponto de materializar-se as negociações que se realizam para, em fins de março ou na primeira quinzena de abril, ser levado a efeito um Campeonato Quadrangular de Futebol, organizado pelo Colo-Colo. Foram enviados convites aos campeões do Brasil, Argentina e Uruguai, ou seja, o Vasco da Gama, River Plate e o Penarol, respectivamente.

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE IMPRENSA DA PAA NO BRASIL — Jack Clarck, veterano funcionário de relações públicas da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways, recentemente chegado ao Rio de Janeiro para assumir suas novas funções de Representante de Imprensa da PAA no Brasil. O sr. Clark, que trabalha para a PAA desde 1944, possui 20 anos de experiência em vários jornais norte-americanos, inclusive no "Newark Ledger" e no "Miami Herald". Clark substituirá Gerald R. Flamm, que solicitou demissão a fim de voltar a trabalhar na imprensa dos Estados Unidos.

Cancelado o Treino de Quarta-feira

S. LOURENÇO 14 (Asapress) — O treinador do selecionado brasileiro ao Sul-Americano de Lima, Aimoré Moreira, acaba de cancelar o treino dos jogadores, marcado para quarta-feira, dia 18, em São Januário.

Os players ficarão em S. Lourenço até o dia 19, pela manhã, ocasião em que embarcarão. Os jogadores cariocas viajarão para o Rio e os paulistas, para São Paulo.

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

(Conclusão da 10.ª página)

contagem de pontos para o campeonato de subidas.

12 de julho — Subida da Gávea — Tôdas as categorias e contagem de pontos para o campeonato de subidas.

19 de julho — Subida do Joá — Tôdas as categorias e contagem de pontos para o campeonato de subidas.

26 de julho — Subida Barão de Petrópolis — Tôdas as categorias e contagem de pontos para o campeonato de subidas.

2 de agôsto — Subida da Tijuca — Tôdas as categorias e contagem de pontos para o campeonato de subidas.

23 de agôsto — Subida de Petrópolis — Tôdas as categorias e final do campeonato de subidas.

6 de setembro — Prova Estrada Rio de Janeiro-São Paulo — (regularidade) — Tôdas as categorias.

21 de setembro — II Festival Automobilistico do Rádio — "Quinta da Boa Vista" — Ginkana, categorias turismo, esporte e corrida — final de campeonato de circuito.

27 de setembro — Circuito da Pampulha — Belo Horizonte — Categoria Esporte — Mecânica Nacional e Corrida.

11 de outubro — Circuito Automóvel Clube Pernambuco — Categoria esporte — Mecânica Nacional e Corrida.

18 de outubro — Quilômetro de arrancada — Av. Presidente Dutra — Tôdas as categorias.

22 de novembro — Circuito Internacional Quinta da Boa Vista — Mecânica Nacional e Corrida.

29 de novembro — Circuito Internacional de Interlagos — Prova de caráter internacional — categoria de carros de corrida.

8 de dezembro — Prova da Gávea — Categoria de Turismo e treinos para carros de corrida.

11 de dezembro — Prova da Gávea — Categoria esporte e mecânica nacional — Eliminatória para carros de corrida.

13 de dezembro — XIII Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro — Circuito da Gávea — Carros de Corrida — Prova Internacional.

27 de dezembro — Circuito de Interlagos — Prova Campeonato Brasileiro de Automobilismo.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO
DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

1.º número especial de
CARNAVAL!
A mais completa cobertura pré-carnavalesca nas páginas de
O CRUZEIRO
desta semana

★ O ALUCINANTE BAILE DOS ARTISTAS NO GLORIA!
★ NO MEU REINADO SÓ PODERÁ EXISTIR ALEGRIA!
1.º Decreto de S. Majestade a Rainha do Carnaval!
★ RUBRONEGRA A RAINHA DA TELEVISÃO!
★ SENSACIONAL O BAILE DA RAINHA DAS ATRIZES!
★ SEM BOLA PRETA NÃO HÁ CARNAVAL!
★ FOGO NA ROUPA EM QUITANDINHA!
★ O SAMBA INVADE A QUINTA DA BOA VISTA!
★ INFLAÇÃO DE ALEGRIA!
★ O BANHO DE SUOR À FANTASIA!
★ e mais 12 sensacionais reportagens sôbre assuntos gerais em
O CRUZEIRO
A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA!
520.000 EXEMPLARES!
Cr$ 5,00 EM TODO O PAIS!
N.º de 21-2-53.

BRINQUE O CARNAVAL
MAS NÃO DEIXE DE SE
ALIMENTAR:
1 pêra+1 maçã=1 bife
COMA MAIS FRUTA,
É SAUDAVEL E ALIMENTA
TWEKLE

À SAÍDA FORAM MASSACRADOS OS JOGADORES DO FLUMINENSE

O "CARNAVAL" EM S. LOURENÇO

Os craques concentrados em São Lourenço terão um "carnaval" diferente. Os "cartolas" reuniram-se e organizaram o programa: ginás tica, bate-bola, exercícios respiratórios, vitaminas, muita vitamina e cama às 22 horas.

Aconteceu em Montevidéu, Sexta-feira — Didi, Castilho e Marinho Atingidos na Cabeça — Orlando Com a Vista Vazada

Os jogadores do Fluminense, foram apedrejados, dentro do ônibus, quando se retiravam para o hotel, após o jôgo com o Nacional, na noite de sexta-feira em Montevidéu. Os vidros do ônibus foram quebrados, com o impacto das pedras, transformadas em obuses, pelos torcedores uruguaios, sendo que a polícia não protegeu os jogadores brasileiros.

OS TRÊS ATINGIDOS

Os jogadores Didi, Castilho e Marinho foram atingidos na cabeça, necessitando de socorros médicos, sendo que o avante Marinho foi o que sofreu mais, pois apresentava um ferimento no frontal, de grandes proporções. A agressão a êstes jogadores foi feita pelos torcedores, que não gostaram do resultado final do "placard", no estádio Centenário.

Os jogadores do Fluminense, que estavam dentro do onibus e que nao haviam sido atingidos, ficaram revoltados, com a covarde agressão dos uruguaios e sairam do onibus e enfrentaram a multidão, preferindo serem espancados, do que serem massacrados pacificamente. Mostraram que não são covardes, pois enfrentaram em luta aberta a torcida uruguaia.

ORLANDO NO HOSPITAL

O jogador Orlando, após o jôgo, foi covardemente agredido por um jogador uruguaio, sendo que o jogador não sabia se foi Carbalo ou Holdley, pois foi pelas costas. Acresce dizer que ambos os jogadores uruguaios são homens fortes e o jogador do Fluminense como todos sabem, é "mignon".

SURRADO O RIVER NA COLÔMBIA

BOGOTA', 14 (AFP) — Foi motivo de vivos comentários o resultado do jôgo de futebol realizado em Caracas, entre os campeões profissionais "Millonários", de Bogotá, e "River Plate", da Argentina, tendo êste último perdido pelo vultoso escore de 5 x 1.

Nos circulos esportivos formulam-se as mais variadas conjeturas, recordando-se que o River Plate derrotou o Millonarios, em Bogotá, em duas ocasiões, com um total de 4 x 2. Todavia, espera-se que o conjunto argentino conquiste grandes elogios no decorrer de suas apresentações na Colômbia.

NA REGATA FOI ASSIM...

(Charge de Edésio Esteves, para o D.C.)

— O vento esteve a sôldo do capitalismo norte-americano...

Prevista a Participação do Judo na Próxima Olimpíada

Fala ao DIARIO CARIOCA o sr. Pascoal Segreto – O Campeonato Brasileiro

— Pretende a Confederação Brasileira de Pugilismo, se fazer representar nas próximas Olimpíadas, por uma equipe de Judo. Para isso serão feitos estudos, a fim de aquilatar-se as nossas possibilidades". O sr. Pascoal Secreto, presidente da entidade brasileira, em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA na tarde de ontem, teve oportunidade de esclarecer algo sôbre o assunto.

POSSIVELMENTE ESTE ANO

Paralelamente à iniciativa da entidade brasileira, a ABB, pretende, juntamente com a Federação Metropolitana de Pugilismo, realizar uma reunião, no próximo mês de ... tôdas as academias, do Distrito Federal, a fim de organizarem um campeonato regional, sendo que nessa reunião, cada academia indicará um representante junto a Federação. O sr. Secreto sabedor da notícia, teceu elogios, aos seus idealizadores, e acrescentou que a CBP, pretende realizar, ainda êste ano, um campeonato de âmbito nacional, pois para o ano vindo ... já está definitivamente assentado, a disputa do Campeonato Brasileiro dêsse esporte, em comemoração ao quarto centenário de fundação da Cidade de São Paulo.

LUTAS INTERNACIONAIS

— "Apos os encontros dos lutadores de diversos Estados do Brasil que praticam êsse esporte, nós faremos a seleção dos melhores lutadores, para depois entrarmos nas competições internacionais, pois a Confederação ou mandará vir lutadores argentinos americanos e franceses, para um confronto com nossos lutadores, ou então enviaremos, a êsses paises, os nossos melhores lutadores, a fim de tirarmos um paralelo de nossas possibilidades para sabermos se poderemos ou não tomar parte na maior competição mundial as Olimpíadas". Disse, em conclusão o sr. Pascoal Secreto, quem está entregue a direção maxima dos esportes do ring em nosso país, à nossa reportagem

A recuperação física não pode ficar abandonada. Aimoré bota a moçada para jogar basquete. "O difícil, às vezes, é ver quem está ao nosso lado", diz Danilo...

A Molecagem Final:

O Penarol Entrou em Campo e o Botafogo Perdeu o Jôgo

"Não sou criminoso para mandar nosso time a campo numa atmosfera de insegurança absoluta" — eis o que disse ontem o sr. Henrique Barbosa pela Emissôra Continental, sôbre a desistência do Botafogo de disputar o restante do jôgo com o Penarol.

Acrescentou o sr. Henrique Barbosa ter se surpreendido com a atitude dos dirigentes uruguaios que, depois de haverem combinado com a chefia botafoguense, o cancelamento da disputa, mandaram o Penarol a campo.

A FALTA DE PALAVRA

O chefe da delegação alvinegra está alarmado com a falta de palavra dos paredros do Penarol: na sexta-feira à noite, havia ficado assentado o cancelamento do resto do jôgo, uma vez que o Nacional, empatando com o Fluminense, ganhara a Copa Tudo muito certo, apertos de mão etc.

Pois não é que os irresponsaveis cartolas do Penarol surgiram de manhã no Centenario e puzeram seu time em campo com juiz e tudo?

O sr. Henrique Barbosa que no momento resolvia, definitivamente, o cancelamento do jôgo com altos dirigentes uruguaios, foi avisado da molecagem. E partiu para o estádio. Lá não deu satisfação aos moleques e foi diretamente ao juiz, participar-lhe que o Botafogo não se apresentaria.

Feito isso, se retirou indo para o hotel reunir-se aos jogadores para o embarque ao meio-dia.

E o juiz, cordialmente, declarou vitorioso o Penarol.

TRÊS LIÇÕES

Voltam Botafogo e Fluminense depois de muito sofrimento. Mas, voltam convictos como certos estamos nós de que deram aos uruguaios três importantes lições: do poderio do futebol brasileiro; da disciplina do futebol brasileiro e da lealdade e cordialidade do futebol brasileiro

Os exames são rigorosos. Até o grande Ademir teve que abrir a goela. Paes Barreto botou o "flash-light" e sacudiu a cabeça: "Você, Queixada, tem goela para muitos anos. E futebol nem se fala".

Os Peruanos Fizeram a Estréia do Selecionado

OUTRAS NOTÍCIAS SÔBRE O SUL-AMERICANO DE LIMA

LIMA, 14 (AFP) — O selecionado nacional estreou ontem à noite, ante numeroso público, no estádio nacional, formando duas equipes com seus 22 integrantes. O jôgo transcorreu interessante, porém foi voluntàriamente mantido em um ritmo suave.

DELEGAÇÃO CHILENA

LIMA, 14 (AFP) — E' a seguinte a delegação chilena ao sul-americano: arqueiros: Sergio — Livingston — Danilo e Chirinos; "backs": Arturo Farias — Alfredo Olivos — Fernando Roldan — Carlos Huertas; meias: Manuel Alvarez — Jorge Barraza — Augusto Arenas — Ramiro Cortez — Carlos Rojas e Osvaldo Saenz; dianteiros: Oscar Carrasco — Enrique Humazabal — Francisco Molina — Attilio Cresmachi — René Melendez — Carlos Tello — Manuel Munoz — Sergio Espinoza — Guillermo Dias e Fernando Furtado.

TREINAM OS CHILENOS

SANTIAGO, 14 (AFP) — Ontem à tarde chegou a delegação futebolística da Iugoslávia, — "Hadjuk", a qual, amanhã à noite, no estádio nacional, enfrentará o selecionado chileno para o campeonato sul-americano de Lima.

OS EQUATORIANOS

LIMA, 14 (AFP) — Chegará hoje o selecionado equatoriano ao campeonato sul-americano de futebol. Tem-se como certo que os uruguaios chegarão dia 18.

ALIVIADOS, OS PERUANOS

LIMA, 14 (AFP) — Extraordinário alivio produziu-se entre dirigentes e amantes do futebol, com a notícia de que, finalmente, o Rampla Juniors, Nacional e Danúbio, de Montevidéu, aceitaram emprestar seus jogadores para participarem do sul-americano de futebol, sòmente se mantendo o Peñarol em sua negativa inicial.

Desta forma, o torneio de Lima contará com as figuras internacionais uruguaias, as quais com o Brasil, formarão o interêsse máximo do sul-americano.

O selecionado uruguaio está assim formado, guardião: Luis Radich e Pedro Rodriguez; — "backs": Matias Gonzalez — William Martinez — Osires Romero e Pedro Rodrigues; médios Urgano Rivera — Humberto Cardoso — Nestor Camballo — Luis Carbanza — Francisco Manoli — Luis Alberto Cruz; dianteiros: Washington Puente — Rafael Suto — Carlos Romero — Jauir Ambros — Walter Me — Omar Mende — Julio Perez — Rodolfo Pippo — Donald Pelaez — Ruben Dorado e vários outros que participaram do Mundial do Rio.

BANCO DA AMERICA S.A. S. PAULO

O Banco da América S/A tem o prazer de comunicar aos seus amigos e clientes que passará a funcionar, a partir do próximo dia 18, em suas novas instalações, à Rua da Quitanda, 71/75 e Ouvidor, 87, onde espera continuar merecendo a preferência de todos.

CAUÇÃO — COBRANÇA — DESCONTOS — DEPÓSITO — CÂMBIO — COFRES DE ALUGUEL.

Escutando pelo rádio o delírio carioca do carnaval, os craques estão pacatamente na concentração entre bate-papos e alguma tirada do piano de Aimoré. Uns, como Barbosa e Haroldo, buscam o isolamento. "É mais fácil a gente esquecer esta prisão..."

Automóvel Clube do Brasil

Calendário Desportivo Automobilístico de 1953

APROVADO

25 de janeiro — Prova de Regularidade — Da sede do A. C. B. ao solar da Baronesa de Taquara (Jacarepaguá) carros de tôdas as categorias.

8 de março — Subida da Serra de Teresopolis II — Tôdas as categorias e contagem de pontos para o campeonato de subidas.

12 de abril — Circuito do Castelo II — Campeonato de circuito com contagem de pontos. Tôdas as categorias.

26 de abril — Circuito Maracanã I — Tôdas as categorias e contagem de pontos, para o campeonato carioca.

10 de maio — Circuito Interlagos — Contagem de pontos para o Campeonato Brasileiro.

31 de maio — Prova Amaral Peixoto — Niterói-Campos — Turismo e esporte.

14 de junho — Circuito da Quinta da Boa Vista VII — Crônica Esportiva Carioca — Contagem de pontos para o Campeonato Carioca.

28 de junho — Quilômetro de arrancada — Lagoa Rodrigo de Freitas — Tôdas as categorias.

5 de julho — Subidas das Canôas — Tôdas as categorias e

(Conclui na 9.ª página)

Os paulistas engraxam os sapatos e escutam, dos cariocas, as loucuras do carnaval na "Maravilhosa". Pinga disse, muito sério: "Já andei na bica muitas vezes para passar êsse carnaval no Rio..." Santos é mais sério: "Sabe, quem tem familia..."

O Madalena da Colombia Quer Heleno

BARRANQUILHA, 14 (U.P.) — Circulos ligados ao Club Deportivo Magdalena dizem que estão bem encaminhadas as gestões para adquirir o jogador brasileiro, Heleno de Freitas, para o campeonato de 1953.

Há poucos dias, um telegrama do Rio de Janeiro informava que Heleno estava sofrendo das faculdades mentais, porem os mesmos circulos acrescentam que, segundo noticias recebidas, o "crack" já está inteiramente restabelecido.

Pé de Valsa e Zezinho Serão Convidados Por Aimoré

O "coach" Aimoré Moreira resolveu convidar os jogadores Pé de Valsa, do São Paulo e Zezinho, do Botafogo, para ... parem amanhã em São Lourenço.

REINICIADA A CAMPANHA CONTRA OS "BOOKMAKERS"

Proibida a Divulgação Dos Rateios — Pretende o Jockey Club Brasileiro, Com Esta Medida, Combater os "Clandestinos"



Valdemar Attianesi é o treinador da moda. O homem nada com a "bola branca" e pretende fazer um "show" carnavalesco hoje na serra

O Jockey Club Brasileiro noticiou que a partir da próxima corrida, os rateios verificados nos páreos realizados no hipodromo da Gávea não mais serão divulgados pelas emissoras, que fazem o serviço no hipodromo da Gavea.

LUTA CONTRA OS "CLANDESTINOS"

Esta medida tomada pela Diretoria da Entidade Turfistica visa principalmente o combate aos "clandestinos", que não mais terão, por intermédio das emissoras, os rateios verificados nas carreiras.

Vai assim o Jockey Club Brasileiro reiniciar a sua campanha interrompida há tempos, contra os "Book-Makers", impedindo que os locutores de nossas "PRS" divulguem os rateios de cada páreo, sendo permitido aos mesmos que tão somente dêm o resultado da prova.

CAMPANHA ACERTADA

Esta resolução é uma das mais acertada para o inicio do combate aos "Book-Makers" que tanto atrazo vêm fazendo não só ao Jockey Club Brasileiro, como ao turfe da capital da Republica em geral.

Pôrto Rico Não Deveria Ter Sido Apresentado

Responsável a Comissão de Corridas Pelas Trinta Mil Poules Rasgadas Pelo "Leão" — Agora Possivelmente Será Proibido de Correr, Mas o Público já Pagou o Seu Tributo

Desde a sua primeira exibição no hipodromo da Gávea, que o animal Porto Rico deveria ser proibido de correr, em virtude de sua indocilidade. Quinta-feira ultima, jamais o "endiabrado" parelheiro poderia ter sido apresentado.

RESPONSAVEL A C. C.

Vários foram os erros cometidos pelos responsáveis das carreiras no hipódromo da Gávea. De inicio foi a Comissão de Corridas, consentindo na inscrição do referido parelheiro e em segundo o "starter", não retirando o Porto Rico que prejudicou sensivelmente a partida do primeiro pareo. Durante o alinhamento, o pilotado de Dalcino Silva por várias vêzes jogou ao solo o seu pilôto, que por fim já nem mais fôrça tinha para retornar ao dorso do "leão".

LESADO O PÚBLICO

O público apostador que comparece religiosamente às reuniões realizadas no mais belo hipódromo da América do Sul, confiante na situação passada de Porto Rico, não vacilou em o eleger o seu favorito. Entretanto, seria de bom senso que o "starter" retirasse o irrequieto animal, a fim de que aquelas trinta mil poules jogadas nas patas do Porto Rico não fossem rasgadas de maneira tão irritante.

Na realidade o apostador confiou demasiadamente num parelheiro sobejamente conhecido como o maior "fera" da atualidade na Gávea. Mas de qualquer maneira foi lesado, pelo menos, em sua boa fé.

DYEAR, A PURO GALOPE, "REBOCOU" AS RIVAIS

A filha de New Year, confirmando a sua preferência pelo terreno anormal, venceu fácil — Petit Savoyard abriu a reunião — Difícil vitória de Palmer — Cangapé mostrou ser melhor do que a turma — Demônico com Rigoni de chicote debaixo do braço — Segrel aproveitou bem a distância — Kielce era mesmo "barbada" — O estreante Ibsen confirmou o seu "cartaz" — Embalo encerrou a reunião.

Dando prosseguimento à temporada extraordinaria, o Jockey Club Brasileiro fez realizar, na tarde de ontem, mais uma reunião. A prova principal da sabatina teve como vencedora a potranca Dyear, que a puro galope, deixou as suas rivais a mais de tres corpos.

Luiz Rigoni dirigiu com acerto a pensionista de Gonçalino Feijó; Fraulein bem trazida pelo Irigoyen escoltou a filha de New Year, deixando Ogiva em terceiro.

RESULTADO DAS CARREIRAS

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Animais nacionais de 5 anos:

	Ks.
1º n. 4 P. Savoyard, R. Martins	50
2º n. 3, Brunito, Jorge Marins	53
3º n. 1, Paris, O. Fernandes	56
4º n.6, Osman, Luiz Rigoni	56

Petit Savoyard Vencedor — Masculino, castanho, 5 anos, Duplicat e Alcatea, treinador Otacilio Maria — Proprietario, stud Cellomar. — dupla 23.

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 4 anos:

	Ks.
1º n. 2, Palmer, Cand. Moreno	56
2º n. 1, Hineto, Luiz Rigoni	56
3º n. 2, Repentino, E. Castillo	56
4º n. 3, Punico, Osvaldo Ullôa	56

PALMER — Vencedor — Masculino: castanho, 4 anos, King Salmon e Catilinaria. Treinador: Claudemiro Pereira. Proprietario: Euvaldo Lodi, dupla 12.

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos:

	Ks.
1º n. 3 Dyear, Luiz Rigoni	55
2 n. 2, Fraulein, Francisco Irig.	55
3 n. 1, Ogiva, Vald. Andrade	55
4º n. 3, Ortita Osv. Ullôa	52

DYEAR — vencedora — Feminino, castanha, 3 anos, New Year e Alomaã Treinador: Gonçalino Feijó. Proprietario: Francisco Caruccio (Sucursal). Dupla: 24.

4º PAEO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Animais nacionais de 5 anos:

	Ks.
1º n. 3 Cangapé, A. G. Silva, ap.	55
2º n. 2 Odemir, S. Machado, ap	55
3º n. 7 Orestes, E. Castillo	58
4º n. 1 Indiscreto, L. Rigoni	58

CANGAPE' — Vencedor — Masculino, castanho, 5 anos, Sea Bequest e De Linea, Treinador: João Attianesi, Proprietario: Mercedes L. Pinto — dupla 12.

5 PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Animais nacionais de 4 anos:

	Ks.
1º n. 3 Demonico, L. Rigoni	56
2º n. 1 Newmarket, O. Ullôa	58
3º n. 5, E Garboso, R. Mart.	56
4º n. 6 Kantar F. Irigoyen	56

DEMONICO — Vencedor — Masculino, castanho, 4 anos, Shah Roock e Acutytuba. Treinador: Corcelio Ferreira — Proprietario: J. G. Silva — Dupla 13.

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Potros nacionais de 3 anos:

	K.
1º n. 5 Segrel, Candido Mor.	55
2º n. 1 Farouk, F. Irigoyen	55
3º n. 7 Chaco, Roberto Mart.	55
4 n. 4 Isomero, E. Castillo	55

SEGREL — vencedor: masculino, castanho, 3 anos, Secreto e Golondrina. Treinador: Levy Ferreira, Proprietario: R. da Silveira — Dupla 13.

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Eguas nacionais de 5 anos:

	Ks.
1º n. 1 Kielce, Adão Ribas	58
2º n. 2 G. Flight, R. Martins	58
3º n. 8 M. Portena, O. Macedo	52
4º n. 3 Arrepia, P. Tavares ap.	53

KIELCE — vencedora — Feminino, castanho, 5 anos, Victor Hugo e Timida, Treinador: Valdemar Costa. — Proprietario Stud Pannain — dupla 12.

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Animais nacionais de 3 anos:

	K.
1º n. 5 Ibsen, R. Martins	55
2º n. 4 Danger, Luiz Rigoni	55
3º n. 12 Viscount, C. Moreno	55
4 n. 13 Urupará, P. Tavares, ap.	55

IBSEN — Vencedor — Masculino, castanho, 3 anos, Black Toni e Flashback. Treinador: Jorge Modgado. Proprietario: stud Rocha Faria — Dupla 22.

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Animais nacionais de 3 anos:

1º n. 10 Embalo, Cand. Moreno	55
2º n. 1 Maru', Luiz Rigoni	55
3º n. 3 Ossian, Osv. Ullôa	55
4º n. 2 G. Sanders, O. Macedo	55

EMBALO — vencedor. Masculino alazão, 3 anos, Christma's Festival e Nectarina. Treinador: — Luiz Tripodi. — Proprietario: Adebal de Souza Bastos — Dupla 14.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 10.935.225,00.

O PROGRAMA DE HOJE EM PETRÓPOLIS

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,40 horas.

	Ks.
1—1 Geleia, A. Vieira	56
2 Noron D. Azevedo	56
2—3 Brues A. Nascimento	56
4 Petronie C. Calleri	54
3—5 Pergola, J. Marins	51
6 Helia's L. Dominguez	55
4—7 Joncho E. Pievezzan	56
8 Adrienne, S. Barbosa	51

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,20 horas.

	Ks.
1—1 Horeb L. Domingues	51
2 D. Indalecia N. Motta	54
2—3 Mondinezo S. Lourenço	50
4 Jonc [illegible], A. G. Silva	52
3—5 Alcatroa, L. Amaral	54
6 Spencer, E. Silva	53
4—7 Elenzi, J. Barros	51
" Boa Vista, A. Rosa	52

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15 horas.

	Ks.
1—1 Dalmata, C. Calleri	54
2 Chêta XX	50
2—3 Petetin N. Mott	50
4 Chaupião, J. Ramos	52
3—5 Oluan, M. Tavares	53
6 Tucci [illegible], XX	52
4—7 B. C. D., O. Coutinho	53
8 Caiena, O. Moura	50

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,40 horas.

	Ks.
1—1 Jeruqui C. Calleri	57
2 Aras L. Amaral	55
2—3 Viagem, L. Vieira	55
2—4 Caramuby, A. G. Silva	55
5 Alonzo [illegible], A. Araujo	50
4—6 Alfredo, P. Tavares	56
" Algoz Ar. Rosa	50

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,20 horas.

	Ks.
1—1 Holiday, M. Tavares	56
2 Mipo XX	53
2—3 Irish Star, Ribeiro	56
4 Fronsal, J. Araujo	54
3—5 Crivardo C. Calleri	54
6 Caturra XX	55
4—7 Fogo Eterno L. Amaral	55
8 Bosthorino, L. Domingos	53

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17 horas.

	Ks.
1—1 Arrelio, M. Tavares	54
2 Moreninha, J. Marins	55
2—3 Mont Alegre Domingues	53
4 Orissimo Campanario	57
3—5 Uyara, C. Calleri	52
6 Lineon C. Brito	53
7 Elaut, Ar. Rosa	57
4—8 Home Fleet XX	56
9 Jarvir A. Araujo	51
" Alquita P. Tavares	51

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 17,40 horas.

	Ks.
1—1 Fou T'au, L. Amaral	50
2—2 El Tigre L. Domingues	53
3 Inteio C. Calleri	57
3—4 Blaky L. P. Silva	52
5 Honto M. Tavare	51
4—6 Comanculo A. Araujo	50
" Mar Negro, A. Rosa	54

8º PAREO — Prova "COUNTRY CLUB DE PETROPOLIS" — STEEPLE — Premios oferecidos pelo Jockey Club de Petropolis — AMADORES — Às 18,10 horas.

	Ks
1—1 Azareto Cel. Eloy O. Menezes	
2 Jurubeba, Oskar Svacina	
2—3 Varig, Nelson P. Filho	
4 Bonifacio Roberto Mesquita	
2—5 Sary, Eduardo Mallmer	
6 Cadete, João Gaudi Neto	
7 Rei [illegible] Pimente	
4—8 Mesquita Dr. S. Pimentel	
9 Arisco, Antonio L. Mesquita	
10 Caty, Fernando Mallman	

Jeruqui: "Caixa Econômica" do Jóquei Cesar Calleri

Na Serra o "Bichinho" Rende Cem Por Cento em Suas Mãos — Seis Montarias, em Sete Páreos — Duas, Pelo Menos, Espera Levar ao Vencedor

Em suas corridas no hipodromo de Corrêas, o animal Jeruqui tem sido uma verdadeira "caixa econômica" para Cesar Dario Calleri, que diversas vezes tem levado êste parelheiro ao vencedor.

SEIS MONTARIAS

Para a reunião extra de hoje a tarde, em Corrêas, nada menos de seis montarias conseguiu o aprendiz, em sete páreos, já que o ultimo é inteiramente dedicado aos amadores.

Cesar Calleri que há pouco sofreu sério acidente em Petrópolis, não se atemorizou com o ocorrido e já voltou a atuar na serra, ganhando inclusive com o próprio Jeruqui.

As montarias compromissadas pelo correto aprendiz têm relativa chance de vitória, podendo mesmo o Calleri levar, pelo menos duas ao vencedor, segundo declarações suas.

AS "BOAS"

Muito embora dando pêso aos seus adversários, Jeruqui é a montaria que maior dose de fé leva o Cesar Calleri. Suas atuações em Corrêas têm sido as mais destacadas possíveis e por esta razão o "garoto" espera repetir o ultimo feito.

Outro páreo em que a possibilidade se torna acentuada é sem duvida o de Inicio, que igualmente ao Jeruqui dá pêso a todos os seus concorrentes. Entretanto, como anda muito bem o referido animal não deverá ser batido no final, dando ensejo a que o ginete Cesar Calleri conquiste mais uma vitória.

Cesar Calleri está confiante na sua montaria, que tem sido uma verdadeira "caixa econômica"

NOVOS DIRETORES DA FILATÉLICA

O conselho da Sociedade Filatélica Brasileira, em sua ultima reunião, elegeu para dirigir os destinos da mesma, no biênio 5354, os seus seguintes socios: Tomaz P. F. Guimarães, presidente; Arnaldo Mazza, vice, Armando Durval M. Paiva, 1º secretario; Everaldo d'Almeida, 2º secretario; Claudionor Costa Vaz 1º tesoureiro; diretores de trocas os senhores Bertino M. Santos e Walter Roggen. Para a sede, biblioteca e Revista, respectivamente os socios: Rangel Galvão, Artur Ang[illegible] Pires e Plinio Ricardi.

A nova diretoria iniciará imediatamente um vasto programa de realizações que incentivará a filatelia nacional.

"PADRE ANTÔNIO" TRANSFERIU O SEU CARNAVAL PARA A SERRA

Artur Araujo, Suspenso na Gávea, Vai Ajudar a Fazer o "Show" — Três Parelhas Das Mais Fortes, Com "Pinta" de "Dobradinha" — Paulo Tavares, Outro Componente do "Bloco"

Com a falta de corridas no hipodromo da Gavea, o treinador Valdemar Attianesi, resolveu tomar parte ativa nas corridas a serem realizadas na tarde de hoje, no prado serrano. Transferiu assim o popular "Padre Antônio" o seu carnaval para Corrêas

"SHOW" CARNAVALESCO

Os pensionistas de Valdemar Attianesi tomarão parte, apenas, nos três ultimos pareos da reunião. Entretanto em todos êles estão presentes fortissimas parelhas, que deverão fazer uma verdadeira "limpa", não deixando nada para os adversários.

Pelo visto não é somente a vitoria que está interessando ao treinador da atualidade, uma vez que os animais inscritos têm condições de serem os vitoriosos, tornando com isto bem viáveis as "dobradinhas da casa".

Valdemar Attiannesi vai fazer uma revolução tremenda na serra. Vai proporcionar um verdadeiro "show" carnavalesco com tantas vitorias dobradas.

COMPONENTES DO BLOCO

O joquei Arthur Araujo, que atualmente dirige com exclusividade os defensores da jaqueta do dr. Augusto Maria Sisson é um dos componentes do bloco de Attianesi. Suspenso na Gávea, por determinação da C. C., Araujo vai subir a serra, disposto a fazer muita farra na reunião carnavalesca do hipodromo de Corrêas.

Além do citado profissional, também, o aprendiz Paulo Tavares seguirá na caravana do "Padre Antônio", a fim de ajudar na conquista das vitórias.



Artur Araujo o auxiliar prestimoso do "Padre Antônio" nas vitórias dos parelheiros defensores da jaqueta do dr. A. Sisson

...ABRAÇA ÊSTE 'GALHO'

Estamos em pleno reinado de Momo. A Diretoria do Jockey Clube Brasileiro resolveu não realizar corridas, no dia de hoje, no Hipódromo da Gávea. Aproveitando a oportunidade, os dirigentes da novel entidade turfística de Petrópolis organizaram um interessante programa de oito páreos, sendo que na última carreira, participarão os maiores nomes do hipismo nacional, entre êles, figura o consagrado cavaleiro coronel Eloi de Menezes, vitorioso em Helsinki. Esta prova é denominada "Country Club de Petrópolis" — Steeple, com premios oferecidos pelo Jockey Club de Petrópolis.

Para os turfistas que irão à Petrópolis, aconselhamos:

GELEIA, vem de segundar Quatro Fontes, só perdendo o triunfo em cima da meta...

JONCLIS, em sua ultima apresentação obteve um fácil triunfo, pagando uma enormidade. Cremos que vencerá...

Dalmata, Chêta, Oluan e B. C. D. formam entre os melhores do páreo. Qualquer um dêles pode ganhar...

A parelha formada por Aliado e Algôz é a dona da carreira, e Valdemar Attianesi leva no dedo essa 44...

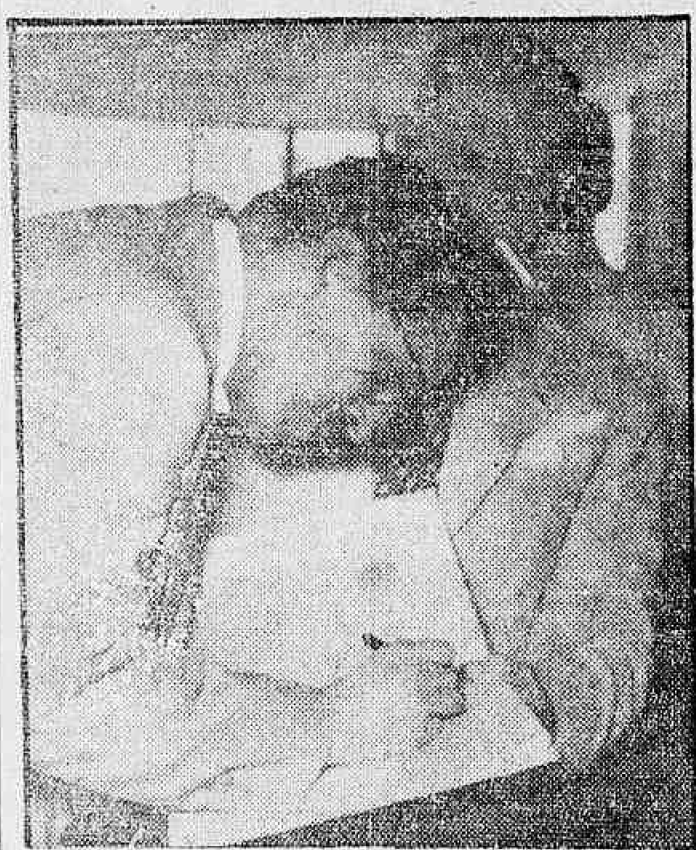
HOLLIDAY é superior a turma, portando...

ORISSIMO, em sua última apresentação, aqui na Gávea, conquistou um belo triunfo, deve ganhar...

COMANDULO, acaba de derrotar Kurdo e Manguarito, na corrida de quinta-feira última...

LENHADOR

Autografando o Livro "Bolívia"



Quando por ocasião de sua visita ao hipódromo da Gávea, durante as carreiras que foram realizadas em sua homenagem, o vice-presidente da República da Bolívia autografou o livro "Bolívia", para fazer parte da coleção da biblioteca do Jockey Club Brasileiro. Na foto acima aparece o dr. Herman Siles Zuazo quando, ao lado do ministro Ozorio Dutra, secretario da referida obra

INTERÊSSE EM LIMA PELO FLAMENGO

LIMA, 14 (A. F. P.) — [illegible]

As Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
1.º andar sala 1.406
Terças, Quintas e Sabados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0159
RESIDENCIA: TEL.: 26-6883

PARQUES INFANTIS
Sobrinca S.A.
A MAIOR E MELHOR FÁBRICA ESPECIALISADA DO BRASIL
NÃO TEMOS REPRESENTANTES NO RIO
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONE: 28.9280
RIO DE JANEIRO
OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

Significativa Homenagem ao Presidente da República

Na Próxima Quinta-feira, em Corrêas — Uma Prova Clássica Com a Dotação de Vinte Mil Cruzeiros e na Distância de 2.000 Metros — Aguarda-se Elevado Número de Inscrições

O Jockey Club de Petropolis, na proxima quinta-feira prestará significativa homenagem ao Presidente Getulio Vargas, fazendo realizar uma prova clássica com a denominação de Grande Premio "PRESIDENTE DA REPUBLICA".

A PROVA

O sr. Getúlio Vargas, que presentemente está veraneando na cidade serrana, terá ocasião de assistir a prova que em sua homenagem será realizada na quinta-feira, no hipódromo de Corrêas.

Esta carreira que terá a denominação de Grande Prêmio "Presidente da República" será realizada na distância de dois mil metros e com a dotação de vinte mil cruzeiros ao vencedor.

CONCORRENTES

Comissão de Corridas, a quem esta afeta a realização desta importante prova do turfe Petropolitano, aguarda elevado numero de inscrições, esperando que nela tomem parte os mais destacados parelheiros em atividade na Gávea.

ESCRITURÁRIOS NA PREFEITURA

.. Em seu despacho com o secretário geral de Administração, na manhã de ontem, o prefeito Dulcidio Cardoso assinou as nomeações de 190 novos escriturários aprovados no concurso há quatro anos realizado e cujas primeiras nomeações haviam sido feitas, igualmente pelo coronel Dulcidio Cardoso, quando prefeito interino.

Festival de Canto e Poesia do Brasil na Itália

A Associação Italo-Brasileira e o Alto Comissariado de Turismo de Roma realizaram, no dia 23 de Janeiro, um festival de canto e poesia do Brasil, com a participação dos cantores napolitanos Alberto Aulicino e Maria Valeria Zazo, e da "diseuse" Eva De Paoi.



Cesse Tudo, Que no Rio o Carnaval já Começou



Na Estação Rodoviária de Mariano Procópio, fugitivos do carnaval, com suas malas, aguardam a vez do embarque

SAIU MAIS GENTE DO QUE ENTROU NO RIO

Até os Donos Das Emprêsas de Transporte Acabaram Trabalhando ao Volante — Broderick Crawford Pagou o Dôbro — Ônibus de Dez em Dez Minutos

Broderick Crawford ("A Grande Ilusão"), Cesar Romero ("Alto Moreno e Simpático") e milhares de outras pessoas embarcaram ontem, na estação Mariano Procópio, para Petrópolis — com a diferença de que os dois artistas de Hollywood viajaram sozinhos numa limousine pagando em dôbro a passagem cobrada normalmente pela lotação do carro (150,00 cruzeiros).

A muito custo a limousine conseguiu romper o alvoroçado bando de fãs que assediavam os astros de cinema à caça de autógrafos. Embora não se tivesse recusado a assinar nos caderninhos, Crawford e Romero suspiraram, aliviados, quando o automovel partiu.

INCALCULAVEL

O numero de pessoas que fugiu do Rio (ou mais propriamente do carnaval) para as estações serranas e termais é incalculavel, mas pode ser fàcilmente imaginado pelo movimento de passageiros na estação de ônibus interestaduais da Praça Mauá.

Segundo o testemunho dos empregados dos ônibus que servem nos guichês de venda de passagens jamais se registrou ali, desde que a estação foi inaugurada um movimento de passageiros igual ao dêste ano.

SUBINDO A SERRA

A maioria prefere Petrópolis, São Paulo e Friburgo, nessa ordem. As duas emprêsas que fazem a linha de Petrópolis (Util e Unica) estavam, no dia de ontem subindo a serra em viagens duplas (dois ônibus de cada vêz) de dez em dez minutos totalmente lotados! Cada ônibus tendo capacidade para 43 passageiros, é fácil (ao leitor) fazer as contas.

Há muitos dias que as passagens de todas as viagens, para fora do Rio estão reservadas, tendo os guichês das emprêsas de ônibus funcionado dia e noite.

OS DONOS DO VOLANTE

A Viação Itambi que faz viagens para Santo Aleixo (uma estação de veraneio pràticamente desconhecida até pouco tempo) foi obrigada a pôr dez ônibus diàriamente na linha. As solicitações foram de tal ordem nesses últimos dias que o proprietário da emprêsa teve de assumir pessoalmente o contrôle das viagens não hesitando mesmo em tomar o volante nos casos de necessidade.

O mesmo aconteceu com o dono da Emprêsa dos ônibus

(Conclui na 2.ª página)

O Cairu Foi Feito Mesmo Para Ganhar

O Engenheiro Que o Construiu Não Estranhou a Vitória — Desenho de um Norte-Americano, Construção de Santa Catarina

Com um sorriso de satisfação e alegria, recebeu ontem, a reportagem do DIARIO CARIOCA, o Engenheiro de Construção Naval, sr. Mario Nocetti, construtor do iate brasileiro "Cayrú", vencedor da sensacional III Regata Buenos Aires-Rio, do Mistral, 2.° colocado, e ainda mais dois, o Simbad e Majoy, que tomaram parte saliente na referida regata.

CONSTRUIDO EM FLORIANÓPOLIS

Em entrevista concedida à nossa reportagem, o sr. Mario Nocetti declarou o seguinte:

— O barco nacional "Cayru", foi construido nos estaleiros de "Arataca", da firma Carlos Hoepcke, em Florianopolis (Santa Catarina). O projeto de construção do barco e de autoria do iatista norte-americano Stephens que é um grande entusiasta em regatas. A tarefa de construção do barco, foi feita por mim. Na ocasião em que estava sendo construido o "Cayru", mais nove barcos da classe Brasil ali se achavam em construção. O "Cayru" tambem pertence a esta classe. Levei mais ou menos 2 anos para terminar a minha tarefa; isto é, foi em 1949. Os gastos de construção do "Cayru" elevaram-se a Cr$ 400.000,00, importância paga pelo iatista Pimentel Duarte. O "Cayru" mede 12 metros de comprimento por 3 de largura e possui somente uma vela.

LANÇADO AO MAR EM 1949

No ano de 1949, foi lançado ao mar o iate "Cayru".

— Nessa ocasião — disse-nos o sr. Mario Nocetti — recebi como recordação dos proprietários do barco um relogio, que por sinal é o que trago em meu pulso. O "Cayru" é um barco cem por cento destinado a regatas desta natureza.

NA REGATA ANTERIOR

Na II Regata Buenos Aires-Rio, participaram dela, a título de experiência, dois barcos construidos em nosso estaleiro: o "Majoy" e o "Arataca".



No cliché, o engenheiro Mário Nocetti, o repórter do D.C. e o gerente da Empresa Nacional de Navegação ...

Com Chuva na Pele e Samba na Alma, o Povo Mergulhou no Samba — Às Vezes Uma Briga, Mas a Festa Continua

Apesar do mau tempo reinante, o povo sambou na Avenida Rio Branco, desde as primeiras horas da manhã de ontem. Tipos os mais curiosos, fantasias as mais exóticas e pitorescas, desfilaram numa orgia de côres, dando início, assim, ao barulhento reinado de Momo.

FREVO

Quem passasse pela Galeria Cruzeiro, assim por volta de meio dia, encontraria o seguinte quadro: alto-falantes tocando frevo a tôda altura; milhares e milhares de pessoas "frevando" e a chuva caindo com fôrça de bica em cima deles, inveterados foliões.

Era o povo em liberdade plena, dando largas às suas mágoas; dando expansão ao seu entusiasmo, que sabe ser teimoso, e que por isso não morre de chuva.

BLOCOS

Blocos e mais blocos, irmanando gente de tôdas as classes, blocos "sujos" e limpos enfim: blocos os mais interessantes, com os seus cartazes mordazes, seus dísticos de sabor de crítica — centenas deles, desfilaram pelas ruas molhadas, desafiando a inclemência do tempo.

DETALHE

Um detalhe que não escapou à reportagem, foi a folia dos guarda-chuvas. Centenas deles — com a missão de guardar os seus donos sambistas — aproveitavam a vez e também sambavam lá em cima, participando assim da orgia que esquentava o asfalto úmido do sábado carnavalesco.

POUCA ROUPA

A pouca roupa imperou. Principalmente nas mulheres. O maiô "bikini" desafiava o comportamento de muita gente ajuizada e também o saiote branco ou colorido.

E justamente pela parcimônia nos vestuários (e chovia a cântaros, amigos!) surgiram a cada instante os desentendimentos, brigas que exigiam trabalho da policia.

BRINCAR E BRINCAR

O carioca, porém, quer é brincar. E com chuva ou sem chuva êle sai à rua fantasiado para brincar. Se brigar, também fica satisfeito, pois tudo é carnaval e nessa hora sangue na cara é máscara.

Admissão Aos Cursos do Instituto de Óleos

No próximo dia 23 terão início as provas ao exame de admissão aos cursos de Revisão e Especialização do Instituto de Óleos e às bolsas de estudos da Universidade do Brasil e Instituto de Óleos.

No dia 23 serão realizadas as provas de Matemática; no dia 24 as de Fisica e no dia 25 as de Quimica.

Para atender às incrições, a Secretaria do Instituto de Óleos, na avenida Maracanã, 252, estará aberta, diariamente, das 9 às 17 horas, nos dias úteis, e das 9 às 12 horas aos sábados.

Pronta a Ornamentação Hoje de Qualquer Forma

Nem Será Preciso Recorrer Aos Geradores Para a Iluminação

"A ornamentação da cidade ficará pronta esta madrugada de qualquer maneira, declarou à reportagem o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo. "Nem que seja preciso trabalhar debaixo de chuva. Quando o seu jornal estiver circulando, a cidade estará engalanada para festejar o carnaval".

HAVERÁ LUZ

"Com a liberação da energia elétrica pela Comissão de Racionamento, haverá bastante iluminação pela cidade, não sendo preciso recorrer aos geradores, apesar de os ter de reserva para qualquer emergência", continua o diretor. Como previamos, não reduzimos demasiadamente o número de lâmpadas, e assim teremos luzes e colorido para enfeitar a cidade.

MUNICIPAL, O CLIMAX

O sr. Alfredo Pessoa, assegura que o baile dêste ano do Municipal será o climax do Carnaval, pois tôdas as fórmulas para que tudo dê certo foi previsto. Nada faltará para que o baile tenha a animação do verdadeiro carnaval carioca.

Também foram convocados elementos policiais, dos mais categorizados, para impedir que criaturas de comportamento duvidoso perturbem a ordem do baile, tendo sido tomadas as providências necessárias junto ao D.F.S.P.

BAILE INFANTIL

O Departamento de Turismo, avisa que os concorrentes aos prêmios das fantasias mais originais do baile infantil, devem comparecer às duas horas da tarde do dia 17, pois o concurso será realizado antes do baile, que começará às 15 horas.

Na Zona Flagelada o Ministro Cleofas

Viajará Pelo Sertão em Companhia do Governador José Américo

O ministro da Agricultura está sendo esperado em João Pessoa, de onde partirá para o interior do Estado, em companhia do governador José Americo, a fim de percorrer a zona flagelada pela seca.

Do noticiário da Assapress, sôbre o flagelo, extraimos, ainda, as seguintes informações:

Continuam chegando a João Pessoa telegramas do interior, pedindo o envio de gêneros alimenticios e roupas pela Comissão de Abastecimento do Nordeste.

Falando à imprensa o sr. Estevam Marinho, engenheiro chefe do Departamento de Obras contra as Secas, declarou que a situação na Paraiba é muito ... estiagem e que se faz necessária uma imediata assistência para combater o flagelo.

Percorreu os municipios de Ingá, Campina, Cabaceiras, São João do Cariri, Sumé, Soledade e Picui, tomando conhecimento da situação atual, zona que é uma das mais castigadas pela estiagem. As providencias mais indicadas no momento são trabalhos rodoviários, evitando-se, assim, as grandes concentrações de flagelados. Os trabalhos de construção dos açudes dos municipios de São João do Cariri e Jatobá, o primeiro com capacidade para 10 milhões de litros dagua e o segundo para 13 milhões, resolverá grandemente os problemas de milhares de flagelados ...



Diario Carioca

44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Fevereiro de 1953

Liberdade Para o Ensino Secundário

Adota o Ministério da Educação Novas Diretrizes — Ressalvas Quanto ao Ensino de Português e Matemática

A flexibilidade de curriculos, no curso secundário, teve pràticamente seu início com a portaria ontem assinada pelo ministro da Educação, concedendo liberdade aos estabelecimentos de ensino para distribuição de várias disciplinas no curriculo.

Essa liberdade é, no entanto, condicionada quanto à várias matérias, principalmente o português e a matemática, para as quais se fixou o mínimo de três aulas semanais, no ciclo ginasial.

DO DIRETOR DO ENSINO SECUNDÁRIO

A experiência feita nesta oportunidade pelo Ministério da Viação corresponde a velha aspiração do ensino particular, cujo II Congresso, realizado em Belo Horizonte em 1946, já defendia os principios agora vitoriosos oficialmente ainda que com tôda moderação.

Coube ao atual diretor do ensino Secundario, sr. Paulo Acioli Sá estudar o assunto e encaminhar ao ministro o projeto de portaria.

A maior importância da medida, que assume carater revolucionário no ensino secundário em todo o país, reside em que se abre caminho para concessão de inteira liberdade para a organização dos cursos, num regime de livre concorrência no campo da orientação técnica do ensino.

Amanhã o Desfile do A. de Marinha

Treze carros alegóricos do Arsenal de Marinha desfilarão amanhã à noite, às 20 horas, na avenida Rio Branco, apresentando suntuosa sequência de enredos históricos que culmina numa apoteose em homenagem às Nações Unidas.

A saída do préstito estava marcada para a noite de ontem. A chuva, porém, forçou a transferência para hoje.

CARROS DE 40 METROS

O ponto alto do côrso são dois carros de 40 metros de comprimento: o primeiro representando a nossa Armada e o segundo simbolizando a confraternização dos povos. Ambos os carros constam de três lances alegoricos com motivos expressivos de alusão à vida da Marinha brasileira e à finalidade da ONU.

A GUARDA DE HONRA

A' frente do desfile estará uma guarda de honra integrada por moças em trajes de oficial de Marinha, seguindo-se um pelotão de cavaleiros e ainda um corpo de clarins envergando uniformes de estilo colonial.

AS CINCO PARTES DO MUNDO

Fecha o corso uma alegoria às cinco partes do mundo. E nesse carro serão transportados o porta-estandarte, o mestre-sala, os diretores de canto e demais elementos do rancho, fantasiados de acôrdo com o estilo tradicional dos diversos países da Europa, Asia, Africa e Americas, homenageados pelos operários e funcionários do Arsenal ...

Era pensamento dos organizadores do corso do Arsenal incluir seus carros no desfile das grandes sociedades, na terça-feira. Infelizmente, os responsáveis pelo desfile opuseram dificuldades insuperáveis. Isto, porém, não influirá no brilhantismo com que se apresentará o corso do Arsenal, amanhã à noite, pois seu préstito já é uma tradição do carnaval carioca.

Desafogo no Mercado de Cimento

Um milhão de sacos de cimento, em parcelas mensais de 200 mil sacas está sendo importada da Suecia, Dinamarca e Tchecoslovaquia a fim de desafogar o mercado ante a crise do produto, e permitir a continuação das obras em execução.

Para isso reuniu-se ... cato da Indústria de ... ção Civil ... o engenheiro ... Almeida para ... diante dos entendimentos ... dos com os órgãos do govêrno, assentou-se a importação no montante acima. Dessa quantidade, 200 mil sacas ...

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

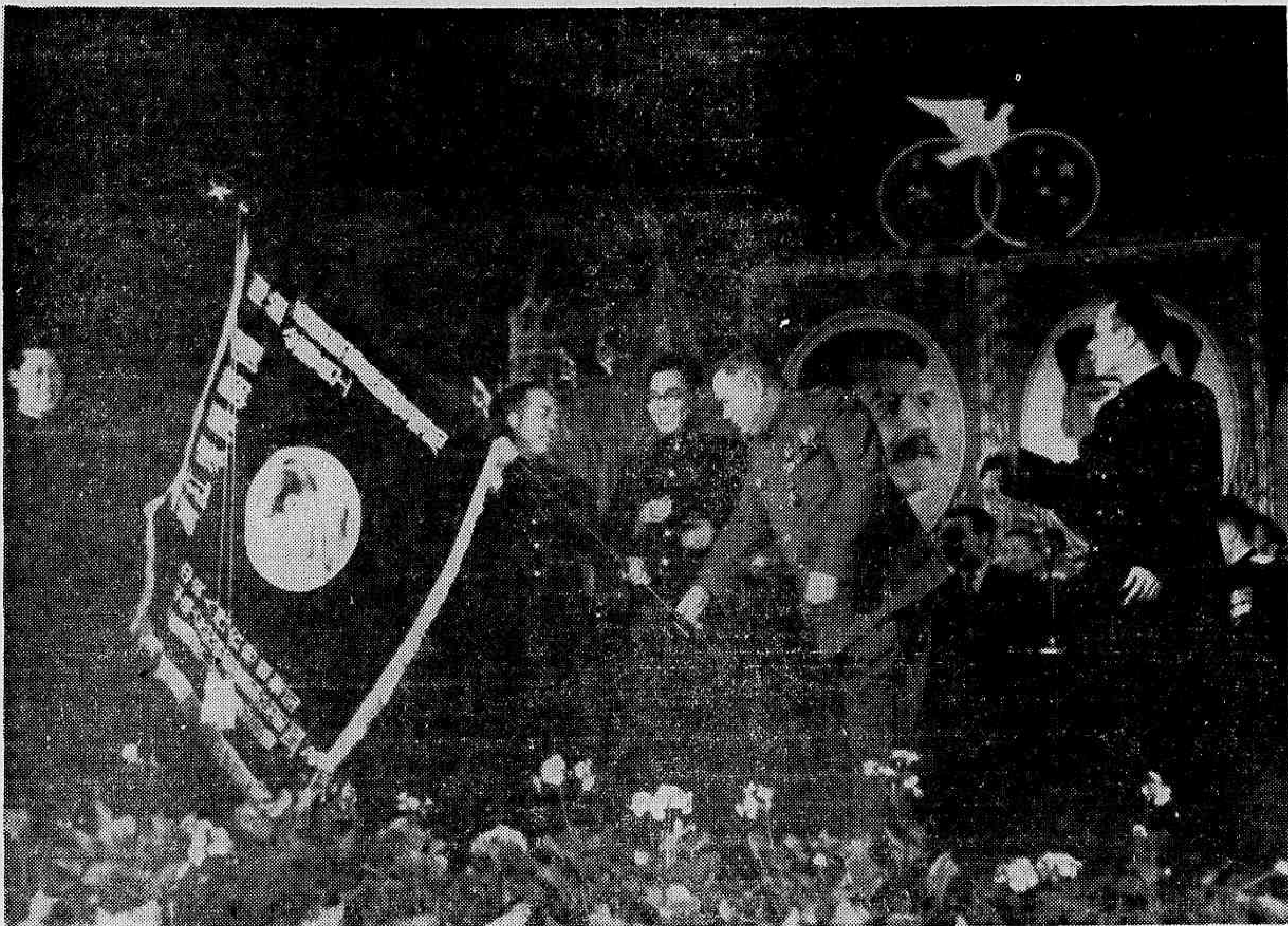
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.553 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

CAUSA DE VÁRIAS GUERRAS VOLTA À CHINA



Esta foto, atrás da "cortina de bambu" da China Vermelha, mostra o ponto culminante da cerimônia que assinala a volta ao govêrno chinês da outrora chamada Estrada Mandchúria-China, em Harbin, em 31 de dezembro, e atualmente conhecida como Estrada Chang-Chun, que teve papel importante na disputa que causou a invasão japonesa da Mandchúria, em 1931. Quando a China se tornou comunista, os russos se apossaram da ferrovia; então veio a administração sino-soviética. Agora, a China Vermelha voltou a controlá-la. À esquerda das três figuras centrais, está o Ministro chinês das Estradas, Teng Tai-Yuan. Mostra uma bandeira comemorativa da data a um diplomata russo, com um uniforme cinza coberto de medalhas. Note-se a "pomba da paz", que se tornou o primeiro símbolo de propaganda comunista dos cartazes comunistas de Stalin.

Estados Unidos

Formosa

A nova politica "global" do Presidente Eisenhower, "positiva e coerente", é justificada pelos republicanos com a alegação de que os últimos sete anos foram "uma clara lição" de que o mundo livre "não pode ficar indefinidamente numa postura de tensão paralisada", esperando que os comunistas ajam onde e quando melhor lhes convenha. Assim, a nova politica teria tido como objetivo arrebatar a iniciativa dos comunistas, na Europa e na Asia, e colocá-los, portanto, na defensiva.

Constitui, pois, motivo de surprêsa, a declaração do sr. Foster Dulles, de volta da Europa (e com certeza em grande parte destinada a consumo interno nos Estados Unidos), no sentido de que não compreendia tanto alarme em tôrno da desneutralização de Formosa, uma vez que essa medida "não implicava em ação militar". De fato, não houve ação militar naquela zona. Apenas os nacionalistas de Formosa começam a se mostrar mais ativos nas suas incursões por mar, contra os comunistas, enquanto chega a Washington uma missão naval do govêrno de Chiang Kai Shek, chefiada pelo Vice-Almirante Ma Chi-chuang que, em declaração que fêz em Nova York, disse que, "quando chegar a hora da contra-ofensiva ao continente", oito milhões de chineses de Formosa a apoiarão materialmente e doze milhões de compatriotas espalhados pelo resto do mundo a prestigiarão moralmente.

Foi mais franco, portanto, do que o sr. Dulles, o Senador Robert Taft, lider incontestado do partido republicano, no Senado e fora dêle, quando declarou, no correr da semana, perante o Comitê de Nogócios Estrangeiros, que os Estados Unidos "já estão em plena guerra com a China comunista".

Por êsse motivo, acrescentou êle, nem o bombardeio das bases de suprimento da Mandchúria ou o bloqueio da China continental podem causar a extensão da guerra. O bloqueio, para êle, é "desejável" e pode ser organizado "sem grandes complicações internacionais com os nossos aliados".

Taft, em programa televisionado, revelou mais o seguinte:

1. Que John Foster Dulles, Secretário de Estado, informou os lideres democratas que o Presidente Eisenhower tinha a intenção de retirar a Sétima Frota de sua posição de sentinela em Formosa e êles não fizeram qualquer objeção.

2. Que o Govêrno não estava encorajando o Generalissimo Chiang Kai Shek a invadir a China continental, mas que, "se isso fôsse aconselhável, forneceriamos auxilio e mandariamos tropas para executar a operação". Frisou, todavia, "que essa politica ainda não está determinada".

3. Que o resultado puro e simples da ordem do Presidente seria providenciar para que a ajuda à China Nacionalista, um compromisso da Administração Truman, "fôsse fornecida ràpidamente".

Bolas de Papel

Taft insistiu em frisar que os Estados já estão em "plena guerra com a China comunista e que um bloqueio não criaria um estado de guerra. Observou também que os aliados têm diminuido os seus embarques para a China vermelha, mas os suprimentos para os comunistas continuam a fluir do mundo livre, "muitos dêles em navios britânicos, devo dizer", acrescentou êle. E disse mais: "Pareceis estar de olhos fechados ao fato de que, agora, estamos em guerra com a China vermelha".

Enquanto isto, em programa também televisionado, o Senador Clinton Anderson, democrata do Novo México, diz que a ameaça da China nacionalista à China vermelha é a mesma que "a de um menino jogando bolas de papel no seu professor" e afirmou que se o que se deseja é provocar a retirada de tropas vermelhas da Coréia, o Generalíssimo precisará de "nossos navios, nossos aviões e nossos soldados", para cumprir com suas obrigações na frente de batalha.

O sr. George Allen, Embaixador norte-americano em Belgrado, também aparecendo pela televisão, disse que, nas ruas frequentes conversações com o Marechal Tito, êste lhe exprimiu a opinião de que os comunistas chineses também podem romper com a União Soviética e o Cominform, "mas estava inclinado a pensar que os Estados Unidos não estavam encorajando Mao Tse-Tung a levar a cabo êsse rompimento".

Com todo êsse "show" e tôdas essas palavras, não é de admirar que reine grande confusão em tôrno dos aparelhos de televisão dos Estados Unidos, que se contam por milhões, e nos miolos dos espectadores.

Na imprensa inglêsa já se começa a descobrir que, em sua mensagem, "não enunciou uma nova politica externa, mas antes fêz o que êle considerou um minimo de concessões e pressões politicas exercidas sôbre êle".

E o raciocinio é êste: Eisenhower é o primeiro presidente republicano num periodo de vinte anos e se defronta com um Congresso em que quase todos os comitês que podem fazer vingar ou destruir um programa legislativo estão controlados por republicanos "obscurantistas e fora de moda". O Senador Taft tem grande poder e influência no Capitólio. Seria fatal para a influência do novo Presidente sôbre os republicanos no Congresso e possivelmente sôbre o próprio povo americano, se êle apenas anunciasse que ia continuar a politica de seu antecessor democrata.

O General Cauteloso

Os republicanos, quando oposição, pelejaram pelo programa que está agora sendo aplicado, e não podiam deixar de anunciá-lo. Há oito meses que se debate, no Congresso, sôbre a maneira de exercer pressão sobre os comunistas chineses para obter a trégua na Coréia. Essa pressão tinha de ser feita por incursões ao continente, com base em Formosa e cooperação dos nacionalistas de Chiang. A administração Truman rejeitou essa politica por motivos técnicos, ou, mais provavelmente, tendo em vista razões politicas internas, pois a campanha da sucessão presidencial estava em processo desde janeiro de 1952. Aplicando-a, agora, Eisenhower segue o caminho que lhe parece menos perigoso e que satisfaz a inquietação dos republicanos mais renitentes.

Assim, os meios conservadores britânicos estão procurando se habituar à idéia de que se os democratas tivessem continuado no poder não lhes restaria outro recurso senão exercer a pressão que agora está sendo aplicada, não a tendo empregado, nos últimos seis meses do govêrno, "não por falta de determinação, mas por falta de autoridade".

Mas infelizmente a Grã-Bretanha duvida da sabedoria da politica de desneutralização de Formosa, dizem os conservadores, porque "o conteúdo da politica positiva está ainda muito nebuloso". E numa ironia mordaz: "Antes de concluir que os Estados Unidos se lançaram a uma politica belicista é bom relembrar que o atual Presidente é um dos mais cautelosos generais que já se elevaram ao cargo".

Oriente Médio

O Embaixador Aposentado

O sr. J. Rives Childs, que acaba de se aposentar no pôsto de Embaixador norte-americano na Ethiopia, depois de trinta anos de serviços no Oriente Médio, acaba de enviar ao sr. Henry A. Byroade, novo Assistente do Secretário de Estado para os Negócios do Oriente Médio, sul da Asia e Africa, uma carta de que o "New York Times" publica um resumo que tomamos a liberdade de transcrever. Dessa carta, adianta o jornal, foram enviadas cópias para várias missões diplomáticas dos Estados Unidos no exterior.

Segundo o sr. Childs, a partilha do Irã pode tornar-se inevitável e os Estados Unidos "deviam, com ou sem o concurso da Inglaterra, dar todo o apoio a um govêrno iraniano, na metade sul da Pérsia (Irã), que fôsse simpático ao ocidente". E' urgente, disse ainda o Embaixador em sua carta, que os Estados Unidos "estejam preparados, se necessário, para ocupar a parte sul da Pérsia e recuperar a posse de Abadã, preferentemente a pedido de um govêrno iraniano simpático ao ocidente. E' essa a única maneira pela qual melhor nos poderemos ajustar a uma situação com que é possivel nos defrontemos na Pérsia".

Outras recomendações do Embaixador, que não constituem a politica oficial dos Estados Unidos, mas antes uma critica, da que está sendo aplicada no mundo islâmico:

1. Os Estados Unidos deviam deixar de atirar dinheiro, a torto e a direito, no Irã. Ao invés disso, deviam preparar-se para ocupar o sul do pais se a Rússia entrar pelo norte.

2. No Egito os Estados Unidos devem prestigiar o Govêrno de Naguib, "que merece o mais irrestrito apoio das potências ocidentais".

3. Os Estados Unidos deviam arquivar sua politica "de Alice no País das Maravilhas" em relação ao Marrocos francês, que está solapando a autoridade da França e encorajando atabalhoadamente maior autonomia marroquina. Ao invés, os Estados Unidos deviam usar de sua influência para conseguir "maior liberdade para os marroquinos, dentro da moldura da União Francesa, sem os incitar a rebelião aberta, que sòmente tem sido de vantagem para os comunistas".

4. Deviamos anunciar a Israel que não pode continuar a contar com o nosso apoio financeiro contínuo, a menos que Israel esteja preparado para entrar num compromisso razoável com os árabes, inclusive no tocante às decisões das Nações Unidas referentes a Israel. Enquanto derramarmos milhões sôbre Israel, como poderemos esperar que os israelianos ouçam a voz da razão? Deviamos dizer-lhes francamente: ou acatam as decisões das Nações Unidas e entram em entendimento com os árabes, ou cessa nossa ajuda financeira".

Vê o Cáos no Irão

Escreveu o embaixador: "Desde os tempos de Dario e Ciro a Pérsia só conheceu paz sob o govêrno de homens fortes. Na base de meus estudos e da minha experiência na Pérsia, como jovem secretário, estou convencido de que o pais está entrando num periodo de cáos e anarquia".

"A Pérsia está fadada a cair, e está caindo na anarquia. Defrontamo-nos com a alternativa de ver os russos tomarem a Pérsia inteira, ou, se tivermos suficiente visão, somente a parte norte. Deviamos estar preparados para assistir a Divisão da Pérsia aproximadamente nas mesmas linhas do acôrdo anglo-russo de 1907".

Confusão em Marrocos

Para o Embaixador Childs a politica dos Estados Unidos em Marrocos tem sido de uma extrema miopia, desde a terminação da guerra: "Vivi cinco anos em Marrocos, de 1941 a 1945, e vi a desordenada maneira pela qual o falecido Presidente Roosevelt e seus conselheiros encorajavam o Sultão a aspirar maior autonomia e mesmo independência".

Não é preciso muita perspicácia para perceber que o sr. Childs tem mentalidade de republicano e não quis entrar no limbo da aposentadoria sem dar alguns conselhos ao partido de sua predileção, que, com menos de um mês de govêrno, já conseguiu por em estado de alarme tôdas as chancelarias do mundo. E os seus conselhos — diga-se de passagem — podem ser ditados pela sabedoria haurida de trinta anos de experiência, mas nem por isso são tranquilizadores.

Rússia

A Enciclopédia

Acaba de sair em Moscou um novo volume da Enciclopédia Soviética que, no verbete sôbre judeus, diz que êstes não constituem uma nação e os sionistas "são agentes dos imperialistas inglêses e norte-americanos", e Israel é um estado reacionário que está sendo montado como base de guerra dos Estados Unidos. Além disso, Israel oprime os trabalhadores judeus e as minorias árabes. A Enciclopédia descreve também as provincias autônomas judaicas da União Soviética como operosas, produtivas e em crescimento contínuo.

O verbete nega a existência de uma nação judaica porque os judeus "não representam uma nação no sentido de uma comunidade humana histórica e estável, originada na base de uma lingua e um território comuns e de uma vida econômica e cultural geral".

A palavra judeu, diz a Enciclopédia, é simplesmente um designativo para diferentes nacionalidades que, em geral, são originárias de antigos judeus. De um modo geral, acrescenta, os judeus partilham da cultura e da vida do pais onde vivem e por esta razão são ràpidamente assimilados pelos povos que os circundam.

"Na União Soviética e nas democracias populares", continua a Enciclopédia, "os judeus estão sendo ràpidamente assimilados", afirmando que tôdas as restrições contra judeus foram abolidas depois da revolução e que êstes se transformaram em ativos fautores do comunismo. A questão judaica não existe na União Soviética, diz a Enciclopédia, insistindo que ela foi solucionada pela politica soviética de igualdade e amizade entre os povos.

Em contraste, afirma ainda a Enciclopédia, nos paises do ocidente a assimilação é impedida "pela politica racista e pela discriminação, principalmente nos Estados Unidos, onde é mantido um sistema de opressão racial e terror".

A afirmativa de que os judeus estão sendo ràpidamente assimilados na Rússia vem em apoio da teoria de que o objetivo soviético a longo prazo é a eliminação total dos judeus como grupo cultural isolado, extirpando-lhes qualquer sentimento de nacionalidade. Os judeus russos consideravam-se, històricamente, uma nação separada porque, sob o jugo czarista, tinham de viver apartados do resto da população e se constituiram numa comunidade isolada, com sua própria lingua, seus tribunais e uma lista das profissões que lhes eram permitido exercer.

Desde o término da segunda guerra, o govêrno soviético tomou as seguintes medidas: fechou as escolas em lingua idiche, os teatros, as casas editoras, os jornais e outras instituições culturais, o que é mais fàcilmente explicável pelo desejo Grande Russo de apressar a assimilação dos judeus, privando-os de sua vida e instituições culturais como, aliás, já foi feito com os ucranianos, os "uzbeks" e outros.

A República Autônoma de Birobidjan, situada nos confins da Asia Central e criada com o objetivo de servir de pátria aos judeus, em concorrência com o movimento sionista, foi um fracasso. E' predominantemente habitada por outros povos, vivendo ali sòmente 50.000 dos três milhões de semitas que se calcula vivem na Rússia. O próprio govêrno soviético já abandonou sua propaganda dessa república e foram dissolvidos, há anos, os grupos que nos paises estrangeiros, principalmente nos Estados Unidos, haviam sido organizados para angariar ajuda de judeus não-soviéticos para o empreendimento. Essa propaganda foi particularmente intensa durante a guerra, nos Estados Unidos, até com anúncios de página inteira nos jornais, para concorrer com o movimento sionista.

E' sabido que, desde os tempos pré-revolucionários, a doutrina marxista se opunha ao ao movimento sionista e Lenine, nos seus ataques à Liga Judaica que existia na Rússia, salientava que o sionismo pretendia encobrir antogonismos de classe, conclamando os oprimidos judeus a lutarem pela sua libertação dentro do movimento operário social-democrata daquela época.

Agora, a pretexto de um incidente de pouca monta, como foi o lançamento, por terroristas, de uma bomba na Embaixada soviética em Tel Aviv (que causou ferimentos em três pessoas), a Rússia rompe com Israel, mesmo depois de ter recebido amplas satisfações em nota diplomática.

A Nova Linha Anti-Semita

Está coroada de êxito, assim, a campanha anti-semita desencadeada pelo Kremlim com o processo de Praga e a prisão dos médicos de Moscou, medidas que, como se sabe, foram tomadas contra "agentes sionistas do imperialismo anglo-americano", mas cujo verdadeiro objetivo é, de um lado, arranjar bodes-expiatórios para justificar a crise interna, e, de outro, fomentar a tensão entre Israel e o mundo árabe, no Oriente Médio.

No jornal "The Jerusalem Post", S. Eliahu escreve, na sua resenha da semana internacional: "A sombra avassaladora da 3.ª guerra mundial, juntamente com os embarques de aviões a jacto do ocidente e as emissões radiofônicas anti-semitas do Oriente, deram aos árabes novo impeto na sua "pequena guerra" contra Israel. O seu efeito na opinião pública é torná-la mais sensivel a propósito de incidentes (como a tentativa de dinamitação de um trem em Israel, e, agora, o atentado terrorista à Embaixada russa) e exigente no sentido de uma defesa ativa do pais".

Naguib tem feito declarações hostis a Israel e não admite que a Alemanha lhe pague reparações pelos bens confiscados a judeus durante o regime nazista. A Jordânia se torna também agressiva e atribui-se isto à fraqueza de seu govêrno, que não ousa opor-se aos fanáticos que querem ver aumentada a tensão árabe-judaica. Em Israel pensa-se, porém, que a Rússia está explorando a situação através de agentes soviéticos disfarçados em "elementos nacionalistas".

O "Jerusalem Post" declara em editorial: "A propaganda antijudáica nos paises árabes tomou um grande impulso com aquilo que um dia virá a ser chamado "a nova politica anti-semita do Cominform". Os comunistas frequentemente dizem que os judeus são hipersensiveis e que os ataques a judeus, atrás da Cortina de Ferro, têm sido feitos apenas contra individuos. Será interessante verificar como êles explicam o destaque e a acolhida com que foi recebida pela imprensa árabe a nova politica ani-semita".

"O comentarista oficial da emissora de Bagdá" continua o artigo, "disse que os russos se lançaram a uma guerra de morte contra os judeus e que isto era o resultado direto da oposição que em tôda parte desperta o **caráter judeu.** Os comentários da imprensa em Beirut e Damasco são feitos no mesmo tom. Êles concluem que a nova politica anti-semita é dirigida contra os judeus em geral e se adaptaram com rapidez a essa **linha"**.

E' fácil imaginar como, em meio a essa tensão, foi recebida a noticia do rompimento, por iniciativa da Rússia, de suas relações diplomáticas com Israel. Foi como atirar mais lenha na fogueira

Letras

PALAVRA E SENTIDO - IV

Mauro Mota e a Linguagem Superada

Oliveira Bastos

APESAR das fraquezas e dificuldades apontadas por nós na poesia de João Cabral de Melo Neto (1), nenhum instante, contudo, nos passou desapercebida a importância e a contribuição dêsse poéta para uma renovação da poesia brasileira, assentadas num abandono de qualquer elemento emocional instintivo, gerador fácil de lirismo, para se localizar numa zona mais difícil e nobre de pesquisa, qual seja a de conduzir a palavra até o cerne das coisas, êsse "real absoluto".

O perigo de tôda poesia que repousa apenas numa experiência do lirismo, resulta da transformação dela mesma numa realidade acessória, complementativa, e unida às coisas, aos seres, e aos sentimentos, unicamente para torná-los *festivos*. De Gonzaga a Augusto Frederico Schimit, a poesia brasileira esqueceu seu próprio poder de *criar*-se e terminou na *festa*, pois o poéta, mesmo quando desesperado está *cantando* a vida, seus idílios, o mar, e até a morte. Nessa linha de poesia, o que se transporta ao poêma são os efeitos, as consequências de uma realidade e não essa realidade mesma no seu todo tenso de mistério e indecifrabilidade. Dêsse não possuir o que o tenta, é que nasce no poéta uma espécie de disponibilidade para a louvação e o canto. A poesia verdadeira, entretanto, escapa a essa espécie de transferência. E ninguem rejeitará hoje a idéia de que o cansaço que envolve a poesia de nossos dias tenha suas origens num esgotamento absoluto de tôdas as formas e processos de lirismo.

Se João Cabral de Melo Neto, colocado diante dêsse impasse, compreendeu a necessidade de um retorno a um processo mais autêntico de pesquisa da poesia, convém não esquecer, entretanto, que essa mesma necessidade já fôra entrevista por alguns poétas mais antigos entre os quais seria falso não lembrar os nomes de Carlos Drummond de Andrade, Jorge de Lima e Oswald de Andrade, do ciclo dos poêmas a Maria Antonieta D'Alkim (2).

Êsse retôrno, ao que chamamos de "um processo mais autêntico de pesquisa da poesia", caracteriza-se, fundamentalmente, por um compromisso muito sério com a palavra e as suas possibilidades de surpreender e transportar para dentro de si mesma, aquêle movimento inicial das coisas sôbre as quais ela se aplica. Todo poêma deve assemelhar-se à área de um pátio, onde cada palavra representa uma coluna e sem a qual estaria em perigo as construção inteira. As palavras, como as colunas, têm as suas funções imprescindíveis e as suas responsabilidades. Pois são as palavras com seu poder de descobrir e funcionar o *humano*, que suportam a poesia no seu pêso terrível.

SÃO JUSTAMENTE essas características que encontramos ausentes dos poêmas de Mauro Mota (3). Poeta que se deixa empolgar pelos seus têmas, a sua fraqueza nasce ali mesmo onde o crítico Alvaro Lins julgou encontrar a sua fôrça: "uma grande dôr que se transfigura em poesia".

Inicialmente, é indubitavel que tôda grande dôr, como tudo neste mundo, pode ser transfigurada e convertida em poesia. Apenas, o poêma possui uma rigidez estrutural que não se comove com essas coisas. Diante da morte, ao poêma pouco importa o sentimental, pois o que êle intenta é um mergulho profundo e doloroso (acreditamos) na sua veia de mistério, obrigando as palavras e as imagens a um convívio insuspeito com essa "insidiosa profundidade", de que fala Valery, e que reside nas coisas.

Ora, o livro de Mauro Mota tem um alto poder de comoção, e dificilmente sairemos dêle sem um sentimento de solidariedade com a sua dôr. Com exclusão de uns dois ou três poêmas (Boletim sentimental de guerra no Recife, por exemplo) o que dura no livro é uma sensação de inutilidade da vida, de seu vazio após a morte da amada. Cada verso, é o testemunho sincero e natural dêsse desejo de desintegrar-se também êle desta realidade e ir encontrar a amada nos espaços. Usamos a palavra *amada* numa homenagem de aproximação entre o clima sentimental dos sonetos de Mauro Mota e a poesia de Rilke. Como o autor dos Sonetos a Orfeu, Mauro Mota sente-se também capaz de decifrar a morte — êsse país distante — pelos pés da amada. Como Rilke também, não é difícil ao poéta das *Elegias* sentir na brisa o cheiro e a imagem da amada restituídos. Finalmente toda a poética de Mauro Mota e seu processo de aproveitamento das *experiências*, estão registrados já com muita nitidez pelas excursões à zona da poesia, de Malte Laurids Brigge.

PARA quem se interessasse ainda pelos motivos da poesia de Mauro Mota seria impossível não tocar nos versos dedicados ao Recife e onde o poéta retoma, com muita ternura, aquêle ciclo de poêmas inaugurado por Manuel Bandeira. A cidade, seu rio, suas pontes, suas moças volúveis, seus personagens citados nominalmente (com Totonia Rodrigues, de Bandeira) aí estão, numa homenagem que muito nos comove, independente da poesia.

Apenas como linguagem continuamos que permanece inaceitável o livro de Elegias de Mauro Mota. Colocado assim numa linha já superada de pesquisa, a sua poesia guarda tôdas as fraquezas que decorrem dêsse processo de "ceder a iniciativa aos sentimentos" em vez de reuperá-los integralmente pela fôrça de *conhecê-los* (4). A superação de sua poética não repousa entretanto, apenas na caducidade da maneira de sua procura da poesia ou na incapacidade de atingir êsse "real absoluto" das coisas que quer transfigurar em poesia — o que poderia se tomado como uma incapacidade pessoal como no caso de João Cabral de Melo Neto — mas estende-se também à recorrência de *situações* envelhecidas, palavras tornadas próprias, até certas ocasiões e gastas pelo uso. (V. p. ex. "diáfanos véus em giros pela sala", — "pureza que vive só na alma das rosas virgens e dos passarinhos" — "Eternizo os teus últimos instantes" — "água que apagou o fogo de tôdas as estrelas", e dezenas de outras).

Tècnicamente o livro de Mauro Mota está limitado ainda pela identidade com alguns poêmas de Carlos Drummond de Andrade e

(Conclui na 6ª. página)

Sôbre os Métodos do Ensino Novo

Yvonne Jean

A PROFESSORA Gilberte Laroche-Clerc foi encarrégada, pelo Govêrno Francês, de divulgar os métodos de educação nova no liceu francês de Montevidéu. Especializada em psicologia infantil, aluna de Henri Langevin, Henri Wallon e Freinet era a pessoa indicada para divulgar num país da America Latina o método de educação que revolucionou o ensino tradicional e está, lentamente, tentando substituí-lo.

Tive a oportunidade de conhecê-la, ultimamente, pois passou suas férias no Rio. Descreveu-me sua experiencia, que é das mais interessantes. Porém, antes de divulgar como adaptou um método idealizado na França a um país diferente, não me parece superfluo lembrar o plano Langevin, nas suas grandes linhas, tal qual me foi explicado pelo proprio professor Wallon, durante minha ultima estada em Paris. Henri Wallon foi, desde o inicio da campanha educativa francesa, presidente da Comissão do Projeto de Reforma, conjuntamente com o professor Langevin. Foi ele quem redigiu o projeto e quem dirigiu os trabalhos após a morte do cientista que deu seu nome a um projeto que revolucionaria o ensino francês, caso fosse aplicado na integra e que já foi, parcialmente, aplicado de maneira prática, desde então.

— A organização atual de nosso ensino é o resultado de um passado histórico durante o qual novas instituições foram, constantemente, criadas sem, porém, serem coordenadas, disse-me Henri Wallon, nesta tarde em que resumiu, para mim, problemas dos quais consegui inteirar-me graças à sua exposição luminosa.

— Novas legislações foram acrescentadas às antigas em vez de substituí-las, o que chegou a criar, muitas vezes, situações ilógicas. A estrutura do ensino sempre deve ser adaptada à estrutura social. Entretanto, nosso ensino não evoluiu paralelamente com as transformações rápidas que se deram durante estes ultimos cinquenta anos. Notamos uma falta de contato entre a escola e a vida. E a escola não pode ficar à margem da vida.

Em seguida, aludiu a um grande erro do sistema escolar francês: a coexistência de escolas primarias para as "crianças do povo", com seu curso superior e de escolas secundárias destinadas às "crianças burguesas" com seus próprios cursos preparatorios.

— A escola deve, antes de mais nada, ser única e idêntica para todos. A primeira providência que deve ser tomada na França é portanto a supressão da escola preparatória do ensino secundário e do curso superior da escola primária e a criação, em seu lugar, de uma escola primária única e, em seguida, de uma escola secundária única.

Uma das exigências do plano Langevin é a obrigatoriedade do ensino até os dezoito anos de idade, não é? perguntei.

— Exatamente. Educação popular não quer dizer, tão somente, educação para todos, mas também a possibilidade para todos de prosseguirem, depois da escola, o desenvolvimento da sua cultura estética, intelectual, cívica, moral e profissional. Isto é impossivel sem um preparo suficiente. E' evidente que o plano não poderia ser posto em prática, tal qual, imediatamente. Exige muito dinheiro e transformações. Por isso, sugerimos uma ação lenta e gradativa. Para começar, propomos que o ensino se torne, de fato, obrigatorio até os quinze anos.

— E propõe o ensino secundario e superior gratuitos? perguntei, lembrando-me que o Uruguai — exatamente o país que me sugeriu a publicação desta conversa — é um dos únicos países que chegaram a promover os ensinos secundario e superior gratuitos.

— O ensino sempre deveria ser gratuito. E' o complemento lógico da obrigatoriedade escolar. Para que cada cidadão possa ocupar, um dia, o lugar onde chegará a ser mais util, de acordo com suas capacidades individuais, é evidente que são os dotes pessoais que deverão determinar a continuação dos estudos, e não o nivel social ou a fortuna dos pais. Mas o problema não pára aí. E' complexo. A gratuidade do ensino permanecerá teorica enquanto nos limitarmos a suprimir a inscrição e as despesas escolares sem nos preocuparmos, ao mesmo tempo, com os meios de vida familiar de cada aluno. Muitos pais não podem prescindir do salario do adolescente. A gratuidade do ensino tornar-se-á efetiva quando tivermos instaurado um regime escolar mais realista que a atribuição de bolsas de estudos, mesmo numerosas. O plano prevê o pagamento de um "pre-salario" durante os anos de estudo do terceiro ciclo, pois o estudante deveria ser considerado como um trabalhador que é preciso ajudar, em vista dos serviços que chegará a prestar à coletividade, mais tarde.

— Quais são estes ciclos aos quais se refere?

— Depois da escola maternal — de 3 a 7 anos — a criança entrará no primeiro ciclo escolar até aos onze anos de idade. Neste ciclo, os métodos pedagogicos deverão ser mais elasticos que os atuais, podendo ser adaptados às aptidões individuais. Ao mesmo

(Conclui na 6ª. página)

ANÚNCIOS SELECIONADOS

Eneida

A PRIMEIRA pessoa a me falar no caso foi minha funcionária, uma Ester dignissima e risonha que herdei do pintor Di Cavalcanti, criatura portanto acostumada às alucinações. Perguntou-me ela:

— Por que será que êste ano São Sebastião ficou assim tão importante? Na véspera, multidão de violões; no dia, Carnaval na Avenida. O que houve com êle?

Quando outras pessoas repetiram a pergunta de maneira mais elegante ou formas mais elevadas, fiquei como diante de Ester: nada pude responder, porque também nada entendera. Mas, talvez porque me achasse na obrigação de homenagear esta cidade que tanto amo, assisti aos festejos, encontrei o Etcheverria declarando que o "povo carioca comera os violões" (pucha!) e acabei mergulhando num velho almanaque. E' fruto dêsse mergulho que hoje vos transmito. Vamos visitar o Rio de Janeiro há cem anos atrás — 1853 — através de anúncios publicados no *"Almanaque Administrativo, Mercantil e Industrial da Côrte da Provincia do Rio de Janeiro para o ano de 1853, organizado e redigido por Eduardo Laemmert"*. E' um grosso volume com a numeração começando em cada assunto, onde há de tudo. Pode ser encontrado na maravilhosa biblioteca do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e está claro que meu trabalho foi apenas o de escolher alguns anúncios entre muitos e transcrevemo-los em nosso português atual para facilidade do leitor e do linotipista. Explicação feita, começamos:

— Armazens de pianos Frederico Schmid — Rua dos Ourives 25. — Escolha de excelentes pianos inglêses e franceses, vende, aluga, conserta e afina. Troca pianos usados.

F. Paquet, rua do Ouvidor 61 — Grande depósito de linho das mais afamadas fábricas da Europa. Sortimento completo de rendas de linho. Costuras e modas para senhoras. Apronta-se no último gôsto camisas e ceroulas para homens, enxovais para noivas e crianças. Especialidade de todos os artigos pertencentes a luto.

— Loja dos Dois Anjos, de Antonio Pinheiro Bastos, rua da Candelaria 6-A, tem o melhor sortimento que se pode encontrar de chá, rapé, araruta, tapioca, sagú, chocolate, mate em folha escolhida, sementes, plantas, raízes de flores, frutos, hortaliças ou arvores de ornamento para horta, pomares, jardins, etc., do que distribui catalogos. As sementes nesta casa só se vendem depois de experimentadas, e à vista dos papéis vazios se entrega o dinheiro das que não nasceram.

— Bazar Fluminense, rua da Quitanda 48. Com aquela denominação e nêste local acaba de abrir-se um estabelecimento que apresenta um mercado pronto, variadissimo; e ao alcance de tôdas as fortunas, dos ricos porque têm por onde escolher; das classes menos abastadas porque há de encontrar bom e barato. Tôdas as vendas serão acompanhadas de uma conta a mais circunstanciada, máxime quando forem feitas por intermédio de criados ou escravos, a fim de que os srs. compradores a possam combinar com os catalogos que o Bazar fôr publicando e reconhecer sempre a lealdade dêste estabelecimento. Bondade de gênero. Probidade de transação. Pontualidade nas encomendas.

— Alugam-se pianos de muito boas vozes e bem afinados por noites e mêses na rua da Quitanda 8, na rua do Hospicio 95, na rua dos Ourives 54, na rua da Alfandega 66.

— Andorinhas até os limites das Gondolas para a primeira hora 1$000; chovendo 1$500; cada meia hora depois, 500 réis.

— João José Pimentel, rua de São Pedro 293 (não tem casa aberta, é particular), prepara anjos unicamente e virgem representando diferentes santos e também se incumbe de fazer vestimentas de Santas, bem como, tem objetos de adornos de bailes de fantasia para o Carnaval.

— Banhos de vapor e de saúde, rua do Ouvidor, 163. Banhos de saúde, r. Fresca, hotel "Pharoux". Banhos de vapor Russianos de Gerard Kunstmann, rua do Rosário, 91, sobrado. Banhos de vapor do dr. Bidaut (à domicilio) r. da Quitanda, 2, sobrado. Barca de banhos, estacionada em frente ao "Hotel Pharoux". Os bilhetes se vendem com 10% de abatimento em 30, e 20% em 100, 400 réis por pessoa; banho de dia, ou de noite. Gratis para crianças até 6 anos; As de 6 a 10 pagam meia entrada.

— João Delpech, cabeleireiro de SS.AA.II. e RR. rua do Ouvidor 80, com grande sortimento de perfumarias e objetos de bom gôsto para presentes e ornamentos de salas.

— Becker, rua dos Ourives 139, artista, desenhador de cabelos.

— Café da Fama, de José de Souza Silva Braga, praça da Constituição 28-B, esquina da rua do Sacramento. Tem para o almoço bom café com leite, chocolate, etc. Apronta bandejas de doces e tudo o que pertence a êste ramo de negócio: fabrica boa orchata em massa, feita de pevide de melancia e vende a varejo todos os dias de manhã leite de vaca de superior qualidade.

— Carlos Finet, rua do Ouvidor 11 — Tem a honra de participar ao respeitável público que acaba de ajuntar a seu estabelecimento de camas de ferro uma fábrica de lã e crina purificada. A lã e a crina estando preparadas na fábrica e por um sistema mecânico, pode entregar aos senhores compradores colchões sem cheiro e inteiramente livres de todos os insetos nocivos à saúde. Na mesma fábrica concertam-se e limpam-se colchões velhos. São tão moderados os preços, que todos podem aproveitar-se das vantagens desta importação. Consertam-se colchões em 6 horas.

— Colégio de Educação de Meninas, praça da Constituição n.º 3. Neste estabelecimento ensinam-se todos os principios que concorrem para a completa educação de uma senhora. Condições: por mês 25$000, para pensionistas 15$000.

— Consultório Homeopático do dr. B. J. Martins, rua da Quitanda 61. Onde dá consultas médicas todos os dias das 8 da manhã até meio-dia: outra qualquer hora visita os doentes em suas casas. Os doentes que desejarem ser visitados com grande urgência enviarão seus recados por escrito ao Consultório ou à casa de sua residência, rua dos Borbons 11. Aqueles doentes que residirem fora da cidade e queiram ser tratados por correspondência enviarão circunstanciadamente informações de seus sofrimentos ao Consultório e qual-

(Conclui na 5.ª página)

Há Trinta Anos Morria Marcel Proust

Madame Elisabeth de Gramont, Que Lhe Serviu de Modelo, Fala a Seu Respeito

Charles Temerson

MARCEL PROUST, o incomparável autor de "A la recherche du Temps perdu", morreu há trinta anos e, agora nêste aniversário, já podemos avaliar a extensão da sua glória e o prodigioso autor que foi, êle, cujo primeiro trabalho, "Les Plaisrs et les Jours", havia sido prefaciado por Anatole France.

"Quando temos o estilo fácil, a agilidade de inteligência que êste livro, elegante e belíssimo, revela, possuimos então predicados que não podemos deixar perder", escrevia em 1896 na "Revue Blanche" um crítico literário ainda moço e que daria muito que falar mais tarde: Léon Blum.

Foi Paul Souday, o célebre crítico do Jornal "Le Temps" quem primeiro consagrou um importante folhetim literário ao "Du Côté de chez Swann", afirmando a originalidade espantosa do autor. Logo depois Robert Dreyfus, Lucien Daudet, Jacques Emile Blanche iam, por sua vez, saudá-lo com a sua pena e Léon Deudet, seu amigo de sempre, empreendeu a seu favor uma rude campanha para que o Prêmio Goncouht lhe fosse atribuido. Marcel Proust não pôde esperar. Estava às voltas com o Tempo — personagem principal da sua obra — e três anos mais tarde, a morte, sempre no encalço da glória, o adormecia para sempre no seu quarto forrado de cortiça.

Os amigos de Marcel Proust são inumeros e estão espalhados pelo mundo inteiro. Os íntimos de Proust vão desaparecendo pouco a pouco: de René Blum ao principe Antoine Bibesco, de Jacques Rivière a Reynald Hohn e os que ainda restam se chamam Robert de Billy, a duqueza de Clermont-Tonnerre, Céleste Albaret, a sua fiel criada, Jacques Porel, filho da atriz Réjane, o marquês Georges de Lauris ou Jacques de Lacretelle.

PEDIMOS à duqueza de Clermont-Tonnerre, que na literatura tornou a tomar o seu nome de Elisabeth de Gramont, que nos falasse a respeito de Marcel Proust a quem dedicou numerosos estudos. Ela é, de fato, uma testemunha real da sua vida. "Marcel Proust, disse ela, era muito ligado ao duque de Gramont, meu irmão que, quando moço, usava o título de duque de Guiche.

Foi por intermédio dessa amizade que encontrei e conheci Marcel Proust. Os mais moços do que êle — refiro-me ao meu irmão, a Bertrand de Fénelon e a d'Albufera — ficavam fascinados com a sua conversação e com a sua cultura e preferiam a companhia dele aos prazeres que proporciona uma "soirée" elegante. Tudo o que diziam a respeito dessas reuniões, onde só bebiam cidra, deu-me vontade de conhecer melhor o organizador dessas palestras noturnas. Convidei-o e êle me respondeu: "A senhora é muito amável por se ter lembrado e convidado para jantar um personagem tão fanático como eu". A partir dêsse dia, ficamos bons amigos e conservo uma enorme correspondência dêle.

Atualmente eu, diria que, quanto mais o tempo se afasta, tanto mais Proust se aproxima de nós: é eterno e sempre atual. Pela sua técnica, parece que se serve da radiografia das almas e dos processos do cinema para os planos de conjunto. Abrindo-o, por acaso e em qualquer momento da vida, sempre encontramos uma resposta. Suas cartas e livros traduzidos no mundo inteiro e a sua irradiação é devida ao fato de que é o maior romancista dêste meio-século, o criador de tipos inesquecíveis, o inventor de uma psicologia no tempo e no espaço, mas sobretudo um poeta e um pintor que renova os grandes temas de sempre e transfigura os mais vulgares assuntos com a sua magia encantadora.

MARCEL PROUST nos faz pressentir no passado a sombra do futuro e nos revela que nos seres são mais ocultos do que os astros. Fizemos uma pergunta indiscreta à Mme. de Clermont-Tonnerre: se ela havia servido de modelo a um personagem de Marcel Proust?

— Devo confessar que êle traçou um pequeno retrato meu ao se referir a uma certa princesa das Laumes, em uma ou duas páginas suas. (SFI)

LIVROS

Bibliografia e Indicação Crítica

OCTAVIO DE FARIA, "Os Loucos" — romance — Sexto volume da "Tragédia Burguêsa". Quatrocentas e quarenta páginas. Edição da "Livraria José Olympio". Rio, 1952 — Impresos nas oficinas gráficas da "Revista dos Tribunais", S. Paulo. Preço: Cr$ 80.00.

A PROLIXIDADE do sr. Octavio de Faria é a única responsavel pelas proporções deste novo volume da "Tragédia Burguêsa". O que falta no romancista é precisamente isto: síntese. O autor desta série de livros de tão grande importância dentro da literatura de ficção brasileira desconhece inteiramente o recurso, mas isso no entretanto quase nada prejudica a obra em si, embora muitas das situações dramaticas de "Os Loucos" percam em intensidade. A história caberia muito bem num volume menor, e a sua leitura ganharia com isso, pois não demandaria tantas interrupções, umas por fôrça do cansaço, outras pela própria monotonia, em virtude do escritor alongar demasiado as descrições. Êste romance, pois, contido em duzentas das quatrocentas e poucas páginas, poderia ser um dos mais densos de tôda a série. Derramou-se demais o sr. Octavio de Faria em situações que, sugeridas, ou focalizadas com economia de detalhes, teriam outro efeito.

Em duas situações chaves se baseia o romance: a sedução de Lisa Maria, por Pedro Borges, e a loucura, a principio simulada, de Paulo, para o drama da família da Chácara das Rosas, reconstituido através de recordações e pesando o ambiente do velho casarão, de um lado. Do outro, as imundices de Pedro Borges fixadas assim, esquematizadas, não pode o leitor ter uma idéia da fôrça dramática que encerram, fôrça esta que seria mais intensa se o sr. Octavio de Faria usasse um mínimo de síntese.

O romancista, nêste novo livro, revela-se de uma capacidade inventiva que chega às raias do absurdo principalmente no acumular detalhes quer no caso de Paulo, quer no de Pedro Borges, quer no processo da sedução de Lisa Maria. A sua imaginação é uma fonte perene, alimentada é verdade por um poder de evocação muito pouco comum nos romancistas brasileiros. Êste acumular de detalhes, porém, juntamente com a prolixidade na linguagem das descrições dos mesmos, não dá grandeza à historia narrada, mas sim ao volume. O seu efeito talvez fosse maior, e realmente grandioso, em suas proporções de tragédia, se contidas num volume em que a síntese tivesse predominado.

R. S. D.

RUY SANTOS — "AGUA BARRENTA" — ROMANCE — LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA — RIO — 1953.

O TÍTULO já está a indicar, e o contexto do livro sobejamente o conforma: a principal personagem dêste romance é o Rio, o decantado São Francisco. Talvez nem fôsse intenção do autor, quando imaginou escrevê-lo, adotar a forma do romance. Limitar-se-ia a descrever cenas, narrar fatos que pudessem dar uma impressão viva da existência dos que habitam as barrancas das aguas que banham cinco Estados.

Mas, para recontar episódios, fixar tipos, anotar com precisão certos modos peculiares; melhor seria fazê-lo representando-os por pessoas que os tivessem vivido realmente.

E assim o escritor, antigo jornalista e deputado federal por duas vêzes, viu-se arrastado à ficção.

Saiu-se bem da empreitada. Embora a história central do romance o choque, a desilusão produzida na alma do ingenuo João Barranca pela recusa de Mariinha ao seu convite para a dança, — não tenha fôrça bastante para criar situações psicológicas dignas de maior interesse, o autor se valeu do fato para fazer o herói abandonar o sítio onde morava e percorrer o Rio em todos os sentidos, como embarcadiço. Acompanhando-o, fazendo-o ver cidades e populações, deu-nos o que queria: o retrato do São Francisco.

Grande conhecedor da região, de onde é originário, e possuidor da emoção que gera o artista, ofereceu-nos o sr. Ruy Santos quadros pitorescos, tipos marcados, habitos e modos de viver que felizmente agora encontram expressão em nossa literatura.

O pai e a mãe do herói, o ambiente da família, a velha Claraninha, a barca, com os seus tripulantes, as cidades ribeirinhas, os folguedos, as atividades políticas, os crimes, a prostituição, o comércio, as romarias, tudo, em traços rápidos mas fortes, é pouco a pouco reconstituído dando-nos uma completa visão de conjunto das terras dos costumes *beiradeiros*.

S. L.

DE TÔDA PARTE

O Ano de Rabelais

PARIS começou agora as comemorações do Ano Rabelais, celebrando o meio milenio da passagem da morte do criador de Gargantua, Pantagruel, Grandgousier e tantos outros tipos que ficaram famosos no mundo inteiro.

Rabelais, segundo as melhores fontes, morreu em Paris a 9 de abril de 1553, na idade de setenta anos, na rua dos Jardins (hoje *rue des Jardins Saint Paul*).

Os admiradores franceses do escritor começaram as comemorações com um almoço pantagruelico realizado a 12 de fevereiro último e vão inaugurar uma placa na casa que substitui hoje a antiga casa onde moreu Rabelais

★

François Mauriac e Galimard

FRANÇOIS MAURIAC protestou contra uma nota publicada pela Nouvelle Nouvelle Revue Française, na qual se ridiculariza a corrida aos Premios literários. 'Pensem — escreveu Mauriac — nos milhões que a firma Gallimard deve aos premios Goncourt e não falem mais em pôr os jovens romancistas franceses de guarda contra os "ridiculos convites dos Premios".

Correu em Paris que o editor mandaria testemunhas a Mauriac para um duelo. A notícia, entretanto, não teve confirmação. Muito ao contrário, Gallimard declarou-se satisfeitíssimo com o artigo, pois teve de mandar reimprimir a edição da NNRF para atender à procura de exemplares.

Brasileiros, ao Sul!

UM ESTAFETA dos Telégrafos entregou a esta redação o seguinte telegrama endereçado ao *diretor literário* do DIARIO CARIOCA:

"Florianópolis,12 — Urgente — Informe seção competente êsse prestigioso suplemento literário seguinte nota: está prelo pronto ser entregue público livro poemas Antonio de Gois Raf, brilhante poeta catarinense, "A Tragédia na Cruz" dedicado cardial Jaime Barros Câmara. Raf pretende concorrer prêmios poesia nacionais. — (as.) Seixas Raf".

★

Ledo Ivo em Paris

LEDO IVO anunciou na quinta-feira, dia em que se prepara esta seção, que viajaria naquela data, à meia noite, para Paris.

Se o Carnaval o alcançar ainda no Rio, a culpa não é do reporter.

Bandeira em Petrópolis

MANUEL BANDEIRA leu em Petrópolis a nota aqui publicada segundo a qual não teria êle subido a serra, nêste verão, como faz habitualmente todos os anos. Bandeira leu, riu e gostou:

— E' bom que não saibam que já estou aqui.

O poeta chegara no sábado a Petrópolis.

e Artes

Elementos da Elocução -- II

Emanuel de Moraes

A TÉCNICA das pausas é outra qualidade essencial do "Narciso Cego".

Pausas de pontuação, sobretudo pelo emprêgo dos *dois pontos* e do *hifem*. Pausas de fim de verso e o *rejet*. Pontuação e fim de verso associando-se a uma pausa maior: o fim de estrofe. E, finalmente, as pausas resultantes da colocação de conjunções, estas também relacionadas aos outros dois recursos rítmicos.

São, êsses os elementos que irão determinar com nitidez o ritmo sintático dos poemas de Thiago de Mello.

"Nêles, mais importante que a métrica regular que pratica, mais importante que a distribuição das tônicas que segue, é a frase, ou, conforme o diz T. S. Eliot, o "período-frase" ao que opõe o "período-verso". E êsse deslocamento tem sido mais ou menos comum aos grandes poetas do verso branco — (Eliot cita Marlowe e Milton), sendo ainda o escritor inglês quem observa: "C'est seulement dans la période que l'on peut découvrir la longueur d'onde du versus de Milton: son habilité à donner un dessin parfait et unique à chaque paragraphe, tel que la pleine en de plus larges unités musicales qu'aucun autre poète; voilà, pour moi, la preuve la plus concluante de la maitrise suprême de Milton".

A poesia de Thiago de Mello, no "Narciso Cego", tem uma cadência oracional. O verso também dela participa, mas com um valor reduzido, pois o seu funcionamento depende, sobretudo, da estrutura da frase.

Temos para nós — e isto em muitos casos somente poderá ser comprovado através de aparelhos — que todo fim de verso impõe uma pausa. E esta de tal forma é nítida nos versos rimados, que é trabalho do bom declamador o de disfarçá-la. Todavia, essa pausa de mudança de linha, às vêzes, em função do período, é quase imperceptível, usando, então, o poeta vários recursos para acentuá-la.

Na estrofe inicial do poema "Narciso Cego" encontramos exemplos que ilustram.

Os dois primeiros versos podem ser lidos quase de um fôlego:

Tudo o que de mim se perde
acrescenta-se ao que sou.

Somente a colocação dos verbos de oposição da ação, no fim e princípio dos versos, é que faz mais nítida a pausa. Em se os comparando com os três primeiros versos da terceira estrofe, verificar-se-á que, sem dúvida alguma, existe uma pausa muito mais acentuada entre os dois versos já transcritos do que entre êstes três:

Oh que amargo é o não poder
rosto a rosto contemplar
aquilo que ignoto sou;

Sendo de se notar, ainda, que a interjeição inicial despontoada, mas seguida de uma conjunção, tem a sua sonoridade de tal forma acentuada que exige uma pausa imediata, pausa que influi sôbre o ritmo dos três versos. Tanto assim é que o estabelecimento de uma pausa maior no fim do primeiro verso ligará ainda mais ao terceiro verso. E se essas pausas não forem obedecidas na leitura ficará prejudicada em muito a beleza da composição.

Voltando à primeira estrofe de "Narciso Cego", temos o verso:

Contudo, me desconheço.

Trata-se de um verdadeiro verso-pausa dividindo a estrofe. O verso anterior, terminado em *ponto*, já exigiria uma pausa maior. Não, porém, tão acentuada quanto surge. E que o *ponto*, sozinho, no final de verso, não obriga a uma pausa prolongada se pode comprovar com o exemplo dos três versos iniciais de "Arabêsco":

Já próximo escutamos o rumor
dos cavalos que correm pela treva.
Até agora, porém, nada aprende-
[*mos.*

No caso anterior é a conjunção *contudo* que eforça a pausa, e de tal maneira que todo o verso lhe fica subordinado e é em si mesmo uma pausa.

O RECURSO das conjunções é inúmeras vêzes usado por Thiago de Mello. Em "Poema para Pedro Dantas" há um exemplo bastante demonstrativo. Na primeira estrofe, depois do verso

é sua origem: silêncio,

terminado por *ponto*, segue-se êste:

E um vento suave perturbo

O *e* seria dispensável, quer tendo em vista a metrificação, quer sintaticamente (se o objetivo fôsse o de analisar o período). No entretanto, a cadência do poema, nessa parte, se alteraria se êle fôsse suprimido. A pausa dos *dois pontos* que antecedem a palavra *silêncio* ficaria reforçada. Pode-se dizer que valeria pelo *ponto*. Enquanto isso, o *ponto* equivaleria a um sinal de marcação menos acentuada, e o verso seguinte seria um prolongamento quase direto do anterior.

No penúltimo verso da terceira estrofe de "O Sonho da Argila", as conjunções *e* e *todavia* estão a exercer apenas uma função rítmica:

— *permaneço calado, e todavia*

Metricamente, o problema estaria resolvido com a geminação, aliás fácil, do adjetivo participial. Para entendimento do período, colocados *dois pontos* no final do verso (sem conjunções), tudo estaria perfeito. A verdade, porém, é que para a poesia não bastariam êsses dois fatores. O verso, na estrofe, exigia a organização que lhe deu o poeta.

AINDA na primeira estrofe do poema "Narciso Cego" podemos encontrar exemplo da função do *hifem*. Se se comprovar êstes versos:

Pelas minhas cercanias
passeio — não me frequento.

com êstes, de "A Sombra do Tempo":

Com frágeis cristais de sonho
construímos o que certo
seríamos. Mas não somos

....

notar-se-á que a pausa do *hifem* (que poderia ser substituído por *ponto* sem prejuizo do sentido) é muito menos acentuada que a pausa imposta pelo *ponto* no outro verso. Se é verdade que a conjunção ainda torna mais nítida essa diferença, é certo, também, que nêste verso de "A Rosa Branca"

mistério não há. Nenhum.

a presença do *ponto*, apesar de não estabelecer uma pausa maior do que a notada no segundo caso, produz um efeito mais acentuado do que o *hifem*.

Êste sinal, contudo, não é empregado por Thiago de Mello apenas para diminuir a pausa. Usa-o, também, para aumentá-la, colocando-o no lugar da *vírgula*:

Não me inquieta se o caminho
que me coube — por secreto
designio — jamais floresce.

Os *hifens*, nêsses versos de "A Rosa Branca" deslocam de tal maneira o ritmo, que a pausa de fim de verso, apesar do *rejet*, desaparece quase inteiramente.

ÊSTE, o *rejet*, é outro dos recursos empregados pelo poeta. Em "O Turvo", se encontra excelente exemplo:

Límpido fôra: brancas madrugadas
outrora desgraçaram-lhe o negrume
fugitivo, disperso pela face
de quem transgride os cânones da
[*nada.*
Apenas disfarçaram. Rancorosa,
a treva — como um bicho — se
[*uremessa*

Nêsses versos, há a valorização das palavras *fugitivo* (no princípio) e *rancorosa* (no fim) através do *rejet*. E não podemos, também, deixar de acentuar o efeito dos *hifens*, levantando o ritmo no meio do último verso.

Nêsse trecho, nota-se, ainda, a presença dos *dois pontos*, outro elemento de grande importância na poesia de Thiago de Mello. Poder-se-á dizer que aí os *dois pontos* têm a sua função normal demonsrativa. A verdade, porém, é que poderiam ser substitidos pelo *ponto*, o que importaria em tornar a pausa mais forte. Mas, se nesse caso, como no do primeiro verso da segunda estrofe de "Legião",

Não me reparo: tenho o ar lon-
[*ginquo*

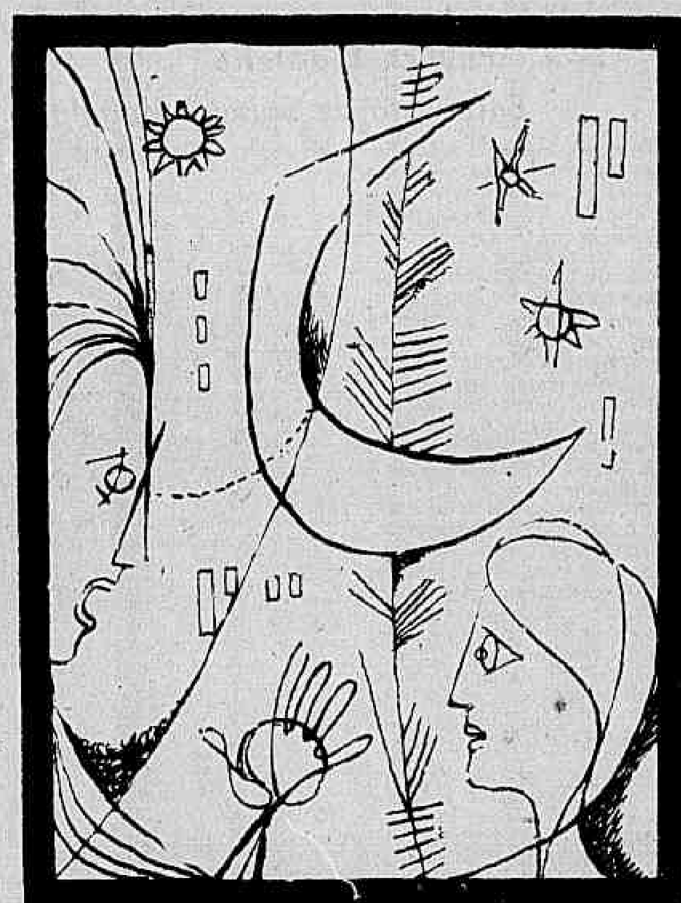
a função dos *dois pontos* é de amenizar a pausa, nêstes versos de "Narciso Cego", êles a acentuam:

Mas nunca me vejo: e sigo

Nenhuma outra necessidade, a não ser a rítmica, exige a presença do sinal gráfico precedendo a conjunção.

Feito êsse exame que, apesar de um tanto extenso, é ainda imperfeito, digamos, para terminar, que

(Conclui na 6ª. página)



Ronda

Geir Campos

DISPOSTOS A RADAREAR A LUA,
CONTINGENTES DE AMOR ABREM OS OLHOS
VIDEANDO INCONSÚTEIS FIRMAMENTOS
SEMPRE NA DIREÇÃO DE CADA RUA.

HA' BÓLIDOS, EM VEU, E ALARMES FALSOS
QUE SÚBITO APARELHAM (PARA LOGO
DESARMAR, SEM PENÚLTIMO COMANDO)
A ARTILHARIA LÉPIDA DOS BRAÇOS;

HA' NUVENS, AINDA MAIS — O QUE AINDA
[MAIS
ESCONDE CAMUFLADOS OBJETIVOS.
E A CHUSMA DE PUPILAS CEDO ADQUIRE-O

DOM DE INVENTAR PAISAGENS NÃO-
[TERRENAS
CUJAS CONSTELAÇÕES BAIXINHO ACENDEM
OS ASTROS MAIS PROPÍCIOS AO DELIRIO.

Forma e Expressão no Soneto

Otto Maria Carpeaux

ESPERO que tenha encontrado a repercussão merecida o livro "Forma e expressão no soneto", do nosso amigo Paulo Mendes Campos. De modo que me posso limitar a considerações em torno do seu assunto ou, para falar mais exatamente, em tôrno do seu título.

O trabalho de Paulo Mendes Campos é a boa lição para os que pretendem revivificar o soneto sem se dar conta das dificuldades inerentes à forma; e é boa lição para os que só percebem, no soneto, o perigo da inexpressividade parnasiana, isto é, da pseudo-clareza a-poética e insipidez descritiva, da falsa tristeza e do epigramatismo das chaves de ouoro, enfim, de certa atitude passiva. Tudo isso caracteriza o soneto parnasiano. Mas a forma não é propriedade dos parnasianos. Há sonetos de tôda espécie. Há os sonetos "meridianamente claros" dos parnasianos e há os sonetos hermeticamente obscuros de Miguel Angelo, Mallarmé, e Rilke. Há, ao lado de sonetos languidamente passivos, outros inspirados por uma eloquência autêntica, como o de Milton sôbre os protestantes perseguidos e assassinados no Piemonte: "Avenge, O Lord!, thy slaughtered saints whose bones — Lie scattered on the Alpine mountains cold". Há "chaves de ouro" ridiculamente prosaicos e há a última linha, profundamente mística, de Maynard: "Dans le désert sous l'ombre de la Croix". Há, em suma e principalmente, sonetos bons e sonetos runs. Há sonetos em que a forma corresponde à expressão... Mas nesta altura surge a primeira dúvida.

O soneto é forma organizada conforme certas regras. Será que forma tão rígida permite a expressão livre, espontânea?

AS DEFINIÇÕES só podem ser negativas. A expressão não é a matéria à qual o poeta imprime a forma. Pois sem forma só haveria o grito inarticulado que, artisticamente, não existe. A forma é tudo. Por outro lado, a forma não é a superficie polida da matéria bruta que seria a expressão. Pois sem essa matéria não haveria forma. A expressão é tudo. Na verdade, forma e expressão são sinônimos. A expresividade é elemento formal num objeto inexpressivo: é forma. E só a forma torna expressiva a matéria do poema, isto é, a expressão.

Forma e expressão são sinônimos. O gênero ideal seria uma forma que fôsse, tôda ela, expressão. E é isto o que parece garantido pela obrigatoriedade das regras formais do soneto. Infelizmente, só parece.

A primeira consequência da submissão do poeta àquelas regras é a concentração. Exemplo escolhido é a linha em que Wordsworth retratou a cidade de Londres: "Ships, towers, domes, theatres and temples". São cinco substantivos. Será que êsse verso admiravel autoria o soneto descritivo dos parnasianos? O exemplo permite formular mais exatamente as dúvidas sôbre a possibilidade da expressão espontânea no soneto. O soneto é a forma de maior distância entre o sentimento e sua fixação em palavras. O sentimento da enormidade de Londres, que inspirou aquele verso, já estava distante quando o poeta o redigiu. Foi essa distância que permitiu a fixação em cinco substantivos, carregados de sentido e ferrenhamente ligados pelo metro. Impõe-se ao sentimento distante uma ordem. Mas há ordens de espécies diferentes. Falsa é a ordem poética que se limita a imitar a ordem dos objetos no mundo exterior: a ordem do soneto descritivo. E falsa porque, sujeitando-se às presenças, descobri aquela distância própria do soneto. A verdadeira ordem, no soneto, é de natureza evocativa.

Por isso, tantos grandes sonetistas gostavam de evocar o passado. Wordsworth condensou em 14 linhas a consciência acordada pela extinção da República de Veneza. Um só verso basta a Górgora para a grandeza já decadente de Toledo — "En campo azul estrellas pisan de oro". Um olhar para o velho volume de Mhayman: e Keats advinha a nobreza fabulosa de Homero.

NENHUMA dessas evocações do passado é melancólica. Só a trissteza livresca dos parnasianos foi capaz de produzir um verso como êste, trivialissimo, de Heredia: "Le temps passe. Tout neurt. Le marbre même s'use." A fraqueza, nêsse verso, é dos verbos; torna-se evidente quando comparada com a fôrça do ritmo no soneto-autorretrato de Alfierri: "Sperar, temere, remembrar, dolersi". Quatro verbos que lembrar aqueles cinco substantivos de Wordsworth. Mas agora, o perigo não é a insipidez descritiva e sim a agudez epigramática que desfigura tantos outros sonetos parnasianos. Contudo, nos maiores sonetistas a lei da concentração confere fôrça evocativa até às expressões abstratas. Assim, no soneto em que Wordsworth se dirige ao infeliz Toussaint l'Ouverture, chefe dos negros revoltados de Haiti, terminando seus dias na solidão da masmorra francesa:

"... thout hast great allies:
Thy friends are exultations, agonies
And love, and mans unconquerable
[mind."

Êsse soneto profético lembra o fato de que a distância, qualidade caracteristica da forma, não se precisa limitar a evocar o passado. A "lei da distância" também inspirou a Ugo Foscolo o soneto em que sua "aventura" o fêz prever a morte e o túmulo no exílio:

"Tu non altro che il canto avrai
[del del figlio,
O materna mia terra: a noi
[prescrisse
Il fato illacrimata sepoltura."

Mas se alguem censurar, nêsses sonetos-profecias, o último dos perigos apontados do parnasianismo — a atitude passiva, imposta pela fôrça mecânica das regras — então responderia citando o soneto de Rilke em que a contemplação passiva de um torso grego de repente se transforma em ação: as linhas, luzes, sombras, a forma da escultura mutilada revela-se expressão ativa, lembrando-nos que "Força é mudares de vida".

Em "Torso arcaico de Apolo", de Rilke, forma e expressão são (ou tornam-se) sinônimos. A forma exata parece restaurar o fragmento que é a matéria do poema; assim como a forma Soneto, em geral, restabelece o sentimento já distante que, sem essa forma, seria mero grito, desabafo. Com efeito, o soneto é a forma poética de maior distância da poesia-desafabo, tentação de toda poesia juvenil. Daí o valor por assim dizer educativo do soneto. E' verdade que a coincidência exata de forma e expressão não garante a autenticidade da poesia. O soneto não é a forma poética ideal. Mas é um teste.

Resposta à Comissão Julgadora do "Prêmio Horácio Lafer"

Euryalo Cannabrava

II

CARENCIA DE UNIDADE DE PENSAMENTO

SOB O TITULO acima a Comissão examina as "condições fundamentais" de que estaria recheado o meu trabalho. A expressão é forte e exigiria demonstrações conclusivas em seu abono. Em vez disso, os membros do Tribunal fazem cavalo de batalha a propósito do uso de certos conceitos, cujo sentido êles parecem ignorar. Imagine só o leitor, um pouco familiarizado com os problemas da filosofia científica e da metodologia em geral, que os meus críticos impugnam a expressão "hipótese-de-trabalho" aplicada por mim à tentativa de reduzir a filosofia ao método e o método à linguagem.

Seria ridículo discutir tão inocente objeção, consubstanciada na alegação dos "doutos": "Logo impõe-se a pergunta sôbre se se trata de uma tese ou de mesa (sic) hipótese-de-trabalho o que o autor nos apresenta como essencial". Aqui o que êles profligam parece ser a minha excessiva modestia, tachando de hipótese-de-trabalho o que considerei anteriormente como tese. Pois bem, senhores da Comissão Julgadora do Prêmio Horacio Lafer, aprendam comigo que as mais importantes teorias científicas foram formuladas como "meras hipóteses-de-trabalho". Em última análise, tôdas as ciências nada mais são do que hipóteses fecundas em resultados verificaveis pela observação experimental. Não pretendo, porém, discutir problemas científicos com quem ignora a importância da hipótese na interpretação da realidade natural.

Além disso nada mais incrivel que êsses senhores considerarem absurdo e contraditório o uso da expressão "método da filosofia ou na filosofia", após a tentativa de redução da "filosofia" ao "método". Ora, isso parece até brincadeira de gente séria: o que me impedirá de usar as locuções incriminadas, se ao falar em método da filosofia e na filosofia, pretendo apenas advertir o leitor de que não me estou referindo ao método da ciência e na ciência?

A objeção que se segue é mais séria, entretanto. Ela revela não a ignorância já comprovada da Comissão em matéria de rudimentos da teoria cientifica (o que a fêz nivelar duas obras tão diferentes!), mas a sua pouca familiaridade com a língua portuguesa e o deliberado propósito de confundir o leitor a respeito da matéria que os meus próprios censores desconhecem. A propósito de uma frase minha: "A tarefa do filosofo consiste precisamente em *identificar* o aspecto matemático-formal e o genético-funcional nos vários contextos em que êles se apresentam", os julgadores vibram de indignação e insinuam que procuro *reduzir a um único dois métodos que foram por mim sempre considerados como distintos*.

O verbo "identificar", porém, tem no referido contexto um sentido que está justificado pelo próprio desenvolvimento do assunto e que os bons dicionários da língua registram como legitimo. O que queria dizer no referido enunciado é que o filósofo "identifica", *isto é reconhece como próprias*, no contexto da linguagem, as duas dimensões do método de "síntese reflexiva". Logo em seguida voltam à carga declarando que a tentativa de redução do método à linguagem me impedem, por uma questão de elementar decência lógica e vernácula, de afirmar que "a teoria geral da linguagem fundamenta o método filosófico". Nada mais absurdo, desde que a referida redução somente se tornou possivel, em virtude da demonstração de que a "teoria geral da linguagem" constitui a estrutura básica em que se apoia o "método filosófico".

Outra cincada lamentavel decorre do confronto de passagens em que declaro consistir a *problemática filosófica*, sobretudo, na tentativa de fundamentar o conhecimento positivo com outros trechos nos quais aludo à tarefa do filósofo de considerar os problemas "em função do método" e não o método "em função dos problemas" (os signatários do manifesto escrevem "em função da filosofia", com a intenção meliciosa de embair o leitor e tirar proveito da própria confusão). Restabelecido o texto original, fraudulentamente adulterado, será fácil compreender que para o autor do trabalho "semipremiado" a problemática da filosofia está, na sua maior parte, contida dentro dos limites do conhecimento positivo e que ela existe em função do método adotado pelo pensador. Onde está a execravel "contradição", confesso que não consigo descobrir.

Mas os juizes não se detêm aí: dada a sua ignorância de teoria de ciência ficam preplexos diante *do fato de se rejeitar a distinção entre as disciplinas naturais e culturais (Dilthey) por falta de fundamentação metodológica e, ao mesmo tempo, admitir-se que "o objeto" dessas disciplinas permanece perfeitamente distinto e inconfundivel*. O que quero dizer com isso é que, ao contrário da tese dilthevana, *as ciências naturais e culturais se harmonizam pela "unidade metodológica", embora se distingam pelo "objeto específico" a cada uma delas*.

Ninguém confundirá, portanto, o fato social, o acontecimento histórico e a reação química que se processa no laboratório. Mas tanto o sociológo como o físico formulam hipóteses que se submetem, para adquirir validade, ao teste da observação experimental. Não existe, pois, no meu pensamento sôbre as ciências histórico-culturais nenhuma das vacilações apontadas.

Nem mesmo a minha afirmação, reproduzida literalmente de que a moral, a história e a sociologia exigem um *método adequado* à sua natureza, sendo que êsse método definiria a temática social, entra em choque com as declarações posteriores de que a solução dêsse problema se baseia na aplicação da técnica lógico-científica a essas disciplinas. A expressão "método adequado" não significa "método específico", a não ser na cabeça dos meus maliciosos contraditores.

As outras "objeções" constantes do tópico acima nem merecem êsse nome. Limitam-se a apontar que a filosofia, no meu entender, tem por finalidade "reduzir os problemas tradicionais da especulação a problemas objetivos do conhecimento", confrontando essa declaração com outra em que afirmo ser a filosofia "epistemológicamente autônoma". Nêsse ponto, os meus adversários cometem uma falta imperdoavel em pessoas de tanta dignidade. A leitura do texto integral revelaria ao leitor que um dos temas básicos do meu livro é a afirmação de que não existe "conhecimento filosófico", completamente distinto do "conhecimento cientifico". Essa tese, frequentemente reiterada no texto da obra, não exclui, entretanto, a possibilidade de se considerar a filosofia como conjunto de proposições que tem por objetivo "conhecer" a própria atividade congnitiva.

Assim como existem uma "consciência da consciência", não vejo razões para se negar a possibilidade de um "conhecimento do conhecimento". Sob tais condições, a filosofia se constitui em "meta-epistemologia" ou "metateoria do conhecimento", para usar o vocabulário técnico. Fora dessa acepção restrita, porém, a tradicional distinção entre conhecimento especulativo e cientifico serve, apenas, para conceder ao primeiro uma *suspeita e uma justificada* supremacia sôbre o segundo.

E' nessa corrente de idéias que se integram os membros da famigerada Comissão. Êles não hesitam em atribuir à "carência de unidade de pensamento" tudo que excede a sua limitada compreensão. Nada mais evidente que tôdas as contradições apontadas se dissolvem com a leitura atenta do texto criticado. Mas torna-se necessário acrescentar: sem certo cabedal de informações sôbre o tema em debate, o resultado não poderia ser diferente daquele que se encontra nas páginas desse aranzel um pouco mais do que esdrúxulo.

FALTA DE RIGOR NAS INFORMAÇÕES

CONFESSO que quando deparei com o tópico acima senti certo abalo: a acusação *comprovada* de falta de rigor nas informações em obra sôbre filosofia da ciência e na qual se debatem os problemas da lógica matemática e teoria do conhecimento constitui a mais grave e a mais séria das objeções. Em vez disso, o que nos oferecem os contraditores? A simples reprodução de dois textos sôbre Kant e de outras passagens sôbre o idealismo e a teoria naturalista, acompanhadas de rápidos comentários, ainda mais frouxos do que os argumentos anteriormente apresentados. E' visivel a pressa dos críticos improvisados em terminar.

O primeiro trecho refere-se *à teoria kantiana sôbre a "abstração", evidentemente calcada em Aristóteles, e que constitui muito mais um conjunto de processos psicológicos do que uma serie de operações lógicas*. Os improvisados filosófos paulistas limitam-se a comentar: "...o que representa lamentavel confusão sôbre o que há de mais essencial no criticismo kantista". E pronto, a questão está resolvida, sem um argumento sequer em apoio dessa crítica sumária. Não tenho tempo para discutir as diferentes espécies de abstração que figuram na "Crítica da Razão Pura", nem pretendo ensinar aos meus antagonistas as relações entre êsse conceito e os de comparação e reflexão. O livro de H. J. Paton, talvez o mais autorizado intérprete do criticismo kantiano, cujo título é "Kant's Metaphysic of Experience", poderá dar aos membros da Comissão uma idéia exata da profundidade de seus erros.

Logo depois vem um comentário, tão sêco e inoperante como o precedente, sôbre o trecho em que declaro ter Kant considerado o "fenômeno" simples aparência dos objetos e dos reres. Ora, se a *aparência* para Kant sempre constituiu objeto da apreensão sensível, como não concluir, lògicamente, que a *verdadeira realidade* ou o *mundo real* estaria reservado para uma outra forma de atividade puramente inteligivel? Através dessa apreensão inteligivel, teriamos acesso aos "noumena" ou "intelligibilia".

Não retiro sequer uma palavra de minha crítica ao idealismo pela sua tradição anticientífica". E' claro que tanto Descartes, como Leibniz, contribuiram extraordinàriamente para o prestígio e a difusão da filosofia científica. Isso não impede que as "Meditações" do primeiro e a "Monadologia" ou "Teodicéa" do segundo nada tenham de comum com o rigor e a precisão do método científico.

A última objeção refere-se ao meu texto sôbre as cinco "semelhanças *mais ou menos superficiais*" entre o materialismo e o naturalismo, a que se contrapõe outra passagem em que considero "as afinidades entre materialismo e naturalismo mais *profundas* do que as suas inegáveis diferenças". Entra pelos olhos, ainda que fechados, a incrivel malícia dessa técnica de descobrir contradições onde elas não existem. No primeiro trecho a expressão "mais ou menos superficiais" refere-se à atitude do autor que não se deteve no exame da questão em debate. Ao passo que as palavras "afinidades... profundas" dizem respeito à natureza do assunto e não à maneira de o considerar por quem se satisfaz em examiná-lo superficialmente.

CONCLUSÃO

FICAM, assim, pulverizados os argumentos em que se baseou a Comissão Julgadora para justificar a sua absurda decisão. Mas nada disso tem real importância diante do fato dêsses homens de passado austéro e aparentemente incorruptiveis, *terem se eximido de qualquer manifestação sôbre os verdadeiros temas do livro em debate*. Êles não examinaram sequer a tentativa do autor de reduzir a filosofia ao método e o método à linguagem crítica. Nêsse ponto, é claro que, dada a problematicidade da questão, sérias objeções poderiam ser formuladas. A teoria dos "universais", proposta pelo autor, nem foi mencionada. A fundamentação do conceito de "verdade" em estruturas objetivas, que foi reproduzida integralmente na terceira edição do "Diccionário de Filosofia" de Ferrater Mota, não mereceu a mais leve alusão dêsses pseudopensadores.

A distinção entre linguagem científica e linguagem poética e o estudo sôbre o papel da convenção nas artes foram postos de lado como perfeitamente negligenciáveis. As inúmeras páginas sôbre a filosofia como síntese reflexiva, que constituem o fulcro do trabalho em discussão, foram esquecidas pelos julgadores no atropelo de justificar de qualquer maneira um voto inconsistente e inepto. Tudo que escrevi sôbre análise filosófica, a casaulidade, o espaço-tempo, a indução e a lei natural, as teorias lógico-matemáticas, a questão da reversibilidade (outro tema que foi desenvolvido em quase tôdas as páginas do livro!) das operações lógicas e da irreversibilidade dos processos psicológicos — não despertou a mínima atenção dos meus improvisados censores.

Seria ocioso insistir sôbre as razões dêsse injustificavel descaso: *elas se baseiam na ignorância supina de todos os membros da Comissão das questões acima relacionadas*. Calaram, porque nada sabem a êsse respeito. Mas, por outro lado, se deliciaram em condenar a veemência, talvez excessiva, com que combato as teorias filosóficas de que se dizem adeptos. Êsse foi o verdadeiro motivo da esdrúxula decisão: sentiram-se ofendidos, como ferozes reacionários, ao percorrer ràpidamente as páginas de uma obra em que o autor reivindica, a todo instante, o direito ao livre exercício da crítica e à autonomia intelectual.

Novo Romance de Morávia

O CONFORMISTA, novo romance de Alberto Moravia, foi traduzido para o francês. Numa nota crítica no *Combat*, lemos que Moravia volta aos temas que lhe são particulares. O medo que inspira a sexualidade anormal — e a fascinação que ela exerce ao mesmo tempo sôbre um rapaz que ainda não adotou os habitos homossexuais para os quais se sente predisposto — é o tema, o mesmo aliás de *Agostino*, simples episódio da juventude de um personagem, cuja maturidade não é revelada aos leitores. No *O Conformista*, o tema torna-se um pesadelo de tôda uma vida, o ponto de partida de uma dialética psicológica que conduz o herói a transformar-se radicalmente para dar lugar ao surgimento de um personagem conformista. Filho unico de um pai doido e de uma mãe neurastênica, o personagem sente, desde a infância "uma aspiração a ser normal: uma vontade de adaptação a uma regra reconhecida e geral: um desejo de parecer com todo mundo, pois que ser diferente significa ser culpado".

O CONFORMISTA — escreve Edouart Roditi, que relembra o êxito de Moravia na França nos tempos anteriores ao fascismo, seu esquecimento na época em que somente se notavam os escritores do exilio e seu retorno sensacional depois da guerra — não é um dos melhores romances de Moravia. Com exceção de um começo angustiante e de algumas páginas comoventes, no fim, tudo e mais ganharia em ser escrito num estilo satírico. "Mas o romance frustrado de um grande romancista é sempre mais interessante do que o bom romance de um escritor de segunda ordem".

PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

Jean Vangrevenynge informa que os prêmios literários em França são em número de quinhentos.

★

Pai pela décima terceira vez, Luis Carrizales, italiano, tem apenas noventa e três anos. A mulher, vinte e oito, tem mais cinco filhos do mesmo pai. Os outros sete são de um casamento anterior. Luiz Carrizales ainda trabalha.

★

Arturo Gambini, de vinte e sete anos, entrou na chefia de policia de Florença e contou, patético, em todos os seus pormenores, como tinha assassinado a sua própria tia. Era mentira.

★

Pamela Joyce Brenton, na Inglaterra, pediu divórcio: o marido havia oferecido a um amigo mulher e casa, ao preço de cem libras, setenta e cinco à vista e o resto a longo prazo.

★

Por mêdo de morrer, suicidou-se em Milão um homem de cinquenta anos, antes de submeter-se a uma intervenção cirúrgica.

★

Em um hospital sueco, um doente, que já obtivera alta, só se retirou de seu leito depois que interveio a policia.

A revista alemã "Die Illustrierte Woche" foi proibida na França durante três meses.

★

Os "barnabés" da Groenlândia ameaçam o govêrno com uma greve, caso seus salários não sejam aumentados.

★

Myriam Bru declarou a amigos ter as dimensões exatas da Venus de Milo. E acrescentou:

— Ainda levo uma vantagem. Eu tenho braços.

Frederic Pagnol perguntou a seu pai se os afluentes desaguavam mesmo nos grandes rios. E se êstes desaguavam no mar.

— Sim — respondeu Marcel Pagnol.

— Então, por que o mar não transborda.

Houve trinta segundos de angústia.

Depois, o escritor respondeu:

— Antes de tudo, temos de reconhecer que no mar há muita esponja...

★

Um critico de teatro, escrevendo sôbre uma companhia sem experiência: "Um excelente ponto leu ontem o "Britannicus", de Racine Infelizmente, a leitura foi perturbada pelos gestos desordenados dos atores".

P. M. C.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

FIGURINISTAS AMERICANOS VISITAM O BRASIL

Doze desenhistas de modas norte-americanos deverão chegar ao Rio de Janeiro segunda-feira (16 de fevereiro) num Clipper Super-6 da Pan American procedente de Porto Rico.

Esses figurinistas, que representam grandes lojas e fábricas dos Estados Unidos, estão fazendo um giro de duas semanas pela America Latina com o objetivo de observar estilos de "côr local" para futuro emprego em seus modelos.

Passarão eles quatro dias no Rio de Janeiro, onde comparecerão às principais atrações do Carnaval, inclusive o Baile do Municipal. Visitarão também Petrópolis, bem como os centros da moda da capital brasileira, logo após o Carnaval. Um dos seus objetivos é ainda visitar algumas fabricas de tecidos.

Partirão na sexta-feira com destino a Montevidéu, tambem pelo Clipper.

Fazem parte do grupo as seguintes pessoas: Sra. Alma Cunningham e seu filho Jack, Katherine Hamm, Betty Terrill, Clyde Herd, Ann Garner, Olive Srader e senhora, Mabel King, Philip Mentesana, Judy Miller, Maxine MacGowan e Ann Pestor. Os dois últimos são da cidade de Nova York e os demais de Dallas, no Texas.

HORÁRIO DOS MERCADOS NO CARNAVAL

Será o seguinte o horário dos mercados regionais e municipais, nos dias de Carnaval:

Hoje, normal; segunda-feira, fechado; terça-feira, das 7 às 12 horas e quarta-feira, a partir das 15 horas.

As feiras-livres não funcionarão no dia 18, conforme acontece todos os anos.

MANIA Escreve

AO BOM BRASILEIRO QUE DÁ A CESAR O QUE É DOS PORTUGUÊSES

Para inicio de conversa, caro compatriota, desejo-lhe um bom carnaval. E' de carnaval que o senhor está precisando. Sua cabeça está cansada e o humor comprometido.

Continuando a conversa devo dizer-lhe que não é só o meu amigo que tem a honra de ser filho de portugueses porque, também eu, casualmente, descendo de lusitanos e este fato, o do nosso duplo compatriotismo, me põe à vontade para lhe dizer, com franqueza, que o senhor está muito nervoso, de mais mesmo, tão nervoso que é incapaz de entender o que lê — será herança? Quisemos dizer, bom compatriota, na crônica do dia 10-2-1953, razão das suas furias — que contra a moral convencional que ditava para as mulheres a vida do lar, existe hoje uma realidade dura, que se chama vida cara, realidade complexa da qual uma das facetas é o armazem, a quitanda, o açougue, a feira e a padaria que, por coincidência — explicavel aliás — estão tôdas em poder dos nossos ancestrais lusitanos.

Como vê aquele contra a moral se referia à convenção e não diretamente aos portugueses, não diretamente aos seus pais e aos meus avós.

Mas já que o senhor tocou no assunto devo esclarece-lo que uma das razões pelas quais nós os brasileiros estamos agora quase de tanga — pode ser encontrada em alguns anos, infelizmente séculos, depois de 1500. Meu amigo, convenha comigo que os nossos "salvadores" vinham de Portugal para cá com fome e só não comeram mais porque outros interesses mais altos se "alevantaram". Mas não se aborreça com isso porque hoje são outros que comem. O Brasil é um bom prato.

Como vê, nós brasileiros, que jamais comemos com arco e flecha como diz o senhor na carta, porque se estamos agora muito atrasados em relação aos portugueses tinhamos, naquele tempo, a inteligencia para usar o arco e a flecha contra o peito e a barriga dos invasores cubiçosos, como vê nós brasileiros não estamos de tanga, porque os portugueses nos tenham vestido mas porque gastamos o dinheiro ganho nas falcatruas, nos golpes comprando roupa — e este é mesmo o nosso fraco.

Quanto aos funcionários letra "O", aos sanguessugas do govêrno, aos jogadores de "snooker", aos contistas do vigario, aos tubarões, aos que vivem de bicos e biscates, quanto a estes, classificados pelo senhor como brasileiros, são todos o fruto da colonização que o senhor tanto endeusa, são filhos dos portugueses corajosos, perseverantes e trabalhadores que durante três séculos estiveram aqui dominando (em?) indios e fazendo mulatos. O senhor tem em parte razão no retrato que faz dos brasileiros, da maioria de hoje mas quem gosta tanto de proverbio como o senhor não devia desprezar aquele que diz: filho de peixe peixinho é.

Saiba que não sou do cordão dos "porque me ufano da minha terra" mas não gosto de ver dado a Cesar aquilo que é dos portugueses.

Sou, isto sim, dos que choram o 1500. Pode ser jacobinice, mas é direito meu, como é direito seu achar que a "maioria" dos portugueses é um modelo de honestidade, de trabalho e de perseverança. (Mas é, ein? Que o diga a Economia Popular).

Não nos zanguemos, porém, caro bi-compatriota, porque enquanto um português e brasileiro pequenos brigam, os portugueses e os brasileiros grandes enchem o bolso.

N. B. — Procure aprender com os portugueses o emprêgo dos pronomes pessoais e a concordância dos verbos com o sujeito. Nisto sim, êles são "bambas".

PASSAGENS MAIS CARAS NOS ÔNIBUS

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem concordou com o aumento dos preços das passagens dos ônibus interestaduais, nos moldes solicitados pelas emprêsas, isto é, para tôdas as regiões do país.

A decisão foi comunicada, em oficio, à COFAP, encarecendo a necessidade de sua homologação.

A COFAP designou relator para o processo, cujo parecer foi contrario ao aumento de maneira pela qual foi solicitado, isto é, indistintamente para todo o país. Baixou o processo à diligência concordando, porém, que os casos devem ser estudados separadamente, e não de um modo geral, como foi proposto, aceito e defendido pelo DNER.

A COFAP, entretanto, não externou, até aqui, qualquer opinião contrária ou favorável à majoração, apenas se opôs à apreciação do pedido pela maneira feita.

De Paris e Nova York para Você!

SEJA BELA

Por DIANA DAWN

Qualquer mulher pode ser bela hoje em dia pois os progressos nos preparados femininos e cosméticos foram tão grandes que, com a máxima facilidade podemos encontrar o cosmético ou o penteado que combine com a nossa personalidade.

Tôda a mulher deve perder algum tempo diante do espelho a fim de examinar qual o penteado ou vestido que melhor combina. Os cabelos devem estar sempre penteados o "make-up" usado com sabedoria.

Uma linda boca muito perderá de seu encanto se não estiver bem pintada. O baton deve ser usado corretamente: primeiro pintando-se as extremidades e depois a parte central. Saiba distribuir o tom de modo uniforme por todo o lábio.

A beleza dos dentes depende do tratamento que dermos aos mesmos, as mãos por outro lado devem estar sempre bem tratadas especialmente as unhas. Não se esqueça das sobrancelhas, dos cabelos e do pescoço.

Antes de sair faça um exame completo diante do espelho.

Tôda a mulher pode ser bela nos dias que correm. As roupas são atraentes, os penteados maravilhosos e o "make-up" lindo.

DR. CARLOS AFONSO
Do Hospital dos Servidores do Estado
OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA
R. da Assembleia, 98 — CONSULTA COM HORA MARCADA
Sala 59-A — Fone 22-3021

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

"Minhas Peças Não São só Para Rir"

Afirma André Roussin — Escrever e Representar se Completam — Preferências — "O Difícil é Achar a Medida da Peça" — "O Paroxismo da Nossa Época Favorece o Teatro" — Está Ensaiando Uma "Helena de Troia", de Sua Autoria — Cumprimentos ao Público Brasileiro

Entrevista de Sábato Magaldi

PARIS, novembro (pela Panair do Brasil) — Tanto quanto na França ou em qualquer outro país, André Roussin dispensa apresentação no Brasil. Poucos autores nacionais, e talvez nenhum outro autor, tenham encontrado, entre nós, o mesmo favor do público, o mesmo aplauso de franca aceitação. Ainda agora Madame Morineau representa, com grande êxito, no Capacabana, "A cegonha se diverte", que há longo tempo se encontra em cartaz em Paris. André Roussin é indiscutivelmente um comediógrafo fatalizado para o sucesso.

Não cabe, numa entrevista, aliás concedida com extrema gentileza, enquanto se maquilava para interpretar o marido, em "Nina" (espetáculo do Teatro des Bouffes Parisiens), discuti-lo, elogiá-lo ou fazer-lhe restrições. Vejamos como Roussin coloca o próprio teatro.

NA TRADIÇÃO CÔMICA

— Não situo propriamente o meu teatro. Essa é tarefa dos outros — inicia André Roussin. Mas enfim... esforço-me por fazer um teatro cômico, que faça rir de fato. Acho, porém, que costumam confundi-lo, acreditando-o apenas alegre. Não escrevo ao menos no meu entender apenas um "divertissement". Minhas peças participam da verdadeira tradição da comédia francesa, levam também à reflexão. Entre elas, "La petite hutte", por exemplo, é uma fantasia. "Les oeufs de l'autriche", "Nina" e "Lorsque l'enfant parait" são comédias, feitas para fixar o ridiculo de uma certa sociedade. Podia chamá-las sotiras. Em algumas, como "Une grande fille toute simple", — procuro estudar personagens. "Lorsque l'enfant parait", especialmente, é uma peça de situação: a chegada de uma criança considerada como catastrofe. Em meu teatro, gosto que o elemento dramático esteja sempre no fundo. Muita gente diz que "Nina" serve para provocar gargalhadas. Penso, contudo, que o problema central é o do amor. No jôgo, todo o mundo perde, ou melhor, a vida continua. O contexto da peça não é hilariante. Só a expressão utiliza a graça. Procuro uma repercussão mais ampla. Mas escute o que aconteceu na Itália, a peça foi mal julgada pela critica. Estranhei de principio as observações, mas, ao ver o espetáculo, achei que ela tinha inteira razão. O que estavam representando justificava as palavras duras — tinham subtraido o elemento mais sério do texto.

ATOR

Todos sabemos que Roussin, antes de escrever e representar as próprias peças, interpretou longo tempo as dos outros. Em seu acêrvo conta o desempenho do teatro classico francês, de "As bôdas de sangue", de Garcia Lorca, e quatro anos de trabalho em Nova York. Sôbre o "métier" de ator, Roussin confessa.

— Adoro representar. Sempre gostei. Escrever e interpretar completam-se, para mim. Considero as duas coisas conjuntamente. Tenho sempre desejo de me dedicar a um ou a outro trabalho: ora escrevo, ora represento.

A conversa se desvia para o trabalho material do autor:

— Geralmente penso muito antes de escrever a primeira palavra de uma peça. Passo um ano meditando um tema. Ou às vêzes fico um ano entre o primeiro e o segundo ato. Às vêzes faço um ato em três ou quatro dias. No momento de escrever, sou sempre rápido. Aliás acho que o meu processo é o de todo o mundo.

PREFERÊNCIA

Vou satisfazer a curiosidade de muita gente. Perguntei a Roussin qual de suas peças prefere.

— Acho dificil dizer, porque as considero muito diferentes uma das outras. Geralmente gostam mais de "Les oeufs de l'autriche" porque é a que se pode chamar uma peça de "caracteres" que costumam julgar em categoria superior. Não vou esconder, porém: também tenho menor predileção por "Les oeufs de l'autriche" (que "Os Artistas Unidos" recentemente representaram sob o titulo de "Os ovos de avestruz"), e por "Nina" (que Procópio representou sob o titulo de "O marido de Nina").

TECNICA

Roussin fala de seus problemas de autor:

— O dificil é achar a medida de cada peça. Se requer um, dois ou três atos. Em "Les oeufs de l'autriche", acho que acertei ao colocar a ação num sábado e num domingo, e em dois atos. Se fôsse no meio da semana, o pai, homem de trabalho, não poderia estar lá, em sua casa. E um terceiro ato ficaria demais num fim de semana. O tempo é necessàriamente limitado. Nas outras peças o problema é outro: como se passam no que se poderia chamar o meio da sociedade "les gens du monde", e como essas pessoas costumam não fazer nada, podem ficar mais tempo em cena. Quando me perguntaram por que "Les oeufs de l'autriche" não tinha um terceiro ato, respondi que aí o pai estaria no seu "bureau".

NO BRASIL

Roussin informa que o Brasil chega até êle somente através de informações de amigos. O sucesso desta ou daquela peça. Sabe que as companhias francesas que o representaram entre nós (François Périr e Claude Dauphin) o fizeram como em Paris. Quanto às criticas, recebe os recortes, mas, não entendendo o português, não sabe o que dizem dêle.

ÉPOCA TEATRAL

Quis saber o que Roussin pensa do teatro atual, dos seus colegas, das possibilidades em matéria cênica. Autor sem complexos, já que o sucesso é para êle acontecimento diário, declara com muita firmeza:

— Nossa época é muito boa para o teatro. Ela é puramente de paroxismo, onde o burlesco e o trágico se misturam a tôda hora mesmo na guerra. Isso favorece o teatro. A peça simplesmente rósea, amável, sorridente, não se aguenta mais. Daí ser compreensivel o sucesso de um Marcel Aymé ou de um Anouilh, que utilizam um cômico "noir". Um cômico mais profundo, extremado. O trágico sempre abaixo dêle. Todos são engraçados e ferozmente engraçados. O teatro cômico caminha para um sentido mais violento. Ou senão... temos mesmo o tragico. Veja-se, em cartaz, "Siegfried", de Giradoux, "Le dialogue des carmelites", de Bernanos, e "Sur la terre comme au ciel", de Fritz Hochwalder — verdadeiras tragédias que atingem profundamente o público. O que agrada em verdade no teatro atual é o que faz rir ou o que é trágico. Êsse é um otimo elemento para a dramaturgia.

PROJETOS

Roussin é um trabalhador incansável. Diz-nos o que prepara:

— De momento, estamos ensaiando "Helène ou la joie de vivre" uma peça sôbre Helena de Troia que estreará no Teatro Madeleine em fevereiro. Baseia-se no romance americano "The pride of life", de Erskine. Segui bem de perto o assunto e o texto. Evidentemente, como se trata de teatro, reduzi os personagens a cinco e utilizei um só cenário.

O contra-regra anunciou que faltavam poucos minutos para a entrada em cena. A maquilagem estava pronta, mas quis que Roussin respirasse um pouco. Ao fechar a porta do camarim ainda me disse, interessado:

— Não se esqueça de me recomendar ao público brasileiro.

NO BAILE DAS DEBUTANTES

Entre as debutantes Baby Vignoli e Liliam Mary Huggins vemos o senhor Henrique Guedes de Mello — (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Osvaldo Aranha; ministro João Severiano da Fonseca Hermes; dr. Alberto Toledo Bandeira de Melo; professor Mario da Silva Pires; ministro Rui Carneiro da Cunha, do Tribunal de Contas da Prefeitura; major Porfirio Henrique da Silva; Alberto Pontes; Manoel Ferreira Gomes; Avelino Francisco dos Santos; Teodoro Pacheco Ferreira; tenente Diogenes Vieira da Silva; Bandeira Duarte, teatrologo; monsenhor Felicio Magaldi; Dilson do Nascimento; João Rodrigues Leal; Augusto Rocha; Nelson Francisco da Fonseca; Paulo Grey Moura Ribeiro; Agnaldo Antran Dourado; Eugenio Martins; José Custodio Filho; João Batista Campos Melo Filho; Juvenal Antonio Marques; Alfredo Tavares da Silva; Afonso Leite; Diogenes Vieira da Silva; Rubens de Araujo; Carlos Afonso Melo; Alfredo de Oliveira; Celso Cunha; Anibal Monteiro Torres; Carlos Leal Vieira; Olimpio Silveira Filho; Juvenile Pereira; Anibal Monteiro Torres; Wilson do Nascimento e Orlando Ramos.

SENHORAS:

Professora Zilda Duarte Silva; Neida Feijó Pereira Pinto; Ionia dos Santos Vidal; Olga Santos; Nara Durlamaque; Conceição Jardim e Lazinete Linhares.

SENHORINHAS:

Maria Hildenê de Lima.

MENINOS:

Osmar, filho do sr. Nelson Vieira Cananéa e sra. Hilda Borges Cananea; Lauro Silvio, filho do casal Haroldo Fernandes de Mattos-Hilda Gomes de Matos; Martinho Cesar, filho do juiz Martinho Garcez Cesar Garcez e sra. Hellê Garcez; Marco Aurelio, filho do sr. Agenor Machado e sra. Ceci Machado; Sergio Afonso, filho do casal Eduardo de Souza Meireles-Odete Rios Meireles; Luiz Alberto, filho do sr. Donald Pinheiro e sra. Eunice Viana Pinheiro.

(Conclui na 5.ª pagina)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 15 — Dia favorável para viajar e fazer excursões. Amanhã, será formidável para pedir favores e tratar de negocios mobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje e amanhã, assim como as impossibilidades são traduzidas mais abaixo com horas e numeros propicios; estes dos dados são resultado do progresso da astrologia no campo cientifico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dificuldades financeiras, lutas e desgostos 6, 11 e 15; 456, 556 e 713 (horas e numeros).

— Chance em negocios novos: a tarde será de descontentamento. 9, 10 e 11; 26, 46 e 47 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Nervos abalados, disposição belicosa. A tarde será auspiciosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30 (horas e numeros).

— Dor de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 13; 23, 24 e 1.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Surpresas agradáveis e sorte nos negocios e nos amores. Encontros agradáveis. Bom para reatar amizades antigas. 3, 4 e 14; 21, 22 e 23 (horas e numeros).

— Dia propicio para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores; 1, 2 e 15; 16, 25 e 31 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Inauguração de novos negocios e lucros inesperados. 15, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e numeros).

— Manhã favorável a tarde será de maus augurios. 19, 20 e 91; 91, 92 e 93 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Chance nos empreendimentos, principalmente nos relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 67 (horas e numeros).

— Possibilidades frustradas, desinteligencias para os namorados. 15, 17 e 25; 33, 34 e 54 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Encontros felizes e novo romance. 60, 864 e 62; 12, 14 e 16 (horas e numeros).

— Manhã agradável, a tarde será de maus auspicios 5, 17 e 18; 33, 35 e 36 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Exito no comercio, infortunio doméstico. 20, 21, 72, 82 e 83 (horas e numeros).

— Dia de aborrecimentos e insucessos. 30, 40 e 54 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Novos planos de negocios para o futuro e realizações inesperadas. 17, 19 e 21; 224, 313 e 921 (horas e numeros).

— Alegrias e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 820, 835 e 918 (horas e numeros).

(Conclui na 5.ª pagina)

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de Ronega.

Desenho de Hélio Linhares.

HORIZONTAIS:

HELIO LINHARES-RIO-1952

1 — Simbolo do ósmio. 3 — Pata. 5 — Baltas. 7 — Reflexões do verbo ler. 8 — Pau direito. 10 — Aldeia de indios. 12 — Cidade antiga da Babilônia, perto de Eufrates. 13 — Sufixo que designa agente.

VERTICAIS:

1 — Invocação mistica dos indios. 2 — Descarga de artilharia em honra de alguém por motivo de regozijo. 3 — Da polonia. 4 — Saida. Pref. 6 — Arraial. 9 — Décima-segunda letra do alfabeto grego. 10 — Minha. 11 — Brisa.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS:

Toesa, Obrar, Mouca, Algar, Soara.

VERTICAIS

Tomas, Obulo, Eruga, Sacar, Arara.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja. D. F.

DISCOS

ALBERTO REGO

O "CARICATURISTA"

Jorge Veiga, o caricaturista do samba, cantor exclusivo da Rádio Nacional e da etiqueta Continental, nunca pensou, no inicio de sua vida, em ser cantor de rádio. O que fazia então o jovem Jorge Veiga? Pintava paredes, oficio que escolheu desde cedo e no qual era considerado mestre. E para matar o tempo, enquanto pintava, cantava os sambas da moda, principalmente aquêles que mais falava ao povo, êste povo que faz os "cartazes", povo simples, que sofre e do qual fazia parte. De ano para ano o trabalho ia se tornando cada vez mais agradável, pois lhe proporcionva a apresentação quotidiana de "shows", ganhando então o apelido de "pintor-cantor". E com o encorajamento dos seus colegas, o homem foi tomando gôsto pela idéia de ingressar na carreira de cantor. Como a chance custasse a aparecer, deu de cortejar, de seguir os passos de cantores de prestigio, como Silvio Caldas, o maior cartaz daquela época. De tanto frequentar o rádio, veio, finalmente, um convite para fazer um "cache" na antiga Rádio Educadora, no programa de Pedro de Carvalho. Isso em 1934, quando o sem fio engatinha em nossa terra. Jorge Veiga, cheio de "bossa", teve êxito em sua estréia e o pagamento que recebeu no fim da noite foi, segundo suas próprias palavras, foi de cinco cruzeiros. Depois, certo dia, na Rádio Tupi, Paulo Gracindo lhe propôs um contrato, logo aceito, que lhe assegurou abandonar a antiga profissão de pintor. Nove anos após atuar naquela emissora, foi contratado para a Nacional, onde se encontra até hoje. Sua estréia na Continental, fábrica em que grava como artista exclusivo, deu-se em 1944, com o "Samba Alegre", sendo um dos cantores mais antigos do "cast" daquela gravadora. O disco deu-lhe oportunidade de se projetar. Venceu vários carnaval como: 1944, com "Iracema"; 1945 com o samba "Rosalina" de Haroldo Lobo-Milton de Oliveira; 1946 com os sambas "Senhor Comissário" e "Vou sambar em Madureira", ambos de Haroldo Lobo-Milton de Oliveira e ainda a marchinha de Antonio Almeida, intitulada "Pode ser que não seja". Em 1947 "Eu quero é rosetar"; em 48 com "Baratinha"; em 49 com "Maior sou eu" e "Cala a Boca Etelvina"; em 52 com um samba que em seu gênero foi o primeiro classificado no Concurso Oficial da Prefeitura — "Quem chorou fui eu" de Haroldo Lobo-Milton de Oliveira. Para êste ano, Jorge Veiga apresenta com as seguintes gravações: "Na China", marcha e "Reza por nosso amor"; de Haroldo Lobo-Milton de Oliveira; "Podem falar", samba de Fernando Lobo-Manezinho Araujo e a "Marcha do Pintor" de Ivo Santos e Bruno.

A Noite é Grande

Mortos, mesmo sem ser chorados, deixaremos nossos nomes, para que se faça dêles o que bem quiserem. A notoriedade há de eternizar nossa lembrança. Ontem, numa mesa do Vogue, brincamos de descobrir como seria aproveitada pela Prefeitura a memória dos nossos feitos. Cada nome, porém, tem que ser usado devidamente, com pontaria certa. Thiago de Melo, por exemplo, tem nome de lugar de veraneio, pois fica bem, na bôca de uma senhora, dizer: "o ano passado, nós passamos o verão em Thiago de Melo" ou um anuncio de emprêsa turistica, onde se leria: "clima, paisagem e confôrto — goze suas férias em Thiago de Melo". Já o compositor Bororó daria seu nome a um edificio (Edificio Bororó — sala 503) ou a um ritmo nordestino de Luiz Gonzaga. Neste último caso, diria o cantor, ao microfone: "cantarei o Bororó de minha autoria, BALANÇA OS CACHOS". Rubem Braga é nome de praça — Praça Rubem Braga. O poeta Paulo Mendes Campos fêz-nos perder um tempão até descobrirmos que nada é mais sonoro do que dizer: "Escola Paulo Mendes Campos — aulas diurnas e noturnas". Vinicius de Morais é nome de transatlântico. A noticia do jornal antecipa-se aos nossos olhos: "A bordo do Vinicius de Morais, chegou, hoje, a esta cidade, o Pintor Cícero Dias". Depois, experimentamos, em várias placas e disticos, a palavra Bombonati. Não deu. Já quase desesperançados, tivemos que concordar que Bombonati é marca de automóvel: "eu, agora, estou com uma Bombonati de quatro portas, mas vou trocar", ou então: "em estado de nova, com 35 mil quilômetros rodados, pneus banda branca e forração de nylon, vende-se uma Bombonati 51 conversivel. Ver das 12 às 18 horas". O pianista Mario Cabral fica uma beleza na placa de uma avenida. Um pôsto de lubrificação poderia ser anunciado, pelo rádio, assim: "Posto Angora — lubrificação e serviços — avenida Mario Cabral, esquina de Medeiros Lima (por que êste jornalista tem bom nome para esquina mesmo)". Já o cronista Sergio Pôrto só serve para fundação — A Fundação Sergio Pôrto. Houve, depois, acalorada discussão quanto aos nomes de Manoel Bandeira, Carlos Drumond e Fernando Sabino, ficando resolvido que Bandeira seria sala — Sala Manoel Bandeira, inaugurar-se-ia o Centro Espirita Fernando Sabino e que o poeta Drumond tem nome de laboratório: "os Laboratórios Carlos Drumond S. A. apresentam"... e entraria o prefixo de uma novela.

Quanto às mulheres há muito o que pensar, tendo sido descobertos êstes titulos: Confeitaria Tati, Fundação Lourdes Lessa, Centro Exotérico Danuza Leão, Marita Lima e sua Orquestra Cubana e Edificio Lispector (da escritora Clarice). Em casa, quando não houver nada o que fazer, brinquem disso, que é divertido.

Antônio Maria

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

BLOQUEIO DA PRODUÇÃO AMERICANA

Num artigo editorial, o "Motion Pictures Herald", examinando os recentes acôrdos de co-produção estabelecidos entre a França e a Alemanha, bem como entre a Alemanha e a Itália, e que completam o triângulo iniciado com os acordos ítalo-franceses, fala na possibilidade de vir a constituir-se um verdadeiro "pool" cinematográfico ítalo-franco-germânico, que, na sua opinião, poderia representar um grave golpe para a produção norte-americana, diminuindo suas programações no mais importante mercado europeu, que é o território dêsses três países. Respondendo, entretanto, ao artigo norte-americano, o semanário italiano "Cine-spettacolo" convida os produtores norte-americanos a reconhecerem as necessidades das indústrias cinematográficas européias, para sobreviverem nas atuais contingências econômicas, e a transformarem o atual triângulo europeu numa espécie de "pacto quadripartido", mediante acôrdos de co-produção com as indústrias dos três países europeus (U.I.F.).

AUMENTAM AS INVERSÕES PARA A PRODUÇÃO

Continuou registrando notável aumento, em 1952, o volume das operações de crédito cinematográfico realizadas pela competente seção especializada da Banca Nazionale del Lavoro, o instituto italiano de crédito que financia a produção cinematográfica peninsular. Enquanto, com efeito, durante o ano de 1951, o total dos créditos concedidos ao cinema fôra de cêrca de 4 bilhões de liras com um aumento de 15% em relação ao ano anterior, somente nos primeiros onze meses de 1952 a seção registrava concessões de créditos num total de 5 bilhões e 150 milhões, assim distribuídos: 3 bilhões e 390 milhões de liras como adiantamentos para a produção de 70 filmes nacionais de longa metragem e de numerosos filmes de curta metragem, documentários ou atualidades; 400 milhões como empréstimos; e 1 bilhão e 360 milhões como adiantamento sôbre prêmios estatais. A seção financiou, destarte, 70% da produção cinematográfica italiana, pertencente a 60 firmas produtoras, nos primeiros onze meses de 1952. Tôdas essas vultosas operações foram levadas a têrmo sem qualquer prejuízo para o banco e, ao contrário, graças aos lucros conseguidos, puderam ser acrescidos 50 milhões de liras às reservas da seção, que atualmente alcançam a casa dos 157 milhões. Essas importâncias demonstram claramente que os fundos concedidos como empréstimos ou adiantamentos à atividade cinematográfica não apenas foram a mola propulsora do aumento da produção cinematográfica italiana, mas, também, constituiram uma boa inversão de capitais (U.I.F.)

FRANCESCA BERTINI VOLTA AO CINEMA

Após longos anos de ausência, regressou à Itália a atriz Francesca Bertini, a mais famosa estrêla italiana dos melhores anos do cinema silencioso peninsular, que precederam imediatamente os da guerra de 1914-1918. Francesca Bertini, cujo verdadeiro nome, em solteira, era Elena Seracini Vitiello, natural de Nápoles, retirara-se da atividade cinematográfica em 1915, quando ainda seus filmes se vendiam de "lata fechada" no mundo inteiro, após seu casamento com o conde Paulo Cartier, que não permitiu que a espôsa trabalhasse mais diante da câmera cinematográfica. Foi somente em 1928 que Francesca Bertini tornou a aparecer nas telas, num filme rodado na França sob a direção de Abel Gance, "Possession", para tornar a desaparecer logo em seguida. Desde 1943, ela residia em Barcelona, onde representou, ainda recentemente, "A dama das camélias", em espanhol, num teatro daquela cidade, e com tamanho êxito que o empresário italiano Remigio Paole, tendo assistido ao espetáculo, resolveu contratá-la para interpretar essa mesma peça em Milão, na presente temporada teatral. Como é natural, a presença na Itália de hoje, onde a indústria cinematográfica está em pleno florescimento, do ídolo de outrora, suscitou curiosidade e interêsse. E já foi aventada a idéia de aproveitar Francesca Bertini na tela, num papel apropriado para o seu físico atual, que é ainda o de uma linda mulher, tal como os norte-americanos fizeram com Gloria Swanson em "Sunset Boulevard". E assim, depois de 30 anos de ausência, a condessa Cartier tornará a atuar diante da câmera, com o mesmo nome de quando era a famosíssima Francesca Bertini. (U.I.F.).

PROTESTAM OS ESTUDANTES

BELO HORIZONTE, 10 (D. C.) — O Diretorio Central dos Estudantes, após a reunião do seu Conselho Administrativo, lançou o seguinte protesto contra a prisão de colegas seus, presos por manifestarem opinião contrária ao govêrno do Estado:

"O Diretório Central dos Estudantes, através do seu Conselho Administrativo, vem, de publico, lançar seu mais veemente protesto junto às autoridades constituidas em nosso Estado, por mais uma vez se terem desrespeitado nesta terra de Tiradentes, os direitos de cidadania e de liberdade garantidos por nossa Constituição e negados na prática por quem de direito devia preservá-los.

Mais uma vez alertamos àqueles que têm as rédeas do poder que não calaremos ante a prepotência e a fôrça. Clamaremos e batalharemos agora e sempre pelas tradições de liberdade que nos foram legadas e que se acham atualmente em estado precário nessas Minas Gerais".

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 125
3t1c1 — t4p1p — bd1p1p2 — 3P4 — 2p3PP — P2p4 — 1P1R1P2 — 1TDB2CT.
Partida Rosenfeld-Chindrs, Campeonato da Estonia 1951.
A maneira correta de terminar o ataque para as pretas é 1. ... — P6Bch.; 2. TxP (se 2. DxP — DxPch.; 3. R1B — TD1B e ganha) 2. ... — DxPch.; 3 C2R — TxCch; 4 BxT — DxB mate.

PROBLEMA 128
1. B8CD — B4B; 2. R3B.

ESTUDO 121 (Troitzky)
1. P4Tch. — R5C; 2. R2C — D4BD; 3. T5T; — D2T; 4. TxP — D4B; 5. T3T; — D3D; 6. P3B — D7D; 7. T2T; — D8B; 8. T2B! — DxT; 9. C3R mate.

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY

Morro Azul — Estado do Rio

Lotes sem entrada e sem juros a partir de **Cr$ 350,00 mensais** durante sessenta meses. Casas de campo com **50% financiados** e facilidade da parte à vista.

Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMÍLIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.

BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.

BOITE AZUL

com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. · HOJE · DIA 2-4-6-8-10 HS · HOJE · 2-4-6-8-10 HS
MUSICA! AMOR! FEERIE! Modas!
KATHRYN GRAYSON · RED SKELTON · HOWARD KEEL
O AMOR NASCEU EM PARIS
Em TECHNICOLOR
Musica de JEROME KERN
MARGE e GOWER CHAMPION · ANN MILLER
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

4 GRANDES BAILES

E JANTAR DANÇANTE COM O SHOW

"CLARINS EM FÁ"

Sem aumento de preços, sem tickets de entrada, apenas consumação mínima e couvert, como nos dias comuns. O show será apresentado antes dos BAILES, às 22,30 hs. INF.: 26-7437 e 26-1783

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Não darão espetáculos até 4.ª-Feira de Cinzas

A TRIUNFAL CARREIRA DE

"A MULHER SEM ALMA"

PROSSEGUIRÁ NA 5.ª-FEIRA

em vesperal às 16 horas e à noite às 21,30 horas

DE COMO NÃO SE DEVE TER MAIS QUE UMA ESPOSA... OU NENHUMA!
DUAS MULHERES É DEMAIS
com LEA PADOVANI · KIERON MOORE · SALLY ANN HOWES · GRIFFITH JONES
COMP. NACIONAL · DIREÇÃO MARIO CAMERINI
AMANHÃ
ART PALACIO · PAX · RIVOLI · SÃO JOSÉ

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
4.ª FEIRA ÀS 2-4-6-8-10
FLECHAS INCENDIÁRIAS
Salientando: STERLING HAYDEN · FORREST TUCKER · ARLEEN WHELAN · BARBARA RUSH · VICTOR JORY
Côres pelo TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
"FLAMING FEATHER" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

JEANNE CRAIN · Dale ROBERTSON · Mitzi GAYNOR · Jean PETERS
ROMANCE... COMEDIA... MUSICA... EM Technicolor
CLUBE de MOÇAS
20 CENTURY FOX
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
amanhã HORARIO 2-4-6-8-10
AZTECA · LEBLON · AVENIDA · MARACANÃ · MENDESA · CAPITOLIO PETROPOLIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PALACIO · IPANEMA · CARIOCA · IDEAL · MONTE CASTELO
amanhã HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
4.ª feira NATAL · BRAZ DE PINA
OSCARITO em BARNABÉ tu és meu...
GRANDE OTELO · FADA SANTORO · CYL FARNEY · LEWGOY
ADELAIDE CHIOZZO · EMILINHA BORBA · RENATO RESTIER · PAGANO SOBRINHO
RUI REY-BERLIET · VERA LUCIA E OS CARIOCAS · BENE NUNES - MARION · BILL FARR - MARY GONÇALVES · FRANCISCO CARLOS
Direção J. CARLOS BURLE · atlântida · UCB

TEATRO BAR ACAPULCO

"BOITE"

AVENIDA COPACABANA, 128

Traje Esporte — Ar Refrigerado

CARNAVAL

Os maiores BAILES CARNAVALESCOS de Copacabana! - SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL, das 3 às 20 hs.,

FENOMENAL BAILE DOS CASADOS!

OS 4 BAILES DE CARNAVAL NO

VOGUE

COMO CADA ANO SERÃO OS MAIS ALEGRES

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª página)

Fazem anos amanhã, dia 16:

SENHORES:

Desembargador Ademar Tavares, da Academia de Letras; coronel Maynar Gomes; Nelson Silva Pereira; Pinio Conti; Getulio Amaral; Giulio Stakace; professor Da-vid Sansson; professor Martinho da Rocha; dr. Adolfo Konder; major Ivenir Campos; Hermes Porfirio; Alberto Francisco Moreira; José Estefanio; Anselmo Gonçalves de Brito; Ataide da Silva; Valdemar Pessoa da Silva; Anastacio Luiz de Almeida; Antonio Alves da Rocha; Osvaldo Nascimento Bittencourt; Flavio de Toledo João Carneiro da Luz; Francisco de Paula G. da Silva; Mario Carvalho; dr. José Porfirio da Silva; Manoel Jacinto Ferreira; Eliezer Alva de Oliveira.

SENHORAS:

Cacilda Cavalcanti Soares; Mercedes Carraretti; Deolinda Sodré Manoel Braga; Helena Teixeira; Marieta Tavares Martins; Raquel de Souza Leão; Zelinda Vasques Rodrigues; Nerea Cursin.

SENHORINHAS:

Maria Veloso; Cecy Porto; Edite Marcurim Muniz Ribeiro e Lucilia Sbering Delaity.

MENINOS:

Sebastião, filho do sr. Eduardo Silva e sra. Palmira Silva; Pedro Paulo, filho do sr. Paranhos Antunes e sra. Maria da Conceição Antunes; Carlos Aurelio, filho do sr. Helio Barbosa da Silva e sra. Jacira Cardoso da Silva.

MENINAS:

Vera Lucia, filha do sr. Pedro A. Pereira e sra. Jurema A. Pereira; Celia de Lourdes, filha do sr. José Gomes e sra. Zelia Ribeiro Gomes; Sandra Penha, filha do sr. José Antunes e sra. Elza Miranda Antunes; Hilda, filha do sr. Clovis Ramos de Aguiar e sra. Dulce Pires de Aguiar; Dell, filh ado casal Carlos Batista Lemos-Aida Maria Ruiz Lemos.

Fazem anos terca-feira, 17:

SENHORES:

Embaixador Luiz de Souza Dantas; general Odilio Denis; dr. Eurico Souza Leão; Mucio Leão, da Academia de Letras; Rubens de Alencar; Silvino Silveira; Curador Carlos Sussekind de Mendonça; empresario Valter Pinto; dr. Abelardo Condurú; dr. Alvaro Trindade Cruz; tenente Alberto Gouvêa Almeida; professor Artur Vitor; Luiz Dalva de Oliveira; Felisberto Orofino; Francisco Xavier Sobrinho; Rubens de Araujo; José Faustino Mesquita; Carlos Ribeiro de Castro; Newton Teixeira Paula; Daniel Alves de Brito; Djalma Ferreira Camorim; Mauro de Almeida Rego; Armando de Albuquerque Santos; Mario Soares Mendonça; José Barbosa Filhinho; Carlos Firmo de Moura; Carlos Machado; Silvio Silveira; tenente Wilson Quintantes; Avelino Bastos Filho; Alvaro Aderaldo Chaves; Silvino José Martins.

SENHORAS:

Monica Barreto Alves, Aida Olimpia Serpa Franco Suarez; Osvaldina Ribeiro Leite; Leila Rodrigues Alves; Alita Taumaturgo Mendes Morais; Ivone Barreto de Oliveira.

SENHORINHAS:

Nilda Gaspar Ferreira; Nely Timoteo; Almerly dos Santos Blanco; Merli Xavier de Araujo; Heloisa Belinejo; Margarida dos Santos.

MENINOS:

João Carlos, filho do sr. João Ferreira Gama e sra. Adalgisa Gomes da Gamá; Lucas, filho do casal Americo de Almeida; Olegario, filho do sr. Moisés Carvalho e sra. Ilca da Silva Carvalho; Carlos Alberto, filho do sr. Pedro Siqueira e sra. Vitoria da Silva Siqueira; Fernando Augusto, filho do sr. Fernando de Los Rios e sra. Eunice Benramat de Los Rios.

MENINAS:

Vera Lucia, filha do sr. Antonio Lopes Sobrinho e sra. Marinha Guimarães Lopes Sobrinho; Angela, filha do casal Jorge Cunha-Jané Fabricio da Cunha; Sonia Maria, filha do sr. Francisco Caruzo Gomes e sra. Emilia Grateol Gomes.

Fazem anos quarta-feira, 18:

SENHORES:

RUI DUARTE — Transcorre hoje a data natalicia de Rui Duarte, um dos melhores companheiros de redação do DIARIO CARIOCA. Por sua capacidade jornalítica, sua inteligência e seus dotes de coração, o aniversariante receberá todas as homenagens de seus amigos e colegas.

— Deputado Lopo Coelho; Daniel Vivaqua; brigadeiro Henrique Souza Cunha; Adalberto Inácio Rodrigues; Franklin Sampaio Filho; dr. Jorge de Toledo Dodsworth; Eduardo Pinto da Cunha; coronel Nelson de Castro Sena Dias; Rubey Vanderlei; Bartolomeu Pinto dos Santos; João Santos; Miguel Cruz Silva; Manoel da Nobrega; Joaquim Lage; engenheiro Anquises Oliveira Boaventura; Petrarca da Cunha Vasconcelos; Alex Menezes; Alvaro do Rego Monteiro Filho; Fernando Diaz; Simeão Lima Machado; Geraldo Resende Martins; Abilio Pinto Martins; Cristovão Guerra; professor Mario Limeira Alves; Joaquim Bittencurt de Sá; Antonio Carlos Santana; Delcio Rocha Porto; Artur Martins da Silva Bandeira; Nilton Torres; Ledo Ivo; Levi Pinheiro Ceva; Roberto Jorge dos Guimarães Bastos; Roberto Jorge dos Guimarães Bastos.

SENHORAS:

Alice Marques da Silva; Maria Monteiro de Araujo; Placida Pereira Leitão; Rafaela Rocha; Maria Solaper Araujo; Hilda Costa Araujo; Ana Clara dos Reis.

SENHORINHAS:

Lucilia Tontonio Marques; Iolanda Alves Antunes.

MENINOS:

Ricardo Luiz, filho do tenente Rubem Perroti Barbosa e sra. Luci Barros Barbosa; Fernando, filho do casal Abel Miranda Coelho-Ilka de Souza Miranda Coelho; Sonia Regina, filha do sr. Edmundo Pereira Gago e sra. Elizabete Dias Gago; Luiza Maria, filha do sr. Luiz Dias de Almeida e sra. Maria Ferreira de Almeida; Vera, filha do casal Carlos e Maria de Almeida Luzes.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 21 do corrente, às 13,30, na igreja da Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da senhorinha Nizia Lucciola de Campos, filha do coronel Cirillo Aquino de Campos e D. Domingas Lucciola de Campos, com o tenente Valter da Silva Gouvêa, filho do sr. Jacques de Lima Gouvêa e de D. Lilia da Silva Gouvêa.

Serão padrinhos, da noiva, sr. Zacarias Boueri e sra. Waldesieria Ribeiro Boueri, e, do noivo, coronel Cirillo Aquino de Campos e sra. Domingas Lucciola de Campos.

SARITA MONTIEL · MIROSLAVA
a vida dramatica de uma prisão de mulheres!
COLUMBIA PICTURES apresenta
ENCARCERADAS
"CARCEL DE MUJERES"
KATY JURADO
Direção de Miguel M. Delgado
AC NACIONAL
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
PATHE · PRESIDENTE · LEME
4.ª feira MAUÁ · PARATODOS · FLUMINENSE · SÃO PEDRO
5.ª feira ESPERANTO

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 4.ª página)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sessoes materiais e satisfação interior. 4, 7 e 4: 10, 270 e 307 (horas e numeros).

— Encontros amorosos, perspectivas de negocios lucrativos e desacordos domesticos. 18, 20 e 22; 814, 320 e 4?. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Aventuras prejudiciais contradição e pequenos prejuizos. 5, 14 e 23; 123, 348 e ? (horas e numeros).

— As oportunidades de hoje são boas. Porem não deve esperá-las por intermédio de alguém. Vá ao encontro delas. 1, 10 e 12; 25, 35 e 38 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Noticias agradaveis e negócios inesperados. A tarde será de maus augurios. 1, 10 e 11; 21, 217 e 400 (horas e numeros).

— Novos conhecimentos, encontros felizes. 4, 16 e 1?; 343, 465 e 514 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Perspicacia para os negocios; tarde muito favorável para artistas e literatos. ?, 8 e 9; 307, 693 e 710 (horas e numeros).

— Desinteligencia com amigos ou parentes e saude abalada. 7, 9 e 11; 301, 400 e 410 (horas e numeros).

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — "O bom cabrito não berra".

COPACABANA — Fechado para o carnaval.

FOLLIES — 27-8216 —

GLORIA — 22-9146 — "Constelação" com Eliana, Cyl Farney Renato Restier. — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOAO CAETANO —

MADUREIRA — "Ta Babando" com Zaquia Jorge. Revista. A's 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 —

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721.

SERRADOR — 42-5442 — "Deixa o velho trabalhar". — Revista, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2" com Silveira Sampaio as 21 horas Sabados e domingos as 20 e 22 horas.

Os Lançamentos

CINEMAS

"O AMOR NASCEU EM PARIS" — "Lovely to Look at") — M. G. M.) — Produção americana. Em tecnicolor. Comedia musical baseada na opereta "Roberta" de Jerome Kern. Com Kataryn Grayson, Howard Keel Red Skelton, Ann Miller, Isa Gábor. Nos tres CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — No Metro Passeio, a partir do meio-dia.

LAGRIMAS DE MULHER — ("Close to my Heart" — Warner) — Produção americana. Direção de William Keighley. Melodrama onde se discute o problema da adoção de filhos. Elenco: Ray Milland, Gene Tierney, Jan Sterling. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O QUARTO MANDAMENTO — ("The Mating Season" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Mitchel Leisen. Comédia que descreve os equivocos provocados pelo casamento do filho de uma cozinheira com a filha de um embaixador. Elenco: Gene Tierney, John Lund, Miriam Hopkins, Thelma Ritter Jan Sterling. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BAIRRO DA PERDIÇÃO — (Barrio de Perdicion" — Bolivar Films) — Produção mexicana. Direção de Carlos H. Christensen. Melodrama. Elenco: Arturo de Cordova, Virginia Luque, Juana Sujo. Nos cinemas AZTECA, MIRAMAR, TIJUCA. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

SEGUNDA SEMANA

CARNAVAL ATLANTIDA (Atlantica) — Produção brasileira. Direção de José Carlos Burle. Uma bacanal cinematografica, do mesmo genero das apresentadas anualmente pela mesma produtora. Elenco: Oscarito, Cyl Farney, Grande Otelo, Eliana, José Lewgoy, Maria Antonieta Pons, Renato Restier e outros. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ROXY IPANEMA, CARIOCA, BOTAFOGO, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA, ICARAI (Niterol) e PETROPOLIS, NATAL, e COLISEU. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

REAPRESENTAÇÃO

DIAS SEM FIM — ("Castle on the Hudson" — Warner) — Produção americana. Diretor: Anatole Litvak. Policial; o "gangster" foi levado à Sing-Sing em consequencia de uma cilada. Elenco: John Garfield, Ann Sheridan, Pat O'Brien, Bergless Meredith. Nos cinemas ODEON, LEBLON, IGUAÇU (Nova Iguaçu), VAZ LOBO, AVENIDA, MARACANA, ODEON, (Niteroi). — Horarios: 2 — 3,40 — 5,?0 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

TARDE DEMAIS — ("The Heiress" — Paramount) — Produção americana. Direção de William Wyler. Melodrama de classe baseado em famosa peça teatral ("A Herdeira"). Elenco: Olivia De Havilland, Montgomery Clift, Ralph Richardson. No cinema RIVOLI. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALMAS EM FURIA — "(The Furies" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Anthony Mann. Melodrama. Elenco: Barbara Stanwick, Wendell Corey, Walter Huston. Nos cinemas OLINDA, RITZ. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

A MASCARA DE DIJON — (Cadef) — Filme policial dirigido por Lew Landers. A trama se desenrola num ambiente de trapaças e feitiçarias. Com Eric Von Stroheim e Denise Vernae. No IMPERIO.

FILHOS DO DESERTO — Comédia dos velhos Tempos do "Gordo" e o "Magro". Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX e PRESIDENTE. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681.

CENTENARIO — 43-8543 — "O homem das sombras".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Madona das Sete Luas" e "Linguas ferinas".

FLORIANO — 43.9074 — "Carnaval Atlantida".

COLONIAL — 42-8512 — "O quarto mandamento".

GUARANI — 42-8512.

IDEAL — 42-1218 — "Carnaval Atlantida".

IMPERIO — 22-9348 — "A mascara de Dijon".

IRIS — 42-0763 — "A's portas do céu" e "Desfiladeiro perdido".

LAPA — 22-2543.

MARROCOS — 22-7979 — "Valentes destemidos" e "O ultimo malfeitor".

MEM DE SA' — 42-2232 — "As aventuras de Hobin Hood".

METRO PASSEIO — 22.6141 — "O amor nasceu em Paris".

ODEON — 22-1508 — "Dias sem fim".

PALACIO — 22.0838 — "Carnaval Atlantida".

PATHE' — 22.8795 — "Filhos do deserto".

PLAZA — 22-1097 — "O quarto mandamento".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Filhos do deserto".

PRIMOR — 43-6681 — "O quarto mandamento".

REX — 22-6327 — "O barco das ilusões" e "O trem das surpresas".

RIO BRANCO — 43-1639.

RIVOLI — 42-9525 — "Tarde demais".

S. JOSE' — 42-0592 — "Está com tudo".

VITORIA — 42.9020 — "Lagrimas de mulher".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936.

ART PALACIO — 37.8443 — "Filhos do deserto".

ASTORIA — 47-0466 — "O quarto mandamento".

AZTECA — "Bairro da perdição".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Carnaval Atlantida".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Fechado: carnaval.

IPANEMA — 47.3806 — "Carnaval Atlantida".

LEBLON — 27-7806 — "Dias sem fim".

LEME — 37-6412 — "Estou aí".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "O amor nasceu em Paris".

MIRAMAR — "Bairro da perdição".

NACIONAL — 26-6072 — "Amazonia indomavel".

PAX — "Filhos do deserto".

PIRAJA' — 47-2668 — "A' meia-luz".

POLITEAMA — 25-1143 — "Estrela do destino".

RIAN — 47-1144 — "Lagrimas de mulher".

RITZ — 37.7224 — "Almas em furia".

ROXY — 27.8245 — "Carnaval Atlantida".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Carnaval Atlantida".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Lagrimas de mulher".

AVENIDA — 48-1667 — "Dias sem fim".

BANDEIRA — 28-7575 — "Um caso de honra".

CARIOCA — 28-8179 — "Carnaval Atlantida".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Piratas dos mares da China" e "Na pele do lobo".

GRAJAU' — 38-1311 — "João Gangorra".

HADDOCK-LOBO — 48.9619 — "O quarto mandamento".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O amor nasceu em Paris".

MARACANA — 48-1910 — "Dias sem fim".

NATAL — 48.1480 — "Carnaval Atlantida".

OLINDA — 48.1032 — "Almas em furia".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Confissão de Telma".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "João Gangorra".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Carnaval Atlantida".

TIJUCA — 48.4519 — "Bairro da perdição".

VELO — 48-1381 — "O ultimo baluarte".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Estrela do destino".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "O mistério da torre".

BANDEIRANTES — 29-3262.

BARONEZA — "A espada de Monte Cristo".

BELMAR — 29.3752 — "Nasci para bailar".

BORJA REIS — 29-4281 — "Destino às nuvens".

CACHAMBI — "Agonia de uma vida".

COELHO NETO — "Na noite do crime".

COLISEU — 29-8753 — "Carnaval Atlantida".

EDISON — 29-4449 — "Pecadores em São Francisco".

IGUAÇU — "Dias sem fim".

IMPERIAL NILOPOLIS —

IRAJA' — 29-0652 — "Pecadores em São Francisco".

JOVIAL — 29.0652 — "Quando fala o coração".

MADUREIRA — 29-8733 — "Mulher absoluta".

MARABA' — 29-8038 — "Berlim na batucada".

MASCOTE — 29-0411 — "O quarto mandamento".

MEIER — 29-1222.

MODELO — 29-1578 — "Mara Maru".

MODERNO — BNG 842 — "Tambores distantes".

MONTE CASTELO — 29-8260 — "Carnaval Atlantida".

NOVO HORIZONTE — "Fechado carnaval".

PARATODOS — 29-5191 — "O filho do xeque".

PIEDADE — 29-6632 — "Império dos malvados".

QUINTINO — 29-8230 — "Tres vagabundos".

REALENGO — BNG 742 — "Escandalos na Riviera" e "Congolaise".

RIDAN — 29-1633 — "Mulher absoluta".

ROCHA MIRANDA — "Um raio de liberdade".

ROULIEN — 49.5691 — "De corpo e alma" e "A confissão de Telma".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "O gênio e os fugitivos" e "A malvada".

S. JORGE — "Fechado, carnaval".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O filhote do Zorro" e "Perigo oculto".

TRINDADE — 49-3838. —

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Dias sem fim".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Carnaval Atlantida".

MAUA' — "O filho do xeque".

ORIENTE — 30-1131. —

PARAISO — 30-1060 —

PENHA — 30-1121. —

RAMOS — 30-1094 —

ROSARIO — 30-1889 —

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30.2666. —

S. PEDRO — 30-5005. —

Ilha do Governador

JARDIM — "Cantando na chuva".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "O homem das sombras".

ICARAI — "Carnaval Atlantida"

IMPERIAL — "O milagre do quadro"

ODEON — "Dias sem fim".

PALACE — "Quando fala o coração".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Scaramouche".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Há um gato em minha vida".

PETROPOLIS — "Carnaval Atlantida".

SANTA TERESA — "Fechado, carnaval".

Caxias

CAXIAS — Fechado, carnaval.

Vila Meriti

GLORIA — "Fechado, carnaval".

AVIAÇÃO

Em Foco os Telegrafistas

Luiz F. Perdigão

VEM CAUSANDO agitação nos meios aeronáuticos o artigo 2.º do projeto 1.353-51, que ora se discute na Câmara, pelo qual seria dispensada a presença de radiotelegrafistas a bordo das aeronaves comerciais. A matéria envolve dois aspectos distintos, que contudo se entremeiam, trazendo complexidade ao estudo: de um lado a questão técnica de saber se os telegrafistas são ou não necessários a bordo; de outro o problema social a afetar tôda uma vasta e operosa classe. Demais, a par de tais aspectos que, embora difíceis, comportam solução justa, existe indiscutivelmente o poderoso interesse econômico das emprêsas, para quem eliminar um tripulante que não seja de todo necessário corresponde a ganhar oitenta quilos de carga útil por avião, além da imediata economia em salários. Certo que a elas não convem dispensá-lo quando isto prejudique a segurança: porém sêas considerações se limitam ao problema puramente técnico, sem maiores responsabilidades quanto ao ângulo social, de que o legislador não pode fugir, nem êste comentarista deseja ignorar.

Encarando pelo prisma da técnica, é preciso desde logo desfazer certa confusão que se tem criado no curso das discussões, quanlo surgem à baile rádio-faróis e rádio-faixas, como se a presença do telegrafista afetasse a orientação da aeronave em vôo. E' preciso deixar claro que, pelos padrões em uso, todos os aspectos da navegação, inclusive trabalho com auxílios rádio-direcionais, estão afetos ao comandante ou ao co-piloto, sem a menor interferência de outros tripulantes. A parte do telegrafista se restringe apenas às comunicações da aeronave com o solo, setor de indiscutível relevância no quadro da segurança de vôo. Aí é que de fato se torna necessário analisar o que representa o telegrafista em face das deficiências encontradas na infra-estrutura da aeronáutica brasileira.

NORMALMENTE a maioria, senão a totalidade, das mensagens relativas ao controle do vôo podem e devem ser transmitidas em fonia por um dos pilotos. Em certas rotas do litoral leste ou da área Rio-São Paulo isto é perfeitamente exequível na grande maioria das vêzes, e tende a sê-lo ainda mais, na medida em que se instalam equipamentos de VHF, cujo cumprimento de onde pouca influência sofre das condições atmosféricas. Grande parte do país entretanto se ressente de falta, não so de VHF, como de estações-rádio em quantidade e qualidade suficiente, dificultando e às vêzes até impossibilitando comunicações em fonia. E' então que o telegrafista faz valer sua presença, porque a operação em CW, isto é, utilizando o código morse, tem indiscutivelmente maior poder de penetração, estabelecendo contatos que a fonia não conseguiria.

CONCLUI-SE portanto, em fria análise técnica, que algumas linhas começam já a permitir se dispense o telegrafista, seguindo o exemplo americano, desde que o co-piloto receba instrução mais apurada do que a atualmente exigida como mínima pela Diretoria de Aeronáutica Civil. Outras, contudo, cuja proporção é impossível estabelecer em artigos despretensioso, não oferecem ainda condições que permitam afastar o telegrafista sem graves riscos para a segurança.

Parece que na própria conclusão acima se encontra a chave para resolver de modo justo o problema social que o caso cria. Eliminar gradativamente os telegrafistas, na medida em que os progressos da infra-estrutura o permitem, satisfaria por certo os requisitos da técnica sem desfechar qualquer golpe sôbre a classe em foco. Por outras palavras: permitiria aproveitar os homens atualmente em serviço, restringindo apenas o ingresso de novos elementos; e, enquanto a ação natural do tempo contribuiria para tornar menos numerosos os telegrafistas ou promovê-los a pilotos, a função seria gradualmente eliminada das aeronaves em linhas domésticas. Porque, convém acentuar, sua existência será ainda por longo tempo indispensável nas rotas transcontinentais.

Entretanto parece justo salientar que tal processo aparentemente simples não pode ser deixado à mercê dos julgamentos individuais de cada emprêsa. Julgamos indispensável que o legislador fixe quotas e prazos, atribuindo à Diretoria de Aeronáutica Civil, em consulta com a de Rotas Aéreas, tôda responsabilidade pela execução de um plano que, sem prejuízo da segurança e sem ferir legítimos interesses da classe, permita liberar as emprêsas aéreas do onus que o telegrafista pode representar em certas rotas, onde as condições de infra-estrutura o tornem dispensável.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 28"

Têm aqui os leitores o resultado do certame "O Trombonista Oculto", publicado na 23 dias no Suplemento Infantil O CARIOQUINHA.

Entre os acertadores que foram em numero acima de 440, selecionamos três nomes, aos quais distribuimos os brindes de sempre, por gentileza das "Edições Melhoramentos".

São estes os felizardos:

REGINA MARIA DE ARAUJO, residente na rua Vinte e Quatro de Maio, 474. Nesta — aquinhoada com o belo livro "10.000 Anos de Descobertas".

ELSON R. SILVA residente à rua Carvalho Souza, 223, em Madureira. Nesta — galardoado com o album "Como Desenhar Animais".

CLELIA d'ALMEIDA FERREIRA, residente na rua Teixeira Soares, 37 — apt. 301. Praça da Bandeira. Nesta — aquinhoada com o interessante livro "Contos da Grecia Antiga".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre 8 e 13 horas, procurando por Mario Julio do Carmo, a fim de receberem os livros a que fizeram jus.

Respostas dos passatempos publicados hoje no DECIFRA-ME OU TE DEVORO: "A Exposição Canina" — os cachorrinhos iguais é àquele segundo da primeira fila e o primeiro da penultima fila.

Resposta das "palavras cruzadas" publicada hoje no DECIFRA-ME OU TE DEVORO.

ECO LEA
BRAVO CERTA
RAMAL LIMAR
U ALOJA ARO
MOR ROMA EM
APOS BAFAFA
ITEM RICA
ANELAR MODA
PA OLEO MAR
ETA HIRTE A
LINDA LOTAR
AVIAR ACENA
ALI ARO

XADREZ DIAGRAMA 125

Várias são as maneiras de ganhar para as pretas, uma porém é a mais precisa

PROBLEMA 128

Mate em três lances

ESTUDO 121

As brancas jogam e ganham

(Soluções na 5.ª página)

Elementos da...

(Conclusão)

uma análise detida dêste ou daquêle poema do "Narciso Cego" poderia oferecer variados exemplos de contribuição de classes de palavras, de notações, e de outros valores da linguagem usados por Thiago de Mello no objetivo de produzir beleza poética. E, através dêles, investigar, também, as principais linhas de influências sofridas pelo poeta, que não temos dúvida em colocar como um discípulo dos franceses de Mallarmé e Valéry (êste o poeta do Narciso, todavia de um Narciso sobretudo carnal), e discípulo de duas das principais figuras do modernismo brasileiro: Manuel Bandeira e Carlos Drumond de Andrade. Nêles, ao que nos parece, se encontram as raizes do rigor de construção e do ritmo da poesia de Thiago de Mello, característicos que desenvolveu a seu modo próprio, tornando-se um autêntico criador.

☆

Anúncios Selecionados

(Conclusão)

quer hora, devendo o doente indagar: 1, a idade, 2, o sexo, 3, profissão, 4, a constituição, 5, a lista dos últimos medicamentos que tiver tomado, 6, as molestias que tem tido, 7, a época precisa da molestia, 8, escrever o mais minuciosamente possivel os sinais, sintomas que sofra.

— Colégio Amor das Letras, rua da Carioca 62, sobrado. Dirigido por uma senhora viúva e suas filhas. D. Joaquina Rosa de Vasconcelos (mãe) D. Carolina Henriqueta da Silva e D. Maria Carolina da Silva (filhas). Há muito estabelecido, êste colégio goza de reputação que o torna recomendável aos srs. pais de família. Os preços, tanto das pensionistas, como das meias pensionistas e externas, são sempre acomodados, como é geralmente sabido.

SE ÊSTES ANUNCIOS assim selecionados levarem os prezados leitores a imaginar sorrindo nossa hoje heróica, sedenta, formosa e miseravel cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro há cem anos atrás, peço-lhes que pensem, com ternura, que nessa mesma época eram professores no Imperial Colégio de Pedro Segundo: de História do Brasil o dr. Antonio Gonçalves Dias, morador à rua do Catete 6; de Geografia e História Antiga o dr. Joaquim Manoel de Macedo, morador na rua do Regente n.º 1.

Daqui a cem anos, nossos anúncios de hoje darão assunto a um cronista, como êsse velho almanaque deu a mim? ou será que até lá os cronistas já foram julgados

☆

Palavra e...

(Conclusão)

certos recursos de Manuel Bandeira. Deste último, por exemplo, é o aproveitamento do "vou-me embora" com que Mauro Mota inicia o poêma *A Partida*. E como solução formal, nenhum outro poêma mais drummondizado que *A Mesa*.

Isso tudo estaria, entretanto, desprezado, não fôsse a insistência de Mauro Mata em explorar um processo de linguagem cujas possibilidades de atingir a poesia nos parecem esgotadas. A sua poética carece de um processo mais forte e puro de palavras para que substitua com vantagem e mais autêntica beleza tôda a extensão da trágica mensagem humana que êle tem a transmitir.

1 — art. III, da série

2 — A contribuição da poesia de Oswald de Andrade, nesse sentido, está ainda por ser feita. Adiantadamente, responsabilizamo-nos pela sua inclusão aqui.

3 — Mauro Mota — *Elegias* — edição do Jornal de Letras — 1952.

4 — No mesmo belo sentido bíblico.

☆

Sôbre os Métodos...

(Conclusão)

tempo, será necessario criar escolas especiais para tôdas as crianças atingidas de deficiências mentais, morais ou fisicas.

O segundo ciclo — de 11 a 15 anos — será em parte comum a todos, em parte especializado. Quer dizer que todos receberão o mesmo ensino básico. Mas também haverá "opções" para certas materias especificas. Poderão experimentá-las para ir descobrindo suas próprias aptidões.

ENFIM, o terceiro ciclo — de 15 aos 18 anos — possuirá três seções distintas. A teorica preparará os alunos para a entrada na Universidade. A profissional será destinada aos alunos manifestando maiores aptidões para a execução de que para a teoria e que se destinam às escolas comerciais, agricolas, industriais e artisticas. Enfim, a prática, destinada aos jovens dotados, principalmente, de habilidade manual. Mas o ensino jamais será exclusivamente prático, porque o trabalhador manual tambem deve possuir noções teoricas para poder se desempenhar das suas funções. Em resumo: o primeiro ciclo dará à criança tecnicas de base que lhe permitirão compreender e ser compreendida e situar-se no espaço e no tempo. O segundo ciclo oferecerá o complemento deste ensino de base e significará, ao mesmo tempo, um periodo de observação e orientação individuais. O terceiro ciclo será o periodo de determinação.

— Ao falar em observação e orientação, está se referindo aos psicologos escolares?

— Sim, aos psicologos formados no laboratorio no qual se encontra (o professor Wallon recebera-me no Instituto Nacional de Estudos e Trabalhos profissionais onde ocupa a cadeira de Psicologia da Infancia). Experiencias já estão sendo realizadas com psicologos em diversas escolas de Paris.

— A formação dos professores também sofrerá modificações?

— A antiga distinção entre professores primarios e secundarios será substituida pela distinção entre professores de materias gerais e professores especializados. Os dois anos pré-universitários serão passados nas escolas normais, que se tornarão, de certo modo, um ciclo de orientação pré-universitária. Os futuros professores de matérias gerais terão, desde cedo, um contato concreto com alunos. Depois da escola normal, todos, indistintamente, farão dois anos de curso de licenciado nas Universidades. Só então escolherão seu setor. Farão um estagio de um ano e seu diploma de professor só será efetivamente homologado após um exame prático de aptidão pedagógica. Esta reforma terá que ser feita muito lentamente, já que é impossivel aumentar, repentinamente, os anos de estudo dos futuros professores numa epoca em que há falta de educadores.

HENRI Wallon descreveu muitos outros detalhes do gigantesco plano. Uma das reformas que me pareceram mais importantes foi a dos programas de ensino.

— A concepção geral dos programas deverá ser diferente. Para a boa formação do espirito não é preciso possuir conhecimentos enciclopédicos e sim conhecimentos em profundidade. Os programas deverão se tornar mais maleaveis e adaptaveis, com horários menos rigidos, quer dizer permitindo o aproveitamento integral do interesse momentâneo dos alunos. Durante o primeiro ciclo, o ensino deverá ser menos teórico. Além das materias de base — ler, escrever, calcular — é preciso dar grande importância a tudo que enriquece a observação e o poder de expressão. O desenho, por exemplo, ou as linguas. As crianças possuem, geralmente, facilidade para as linguas. Deveriam aprender, desde pequenas, uma lingua estrangeira pelo metodo direto.

Um outro ponto que o Presidente da Sociedade de Pedagogia da França desenvolveu foi a transformação dos horarios escolares.

— É preciso levar em conta as necessidades fisiologicas e psicologicas da criança. Assim, entre 7 e 9 anos, o tempo de estudos teóricos não deveria exceder duas horas por dia e dez horas por semana. Seria gradativamente aumentado à medida que a criança crescesse.

Dois fatos principais sobressaem do resumo feito pelo professor Henri Wallon: Primeiro a necessidade de conferir, no futuro, igual dignidade à tôdas as tarefas sociais. "Temos a tendencia de menosprezar o trabalho manual" explicara. "A cultura geral une e as profissões, muitas vezes, separam. Quando todos tiverem a possibilidade de receber um preparo sólido, o homem não será mais prejudicado pelo técnico". Segundo, a necessidade de dar à escola seu verdadeiro sentido educativo total. "Não se deve dissociar a inteligencia e o carater, nem a educação e a instrução".

Esta frase resume tôda a educação ativa, que começa a interessar, ultimamente, os meios pedagógicos brasileiros e cuja aplicação no Liceu Francês de Montevidéu será descrita no proximo artigo.

Letras e Artes

(CONCLUSÕES DAS 2.ª E 3.ª PÁGINAS)

O JOVEM PREFERE IR PARA A CORÉIA

O s. Gosede Carneiro envia-nos uma carta do Maranhão, dizendo que quer se alistar no primeiro batalhão de voluntários que se organizar para lutar na Coréia.

O patriota e estudante, tem 19 anos, solteiro e nasceu em Primeira Cruz Maranhão. A carta é datada de 11 de fevereiro último, e diz:

"Venho, como cidadão brasileiro de idéias livres alistar-me no batalhão de voluntários da FEB para, em defesa da paz mundial, combater nos campos da Coréia os agentes de Moscou.

Com os mesmos sentimentos pátrios que já foram exaltados pelas mais altas personalidades brasileiras, estou firme com aquêles que em defesa da paz mundial preferem se expor a deixar que sua pátria seja ameaçada pelos intrusos vermelhos que querem dominar o mundo inteiro implantando a sua doutrina".

À DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO MISTA

AERONAUTICA

Em virtude de portaria do ministro Nero Moura vem de ser designado o major aviador Osvaldo Peris de Faria para, sem prejuizo de suas funções de oficial de gabinete, ficar à disposição do chefe da Seção da Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Tenente Frederico Faoli Pradel, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares, relativas ao ano de 1-5?, nas Republicas da Argentina e Uruguai. — Concedo.

Sargento Helio Carneiro de Mesquita solicitando tolerancia no cômputo do tempo de serviço na especialidade, a fim de inscrever-se no concurso de admissão ao Curso de Oficiais Especialistas. — Deferido, em face do parecer da Diretoria do Ensino.

Tenente Francisco Sales Vieira, solicitando matricula de sua filha Vilma Raposo Vieira na Fundação Osório — Deferido. A Fundação Osorio.

Sargento Raimundo Mesquita Serra, solicitando matricula para sua filha Rosarima Sabe' Serra, na Fundação Osório. — Deferido A' Fundação Osorio.

Suboficial Diamantino Balby Moreira, solicitando matricula para suas filhas Leni e Suelk na Fundação Osorio. — Deferido. A' Fundação Osório.

Cresomiloa da Costa Cruxen, pelo seu esposo Helio Ariel Cruxen, solicitando matricula para suas filhas Helda e Heisida, na Fundação Osório. — Deferido. A' Fundação Osório.

Tenente Altivo Salomé Pereira, solicitando matricula para suas filhas Nora e Vera, na Fundação Osório. — Deferido. A' Fundação Osório.

Capitão Mario Rodrigues de Morais, solicitando matricula para sua filha Iára, na Fundação Osório. — Deferido. A' Fundação Osório.

Mervin Hydi Seiver, cidadão norte-americano, solicitando licença especial para dirigir, não profissionalmente, aeronaves nacionais. — Indeferido, por não satisfazer o paragrafo 3.º do artigo 4.º da portaria numero 7, de 14-1-1952.

Padre Rochus Gisder, natural da Alemanha, solicitando licença especial para cursar a escola de pilotagem do Aero Clube de Blumenau. — Indeferido, por não satisfazer a alínea "..." do paragrafo unico do art. 5.º da portaria numero 7, de 4-1-1952.

Wilson Dean Blackwelder, cidadão de nacionalidade norte-americana, solicitando licença especial para dirigir, não profissionalmente, aeronaves nacionais. — Indeferido, por não satisfazer o parágrafo 3.º do artigo 4.º da portaria numero 7, de 4-1-1952.

Guillermo Marconi, cidadão de nacionalidade argentina, solicitando licença especial para fazer o curso de pilotagem da Escola de Aeronáutica "São Paulo". — Indeferido, por não satisfazer o parágrafo 3.º do artigo 4.º da portaria numero 7, de 4-1-1952.

Giacomo Forti, cidadão de nacionalidade italiana, solicitando licença especial para fazer curso de pilotagem da Escola de Aeronautica "São Paulo". — Indeferido, por não satisfazer o parágrafo 3.º do artigo 4.º da portaria numero 7, de .... 4-1-1952.

Cabo Sebastião de Souza Pereira, reservista da FAB solicitando para efeito de matricula no Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronautica, dispensa de limite de idade. — Deferido.

Severino Pessoa Muniz, reservista da FAB, solicitando retificação do seu nome em virtude de ter sido o mesmo escriturado de modo incorreto no diploma da Medalha de Campanha no Atlantico Sul, que lhe foi conferida por Decreto de 1.º de setembro de 1950. — Sim, retifique-se.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronautica determinou a transferência, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: para a Base Aérea de Salvador, o capitão I. Aer. Jorge Carneiro de Azevedo, da D.M. Aer.; para Diretoria de Rotas Aéreas, o capitão aviador Aluízio Lontra Neto, do 2.º G. T.; para o Nucleo de Parque de Aeronautica de Porto Alegre o 2º tenente I. Aer. Jairo Cortes Costa, do C. O. E.; para o Curso de Oficiais Especialistas, o 2.º tenente I. Aer. Rinaldo Lira Castelo Branco, do H. C. Aer.; para a Policlinica de Aeronautica de São Paulo, o capitão medico, Aarão Moisés Serrulha, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea; para o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, o 1.º tenente aviador Luiz Mororo, do Departamento Aer. do Rio de Janeiro; para a Escola de Aeronautica, os primeiros tenente aviadores Hélio Ferreira da Silva, da D. A. C. e esp. em arm. René Berbare, do C. O. E. e o 2.º tenente esp. av. Edson Alves de Souza, do N. Pq. Aer. Recife; para a Diretoria de Material, o cap. av. Geraldo Delayte Mota, do Pq. Aer. São Paulo, capitão IG Eraldo é eOliveira Montenegro, da Base Aérea Natal e 1.º tenente esp. arm. Clovis José da Silveira, da B. Aé. São Paulo; para a Base Aérea de Natal, o 1.º tenente esp. aviador Ismael Kulmpun, da E. E. Aer.; para o 1-2.º Grupo de Aviação (Belem), o 1.º tenente esp. arm. Evaristo Libanio da Silva e o 2.º tenente esp. av. José Colatino de Góis e Siqueira, ambos da Base Aérea de Belem; para o 1-14.º Grupo de Aviação (Porto Alegre), o 2.º tenente esp. aviador Luiz Guerra Borges, do 1-4 G. Av.; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o 1.º tenente espâ av. José de Souza Lima Duboc, da Base Aérea de Natal; para o 1-10.º Grupo de Aviação (São Paulo), o 2.º tenente esp. av. Renato Ometti, da Base Aérea São Paulo; para o Centro de Instrução Militar dos Afonsos, o 1.º tenente IG Dermeval de Souza Rios, da Base Aérea Recife; para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea, o 2.º tenente IG (RC) Nelson Marchi, da Base Aérea de Fortaleza; para a Base Aérea do Galeão, o 1.º tenente IG Gonçalo Gomes de Almeida, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea; para a Base Aérea de Belem, o 1.º tenente IG Benedito Tomás de Oliveira, da Base Aérea Galeão para o Quartel General da 1.ª Zona Aérea, o 2.º tenente IG (RC) Caricio Paiva, da Base Aérea Belem; paar o 1-5.º Grupo de Aviação (Natal), o capitão aviador José Rubens Drumond, da E. Aer.; para a Base Aérea de Porto Alegre, os primeiros tenentes aviador Walmor Leal Dalcim, do N. Pq. Aer. de Porto Alegre e Jandair Stumf Duarte, do Q. G. da 5.ª Zona Aérea; para a Escola de Aeronáutica o capitão aviador Haroldo Luiz da Costa, 1.º tenente aviador Daniel Cruz da Costa e 1.º tenente aviador Wilson Medeiros de Oliveira e Souza, todos do N. Pq. de Aer. Porto Alegre, 1.º tenente aviador José Pompeu dos Magalhães Brasil, do Q. G. da 2.ª Zona Aérea, 2.º tenente aviador José Bento de Freitas Melo Filho, da D. M. Aer. 2.º tenente aviador Cid Augusto Claro, do 1-5.º G. Av. e 2.º tenente aviador Celso Paulino da Silva, da Base Aérea Natal; para a Base Aérea de Belem, o 1.º tenente aviador Aimoré dos Santos Matos, do Q. G. da 4.ª Zona Aérea e o 2.º tenente aviador Francisco Renato Melo da E. Aer.; para o 1.º Grupo de Transporte, os primeiros tenentes aviadores Ubiratan Cavalheiro de Oliveira, da E. Aer., e Colombo Cristovão, da COMTA, e o 2.º tenente aviador Alaôr Vieira de Castro, da E. Aer.; para o 2.º Grupo de Transporte, os primeiros tenentes aviadores Murilo Corrêa Neto e Antonio Romeu Neto, ambos da COMTA, para a Base Aérea de Natal, o 1.º tenente aviador Vitor Kairuz, da 2.ª Base Aérea; para a Base Aérea de Santa Cruz, o 1.º tenente aviador Vicente Martins de Carvalho, da D. M. Aer.; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o capitão aviador João Jeronimo de Aquino, do Dest. de B. Aé. de Santos; para a Diretoria de Rotas Aéreas, o capitão aviador Rubens Florentino Vaz, da E. M. Aer.; para o Nucleo de Parque de Aeronáutica de Belem o capitão aviador Moacir da Costa Braga, da E. Aer.; para a Diretoria do Material, o capitão aviador Lauro Kluppel Júnior, da Base Aérea de São Paulo; para a Diretoria de Intendência, o capitão I. Aer., Paulo Guizan Gonçalves, da Fábrica do Galeão; para o Destacamento de Base Aérea de Santos, o 2.º tenente aviador Iran Ferreira de Souza, do Pq. Aer. de São Paulo; para o Hospital de Aeronáutica de Belem, o 2.º tenente I. Aer. Paulo de Oliveira Hesketh, do Parque de Aeronautica de São Paulo.

"REVISTA DE INTENDENCIA DA AERONAUTICA"

Está em circulação o numero 15 da "Revista de Intendência", orgão editado pela Diretoria de Intendência da Aeronautica.

A presente edição insere farta materia redacional e importantes trabalhos de colaboradores abalizados em Intendência de Aeronautica, assunto da especialização da Revista.

REEMBOLSAVEL CENTRAL DE INTENDENCIA

A direção do Reembolsável Central de Intendência está avisando aos consumidores que na semana de Carnaval o expediente será o seguinte: dia 15 — de 9 às 12 horas; dia 17 — não haverá expediente e dia 18 — reabre às 14 horas.

BOLSAS DE EX-PRACINHAS

As bolsas de estudos aos integrantes da FEB serão concedidas a expedicionario que frequente estabelecimento de grau médio ou superior, federal, estadual, equiparado, reconhecido ou autorizado, de acordo com a regulamentação baixada pelo ministro da Educação.

O numero de bolsas aos praças de pré será fixado posteriormente, de conformidade com os critérios a serem adotados para a distribuição dos favores.

A bolsa será paga em duas prestações, no fim do primeiro e no segundo semestres, aos interessados ou seus procuradores, podendo receber o mandato também a Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil.

O pagamento será feito ao bolsista que apresentar, na primeira quinzena de junho e de novembro, declaração do estabelecimento de ensino em que estiver matriculado, de que frequentou o mesmo com aproveitamento.

Será considerado desistente o beneficiado que não receber o pagamento nas datas fixadas.

Poderão ser beneficiados os que estiverem matriculados em cursos de preparação aos exames de licença ginasial de que tratam os artigos 91 e 91 da Lei Organica do Ensino Secundario e aos exames vestibulares para ingresso em escola de ensino superior.

Os candidatos já contemplados nos anos anteriores, tambem poderão pleitear o auxilio, desde que aprovados em todas as matérias da serie cursada.

As fichas de inscrição serão acompanhadas de prova de que pertenceu à FEB; matricula em estabelecimento nas condições referidas acima; e declaração do estabelecimento de ensino sobre o montante das despesas devidas pelo candidato no ano letivo em curso.

A portaria do ministro da Educação sobre o assunto autoriza o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos a tomar providencias para sua execução.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb. 3,35	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb. 6,30	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs 6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,90

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-MURIAÉ

11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A

SEDE — RUA DO OUVIDOR, NS. 71-73 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1953 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

Em moeda corrente	75.446.335,00	
No Banco do Brasil S/A	136.697.367,40	
Na Sup. da Moeda e do Crédito	28.617.479,20	240.761.181,60
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		907.713.604,60
Agências e Correspondentes		90.113.623,50
Imóveis		23.236.045,20
Titulos e Valores Mobiliarios		6.582.264,60
Edificios de uso do Banco, Móveis e Utensilios e Instalações		43.646.486,40
Diversas Contas		7.279.255,50
Contas de Compensação		1.433.344.779,40
		2.752.677.204,80

PASSIVO

Capital e Reservas	110.227.034,00
Depósitos	981.777.958,80
Agências e Correspondentes	90.305.354,20
Outros Créditos	126.370.378,50
Diversas Contas	10.651.435,90
Contas de Compensação	1.433.344.779,40
	2.752.677.204,80

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1953 — JOSE' MARIA FERNANDES — Presidente. — VICTOR FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente. — DOMINGOS FERNANDES ALONSO — ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — Diretores. — ARTHUR DE CASTRO — Gerente da Matriz. — JOSE' EMILIO MARTINS — Contador — Regs. DNIC n. 39.521 — CRC-DF n. 4.102.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Medico-Cirurgica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28 0263.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, Sala 515 TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisbôa, 34 (Catete) TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29 1309. Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31 sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares Tuberculose Raio X — Terças, Quintas e Sábados depois das 17 horas Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar TELEFONE 42-7209

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/713
RESIDENCIA: — Telefone 23-0573

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 13 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23.0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32-9226 Residência: Copacabana Pálace Hotel — Telefone: 27-0920

Curso Técnico de Contabilidade

Excelente oportunidade para os que terminaram o 4.º ano ginasial, funcionários públicos e comerciários

O Colégio da Associação Cristã de Moços

oferece cursos pela manhã e à noite

Aceitam-se transferências

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE 36 - Tel. 22-9860

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sabados — De 10 as 12 horas e de 15 as 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1.072 — Apto. 302 — Telefone: 27-3481

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

229.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram, por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo laranja e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE FEVEREIRO DE 1953, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

55 ... 500,00
63 ... 500,00
78 ... 500,00
82 ... 500,00
133 ... 1.000,00
155 ... 500,00
163 ... 500,00
178 ... 1.000,00
175 ... 500,00
182 ... 500,00
196 ... 1.000,00
217 ... 1.000,00
245 ... 2.000,00
255 ... 500,00
263 ... 500,00
278 ... 500,00
282 ... 500,00
355 ... 500,00
363 ... 500,00
378 ... 500,00
382 ... 500,00
432 ... 1.000,00
455 ... 500,00
463 ... 500,00
478 ... 500,00
482 ... 500,00
499 ... 1.000,00
555 ... 500,00
563 ... 500,00
578 ... 500,00
582 ... 500,00
602 ... 1.000,00
655 ... 500,00
663 ... 500,00
678 ... 500,00
682 ... 500,00
706 ... 1.000,00
708 ... 3.000,00
755 ... 500,00
763 ... 500,00
778 ... 500,00
782 ... 500,00
855 ... 500,00
863 ... 500,00
878 ... 500,00
882 ... 500,00
955 ... 500,00
963 ... 500,00
978 ... 1.000,00
978 ... 500,00
982 ... 500,00
984 ... 5.000,00
997 ... 1.000,00

1

1055 ... 500,00
1059 ... 1.000,00
1063 ... 500,00
1078 ... 500,00
1082 ... 500,00
1106 ... 2.000,00
1155 ... 500,00
1163 ... 500,00
1178 ... 500,00
1182 ... 500,00
1204 ... 1.000,00
1255 ... 500,00
1263 ... 500,00
1278 ... 500,00
1282 ... 500,00
1296 ... 1.000,00
1351 ... 3.000,00
1355 ... 500,00
1363 ... 500,00
1378 ... 500,00
1382 ... 500,00
1385 ... 5.000,00
1387 ... 2.000,00
1392 ... 1.000,00
1454 ... 1.000,00
1455 ... 500,00
1463 ... 500,00
1478 ... 500,00
1482 ... 500,00
1555 ... 500,00
1563 ... 500,00
1578 ... 500,00
1582 ... 500,00
1587 ... 1.000,00
1594 ... 1.000,00
1655 ... 500,00
1663 ... 500,00
1678 ... 500,00
1682 ... 500,00
1715 ... 1.000,00
1755 ... 500,00
1763 ... 500,00
1778 ... 500,00
1782 ... 500,00
1855 ... 500,00
1863 ... 500,00
1870 ... 1.000,00
1872 ... 3.000,00
1878 ... 500,00
1882 ... 500,00
1955 ... 500,00
1963 ... 500,00
1978 ... 500,00
1982 ... 500,00

2

2011 ... 1.000,00
2012 ... 2.000,00
2055 ... 500,00
2062 ... 5.000,00
2063 ... 500,00
2078 ... 500,00
2082 ... 500,00
2155 ... 500,00
2163 ... 500,00
2178 ... 500,00
2182 ... 500,00
2255 ... 500,00
2263 ... 500,00
2278 ... 500,00
2282 ... 500,00
2343 ... 3.000,00
2355 ... 500,00
2363 ... 500,00
2372 ... 5.000,00
2378 ... 500,00
2382 ... 500,00
2455 ... 500,00
2463 ... 500,00
2478 ... 500,00
2482 ... 500,00
2499 ... 1.000,00
2555 ... 500,00
2561 ... 1.000,00
2563 ... 500,00
2578 ... 500,00
2582 ... 500,00
2596 ... 5.000,00
2597 ... 1.000,00
2635 ... 1.000,00
2655 ... 500,00
2663 ... 500,00
2678 ... 500,00
2682 ... 500,00
2696 ... 1.000,00
2755 ... 500,00
2763 ... 500,00
2778 ... 500,00
2782 ... 500,00
2737 ... 1.000,00
2801 ... 2.000,00
2855 ... 500,00
2863 ... 500,00
2878 ... 500,00
2882 ... 500,00
2913 ... 2.000,00
2955 ... 500,00
2963 ... 500,00
2978 ... 500,00
2981 ... 1.000,00
2982 ... 500,00

3

3041
20.000,00
CRUZEIROS

3055 ... 500,00
3063 ... 500,00
3078 ... 500,00
3082 ... 500,00
3093 ... 2.000,00
3155 ... 500,00
3163 ... 500,00
3178 ... 500,00
3182 ... 500,00
3215 ... 5.000,00
3255 ... 500,00
3263 ... 500,00
3278 ... 500,00
3282 ... 500,00
3355 ... 500,00
3363 ... 500,00
3378 ... 500,00
3382 ... 500,00
3455 ... 500,00
3463 ... 500,00
3474 ... 2.000,00
3478 ... 500,00
3482 ... 500,00
3555 ... 500,00
3557 ... 2.000,00
3563 ... 500,00
3578 ... 500,00
3582 ... 500,00
3589 ... 1.000,00
3633 ... 1.000,00
3655 ... 500,00
3663 ... 500,00
3678 ... 500,00
3682 ... 500,00
3688 ... 2.000,00
3697 ... 2.000,00
3755 ... 500,00
3763 ... 500,00
3778 ... 500,00
3782 ... 500,00
3828 ... 1.000,00
3855 ... 500,00
3863 ... 500,00
3875 ... 2.000,00
3878 ... 500,00
3882 ... 500,00
3955 ... 500,00
3963 ... 500,00
3978 ... 500,00
3982 ... 500,00
3996 ... 2.000,00

4

4055 ... 500,00
4063 ... 500,00
4078 ... 500,00
4082 ... 500,00
4095 ... 1.000,00
4155 ... 500,00
4163 ... 500,00
4178 ... 500,00
4182 ... 500,00
4224 ... 2.000,00
4255 ... 500,00
4263 ... 500,00
4278 ... 500,00
4282 ... 500,00
4333 ... 1.000,00
4338 ... 5.000,00
4355 ... 500,00
4363 ... 500,00
4375 ... 1.000,00
4378 ... 500,00
4382 ... 500,00
4455 ... 500,00
4463 ... 500,00
4472 ... 3.000,00
4478 ... 500,00
4482 ... 500,00
4499 ... 1.000,00
4518 ... 1.000,00
4520 ... 1.000,00
4555 ... 1.000,00
4555 ... 500,00
4563 ... 500,00
4578 ... 1.000,00
4578 ... 500,00
4582 ... 500,00
4590 ... 3.000,00
4655 ... 500,00
4663 ... 500,00
4678 ... 500,00
4682 ... 500,00
4755 ... 500,00
4763 ... 500,00
4778 ... 500,00
4782 ... 500,00
4804 ... 1.000,00
4847 ... 1.000,00
4851 ... 1.000,00
4852 ... 1.000,00
4855 ... 500,00
4863 ... 500,00
4878 ... 500,00
4882 ... 500,00
4890 ... 3.000,00
4955 ... 500,00
4963 ... 500,00
4978 ... 500,00
4982 ... 500,00

5

5055 ... 500,00
5063 ... 500,00
5078 ... 500,00

5081
20.000,00
CRUZEIROS

5082 ... 500,00
5104 ... 1.000,00
5146 ... 1.000,00
5155 ... 500,00
5163 ... 500,00
5178 ... 500,00
5182 ... 500,00
5216 ... 1.000,00
5255 ... 500,00
5263 ... 500,00
5278 ... 500,00
5282 ... 5.000,00
5282 ... 500,00
5345 ... 1.000,00
5355 ... 500,00
5363 ... 500,00
5378 ... 1.000,00
5378 ... 500,00
5382 ... 500,00
5418 ... 3.000,00
5440 ... 2.000,00
5445 ... 1.000,00
5455 ... 500,00
5463 ... 500,00
5470 ... 2.000,00
5478 ... 500,00
5482 ... 500,00
5502 ... 1.000,00
5512 ... 1.000,00
5545 ... 1.000,00
5555 ... 500,00
5563 ... 500,00
5578 ... 500,00
5582 ... 500,00
5647 ... 3.000,00
5655 ... 500,00
5663 ... 500,00
5678 ... 500,00
5679 ... 2.000,00
5682 ... 500,00

5708
10.000,00
CRUZEIROS

5730 ... 1.000,00
5755 ... 500,00
5763 ... 500,00
5770 ... 5.000,00
5778 ... 500,00
5782 ... 500,00
5855 ... 500,00
5863 ... 500,00
5865 ... 2.000,00
5878 ... 500,00
5882 ... 500,00
5926 ... 1.000,00
5939 ... 1.000,00
5955 ... 500,00
5963 ... 500,00
5978 ... 5.000,00
5978 ... 500,00
5982 ... 500,00

6

6028 ... 1.000,00
6055 ... 500,00
6063 ... 500,00
6078 ... 500,00
6082 ... 500,00
6085 ... 1.000,00
6144 ... 1.000,00
6155 ... 500,00
6163 ... 500,00
6178 ... 500,00
6182 ... 500,00
6229 ... 1.000,00
6255 ... 500,00
6263 ... 500,00
6278 ... 500,00
6282 ... 500,00
6355 ... 500,00
6363 ... 500,00
6378 ... 500,00
6382 ... 500,00
6455 ... 500,00
6463 ... 500,00
6478 ... 500,00
6482 ... 500,00
6517 ... 1.000,00
6555 ... 500,00
6563 ... 500,00
6577 ... 1.000,00
6578 ... 500,00
6579 ... 1.000,00
6582 ... 500,00

6585
10.000,00
CRUZEIROS

6627 ... 1.000,00
6642 ... 5.000,00
6655 ... 500,00
6657 ... 1.000,00
6663 ... 500,00
6673 ... 2.000,00
6678 ... 500,00
6682 ... 500,00
6707 ... 1.000,00
6722 ... 1.000,00
6753 ... 3.000,00
6755 ... 500,00
6763 ... 500,00
6778 ... 500,00
6782 ... 500,00
6790 ... 3.000,00
6810 ... 2.000,00
6855 ... 500,00
6863 ... 500,00
6878 ... 500,00
6882 ... 500,00
6885 ... 2.000,00
6904 ... 2.000,00
6955 ... 500,00
6963 ... 500,00
6978 ... 500,00
6982 ... 500,00

7

7052 ... 1.000,00
7055 ... 500,00
7063 ... 500,00
7078 ... 500,00
7082 ... 500,00
7106 ... 1.000,00
7155 ... 500,00
7163 ... 500,00
7178 ... 500,00
7182 ... 500,00
7222 ... 1.000,00
7244 ... 1.000,00
7255 ... 500,00
7263 ... 500,00
7278 ... 500,00
7282 ... 500,00
7355 ... 500,00
7358 ... 1.000,00
7363 ... 500,00
7378 ... 500,00
7382 ... 500,00
7385 ... 1.000,00
7438 ... 1.000,00
7455 ... 500,00
7463 ... 500,00
7478 ... 500,00
7482 ... 500,00
7518 ... 1.000,00
7555 ... 1.000,00
7555 ... 500,00
7563 ... 500,00
7578 ... 500,00
7582 ... 500,00
7639 ... 5.000,00
7655 ... 500,00
7663 ... 500,00
7678 ... 500,00
7682 ... 500,00
7684 ... 1.000,00
7716 ... 1.000,00
7755 ... 500,00
7763 ... 500,00
7778 ... 500,00
7782 ... 500,00
7816 ... 2.000,00
7855 ... 500,00
7863 ... 500,00
7878 ... 500,00
7882 ... 500,00
7955 ... 500,00
7963 ... 500,00
7978 ... 500,00
7982 ... 500,00

8

8016 ... 3.000,00
8040 ... 1.000,00
8055 ... 500,00
8063 ... 500,00
8068 ... 1.000,00
8070 ... 1.000,00
8078 ... 500,00
8080 ... 5.000,00
8082 ... 500,00
8141 ... 5.000,00
8155 ... 500,00
8163 ... 500,00
8178 ... 500,00
8182 ... 500,00
8255 ... 500,00
8263 ... 500,00
8278 ... 500,00
8282 ... 500,00
8302 ... 1.000,00
8350 ... 1.000,00
8355 ... 500,00
8363 ... 500,00
8378 ... 500,00
8382 ... 500,00
8416 ... 1.000,00
8455 ... 500,00
8463 ... 500,00
8478 ... 500,00
8482 ... 500,00
8555 ... 2.000,00
8555 ... 500,00
8563 ... 500,00
8578 ... 500,00
8582 ... 500,00
8619 ... 1.000,00
8646 ... 5.000,00
8655 ... 500,00
8663 ... 500,00
8678 ... 500,00
8682 ... 500,00
8703 ... 3.000,00
8730 ... 3.000,00
8755 ... 500,00
8763 ... 500,00
8778 ... 500,00
8782 ... 500,00
8855 ... 500,00
8863 ... 500,00
8878 ... 500,00
8882 ... 500,00
8955 ... 500,00
8963 ... 500,00
8978 ... 500,00
8982 ... 500,00

9

9041 ... 1.000,00
9055 ... 500,00
9063 ... 1.000,00
9063 ... 500,00
9078 ... 500,00
9082 ... 500,00
9155 ... 500,00
9163 ... 500,00
9172 ... 3.000,00
9178 ... 500,00
9182 ... 500,00
9255 ... 500,00
9263 ... 500,00
9278 ... 500,00
9282 ... 500,00
9355 ... 500,00
9363 ... 500,00
9378 ... 500,00
9382 ... 500,00
9449 ... 1.000,00
9455 ... 500,00
9463 ... 500,00
9478 ... 500,00
9482 ... 500,00
9555 ... 500,00
9563 ... 500,00
9571 ... 3.000,00
9578 ... 500,00
9582 ... 500,00
9596 ... 1.000,00
9606 ... 1.000,00

9618
10.000,00
CRUZEIROS

9655 ... 500,00
9662 ... 1.000,00
9663 ... 500,00
9678 ... 500,00
9682 ... 500,00
9699 ... 3.000,00
9752 ... 1.000,00
9755 ... 500,00
9763 ... 500,00
9766 ... 1.000,00
9778 ... 500,00
9782 ... 500,00
9855 ... 500,00
9863 ... 500,00
9878 ... 500,00
9882 ... 500,00
9904 ... 1.000,00
9927 ... 2.000,00
9955 ... 500,00
9963 ... 500,00
9978 ... 500,00
9982 ... 500,00

10

10003 ... 5.000,00
10055 ... 500,00
10063 ... 500,00
10078 ... 500,00
10082 ... 500,00
10097 ... 1.000,00
10117 ... 2.000,00
10155 ... 500,00
10163 ... 500,00
10168 ... 1.000,00
10178 ... 500,00
10179 ... 1.000,00
10182 ... 500,00
10224 ... 1.000,00
10255 ... 500,00
10263 ... 500,00
10278 ... 500,00
10280 ... 3.000,00
10282 ... 500,00
10355 ... 500,00
10363 ... 500,00
10378 ... 500,00
10382 ... 500,00
10455 ... 500,00
10463 ... 500,00

10467
10.000,00
CRUZEIROS

10478 ... 500,00
10482 ... 500,00
10498 ... 1.000,00
10511 ... 2.000,00
10517 ... 1.000,00
10555 ... 500,00
10563 ... 500,00
10578 ... 500,00
10582 ... 500,00
10604 ... 2.000,00
10607 ... 1.000,00
10655 ... 500,00
10663 ... 500,00
10678 ... 500,00
10682 ... 500,00
10708 ... 1.000,00
10755 ... 500,00
10763 ... 500,00
10778 ... 500,00
10782 ... 500,00
10821 ... 1.000,00
10855 ... 500,00
10863 ... 500,00
10878 ... 500,00
10882 ... 500,00
10955 ... 500,00
10963 ... 500,00
10967 ... 2.000,00
10978 ... 500,00
10982 ... 500,00

11

11055 ... 500,00
11063 ... 500,00
11078 ... 500,00
11081 ... 4.000,00
11082 ... 500,00
11155 ... 500,00
11163 ... 500,00
11178 ... 500,00
11182 ... 500,00
11237 ... 1.000,00
11255 ... 500,00
11263 ... 500,00
11278 ... 500,00
11282 ... 500,00
11310 ... 2.000,00
11355 ... 500,00
11363 ... 500,00
11378 ... 500,00
11382 ... 500,00
11425 ... 1.000,00
11432 ... 3.000,00
11434 ... 5.000,00
11438 ... 1.000,00
11449 ... 2.000,00
11455 ... 500,00
11463 ... 500,00
11478 ... 500,00
11482 ... 500,00
11547 ... 1.000,00
11555 ... 500,00
11563 ... 500,00
11578 ... 500,00
11582 ... 1.000,00
11582 ... 500,00
11588 ... 1.000,00
11655 ... 500,00
11663 ... 500,00
11678 ... 500,00
11682 ... 500,00
11696 ... 2.000,00

11725
10.000,00
CRUZEIROS

11755 ... 500,00
11763 ... 500,00
11778 ... 500,00
11782 ... 500,00
11855 ... 500,00
11863 ... 500,00
11878 ... 1.000,00
11878 ... 500,00
11882 ... 500,00
11937 ... 1.000,00
11955 ... 500,00
11963 ... 500,00

11966
10.000,00
CRUZEIROS

11975 ... 1.000,00
11978 ... 500,00
11982 ... 500,00

12

12008 ... 1.000,00
12055 ... 500,00
12063 ... 500,00
12078 ... 500,00
12082 ... 500,00
12150 ... 1.000,00

12155
400.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

12155 ... 500,00
12163 ... 500,00
12178 ... 500,00
12182 ... 500,00
12248 ... 3.000,00
12255 ... 500,00
12256 ... 1.000,00
12263 ... 500,00
12267 ... 1.000,00
12278 ... 1.000,00
12278 ... 500,00
12282 ... 500,00

12331
10.000,00
CRUZEIROS

12355 ... 500,00
12363 ... 500,00
12378 ... 500,00
12382 ... 500,00
12455 ... 500,00
12463 ... 500,00
12478 ... 500,00
12482 ... 500,00
12529 ... 1.000,00
12532 ... 2.000,00
12555 ... 500,00
12563 ... 500,00
12578 ... 500,00
12582 ... 500,00
12655 ... 500,00
12663 ... 500,00
12678 ... 500,00
12682 ... 500,00
12726 ... 2.000,00
12755 ... 500,00
12763 ... 500,00
12778 ... 500,00
12782 ... 500,00
12803 ... 2.000,00
12811 ... 1.000,00
12814 ... 2.000,00
12855 ... 500,00
12858 ... 2.000,00
12863 ... 500,00
12867 ... 2.000,00
12872 ... 500,00
12882 ... 500,00

12885
10.000,00
CRUZEIROS

12915 ... 2.000,00
12955 ... 500,00
12963 ... 500,00
12978 ... 500,00
12982 ... 500,00

13

13055 ... 500,00
13063 ... 500,00
13073 ... 5.000,00
13078 ... 500,00
13082 ... 500,00
13090 ... 1.000,00
13095 ... 2.000,00
13155 ... 500,00
13163 ... 500,00
13178 ... 2.000,00
13178 ... 500,00
13182 ... 500,00
13202 ... 2.000,00
13255 ... 500,00
13263 ... 500,00
13278 ... 500,00
13282 ... 500,00
13322 ... 3.000,00
13352 ... 1.000,00
13355 ... 500,00
13363 ... 500,00
13378 ... 500,00
13382 ... 500,00
13455 ... 500,00
13463 ... 500,00
13478 ... 500,00
13482 ... 500,00
13509 ... 1.000,00
13555 ... 500,00
13563 ... 500,00
13578 ... 500,00
13582 ... 500,00
13655 ... 500,00
13657 ... 1.000,00
13659 ... 1.000,00
13663 ... 500,00
13678 ... 500,00
13682 ... 500,00
13730 ... 1.000,00
13755 ... 500,00
13763 ... 500,00
13778 ... 500,00
13782 ... 500,00
13855 ... 500,00
13863 ... 500,00
13878 ... 500,00
13882 ... 500,00
13907 ... 2.000,00
13955 ... 500,00
13963 ... 500,00
13964 ... 1.000,00
13972 ... 3.000,00
13978 ... 500,00
13982 ... 500,00

14

14036 ... 1.000,00
14055 ... 500,00
14063 ... 500,00
14078 ... 500,00
14082 ... 500,00
14111 ... 3.000,00
14141 ... 1.000,00
14155 ... 500,00
14163 ... 500,00
14178 ... 500,00
14182 ... 500,00
14206 ... 1.000,00
14255 ... 500,00
14263 ... 500,00
14273 ... 1.000,00
14278 ... 500,00
14282 ... 500,00
14355 ... 500,00
14363 ... 500,00
14378 ... 500,00
14382 ... 500,00
14455 ... 500,00
14463 ... 500,00
14478 ... 500,00
14482 ... 500,00
14541 ... 1.000,00
14555 ... 500,00
14563 ... 500,00
14578 ... 500,00
14582 ... 500,00
14651 ... 2.000,00
14655 ... 500,00
14663 ... 500,00
14666 ... 2.000,00
14678 ... 500,00
14682 ... 500,00
14706 ... 1.000,00
14723 ... 1.000,00
14755 ... 500,00
14763 ... 500,00
14778 ... 500,00
14782 ... 500,00
14801 ... 5.000,00
14855 ... 500,00
14863 ... 500,00
14878 ... 500,00
14882 ... 500,00
14900 ... 3.000,00
14935 ... 2.000,00
14943 ... 1.000,00
14955 ... 500,00
14963 ... 500,00
14974 ... 2.000,00
14978 ... 500,00
14982 ... 500,00

15

15023 ... 2.000,00
15055 ... 500,00
15063 ... 500,00
15078 ... 500,00
15082 ... 500,00
15101 ... 3.000,00
15155 ... 500,00
15156 ... 1.000,00
15163 ... 500,00
15178 ... 500,00
15182 ... 500,00

15218
10.000,00
CRUZEIROS

15226 ... 1.000,00
15255 ... 500,00
15263 ... 500,00
15278 ... 500,00
15282 ... 500,00
15355 ... 500,00
15363 ... 500,00
15378 ... 500,00
15382 ... 500,00
15449 ... 1.000,00
15455 ... 500,00
15463 ... 500,00
15473 ... 2.000,00
15478 ... 500,00
15482 ... 500,00
15555 ... 500,00
15563 ... 500,00
15578 ... 3.000,00
15578 ... 500,00
15582 ... 500,00
15655 ... 500,00
15661 ... 1.000,00
15663 ... 500,00
15678 ... 500,00
15682 ... 500,00
15733 ... 5.000,00
15737 ... 1.000,00
15749 ... 1.000,00
15755 ... 500,00
15763 ... 500,00
15778 ... 500,00
15782 ... 500,00
15789 ... 2.000,00
15855 ... 500,00
15863 ... 500,00
15878 ... 500,00
15882 ... 500,00
15904 ... 2.000,00
15917 ... 3.000,00
15940 ... 1.000,00
15955 ... 500,00
15963 ... 500,00
15978 ... 500,00
15982 ... 500,00

16

16004 ... 1.000,00
16018 ... 1.000,00
16019 ... 1.000,00
16055 ... 500,00
16063 ... 500,00
16078 ... 500,00
16082 ... 500,00
16084 ... 1.000,00
16101 ... 1.000,00
16155 ... 500,00

16158
10.000,00
CRUZEIROS

16163 ... 500,00
16178 ... 500,00
16182 ... 500,00

16229
10.000,00
CRUZEIROS

16255 ... 500,00
16263 ... 500,00
16278 ... 500,00
16282 ... 500,00
16290 ... 1.000,00
16312 ... 3.000,00
16355 ... 500,00
16363 ... 500,00
16378 ... 500,00
16382 ... 500,00
16440 ... 1.000,00
16455 ... 500,00
16463 ... 500,00
16478 ... 500,00
16482 ... 500,00
16517 ... 1.000,00
16555 ... 500,00
16563 ... 500,00
16578 ... 500,00
16580 ... 2.000,00
16582 ... 500,00
16642 ... 1.000,00
16653 ... 1.000,00
16655 ... 500,00
16663 ... 500,00
16678 ... 500,00
16682 ... 500,00
16755 ... 500,00
16763 ... 500,00
16776 ... 2.000,00
16778 ... 500,00
16782 ... 500,00
16855 ... 500,00
16863 ... 500,00
16870 ... 1.000,00
16878 ... 500,00
16881 ... 1.000,00
16882 ... 500,00
16883 ... 1.000,00
16886 ... 1.000,00
16896 ... 5.000,00
16910 ... 1.000,00
16955 ... 500,00
16963 ... 500,00

16969
20.000,00
CRUZEIROS

16978 ... 500,00
16982 ... 500,00

17

17055 ... 500,00
17063 ... 500,00
17078 ... 500,00
17082 ... 500,00
17085 ... 1.000,00
17118 ... 1.000,00
17155 ... 500,00
17163 ... 500,00
17178 ... 500,00
17182 ... 500,00
17210 ... 1.000,00
17255 ... 500,00
17263 ... 500,00
17278 ... 500,00
17282 ... 500,00
17320 ... 1.000,00
17355 ... 500,00
17363 ... 500,00
17378 ... 500,00
17382 ... 500,00
17455 ... 500,00
17463 ... 500,00
17478 ... 500,00
17482 ... 500,00
17555 ... 500,00
17563 ... 500,00
17578 ... 500,00
17582 ... 500,00
17655 ... 2.000,00
17655 ... 500,00
17663 ... 500,00
17668 ... 1.000,00
17674 ... 2.000,00
17678 ... 500,00
17682 ... 500,00
17755 ... 500,00
17756 ... 1.000,00
17763 ... 500,00
17778 ... 500,00
17782 ... 500,00
17792 ... 1.000,00
17815 ... 1.000,00
17829 ... 3.000,00
17853 ... 1.000,00
17855 ... 500,00
17857 ... 1.000,00
17863 ... 500,00
17878 ... 500,00
17882 ... 500,00

17893
20.000,00
CRUZEIROS

17955 ... 500,00

17957
20.000,00
CRUZEIROS

17963 ... 500,00
17978 ... 500,00
17982 ... 500,00

18

18055 ... 500,00
18063 ... 500,00
18068 ... 1.000,00
18078 ... 500,00
18082 ... 500,00
18155 ... 500,00
18163 ... 500,00
18178 ... 500,00
18182 ... 500,00
18253 ... 3.000,00
18255 ... 500,00
18263 ... 500,00
18278 ... 500,00
18282 ... 500,00

18285
10.000,00
CRUZEIROS

18327 ... 1.000,00
18355 ... 500,00
18363 ... 500,00
18369 ... 1.000,00
18378 ... 500,00
18382 ... 500,00
18400 ... 1.000,00
18455 ... 500,00
18463 ... 500,00
18478 ... 500,00
18482 ... 500,00
18555 ... 500,00
18563 ... 500,00
18578 ... 500,00
18582 ... 500,00
18655 ... 500,00
18663 ... 500,00
18678 ... 500,00
18682 ... 500,00
18755 ... 500,00
18763 ... 500,00
18778 ... 500,00
18782 ... 500,00
18801 ... 5.000,00
18816 ... 1.000,00
18835 ... 3.000,00
18855 ... 500,00
18858 ... 5.000,00
18863 ... 500,00
18878 ... 500,00
18882 ... 500,00
18955 ... 500,00
18963 ... 500,00
18978 ... 500,00
18982 ... 2.000,00
18982 ... 500,00

19

19016 ... 1.000,00
19020 ... 2.000,00
19055 ... 500,00
19063 ... 500,00
19078 ... 500,00
19082 ... 500,00
19091 ... 1.000,00
19121 ... 1.000,00
19155 ... 500,00
19163 ... 500,00
19173 ... 3.000,00
19178 ... 500,00
19182 ... 500,00
19255 ... 500,00
19263 ... 500,00
19269 ... 3.000,00
19275 ... 3.000,00
19278 ... 500,00
19282 ... 500,00
19293 ... 1.000,00
19300 ... 1.000,00
19316 ... 1.000,00
19355 ... 500,00
19363 ... 500,00
19378 ... 500,00
19382 ... 500,00
19421 ... 2.000,00
19449 ... 1.000,00
19455 ... 500,00
19463 ... 500,00
19465 ... 1.000,00
19478 ... 500,00
19482 ... 500,00
19504 ... 5.000,00
19555 ... 500,00
19563 ... 500,00
19578 ... 500,00
19579 ... 1.000,00
19582 ... 500,00
19604 ... 2.000,00
19618 ... 2.000,00
19655 ... 500,00
19663 ... 500,00
19678 ... 500,00
19682 ... 500,00
19755 ... 500,00
19763 ... 500,00
19778 ... 1.000,00
19778 ... 500,00
19782 ... 500,00
19810 ... 1.000,00
19855 ... 500,00
19863 ... 500,00
19878 ... 500,00
19882 ... 500,00
19955 ... 500,00
19963 ... 500,00
19978 ... 500,00
19982 ... 500,00

20

20024 ... 1.000,00
20051 ... 5.000,00
20055 ... 500,00
20063 ... 500,00
20077 ... 2.000,00
20078 ... 500,00
20082 ... 500,00
20155 ... 500,00
20162 ... 1.000,00
20163 ... 500,00
20170 ... 1.000,00
20178 ... 500,00
20182 ... 500,00
20186 ... 1.000,00
20210 ... 3.000,00
20218 ... 3.000,00
20255 ... 500,00
20257 ... 3.000,00
20263 ... 500,00
20264 ... 1.000,00
20265 ... 1.000,00
20278 ... 500,00
20282 ... 500,00
20287 ... 3.000,00
20355 ... 500,00
20363 ... 500,00
20372 ... 1.000,00
20378 ... 500,00
20382 ... 500,00
20406 ... 5.000,00

20407
10.000,00
CRUZEIROS

20455 ... 500,00
20462 ... 1.000,00
20463 ... 500,00
20478 ... 500,00
20482 ... 500,00
20502 ... 1.000,00

20509
10.000,00
CRUZEIROS

20538 ... 3.000,00
20555 ... 500,00
20563 ... 500,00
20578 ... 500,00
20582 ... 500,00
20589 ... 1.000,00
20621 ... 1.000,00
20655 ... 500,00
20663 ... 500,00
20678 ... 500,00
20682 ... 500,00
20755 ... 500,00
20763 ... 500,00
20778 ... 500,00
20782 ... 500,00
20794 ... 1.000,00
20834 ... 1.000,00
20855 ... 500,00
20863 ... 500,00
20878 ... 500,00
20882 ... 500,00
20955 ... 500,00
20963 ... 500,00
20978 ... 500,00
20982 ... 500,00

21

21048 ... 5.000,00
21055 ... 500,00
21063 ... 500,00
21078 ... 500,00
21082 ... 500,00
21155 ... 3.000,00
21155 ... 500,00
21163 ... 500,00
21178 ... 500,00
21182 ... 500,00
21255 ... 500,00
21263 ... 500,00
21277 ... 3.000,00
21278 ... 500,00
21282 ... 500,00
21321 ... 1.000,00
21355 ... 500,00
21363 ... 500,00
21365 ... 1.000,00
21378 ... 500,00
21382 ... 500,00
21390 ... 1.000,00
21439 ... 1.000,00
21449 ... 2.000,00
21455 ... 500,00
21463 ... 500,00
21478 ... 500,00
21482 ... 500,00
21555 ... 500,00
21563 ... 500,00
21568 ... 1.000,00
21578 ... 500,00
21582 ... 500,00
21584 ... 2.000,00
21629 ... 1.000,00
21655 ... 500,00
21663 ... 500,00
21664 ... 1.000,00
21678 ... 500,00
21682 ... 500,00

21705
10.000,00
CRUZEIROS

21753 ... 1.000,00
21755 ... 500,00
21763 ... 500,00
21778 ... 500,00
21782 ... 500,00
21855 ... 500,00
21863 ... 500,00
21878 ... 500,00
21882 ... 500,00
21916 ... 1.000,00
21919 ... 2.000,00
21948 ... 1.000,00
21955 ... 500,00
21963 ... 500,00
21973 ... 1.000,00
21978 ... 500,00
21982 ... 500,00

22

22055 ... 500,00
22063 ... 500,00
22078 ... 500,00
22082 ... 500,00
22086 ... 2.000,00
22154 ... 1.000,00
22155 ... 500,00
22163 ... 500,00
22178 ... 500,00
22182 ... 500,00
22191 ... 1.000,00
22255 ... 500,00
22263 ... 500,00
22274 ... 1.000,00
22278 ... 500,00
22282 ... 500,00
22355 ... 500,00
22363 ... 500,00
22365 ... 1.000,00
22378 ... 500,00
22382 ... 500,00
22419 ... 2.000,00
22455 ... 500,00
22459 ... 1.000,00
22463 ... 500,00
22478 ... 500,00
22482 ... 500,00
22542 ... 1.000,00
22544 ... 1.000,00
22555 ... 500,00
22563 ... 500,00
22578 ... 500,00
22582 ... 500,00

22597
10.000,00
CRUZEIROS

22638 ... 2.000,00
22655 ... 500,00
22663 ... 500,00
22678 ... 500,00
22682 ... 500,00
22723 ... 3.000,00
22755 ... 500,00
22763 ... 500,00
22778 ... 500,00
22782 ... 500,00
22800 ... 2.000,00
22819 ... 3.000,00
22855 ... 500,00
22863 ... 500,00
22878 ... 500,00
22882 ... 500,00
22904 ... 1.000,00
22955 ... 500,00
22963 ... 500,00
22978 ... 500,00
22982 ... 500,00
22998 ... 1.000,00

23

23055 ... 500,00
23063 ... 500,00
23078 ... 500,00
23082 ... 500,00
23155 ... 500,00
23162 ... 1.000,00
23163 ... 500,00
23178 ... 1.000,00
23178 ... 500,00
23182 ... 500,00
23221 ... 1.000,00
23255 ... 500,00
23263 ... 500,00
23278 ... 500,00
23282 ... 500,00
23296 ... 1.000,00
23319 ... 1.000,00
23355 ... 500,00
23363 ... 500,00
23367 ... 5.000,00
23378 ... 500,00
23382 ... 500,00

23431
10.000,00
CRUZEIROS

23450 ... 1.000,00
23455 ... 500,00
23463 ... 500,00
23468 ... 3.000,00
23478 ... 500,00
23482 ... 500,00
23555 ... 500,00
23563 ... 500,00
23578 ... 500,00
23582 ... 500,00
23637 ... 1.000,00
23645 ... 2.000,00
23655 ... 500,00
23660 ... 3.000,00
23663 ... 500,00
23678 ... 500,00
23682 ... 500,00
23755 ... 500,00
23763 ... 500,00
23767 ... 3.000,00
23778 ... 500,00

23781
10.000,00
CRUZEIROS

23782 ... 500,00
23813 ... 1.000,00
23814 ... 2.000,00
23855 ... 500,00
23863 ... 500,00
23878 ... 500,00
23882 ... 500,00
23901 ... 5.000,00
23955 ... 500,00
23959 ... 1.000,00
23963 ... 500,00
23978 ... 500,00
23982 ... 500,00

24

24032 ... 1.000,00
24055 ... 500,00
24058 ... 5.000,00
24063 ... 500,00
24078 ... 500,00
24082 ... 500,00
24155 ... 500,00
24163 ... 500,00
24178 ... 1.000,00
24178 ... 500,00
24182 ... 500,00

24183
20.000,00
CRUZEIROS

24231 ... 2.000,00
24255 ... 500,00

24261
10.000,00
CRUZEIROS

24263 ... 500,00
24278 ... 500,00
24282 ... 500,00
24355 ... 500,00
24363 ... 500,00
24378 ... 500,00
24382 ... 500,00
24455 ... 500,00
24463 ... 500,00
24472 ... 3.000,00
24478 ... 500,00
24482 ... 500,00
24555 ... 500,00
24563 ... 500,00
24578 ... 500,00
24582 ... 500,00

24583
20.000,00
CRUZEIROS

24632 ... 1.000,00
24655 ... 500,00
24663 ... 500,00
24678 ... 500,00
24682 ... 500,00
24689 ... 3.000,00
24755 ... 500,00
24763 ... 500,00
24778 ... 500,00
24782 ... 500,00
24812 ... 3.000,00
24852 ... 1.000,00
24854 ... 1.000,00
24855 ... 500,00
24863 ... 500,00
24868 ... 1.000,00
24878 ... 500,00
24882 ... 500,00
24895 ... 1.000,00
24955 ... 500,00
24963 ... 500,00
24978 ... 500,00
24982 ... 500,00

25

25055 ... 500,00
25059 ... 1.000,00
25063 ... 500,00
25078 ... 500,00
25082 ... 500,00
25155 ... 500,00
25163 ... 500,00
25178 ... 500,00
25182 ... 500,00
25255 ... 500,00
25263 ... 500,00
25278 ... 500,00
25282 ... 500,00
25355 ... 500,00
25359 ... 3.000,00
25363 ... 500,00
25378 ... 500,00
25382 ... 500,00
25384 ... 1.000,00
25438 ... 2.000,00
25455 ... 500,00
25463 ... 1.000,00
25463 ... 500,00
25478 ... 500,00
25482 ... 500,00
25489 ... 1.000,00
25495 ... 1.000,00
25531 ... 2.000,00
25555 ... 500,00
25563 ... 500,00
25578 ... 500,00
25582 ... 500,00
25655 ... 500,00
25663 ... 500,00
25678 ... 500,00
25682 ... 500,00
25755 ... 500,00
25763 ... 500,00
25778 ... 500,00
25782 ... 500,00
25796 ... 5.000,00
25855 ... 500,00
25863 ... 500,00
25878 ... 500,00
25882 ... 500,00
25900 ... 2.000,00
25917 ... 1.000,00
25940 ... 1.000,00
25953 ... 1.000,00
25955 ... 500,00
25963 ... 500,00
25978 ... 500,00
25982 ... 500,00
25995 ... 1.000,00

26

26031 ... 1.000,00
26047 ... 1.000,00
26055 ... 500,00
26063 ... 500,00
26078 ... 500,00
26082 ... 500,00
26155 ... 500,00
26163 ... 500,00
26178 ... 500,00
26182 ... 500,00
26201 ... 2.000,00
26224 ... 1.000,00
26255 ... 500,00
26263 ... 500,00
26278 ... 500,00
26282 ... 500,00
26355 ... 500,00
26360 ... 2.000,00
26363 ... 500,00
26378 ... 500,00
26382 ... 500,00
26455 ... 500,00
26463 ... 500,00
26478 ... 500,00
26482 ... 500,00
26555 ... 500,00
26563 ... 500,00
26578 ... 500,00
26582 ... 500,00
26628 ... 2.000,00
26655 ... 500,00
26663 ... 500,00
26665 ... 1.000,00
26678 ... 500,00
26682 ... 500,00
26724 ... 1.000,00
26755 ... 500,00
26763 ... 500,00
26778 ... 500,00
26782 ... 500,00
26815 ... 1.000,00
26855 ... 500,00
26863 ... 500,00
26878 ... 500,00
26882 ... 500,00
26898 ... 1.000,00
26926 ... 2.000,00
26937 ... 1.000,00
26955 ... 500,00
26963 ... 500,00
26968 ... 2.000,00
26978 ... 500,00
26982 ... 500,00

27

27033 ... 1.000,00
27055 ... 500,00
27063 ... 500,00
27078 ... 500,00
27082 ... 500,00
27155 ... 500,00
27163 ... 500,00
27178 ... 1.000,00
27178 ... 500,00
27182 ... 500,00
27199 ... 2.000,00
27231 ... 5.000,00
27255 ... 500,00
27263 ... 500,00
27278 ... 500,00
27282 ... 500,00
27355 ... 500,00
27363 ... 500,00
27370 ... 2.000,00
27374 ... 3.000,00
27378 ... 500,00
27382 ... 500,00
27405 ... 2.000,00
27410 ... 1.000,00
27455 ... 500,00
27463 ... 500,00
27476 ... 1.000,00
27478 ... 500,00
27482 ... 500,00
27514 ... 2.000,00

27546
10.000,00
CRUZEIROS

27555 ... 500,00
27563 ... 500,00

27578
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

27578 ... 500,00
27582 ... 500,00
27604 ... 2.000,00
27655 ... 3.000,00
27655 ... 500,00
27663 ... 500,00
27678 ... 500,00
27682 ... 500,00
27755 ... 500,00
27756 ... 1.000,00
27763 ... 500,00
27778 ... 500,00
27782 ... 500,00
27820 ... 1.000,00
27855 ... 1.000,00
27855 ... 500,00
27860 ... 1.000,00
27863 ... 500,00
27878 ... 500,00
27882 ... 500,00
27955 ... 500,00
27963 ... 500,00
27978 ... 500,00
27982 ... 500,00

28

28055 ... 500,00
28063 ... 500,00
28078 ... 500,00
28082 ... 500,00
28155 ... 500,00
28162 ... 2.000,00
28163 ... 500,00
28178 ... 500,00
28182 ... 500,00
28252 ... 1.000,00
28255 ... 500,00
28263 ... 500,00
28278 ... 500,00

28281
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

28282
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

28282 ... 500,00

28283
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

28347 ... 1.000,00
28355 ... 500,00
28363 ... 500,00
28378 ... 500,00
28382 ... 500,00
28400 ... 1.000,00

28442
20.000,00
CRUZEIROS

28455 ... 500,00
28463 ... 500,00
28478 ... 500,00
28482 ... 500,00
28555 ... 500,00
28563 ... 500,00
28578 ... 500,00
28582 ... 500,00

28604
10.000,00
CRUZEIROS

28607 ... 1.000,00
28614 ... 5.000,00
28655 ... 500,00
28663 ... 500,00
28678 ... 500,00
28682 ... 500,00
28692 ... 3.000,00
28696 ... 2.000,00
28746 ... 2.000,00
28750 ... 1.000,00
28755 ... 500,00
28763 ... 500,00
28778 ... 500,00
28782 ... 500,00
28818 ... 2.000,00
28827 ... 1.000,00
28855 ... 500,00
28863 ... 500,00
28878 ... 500,00
28882 ... 500,00
28955 ... 500,00
28963 ... 500,00
28978 ... 500,00
28982 ... 500,00
28997 ... 1.000,00

29

29003 ... 1.000,00
29027 ... 1.000,00
29055 ... 500,00
29063 ... 500,00
29071 ... 1.000,00
29078 ... 500,00
29082 ... 500,00
29155 ... 500,00
29163 ... 500,00
29178 ... 500,00
29182 ... 500,00
29255 ... 500,00
29263 ... 500,00
29278 ... 500,00
29282 ... 500,00
29346 ... 3.000,00
29355 ... 500,00
29363 ... 500,00
29378 ... 500,00
29382 ... 500,00
29444 ... 1.000,00
29455 ... 500,00
29463 ... 500,00
29478 ... 500,00
29482 ... 500,00
29523 ... 3.000,00
29536 ... 1.000,00
29542 ... 1.000,00
29555 ... 500,00
29563 ... 500,00
29578 ... 500,00
29582 ... 500,00

29630
10.000,00
CRUZEIROS

29641 ... 1.000,00
29655 ... 500,00
29656 ... 1.000,00
29663 ... 500,00
29678 ... 500,00
29682 ... 500,00
29708 ... 1.000,00
29755 ... 500,00
29763 ... 500,00
29778 ... 500,00
29782 ... 500,00
29855 ... 500,00
29863 ... 500,00
29878 ... 500,00
29882 ... 500,00
29955 ... 500,00
29962 ... 2.000,00
29963 ... 500,00
29978 ... 500,00
29982 ... 500,00

30

30055 ... 500,00
30063 ... 500,00
30078 ... 500,00
30082 ... 500,00
30119 ... 2.000,00
30155 ... 500,00
30163 ... 500,00
30178 ... 500,00
30182 ... 500,00
30255 ... 500,00
30263 ... 500,00
30278 ... 500,00
30282 ... 500,00
30355 ... 500,00
30363 ... 500,00
30378 ... 500,00
30382 ... 500,00
30409 ... 1.000,00
30114 ... 2.000,00
30136 ... 2.000,00
30455 ... 500,00
30463 ... 500,00
30478 ... 1.000,00
30478 ... 500,00
30482 ... 500,00
30555 ... 500,00
30559 ... 1.000,00
30563 ... 500,00
30578 ... 500,00
30582 ... 500,00
30593 ... 3.000,00
30655 ... 500,00
30663 ... 500,00
30671 ... 2.000,00
30678 ... 500,00
30682 ... 500,00
30695 ... 1.000,00
30733 ... 1.000,00
30746 ... 2.000,00
30755 ... 500,00
30760 ... 1.000,00
30763 ... 500,00
30778 ... 500,00
30782 ... 500,00
30855 ... 500,00
30863 ... 500,00
30878 ... 500,00
30882 ... 500,00
30955 ... 500,00
30963 ... 500,00
30978 ... 500,00
30982 ... 500,00
30986 ... 1.000,00

31

31055 ... 500,00
31063 ... 500,00
31073 ... 500,00
31082 ... 500,00
31155 ... 500,00
31163 ... 500,00
31172 ... 1.000,00
31178 ... 500,00
31182 ... 500,00
31191 ... 1.000,00

31229
10.000,00
CRUZEIROS

31255 ... 500,00
31263 ... 500,00
31278 ... 500,00
31282 ... 500,00
31299 ... 1.000,00
31301 ... 5.000,00
31355 ... 500,00
31363 ... 500,00
31378 ... 500,00
31382 ... 500,00
31397 ... 5.000,00
31455 ... 500,00
31463 ... 500,00
31478 ... 500,00
31482 ... 500,00
31555 ... 500,00
31563 ... 500,00
31575 ... 1.000,00
31578 ... 500,00
31582 ... 500,00
31655 ... 500,00
31669 ... 5.000,00
31663 ... 500,00
31678 ... 500,00
31682 ... 500,00
31755 ... 500,00
31763 ... 500,00
31777 ... 1.000,00
31778 ... 500,00
31782 ... 500,00
31787 ... 1.000,00
31855 ... 500,00
31863 ... 500,00
31878 ... 500,00
31882 ... 500,00
31934 ... 1.000,00
31955 ... 500,00
31963 ... 500,00
31978 ... 500,00
31982 ... 500,00

31997
10.000,00
CRUZEIROS

32

32007 ... 3.000,00
32055 ... 500,00
32063 ... 500,00
32078 ... 500,00
32082 ... 500,00
32103 ... 1.000,00
32129 ... 1.000,00
32155 ... 500,00
32163 ... 500,00
32178 ... 500,00
32182 ... 500,00
32210 ... 2.000,00
32237 ... 2.000,00
32255 ... 500,00
32263 ... 500,00
32278 ... 500,00
32282 ... 500,00
32299 ... 1.000,00
32355 ... 500,00
32363 ... 500,00
32378 ... 500,00
32382 ... 500,00
32449 ... 1.000,00
32450 ... 1.000,00
32455 ... 500,00
32463 ... 500,00
32478 ... 500,00
32482 ... 500,00
32555 ... 500,00
32563 ... 500,00
32578 ... 500,00
32582 ... 500,00
32654 ... 1.000,00
32655 ... 500,00

32663
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

32663 ... 500,00
32678 ... 500,00
32679 ... 1.000,00
32682 ... 500,00
32711 ... 1.000,00
32714 ... 2.000,00
32716 ... 1.000,00
32755 ... 500,00
32763 ... 500,00
32778 ... 500,00
32782 ... 500,00
32843 ... 1.000,00
32855 ... 500,00
32863 ... 500,00
32878 ... 500,00
32882 ... 500,00
32884 ... 3.000,00
32955 ... 500,00
32963 ... 500,00
32978 ... 500,00
32982 ... 500,00

33

33028 ... 1.000,00
33055 ... 500,00
33063 ... 500,00
33075 ... 2.000,00
33078 ... 500,00
33082 ... 500,00
33155 ... 500,00
33158 ... 3.000,00
33163 ... 500,00
33178 ... 500,00
33182 ... 500,00
33255 ... 500,00
33263 ... 500,00
33278 ... 500,00
33282 ... 500,00
33337 ... 2.000,00
33355 ... 500,00
33363 ... 500,00
33378 ... 500,00
33382 ... 500,00
33383 ... 1.000,00
33387 ... 3.000,00
33419 ... 2.000,00
33455 ... 500,00
33463 ... 500,00
33478 ... 500,00
33482 ... 500,00
33503 ... 1.000,00
33508 ... 2.000,00
33555 ... 500,00
33563 ... 500,00
33578 ... 500,00
33582 ... 500,00
33611 ... 1.000,00
33614 ... 2.000,00
33655 ... 500,00
33663 ... 500,00
33671 ... 1.000,00
33678 ... 500,00
33682 ... 500,00
33755 ... 500,00
33761 ... 3.000,00
33763 ... 500,00
33778 ... 500,00
33782 ... 500,00
33855 ... 500,00
33863 ... 500,00
33878 ... 500,00
33882 ... 500,00
33926 ... 2.000,00
33955 ... 500,00
33963 ... 500,00
33975 ... 2.000,00
33978 ... 500,00

33982
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

33982 ... 500,00
33999 ... 1.000,00

34

34055 ... 500,00
34063 ... 500,00
34069 ... 1.000,00
34078 ... 500,00
34082 ... 500,00
34155 ... 500,00
34163 ... 500,00
34178 ... 500,00
34182 ... 500,00
34213 ... 1.000,00
34255 ... 500,00
34263 ... 500,00
34267 ... 2.000,00
34278 ... 500,00
34282 ... 500,00
34309 ... 2.000,00
34355 ... 500,00
34362 ... 1.000,00
34363 ... 500,00
34378 ... 500,00
34382 ... 500,00
34455 ... 500,00
34463 ... 500,00
34478 ... 500,00
34482 ... 500,00
34520 ... 1.000,00
34545 ... 1.000,00
34555 ... 500,00
34563 ... 500,00
34578 ... 500,00
34582 ... 500,00
34632 ... 1.000,00
34655 ... 500,00
34663 ... 500,00
34678 ... 500,00
34682 ... 500,00
34725 ... 1.000,00
34731 ... 1.000,00
34755 ... 500,00
34763 ... 500,00
34778 ... 500,00
34782 ... 500,00
34794 ... 1.000,00
34808 ... 5.000,00
34855 ... 500,00
34863 ... 500,00
34866 ... 1.000,00
34878 ... 500,00
34882 ... 500,00
34955 ... 500,00
34963 ... 500,00
34978 ... 500,00
34982 ... 500,00

35

35008 ... 3.000,00

35032
10.000,00
CRUZEIROS

35055 ... 500,00
35056 ... 2.000,00
35063 ... 500,00
35078 ... 500,00
35082 ... 500,00
35152 ... 1.000,00
35155 ... 500,00
35163 ... 500,00
35178 ... 500,00
35182 ... 500,00
35255 ... 500,00
35263 ... 500,00
35278 ... 500,00
35282 ... 1.000,00
35282 ... 500,00
35353 ... 2.000,00
35355 ... 500,00
35356 ... 1.000,00
35363 ... 500,00
35367 ... 1.000,00
35378 ... 500,00
35382 ... 500,00
35393 ... 1.000,00
35418 ... 2.000,00
35455 ... 500,00
35463 ... 500,00
35476 ... 3.000,00
35478 ... 500,00
35482 ... 500,00
35514 ... 2.000,00
35517 ... 1.000,00
35535 ... 1.000,00
35555 ... 500,00
35563 ... 500,00
35578 ... 500,00
35582 ... 500,00
35616 ... 1.000,00
35633 ... 2.000,00
35636 ... 1.000,00
35655 ... 500,00
35663 ... 500,00
35678 ... 500,00
35682 ... 500,00
35693 ... 3.000,00
35739 ... 1.000,00
35755 ... 500,00
35763 ... 500,00
35778 ... 500,00
35782 ... 500,00
35855 ... 500,00
35863 ... 500,00
35878 ... 500,00
35882 ... 500,00
35883 ... 1.000,00
35893 ... 3.000,00
35944 ... 3.000,00
35955 ... 500,00
35963 ... 500,00
35978 ... 500,00
35979 ... 5.000,00
35982 ... 500,00

Prêmios maiores

28282 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

27578 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

12155 — 400.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

32663 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

33982 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

229.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 229.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

"TRADE, NOT AID"

A UM PRIMEIRO exame, a anunciada politica de liberalização das importações nos Estados Unidos com a forma de aumentar as disponibilidades de dolares dos outros paises do mundo ocidental, parece indicar aspectos contraditorios de seus provaveis efeitos no Brasil. Se por um lado nossa posição estaria prejudicada pela nova orientação norte-americana, por outro, estaria favorecida.

Segundo se sabe, essa politica tem o objetivo de substituir a ajuda dos Estados Unidos, na forma de empréstimos e donativos, por uma maior corrente de importações dêsse pais. Para isso seriam tomadas medidas que facilitassem suas compras no exterior. Em ultima análise, a politica do "trade not aid" que os ingleses lançaram porque preferem assegurar essas facilidades à ajuda financeira dos Estados Unidos, que dificilmente se manterá ao nivel alcançado pelo Plano Marshall. Os republicanos utilizaram o "slogan" nas últimas eleições e, ao que tudo esta a indicar, o govêrno de Eisenhower se encontra disposto a dar-lhe foros de politica oficial.

A posição do Brasil, em relação a essa nova orientação da politica economica dos Estados Unidos, se verá atingida pela mesma forma que a dos paises europeus industrializados mas talvez, a intensidade dos seus efeitos sob êste ou aquele aspecto seja diferente. Em primeiro lugar, a redução dos auxilios financeiros, se bem nos atinja, será sem dúvida em proporção muito menos acentuada. De fato, os empréstimos para os nossos planos de desenvolvimento econômico são proporcionados ou por organismos oficiais dos Estados Unidos ou internacionais de inegavel e natural predominância norte-americana, mas sempre de reduzidas proporções, compensados com os concedidos aos paises europeus.

EM segundo lugar, a maior liberalidade das importações dos Estados Unidos, será principalmente de utilidade para os paises exportadores de manufaturas, produtos êsses sôbre quem mais pesam as discriminações tarifárias e impostos protecionistas norte-americanos.

Só em escala menor, essas medidas também serão beneficas para as exportações de matérias primas do Brasil e de outros paises subdesenvolvidos.

A êsse respeito, convém salientar a noticia de que o Govêrno dos Estados Unidos está estudando a abolição do regime de preço-teto para o café. Só êsse fato pode ser da maior

Posição do Brasil Diante da Nova Política

importância para a melhoria de nossa exportação, das disponibilidades de divisas fortes e, consequentemente, para a posição do balanço de pagamentos. No momento, está sendo esperada uma alta do preço do café em virtude dos pequenos estoques existentes no Brasil e da expectativa de uma safra reduzida. Sem o "teto", é possivel que 1953 assinale um novo periodo de valorização do nosso principal produto exportável.

Do mesmo modo que o café, muitos produtos de exportação do Brasil poderão melhorar sensivelmente seu escoamento para os Estados Unidos com a atenuação das medidas restritivas à importação nesse pais. Estão nesse caso o cacau em amêndoas, o pinho serrado e alguns produtos industrializados, como os óleos vegetais, os compensados de madeira, algumas conservas e mesmo manufaturas mecânicas, como tornos.

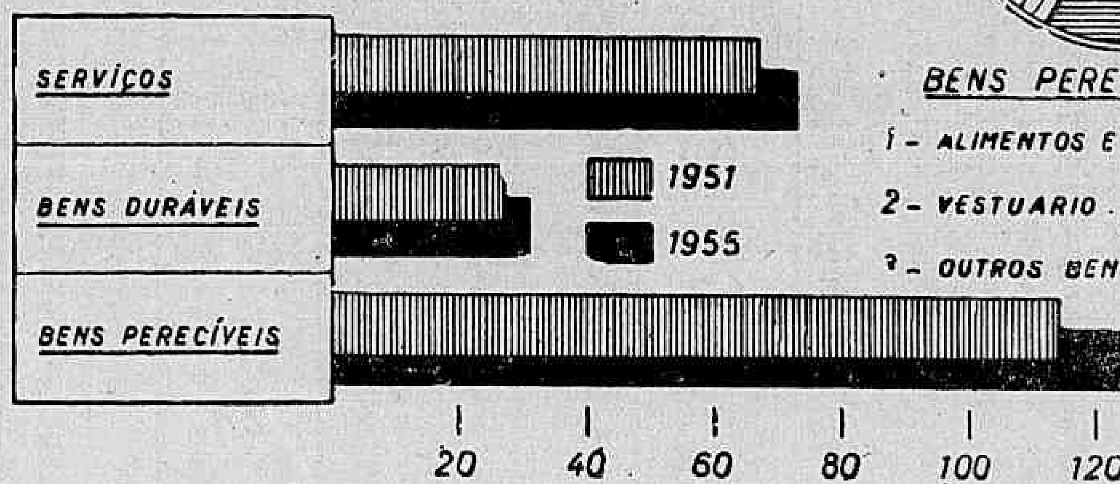
E' JUSTIFICADA essa expectativa, sobretudo se levada em conta a provavel melhoria da posição dos preços de alguns de nossos produtos de exportação no mercado internacional.

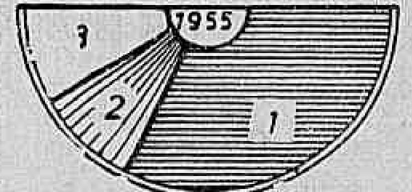
Dessas considerações, resta saber apenas se a parte de substância perdida com as restrições dos créditos norte-americanos, que podem prejudicar os nossos planos futuros de desenvolvimento econômico, será compensada pelo maior afluxo de exportação para os Estados Unidos. Estamos realizando um programa relativamente grande de desenvolvimento econômico, em parte com créditos já comprometidos, obtidos nesse país, que fogem portanto, ao anunciado recuo das concessões de emprestimos.

Quanto ao incremento da exportação para os Estados Unidos, convém ler estudo feito pela Comissão Economica para a América Latina. Os técnicos da CEPAL chegaram à conclusão de que o grande aumento verificado na procura de produtos alimentícios latino-americanos nos Estados Unidos (principalmente café e açucar) entre 1940 e 1950, permite supor que o incremento futuro terá de ser menos pronunciado e que, esta vez, o aumento da renda real dêsse pais não terá uma influência expressiva. E' provavel que a procura futura dêsses produtos latino-americanos nos Estados Unidos não exceda o ritmo de crescimento da sua população. Acrescenta ainda o estudo em questão, que êsse aumento não será maior de 1,5% ao ano. Em conclusão, dizem os técnicos deste orgão especializado das Nações Unidas que, ainda considerando um aumento mais rápido da procura norte-americana das demais matérias primas que não os gêneros alimentícios, é provavel que o mercado potencial dos Estados Unidos para as matérias primas latino-americanas de modo geral, cresça em ritmo mais lento que a renda real dêsse pais, ou seja, menos de 3% ao ano.

DE qualquer forma, como pais de economia reflexa diretamente atingida pelas injunções politicas e economicas da conjuntura internacional, parece que o Brasil não pode pensar unicamente em termos de mercado norte-americano, porque o fortalecimento conjunto da economia ocidental só tenderá a valorizar a posição dos seus produtos e aumentar-lhe o "poder" de barganha". Nesse caso, o nivel do consumo estadunidense não será fator decisivo para determinar a nossa relação de trocas no comercio exterior.

Assim, só superficialmente a politica de por parte dos EE. UU. restringir a ajuda econômica dos outros paises parece não ser tão importante para nós.





SOLUÇÕES MONETÁRIAS

ESTA página tem, em várias oportunidades, tratado do grave problema monetário internacional dos tempos presentes, focalizando não só as daninhas consequências que tem trazido à economia de um bom número de paises, como também a inocuidade das várias medidas tomadas nêsse terreno.

É interessante, portanto, registrar aqui as recentes palavras de Mr. Louis Camu, Presidente do Banco de Bruxelas e alta autoridade em seu pais no que concerne às questões cambiais e monetárias.

A opinião belga, aliás, é sempre bastante ponderada e equilibrada, função que é da posição econômica e politica daquele país no campo internacional, que se caracteriza por certa equidistância dos focos de gestação internacional de problemas e de diretrizes, tanto no setor da economia como no setor politico.

Mr. Camu iniciou sua palestra proferida na Câmara de Comércio Suiça, em Bruxelas, destacando as consequências da última guerra sôbre a economia mundial, focalizando os reflexos que o conflito lançou no parque econômico de diversos paises e na evolução das reinvindicações sociais que se seguiram, sobretudo no dominio da mão de obra. Focalizou igualmente a pressão inflacionária que sucedeu ao conflito, demons-

Voz Autorizada Mostra a Sua Relatividade

trando a ineficácia relativa das medidas tomadas para conter o fenômeno, terminando seu quadro analitico da situação atual com algumas ponderações sôbre as dificuldades internas em vários paises quanto a poupança e investimentos.

SE a descritiva do Presidente do Banco de Bruxelas é excelente, não menos apreciável são suas apreciações sôbre as providências internacionalmente tomadas para debelar o mal que se eterniza.

Demonstrou com habilidade a impotência do Fundo Monetário Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento para atender à situação, cuja magnitude superou a capacidade daqueles organismos. Nem o financiamento necessário à reconstrução e ao fortalecimento da estrutura dos paises devastados pela guerra e dos paises de economia incipiente, nem a penúria de dolares foram atendidos de modo eficaz pelos organismos de Bretton Woods.

Referiu-se, igualmente, à ineficiência do movimento internacional de capitais em face do desequilibrio acentuado que se verifica atualmente no balanço de pagamentos da maioria dos paises.

CRITERIOSA apreciação sobre a União Européia de Pagamentos enriquece a exposição de Mr. Camu, apreciação que confirma tôdas as opiniões que, por estas colunas, já expendemos sôbre aqueles organismos e sôbre a possibilidade de ser a América Latina nele incluida. Enaltecendo os serviços prestados ao comércio do ocidente europeu pela União Européia de Pagamentos, afirma que tal órgão é insuficiente para sanar realmente as dificuldades de cárater estrutural que se refletem não só em seu intercâmbio, mas também no balanço de pagamentos. Na opinião do Presidente do Banco de Bruxelas, "o equilibrio monetário internacional não pode ser obtido sòmente pela amenização dos pagamentos internacionais correntes; ele implica, sobretudo, um mais forte movimento internacional de capitais".

É para nós motivo de júbilo verificar que também em alguns paises industriais, de estrutura econômica mais forte do que a do Brasil, se verifica que está no problema estrutural o centro de todas as dificuldades monetárias que assoberba a economia mundial nos dias que vivemos.

NÃO são as soluções puramente monetárias ou de simples jôgo de taxas cambiais as que vão resolver os desequilibrios estruturais e muito menos as dificuldades criadas ao comércio internacional. Por isso mesmo, sempre fomos de opinião que somente uma politica esclarecida, de consenso universal, poderia, de fato, suavizar as agruras que se apresentam a quase todos os paises do mundo no que refere as suas rendas em divisas. Tal politica deveria ter como escopo amenizar a tremenda "defasagem" entre as diversas economias nacionais, tanto em termos de renda "per capita" como em termos de capacidade produtiva.

Não deixa, portanto, de ser relevante a última opinião de Mr. Camu em seu discurso feito perante a Câmara de Comercio Suiça de Bruxelas: "pode-se concluir que a realização de um real equilibrio monetário internacional, sem o qual não poderá haver progresso econômico, depende dos esforços de cada nação e da colaboração entre todos os paises e me todos os domínios de sua atividade econórias".

AS palavras dessa alta autoridade monetária e cambial da Bélgica deveria ser dada toda a atenção, pois elas focalizam com muita precisão tanto a gravidade da situação porque atravessa o mundo, como a precaridade de todas as medidas que vêm sendo tomadas e cujo resultado efetivo não tem ultrapassado a mero paliativo.

Não são palavras de um cidadão de país subdesenvolvido, cujos reclamos já passaram a importunar os responsáveis pela "alta" direção econômica e politica dos paises de estrutura amplamente evoluida. Não; são ponderações graves e circunspectas, partidas de um homem de empresa, natural de um pais já industrializado e cuja participação no comércio internacional se constitui principalmente de produtos secundários e de "serviços".

Não será tempo de pensarem os paises "livres" em soluções de fato para o grave problema monetário, cuja pertuação pode monetário, cuja perpetuação pode degenerar em graves consequências politico-sociais?

NOTAS E IDÉIAS

Brasil, Império Econômico

SEM DÚVIDA um dos fatores que mais têm contribuido para agravar os problemas da economia brasileira é a incapacidade da administração nacional de atender às exigências de nossa estrutura caracteristica de país subdesenvolvido e de uma grande extensão territorial.

Para se ter uma idéia de como a centralização dos assuntos econômicos é contraditória com as exigências do complexo nacional, bastaria citar as "ilhas" econômicas que formam o conjunto de nossa estrutura, tais como o cacau na Bahia, a borracha no Amazonas e Pará, a pecuária no Oeste, o café em São Paulo e Paraná, o pinho no Paraná e Rio Grande do Sul, o carvão em Santa Catarina, os minerais em Minas Gerais, etc.

As diferenças de formação etnológica, a extensão territorial, a dificuldade de transporte, os desniveis acentuados de cultura das massas e a variedade de estrutura de produção parecem dar ao Brasil um carater de império, no que concerne à forma ideal de sua administração dos assuntos econômicos.

Outro fato a destacar é a existência de duas zonas econômicas bem definidas no país; aquela em que as trocas comerciais são reguladas pela moeda, e a outra bem caracteristica dos paises subdesenvolvidos — zona em que a reduzida produção é destinada exclusivamente ao seu próprio consumo, ou é objeto de um comércio raquítico à base de trocas.

Essa diversidade, traduzindo o profundo colorido regional dos problemas economicos brasileiros, provoca situações que dificultam as medidas necessárias ao completo êxito da chamada politica econômica nacional. Em face disso, a primeira coisa a conceder é que a centralização não é o sistema aconselhado para tal estrutura econômica.

Torna-se indispensável, portanto, que comecemos a encarar o Brasil como um império econômico. E' preciso que os nossos administradores tenham consciência dos problemas regionais, fazendo "levantar" estudos sistemáticos dos complexos geoeconômicos das diversas regiões. Dentro das caracteristicas estruturais de nosso país, não se pode fazer politica econômica nacional sem acompanhar de perto a evolução das economias regionais.

O Zinco Deixa de Ser Escasso

AO que tudo indica, o zinco deixou de ser considerado "material escasso" em 1952. Após a instituição da "Conferência Internacional das Matérias Primas", em maio de 1951, quando foram estabelecidas restrições ao consumo privado, não só do zinco como de outros produtos primários além de fixadas quotas de fornecimento aos diversos paises importadores, a produção continuou aumentando, enquanto o consumo não acompanhava o mesmo ritmo. Ainda não era decorrido um ano, e já alguns paises resolviam suspender as restrições.

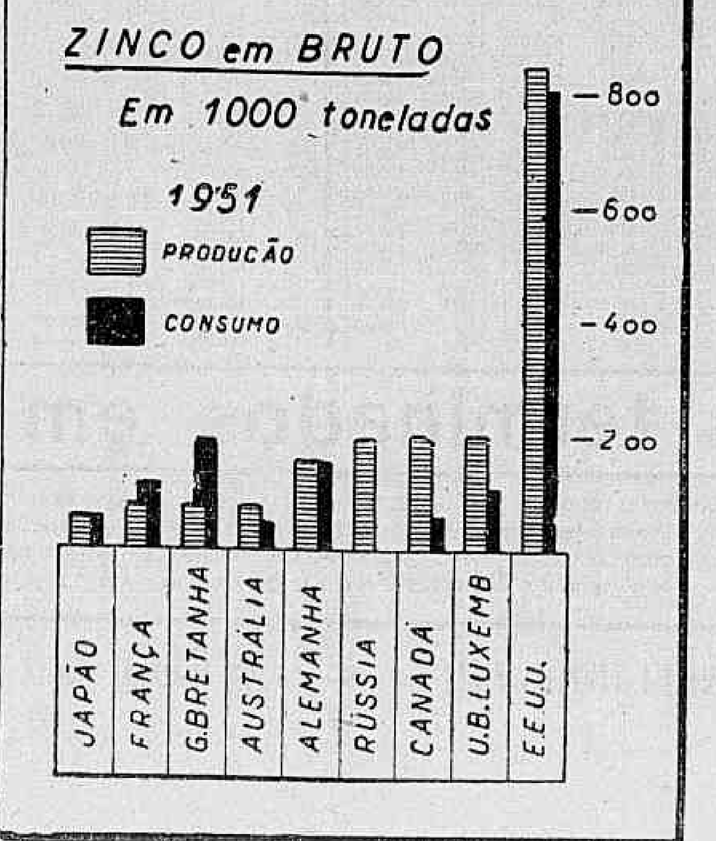
Assim, depois do chumbo e do estanho, também incluidos no severo regime restritivo, o zinco conseguiu safar-se aos controles internacionais. Em fins de 1951 a produção excedia o consumo em cerca de 800 mil toneladas. Segundo estimativas publicadas na revista especializada "L'Économie", a produção nêsse ano elevou-se a 2.223 milhares de toneladas, enquanto o consumo foi de apenas 1.925 mil. Não se tem dados globais para o ano de 1952, porém se sabe que a produção continuou aumentando e o consumo não sofreu maiores alterações.

Os principais produtores de minério de zinco são os Estados Unidos, Canadá, Mexico e Australia, nessa ordem. No que se refere à produção de zinco em bruto (primeiro processo de elaboração), os Estados Unidos figuram com uma participação pouco inferior a 40% do total mundial, seguindo-se: a União Belgo Luxemburguêsa, o Canadá, a Russia (cujo consumo é desconhecido), a Alemanha, a Australia, a Grã-Bretanha, a França e outros.

Os principais paises industriais são, evidentemente, os maiores consumidores do zinco. Assim, figuram em primeiro lugar os Estados Unidos, com 40% do consumo mundial; a Grã-Bretanha, com 10%; a Alemanha, com 8%; e a França, União Belgo Luxemburguêsa, Canadá, Japão e outros, com participação mais reduzida.

Na America do Sul, o Peru é o principal produtor do minério (89 mil toneladas em 1950), seguido pela Bolivia e Argentina.

No Brasil, a Usina de Volta Redonda é o maior consumidor de zinco. As possibilidades de extração de minério no pais são regulares. Foram localizadas incidências de zinco nas regiões de Manga e Januária, em Minas Gerais, além de várias outras na Bahia.



RECEITA VINCULADA

TÔDAS AS DISPOSIÇÕES financeiras introduzidas pela Constituição Federal de 1946 não estão apenas parcialmente. O estudo metódico e constante das leis financeiras, seu aperfeiçoamento e atualização às mudanças de nossa estrutura econômica vêm há vários anos sendo inteiramente descurado. O exemplo mais flagrante nos é dado pelos fundos de aplicação regional criados pela Constituição vigente. Até o momento a administração se rege apenas pelo que está em nossa Carta Magna, nenhum regulamento foi baixado definindo os detalhes para o fiel cumprimento do que está estipulado constitucionalmente.

Sòmente a parte da arrecadação do imposto de renda destinada aos municipios têm algumas normas já baixadas. Entretanto, existem ainda vários pontos obscuros, de interpretação dúbia que precisam ser perfeitamente definidos. Tôdas as vinculações de receita instituidas pela Constituição têm certos aspectos comuns que estão a reclamar uma regulamentação geral. A passividade do Govêrno, contudo, é flagrante. Para tudo aquilo em que não possa realizar seus intuitos demagógicos a palavra de ordem parece ser o silêncio. E' muito mais cômodo para o Govêrno Federal deixar os dispositivos constitucionais sem uma interpretação clara e indiscutivel, ao sabor da politica do momento, pois assim êles podem ser usados como arma politico-eleitoralista, com intuito de subjugar aquêles que teimam em discordar dos situacionistas.

Para que o leitor faça uma idéia clara do problema, do muito que está por fazer-se neste pequeno mas importante detalhe da administração financeira, vamos destacar alguns pontos fundamentais.

TOMANDO por base a arrecadação das rendas tributárais da União, o nosso estatuto básico determinou os minimos para os gastos do Govêrno Federal em certas regiões do país. Três por cento das rendas dos tributos seriam manualmente aplicados no combate às sêcas do nordeste, outros três no Plano de Valorização do Amazonas, e ain-

Os Fundos Especiais Criados Pela Constituição

da um por cento para o Plano de Valorização do Vale de São Francisco.

Aparentemente tudo parece muito claro. Basta somar o que foi arrecadado por fôrças dos tributos e calcular pelo "clássico processo das percentagens" o que cabe a cada uma das regiões. Há, porém, grandes incertezas para que isto seja realizado na prática. Vejamos algumas delas.

1) O que se deve entender por renda tributária? O conceito clássico, defendido pelos grandes mestres da Ciência das Finanças, conceito que de forma alguma pode ser encarado como pacifico, ou se deve aceitar como tributo tôdas as receitas classificadas como "rendas tributárias" no Orçamento da União?.

Da resposta a essa questão depende o montante das dotações fixadas na Constituição, pois a classificação orçamentária da receita exclui das rendas tributárias vários importantes tributos. Basta citar como exemplo o impôsto que incide sôbre as operações cambiais que anualmente ascende a cifra superior a 1.5 bilhão de cruzeiros. A interpretação atual, excluindo êsse tributo, reduz as despesas de aplicação regional por força da vontade dos Constituintes de 1946, em mais de 100 milhões de cruzeiros. Se computarmos os outros tributos menores, não classificados no Orçamento como tal, êsse montante será algo maior.

2 — A Constituição se refere a arrecadação das rendas tributárias do mesmo ano, do ano anterior ou de dois anos anteriores ao da real aplicação nas regiões? Essa é outra questão importante ainda sem solução. Ao se elaborar o orçamento somente é conhecida a arrecadação total de dois anos antes. O problema pratico torna-se realmente complexo. Não há dúvida de que o pensamento do constituinte era aplicar nas regiões o que decorresse, obedecidas as proporções estabelecidas, da exação dos tributos naquele mesmo ano. Para tal, deve-se então tomar por base a estimativa orçamentaria para aquele exercicio. Mas essa previsão, como tôda previsão dessa natureza, não é exatamente confirmada pela realidade que somente será conhecida dois anos depois. Surge então o problema de reajustar posteriormente os montantes concedidos à real arrecadação. Como faze-lo?

A norma até agora seguida não é fixa. Enquanto, por exemplo, para o Fundo de Valorização do Amazonas, tomou-se no orçamento vigente, as rendas tributárias efetivamente arrecadadas em 1951, para o Fundo das Sêcas a base foi a estimativa para o exercicio de 1953. Isto dá uma diferença de alguns milhares de cruzeiros.

3 — Quais as despesas a serem computadas para que se cumpram os dispositivos Constitucionais? Eis a terceira dúvida importante.

Torna-se indispensavel a exata definição dessa questão. No Amazonas, por exemplo, incluem-se dotações destinadas a auxilio de várias entidades privadas. Estará certo? E' necessário estabelecer-se um principio para o julgamento. A despesa total do Departamento de Obras Contra as Sêcas esta computada na dotação do nordeste. Este Departamento, porém, já existia antes da Constituição. Qual a intenção do Constituinte? Despender na região as quantias que fixou ou, estas e mais as que eram dispendidas até então? Nenhum estudo sério esclarece êsse assunto.

Como se vê, questões fundamentais estão por serem regulamentadas e já passaram seis anos da promulgação da Constituição. Outras questões não fundamentais existem e tôdas estão a reclamar um estudo técnico capaz de estipular normas gerais que as deixem definitivamente estabelecidas. O que tem feito o Govêrno?

COMÉRCIO MUNDIAL

NÃO há dúvida de que constitui problema eminentemente politico o das relações comerciais entre os paises do mundo ocidental e os do bloco soviético. Também não é mistério de que sôbre o mesmo não existe um ponto de vista inteiramente pacifico entre os lideres da politica do mundo ocidental. A Grã-Bretanha está sèriamente empenhada já há algum tempo em restabelecer intercâmbio pleno com a China comunista. Para ilustrar o motivo dêsse interêsse, basta lembrar recentes declarações de industriais britânicos, segundo as quais "a crise algodoeira atual acabaria o dia que se lograsse convencer aos chineses da necessidade de alongar de dez centimetros as suas fraldas de camisa".

Por isso tudo, é oportuno conhecer considerações que sôbre o assunto tem emitido a Comissão Econômica para a Europa. A evolução do comércio oriente-ocidente até o fim de 1950 foi longamente estudada na edição de outubro de 1951 do Boletim dêsse órgão especializado das Nações Unidas. Em novembro de 1952, a referida publicação divulgou um estudo sôbre o mesmo assunto, com o fim de atualizá-lo. São as conclusões dêsse último trabalho que procuramos condensar para os nossos leitores.

Como se frisou no inicio do artigo, as dificuldades essenciais que se opõem hoje à intensificação do intercâmbio entre o oriente e o ocidente são de ordem politica mais do que de ordem econômica. E' o que afirma a C. E. E.. Mesmo a questão das disponibilidades exportáveis da Europa oriental não parece constituir no momento atual o principal obstáculo, ao contrário do que aconteceu nos anos que se seguiram imediatamente à segunda grande guerra. O excedente exportavel dos principais produtos que podem oferecer os paises da Europa oriental varia muito, principalmente no caso da União Soviética.

AS dificuldades de pagamento e os diversos problemas técnicos que suscita o comercio bilateral são, em primeira instância, a consequência e não a causa do baixo nivel das trocas comerciais entre o oriente e o ocidente. Afinal de contas, a

A C. E. E. Analisa o Intercâmbio Com o Bloco Soviético

estrutura bilateral do comercio, dado o nivel reduzido do mesmo, determina por si mesmo a restrição das possibilidades de trocas.

De modo geral, o comercio entre paises da Europa oriental e paises da Europa ocidental se efetua atualmente na base de acôrdos comerciais bilaterais. A maior parte das vezes, mas não sempre, tal **modus vivendi** implica num equilibrio bilateral rigoroso das trocas entre cada pais da Europa ocidental e cada pais da Europa oriental. Nesta tendência geral, há três exceções importantes, que são as seguintes: 1) a União Soviética, a Polonia e a Tchecoslovaquia fazem parte do grupo de paises que podem transferir suas libras-esterlinas podendo, assim, dispor, para as suas compras em numerosos outros paises, das divisas que lhe proporciona a exportação para a Grã-Bretanha; 2) a Finlândia é participe de acôrdos triangulares concluidos com a União Soviética e a Polônia, assim como de outros firmados com a União Soviética e a Tchecoslovaquia; 3) o acôrdo de crédito concluido em 1946 entre a Suécia e a União Soviética torna possivel um excedente das exportações suecas. São, assim, três os casos em que as trocas comerciais se saldam por superavits ou deficits bilaterais de carater duravel: Grã-Bretanha nas suas relações com a União Soviética, a Polônia e a Tchecoslovaquia; a Finlândia no seu intercâmbio com os mesmos três paises, e a Suécia no seu comercio com a União Soviética.

NÃO é surpreendente, por isso, que as relações comerciais entre os paises da Europa oriental e os paises da Europa ocidental sofram dos inconvenientes inherentes a todo comércio rigorosamente bilateral, a saber: colapsos súbitos das trocas num sentido ou noutro, quando o limite máximo de fornecimentos a **descoberto** previsto no acôrdo é ultrapassado, e de vez em quando, cessação das trocas, quando um convênio expira, e não foi negociado imediatamente outro que o substitua. Pode acontecer também que as trocas comerciais sejam interrompidas pelo fato de que um pais da Europa Oriental deixe de fornecer as quantidades de mercadorias especificadas em tal ou qual acôrdo comercial. Por exemplo, no outono de 1952, os fornecimentos **a descoberto** previstos no acôrdo concluido pela Suécia com a Polônia e a Tchecoslovaquia atingiram o seu limite, em vista do atrazo ocorrido com os embarques de carvão e de coque.

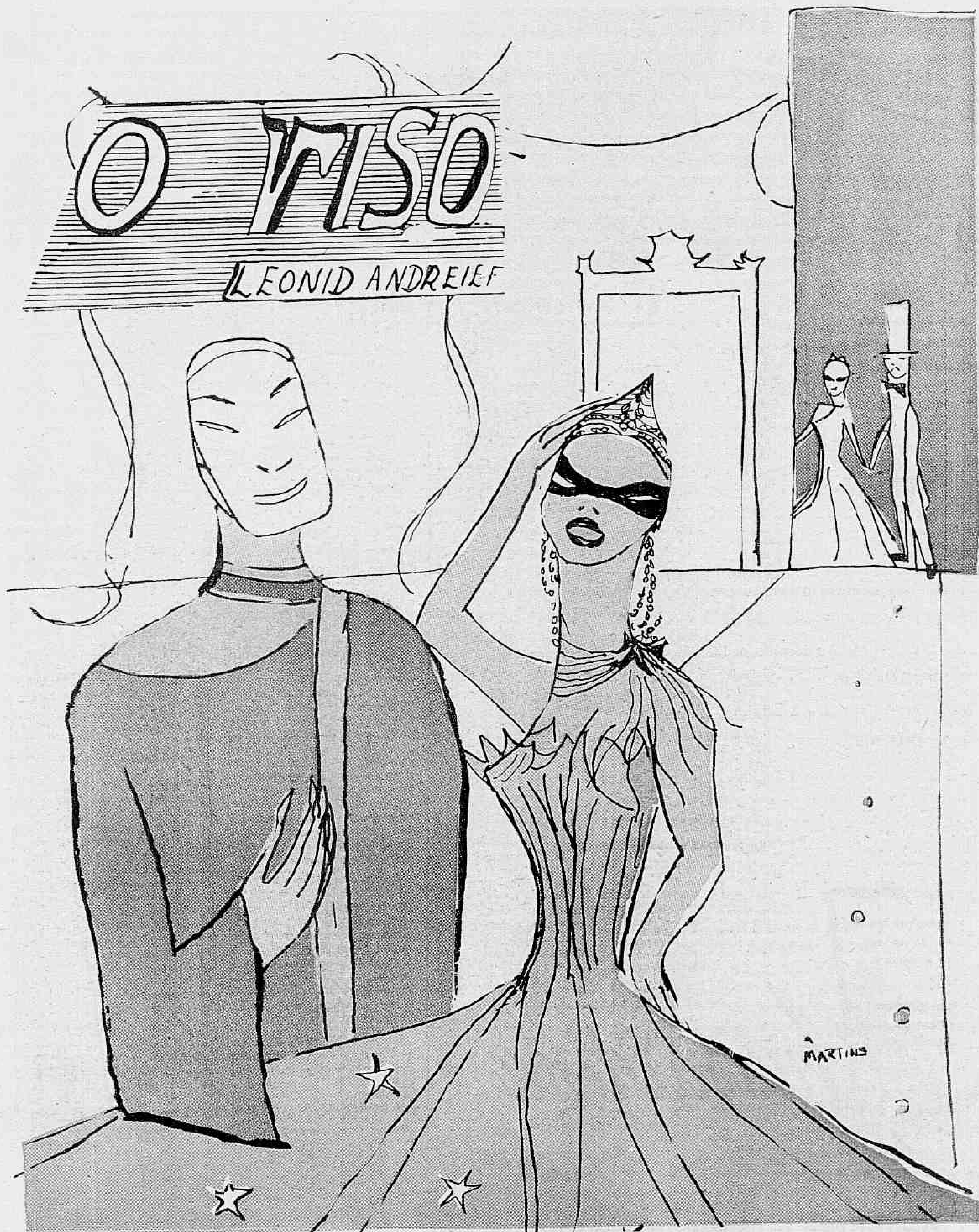
ALINHANDO essas e outras dificuldades do comercio bilateral, e que aparecem de modo patente nas relações comerciais entre os paises do bloco soviético e os do mundo ocidental, a Comissão Econômica para a Europa considera que, pelo menos à primeira vista, o meio mais aconselhável para obviar êsses embaraços é o de estimular as trocas na base triangular. A primeira vista, disse a Comissão, porque se encontra perfeitamente compenetrada das dificuldades inherentes a tais tipos de acôrdos.

FINALMENTE, as quantidades disponiveis na Europa Oriental para a exportação fixam o limite superior do desenvolvimento que poderá tomar no futuro o comercio entre os paises do bloco soviético e os da Europa ocidental. A êste respeito, as estimativas fornecidas na Conferência Economica de Moscou são consideradas pela C. E. E. de valor relativo. Primeiro, as cifras se referem sobretudo a produtos agricolas para os quais não se pode prever senão com boa margem de êrros o nivel da produção no futuro. Segundo, mesmo para um volume dado de produção, a quantidade efetivamente exportada de mercadorias procedentes dos paises de economia planificada da Europa oriental é evidentemente, em certa medida, bastante variável e depende das possibilidades comerciais mais ou menos favoraveis do momento. Terceiro, as indicações relativas às disponibilidades futuras de exportação, que foram divulgadas na Conferência de Moscou, se referem ao total disponivel para ser exportado para todo o mundo ocidental, e não somente para a Europa ocidental.

REVISTA DO Suplemento Feminino
Diario Carioca

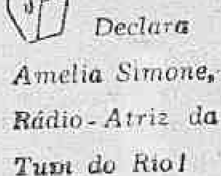


DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1953 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



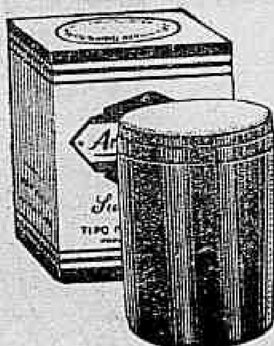
A Beleza da pele na mulher...

é uma obrigação!...



Declara Amelia Simone, Rádio-Atriz da Tupi do Rio!

"É uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das muitas obrigações femininas! Com **Antisardina** eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N.º 1
Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

N.º 2
Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

N.º 3
Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

É A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Antisardina

Para O SEU ÁLBUM

Coração

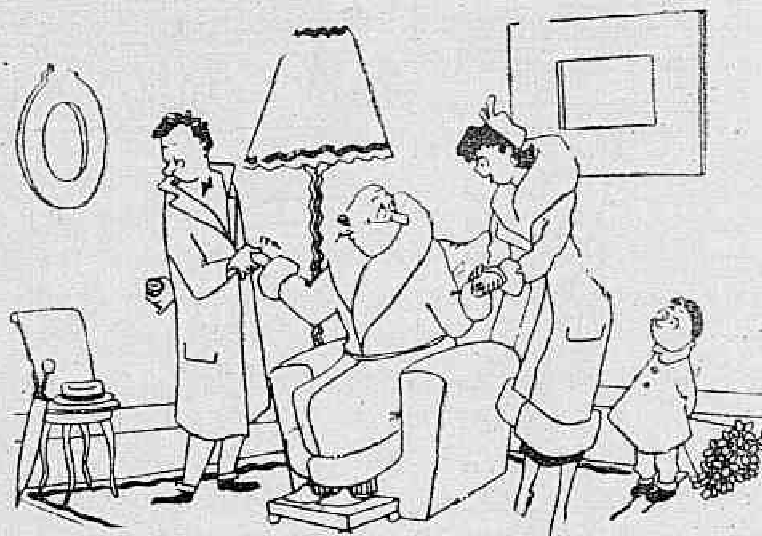
Humberto de Campos

DIZEM QUE SE AMA UMA SÓ VEZ NA VIDA...
O AMOR, NO ENTANTO, PARA MIM, PARECE
TAÇA ESPUMANTE QUE, UMA VEZ BEBIDA,
SE OUTRA VEZ SE BEBER, MAIS APETECE.

O CORAÇÃO É UMA ÁRVORE FLORIDA,
QUE DENTRO EM NÓS, SEM O QUERERMOS, CRESCE,
E QUE, SEMPRE A DAR FLORES, À MEDIDA
QUE OS BOTÕES SE LHE ARRANCAM, MAIS FLORESCE,

A MÃO DO TEMPO ESSA ÁRVORE MALTRATA.
MAS QUAL PLANTA PODADA, DIA A DIA,
MAIS EM RAMOS E FLORES SE DESATA:

QUE ERA NOS TURVOS SÉCULOS REMOTOS
QUE O CORAÇÃO, PARA DAR FLOR, POSSUIA
A INDOLÊNCIA ROMANTICA DO LOTUS...



— ... feliz aniversário, queriáu tio! E que o seja por muitos anos!...

Escrevem as leitoras

MIRACY: (Cambuquira) — Se fôssemos você não tingiriamos os cabelos nesse tom. Deixe-os assim castanhos, tratando-os semanalmente com xampu e escovando-os diàriamente. O tom vermelho usado pela artista Rita Rayworth, que você viu no cinema e tanto a impressionou, não irá bem com sua pele morena, bastante bronzeada, segundo nos mandou dizer. Abraços e apareça.

DAGMAR: (Distrito Federal) — Não, a água por si própria não faz engordar. O que acontece, Dagmar, é que a água tomada às refeições aumenta o apetite e, logicamente elevamos a quantidade de alimentos. Beba bastante água durante o dia, diminuindo-a ou suprimindo-a à hora do almôço e do jantar. Cumprimentos e até breve.

OLINDA: (Distrito Federal) — Um traje elegante e prático para a sua viagem de núpcias será um vestido de tropical beije, saia justa, blusa simples de gola alta, mangas curtas. Acompanhe com um casaquinho dois quartos na mesma fazenda, costas rodadas, mangas compridas, largas. Faça reversos no casaco, (gola, mangas, bolsos, costuras), com viés vermelho. Use boina em côr igual a do vestido e casaco, luvas nesse mesmo tom, com pespontos vermelhos, e bôlsa e sapatos também vermelhos. Ficará bonito e festivo, faça sol ou chuva. Felicidades, Olinda.

MINEIRINHA: (Ouro Preto) — Deseja você uma sugestão para um penteado, já que foi convidada para um baile, no qual as mais belas moças da cidade comparecerão. Muito bem. Faça as suas tranças, deixando-as caidas. Como você é loura ficará muito bem amarrá-las com laços de veludo preto, na largura de três dedos. A novidade está em que a fita deverá estar bordada a fio de ouro e pérolas. Escolha um motivo delicado para ficar aparecendo nas duas cabeças do laço. Deixe cair pelas pontas, que devem ser longas, muitas pérolas e miçangas douradas. Terá um grande efeito à noite, pode crer.

DIANA: (Londrina) — No momento não podemos atendê-la, dado o grande volume de nossa correspondência, que não nos permite enviar respostas particulares às nossas prezadas leitoras, conforme seria nosso desejo. Prometo, entretanto, logo assim me seja possivel, escrever-lhe, mandando minha opinião a respeito do que pergunta. Retribuimos os abraços.

O RISO

Conto de LEONID AUDREIEF

EU ESTAVA, às seis horas e meia, loucamente alegre — certo de que ela viria. O meu casacão, fechado unicamente na gola, inchava com o vento, mas eu não sentia o frio; a cabeça orgulhosamente deitada para tras, o meu gôrro de estudante firmemente enterrado, o meu olhar tornava-se protetor ao cruzar o dos homens, acariciante e provocador quando passavam mulheres...

Eu amava-a fazia apenas quatro dias, com um amor evidentemente exclusivo! Mas era tão joven e o meu coração tão rico de ternura que não podia ficar insensivel diante daquelas que me faziam evocar. E os meus passos eram ligeiros e rápidos: sentia-me cheio de audácia.

Dois botões fechavam o meu casacão às sete horas menos um quarto. Enquanto caminhava já não olhava senão as mulheres. Nos meus olhos, nenhuma provocação, nenhuma carícia se podia ler. Tôdas — exceto uma só — aquela que esperava — podiam ir para o diabo! O meu andar — como continuava inutilmente a mirar os caminhantes — tornava-se cada vez menos seguro, mais hesitante.

Comecei de súbito a ter calor às sete horas menos cinco...

O frio penetrou-me às sete menos dois...

Ao bater as sete horas tinha a certeza de que ela não viria.

As oito horas e meia esperava-a ainda. Metendo dó, caminhava tremendo no meu casacão abotoado de alto a baixo e cuja gola erguida se unia ao meu gôrro enterrado até ao nariz azulado... Algumas mechas de cabelos me saiam do barrete sôbre as fontes, os maus bigodes e as pestanas estavam brancos de cacimba; os dentes batiam, os meus passos tornavam-se pesados; caminhava, de costas c u r v a d a s, semelhante a qualquer velho asilado que se dirigia penosamente para o albergue.

E era ela, ela a causa desta derrocada...

— Com mil diabos!

— Mas não, não se deve... Talvez não a tenham deixado sair. Talvez esteja doente... Morta, talvez. Morta! e eu que blasfemo!

II

— Eugenia Nikolaievna deve estar "lá em baixo", disse-me sem nenhuma idéia oculta um camarada de estudos, num grupo de amigos onde me encontrava, alguns instantes mais tarde.

— Ah! na verdade! — respondi-lhe eu.

E pensava, enraivecido: "Malvada!" Mas não deixava transparecer o meu despeito àquêles que não podiam saber que esperara em vão Eugenia Nikolaievna durante duas horas, ao frio.

"Lá em baixo" era o sarau dos Polozov — aonde logo irei.

Meus senhores! — exclamei subitamente alegre — esta noite é véspera de Natal. Todo o mundo se diverte. Divirtamo-nos como todo o mundo!

— E como? — interrogou tristemente um dos nossos

— E onde? — perguntou outro.

— Fantasiemo-nos e demos a volta aos salões onde se dança...

Aceitou-se com entusiasmo, e foi no meio de gritos de alegria geral que contamos, para o pôr em comum, o dinheiro que possuiamos. Bem de pressa tendo reunido alguns estudantes sem nada que fazer, formávamos uma dezena de loucos a passear pelas ruas. Tendo invadido a loja de um "costumier", enchemo-la de frio, de juventude e de risos...

Senti desejos de qualquer vestimenta sombria e bela, irisada com uma tristeza elegante, e pedi:

— Dê-me um traje de gentil-homem espanhol!

Devia ser um gentil homem muito alto: perdido no meio de amplo manto aparatoso, tive de súbito a impressão de estar como que isolado numa vasta sala... E sai da fantasia, pedindo outra coisa.

— Quer um de palhaço? Um palhaço, com cores e guizos — explicaram-me.

— Um palhaço? — exclamei desdenhosamente.

— Quer um de bandido? Veja êsse chapeu e êsse punhal

O punhal agradava-me bastante; mas o bandido que me ofereciam não devia ter atingido a maioridade. Tendo entregue o chapeu que mal me cobria o cimo da cabeça, tive, para tirar as calças, tanto trabalho como um animal para sair da armadilha que o apanhou.

O costume de pagem mosqueado como a pele de um tigre, não servia para nada; pus de lado o de frade, estava crivado de buracos.

— Por qual te decides? E' tarde!

Meus camaradas, já fantasiados, instavam comigo.

Não tinha outra escolha a fazer: um só costume restava, o de um mandarim chinês.

— Dê-me o chinês! — disse fazendo um gesto com a mão.

E deram-me o chinês! Era o diabo! Não falo da fantasia em si. Calo-me a respeito das botas, pequenas demais, estupidamente coloridas; meus pés só entravam metade, de modo que caminhava sôbre o couro das perneiras com as solas torcidas para os lados, semelhantes a dos apêndices disformes e incompreensíveis. Calo-me no que se refere ao trapo côr de rosa que tinha sôbre a cabeça para fingir o crânio raspado do Celeste e o qual, atado às minhas orelhas, as erguia como às de um morcego.

Só falarei da máscara.

— O! essa máscara!

Tinha, se assim se pode exprimir, uma fisionomia abstrata. Tinha nariz, olhos, uma bôca perfeitamente no seu lugar, uma bôca sem nada de estranho em separado, mas, na verdade, o conjunto nada tinha de humano; tão tranquilo e calmo, era mais tranquilo e mais calmo que o rosto de um homem no túmulo. Não exprimia nem tristeza, nem alegria, nem surprêsa, nem sentimento de nenhuma espécie: não exprimia nada, absolutamente nada. Olhava, enfim, na sua inconcebível tranquilidade, a direito, e o fato é que um riso inextinguivel se apoderava de quem a contemplasse...

Quando foi colocada, os meus camaradas desmancharam-se, cairam sôbre os assentos mais próximos, uns sem fôrça, tanto êles riam, os outros rolando como possessos:

E quando puderam falar, repetiram à porfia:

— Vai ser a máscara mais original!

Eu quase que chorava ao ver a sua alegria, mas, quando me olhei ao espelho da loja, um riso louco se apoderou de mim.

Devia ser a máscara mais original!

E, dirigindo-me para casa dos Polozov, confirmamos o nosso compromisso habitual de não nos desmascararmos. E repetimo-nos:

— Em caso algum, tiraremos as nossas máscaras. Empenhemos a nossa palavra.

— Palavra!

— Palavra!

— Palavra!

III

Era decididamente a máscara mais original. Rodeado, acotovelado, beliscado, a r r a s t a v a atras de mim faces hilariantes. E quando, maçado, me voltava furioso, o riso dos meus perseguidores era mais forte. Não podia escapar a êsse circulo de louca alegria que se apoderava de mim mesmo, por instantes. Gritava então, cantava, dançava e tinha a impressão de um universo que rodopiava, embriagado, diante dos meus olhos! Mas como estava longe de mim, contudo, êsse universo, e como eu estava longe dêle, isolado sob a minha máscara! Cansada por fim, a multidão abandonou-me para [illegible] nos salões e pude unir-me aquela por quem tinha vindo.

— Sou eu — disse abordando-a.

E estava, ao falar-lhe, cheio de colera, de temor e de ternura.

Suas longas pestanas ergueram-se lentamente e fui como que inundado por um feixe de raios negros. Mas logo um riso claro espoucou, um riso fresco como a primavera.

— Sim, sim, sou eu! Sou eu! — repeti enternecido. — Por que não veio esta noite?

Seu riso não parou.

Sofri tanto — continuei. — Meu coração está despedaçado pelo sofrimento.

Ela continuava a rir. O brilho negro dos seus olhos extinguira-se, mas o seu riso mais quente, mais alto, não tinha nada da doçura primaveril de ha pouco. Cruel, queimava-me como um sol impiedoso de verão.

Enervei-me. Censurei-lhe o riso, mas, a estas palavras: "Você e... tão ridicula", os meus o m b r o s curvaram-se, caiu-me a cabeça. A minha atitude deve ter exprimido um tal desespêro que o riso abandonou seus lábios e ele desviou os olhos. Disse-lhe, enquanto ela seguia com o olhar os pares que rodopiavam em nossa volta:

— Não sente que o sofrimento me faz desfigurar por detras desta máscara grotesca? Esta máscara, não a pus senão para a ver... E' vergonhoso rir, porque me deu a esperança do seu amor, do eu amor tão depressa e tão cruelmente acabado. Por que? Por que não apareceu?

Vi nasceu a resposta nos seus lindos lábios. Um sorriso se desenhava enquanto virava com vivacidade o rosto para mim... mas foi um riso, um riso cruel que de novo se apoderou dela. A face, escondida no seu fino lenço de rendas, arfava...

— O l h e... olhe para si... atras... no espêlho! Como está cômico!

Obedeci. Voltei-me furioso, rangendo os dentes. Um olhar ao espêlho refletiu-me a imagem da máscara imperturbável, estupidamente tranquila, desumanamente impassivel.

A máscara olhava-me e, atormentado pela dor, desatei a rir, também! Ria e tremia de cólera. Fiz o gesto para arrancar a máscara, mas, a tempo, recobrei a fala e exclamei:

— Você não deve rir!

A violência da exclamação foi tal que o seu riso se gelou e virou a cabeça. Continuei então, em voz baixa, o meu discurso amoroso. E nunca, nunca falei tão bem, porque nunca amei tanto. Falei da amargura das esperas, falei das lágrimas envenenadas pelo ciume, falei da minha alma que era tôda amor. Falei, falei sempre e pude ver a sombra que sôbre faces diafanas lançam as longas pestanas que pudicamente se abaixam, e pude ver como se incendeia, sob a epiderme que se aviva, o fogo de uma doce emoção, e pude ver curvar-se o corpo f l e x i v e l de um ser a quem abandona tôda a vontade.

Fantasiada de deusa da noite, coberta de rendas negras, era como um enigma na minha frente. Com os diamantes constelando o vestido, era a noite estrelada em pessoa.

Falava — e as lágrimas enchiam meus olhos e o meu coração batia de alegria. E vi por fim desabrochar nos seus lábios o mais apiedado dos sorrisos. Lentamente as pestanas ergueram-se e tôda a sua face exprimia uma confiança infinita quando se voltou para mim.

Nunca mais, nunca mais ouviria tal riso!

— Não, não, não posso, não posso — disse ela, deitando a cabeça para trás.

E o riso desabou em sonoras gargalhadas.

Tive a fôrça de vontade atroz para não faltar à minha palavra; e contudo, quanto não teria dado para ter, um minuto só que fôsse, um resto humano. Mordi meus lábios, e as minhas lágrimas, creio bem, correram sob essa máscara, onde tudo era regular, tranquilo, imbecilmente indiferente.

E quando, coxeando nas minhas botas, fugi, ouvi por muito tempo o riso sonoro e semelhante à queda cristalina de um fio de água que se quebrava alegremente contra a dura rocha.

IV

Nas ruas adormecidas, as vozes excitadas dos meus camaraads perturbavam o silêncio noturno. Um dêles interpeloume:

— Fizeste um sucesso enorme! Nunca vi tais risos! ... Mas por que rasgas a máscara? Mas êle está doido! Camaradas! Vejam como êle rasga a fantasia! Olhem: êle chora!

DECEPÇÕES NA INGLATERRA

NAS proximidades da coroação da Rainha Elizabeth II, saiu na Inglaterra uma nova edição do Burke's Peerage, que é o anuário oficial da nobreza britânica.

O livro contém indicações minuciosas sôbre a genealogia das mais antigas familias, e que causaram agora sérias consternações a muita gente "boa".

Lady Tompson, por exemplo, soube profundamente atingida em seu orgulho que as origens de sua familia não vão alem de 1559. Sir Hereward Wake quase desmaiou quando lhe disseram que há em suas veias sòmente sangue normando e nem uma gota de sangue saxão O Marquês de Bath perdeu de um golpe três séculos de antepassados: depois dos Tudor, é tudo escuro na ascendencia do marquês.

Sir Fleetwood Ashburnham, que acreditava a toque de caixa, que sua familia se instalara na Inglaterra antes da conquista, descobriu, pálido, que suas origens não são garantidas mais além de mil e duzentos.

Lord St. Davis, que se dizia, de bôca cheia, descendente do Imperador Massimo (ano 398), perdeu de uma vez oito seculos de ancianidade.

Quanto a Sir Charles Bumbury, coitado, a nova edição trouxe um choque indescritivel: êle não descende de normandos e pobremente de mercadores...

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43 4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28 0121

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as 5.as e Sáb	2.as 4.as e 6.as
3,35	7,15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as 5.as e Sáb	2.as 4.as e 6.as
6,30	6,30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 9° andar

Telefone: 22 5330

O ideal perfeito são as

DENTADURAS ALEMAS

do afamado especialista Geraldo V. Broesigke, dentista prático licenciado. Rua Manuel de Carvalho, 16, 6.° andar — Tel. 22-1551

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PROPRIA

ESTOLAS E BOLEROS

Preços de reclame:

Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

Casacos de Bruntel, Lontra, Pitigris e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.° andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0306 Edificio Darke

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se oficina especializada. Rua Marquês de Olinda 88. Botafogo — Telefone: 26 1973

TRÊS GRANDES RAINHAS PARA MOMO NESTE CARNAVAL DE 53

Sylvia Fernanda Escolhida no Pleito da ACC Rainha do Carnaval — Maria do Céu Ganhou o Título Das Atrizes e Emilinha Borba a Rainha Eleita Dos Radialistas — Sonhos e Esperanças

Reportagem de *Alzira de Brito Pereira*

Nêste domingo de carnaval nada mais justo do que inscrever em nossa galeria feminina os nomes de algumas mulheres que por sua beleza e seus dotes artísticos devem merecer destaque e admiração dos leitores.

Referimo-nos a jovens brasileiras, que nesta época do ano dedicada a Momo contribuem para a alegria do nosso povo. São as artistas de rádio, teatro, cinema e da caçula televisão.

Não fugiremos à verdade afirmando serem elas as maiores animadoras da nossa festa máxima.

Trezentos e sessenta e cinco dias é o tempo de reinado de nossas focalizadas. Fugindo às normas seguidas pelos nobres de sangue azul, que ocupam seus tronos por hereditariedade, conseguem as mesmas ascensão aos tronos após renhida luta, sagrando-se rainhas em pleitos democráticos.

Majestades por títulos conquistados, graças aos seus méritos próprios, exercem o poder sem a dureza do cetro de outras soberanas.

Antes passam todo o ano de seu fugaz reinado distribuindo sorrisos, alegria e música a seus vassalos.

Conscientes de suas responsabilidades de rainhas "sui generis" oferecem diàriamente ao público o espetáculo de sua beleza e de sua arte.

Por ocasião do carnaval desdobram-se em atividades sumamente estafantes, a fim de que seus eleitores se divirtam a valer, esquecendo as dificuldades e as tristezas da vida.



Sílvia Fernanda

ESCOLHIDAS EM PLEITO DEMOCRÁTICO

Êste ano renderemos homenagens e prestaremos obediência às seguintes majestades:

MARIA DO CÉU

A classe teatral escolheu, entre seus valores, a figura simpática de Maria do Céu, que tem oferecido em nossas ribaltas o melhor de seus esforços em prol do teatro brasileiro.

Foi ela proclamada após disputada eleição a Rainha das Atrizes de 1953.

Fomos encontrá-la, na noite de sua coroação, aclamada pelos seus súditos e cercada de princesas. Abordada pela nossa reportagem, Sua Alteza, Maria do Céu, assim expressou seu contentamento:

— Estou deveras feliz com a minha vitória. Para mim êste título representa, não o porto final das conquistas que pudesse fazer em minha carreira, mas sim um estímulo para futuros trabalhos. Agradeço em meu nome pelo D. C. aos eleitores amigos e aos colegas de profissão.

Queríamos alongar nossa entrevista, mas Sua Majestade foi-nos arrebatada pelos fanáticos de sua graça e beleza. Em seu rastro ficou sua fortuna daquela noite, um punhado de confetes dourados...

SILVIA FERNANDA

Das várias rainhas consagradas em nosso carnaval uma deve ser mais carnavalesca que as demais, por ser, exatamente, a Rainha do Carnaval.

Deu-nos a Associação dos Cronistas Carnavalescos uma linda soberana. Trata-se da jovem modêlo e artistas de um de nossos "night-clubs", Silvia Fernanda.

Submetendo-se a nada menos de três difíceis provas, como seja a de maior espírito carnavalesco, a de plástica e, por fim, a de elegância e beleza, conseguiu sobrepujar cêrca de 34 outras candidatas de não menor beleza, alcançando o cobiçado título de Rainha do Carnaval.

Surpreendemo-la após sua coroação, quando nos disse emocionada:

— Meu delírio de felicidade é maior que a soma de todo entusiasmo dos que estão presentes à minha festa. Creia, que estou orgulhosa do título que ostento. Meu poder é tão grande que nestes dias de carnaval sou uma soberana de fato, minhas ordens de folia alcançam até o nosso Presidente da República. Sabe lá o que é isso?...

A orquestra irrompeu em um samba gostoso e a reporter, evitando o contágio da pandega, pois tinha compromissos com os leitores voltou correndo para a redação...



Emilinha Borba

NO SETOR RADIOFONICO

Ao rádio cabe, de direito, a maior parcela da animação de nosso carnaval. Podemos dizer: O rádio faz o carnaval.

As melodias que são espalhadas pelo ar penetram nos ouvidos do povo, infiltrando-se em sua alma, alterando o ritmo de seu coração. E' graças a êle que os foliões encontram oportunidade de cantar pelas ruas suas máguas, suas queixas e suas ironias e esperanças.

E no rádio brasileiro há uma verdadeira legião de mulheres que se dedicam à tarefa de proporcionar alegria ao povo. Seria imensa nossa lista, se quiséssemos apontar uma a uma nesta reportagem. Falaríamos de ex-rainhas do rádio, e de campeãs de músicas carnavalescas, como Linda e Dircinha Batista, Marlene, Dalva de Oliveira, Virginia Lane, Araci de Almeida, Carmem Costa, Heleninha Costa, e até a nossa "Garota notável". Carmem Miranda, que com sua voz personalíssima animou carnavais passados. Quem não se lembra de "Mamãe eu quero", marcinha que empolgou o mundo inteiro?

Além daquelas artistas que mencionamos e de outras que estimaríamos mencionar devemos destacar a Rainha do Rádio de 1953, a cantora Emilinha Borba.

Vencedora por larga margem de votos das demais colocadas, Emilinha realizou o seu desejo próprio e o de milhares de fãs.

Com o meritório objetivo da construção dos hospitais dos radialistas, a nova Majestade dos microfones brasileiros reune em sua pessôa a graça e a simpatia de quantos a véem e ouvem.

Procurada por nossa reportagem, respondeu-nos ainda emocionada com a sensacional vitória:

— Não me envaideço com o total de votos conseguidos. Cada um dêles representa para mim, um pouco de satisfação por ser mais um tijolo para o nosso hospital. Acredite que lamento não terem sido milhões. A festa do presente é um degrau para a festa de inauguração daquele nosso velho sonho

Emilinha caminha para o microfone para o qual fôra solicitada, a fim de cantar seus sucessos dêste ano.

Conclusão da Página Central — O TAILLEUR DE MEIA-NOITE

madrugada. Quase tôda a sua coleção consiste em inúmeras variantes dêste motivo clássico, desde o conjunto esportivo até o "duas peças" de gala, passando pelo "tailleur" de coquetel, com saia em forma de sino, de meio-comprimento, e casaquinho com mangas três quartos e gola "goteira", pelo severo e sóbrio "smoking" de saia comprida alargando-se abaixo do joelho, e culminando na "toilette" de baile inspirada na mesma idéia, com saia ampla arrastando pelo chão e corpinho de aba acabando nas ancas, muito decotado, sem mangas mas com gola e lapelas de estilo "alfaiate", porém debruado com renda dourada, bordado a fio de ouro, abotoado com diamantes. A sobriedade do feitio harmoniza-se maravilhosamente com a suntuosidade da matéria: pesados cetins e otomans, lamés brochados, chamalotes com reflexos metálicos. Além do mais, o "tailleur" de meia-noite é a solução ideal para o guarda-roupa de viagem, pois não apresenta as dificuldades de transporte que implicam os vestidos de noite frágeis e volumosos.

Crônica do Dia:

Terra da Promissão

☆ Carmem Lúcia ☆

EU NÃO sou turista, mas confesso que se o fôsse ficaria deslumbrada com a ornamentação de nossa cidade nêstes dias de carnaval.

E seria bom que eu fôsse turista. Garanto que me divertiria a valer, sem preconceitos, sem recalques e sem preocupações. Não pensaria em recionamento de energia elétrica, nem em carestia da vida. Seria um tal de pular, de cantar, de tomar sorvete, de jogar confete e gastar lança-perfume. Seria bom como que.

Imaginem só o que eu não pensaria dêste nosso país se viesse do estrangeiro para assistir ao carnaval. Naturalmente exclamaria, tendo por fundo musical um samba que não soubesse traduzir: — Que povo feliz! Salve a Terra da Promissão!

O mais interessante ia ser cantar de ouvido a marchinha da cegonha, sem compreender o sentido da mesma:

"Mas a carestia está medonha,
Ninguém quer nada com a cegonha..."

Daria imensas gargalhadas numa alegria pura e primitiva. Fôsse eu inglêsa, francêsa ou norte-americana ia sentir uma inveja danada das brasileiras. Que profusão de frutas, doces e bebidas pelas ruas. As calçadas cheias de restos de sanduiches, os casais passando aos beijos... até carinho sobrando...

E eu esqueceria de lutar pelo aumento, pelo abono, pelo quinquênio, sei lá o que...

O Prefeito me pareceria um todo poderoso que domina o sol e as estrêlas, despencando astros pelas avenidas. As mulheres seminuas que desfilam nos carros alegóricos, lembrariam deusas de um estranho rito, fazendo multidão de fanáticos.

Nem mesmo um Farouk ou um Ali Khan teriam pedras preciosas suficientes para custear uma festa dêsse jaez. Somente no Brasil isto acontece...

Perdão, leitores, estou me deixando levar pelo delírio dos dólares de um turista que desejava ser.

Voltando à realidade, porém, tudo me parece perfeitamente explicável: trata-se, o nosso festim carnavalesco, de um importante argumento de política nacional.

Já pensaram vocês o que não diriam de nós, lá fora, se não fizéssemos a nossa farrinha? — O Brasil está na miséria!

Isto seria para nós uma catástrofe. Quem é que empresta dinheiro a quem não pode pagar

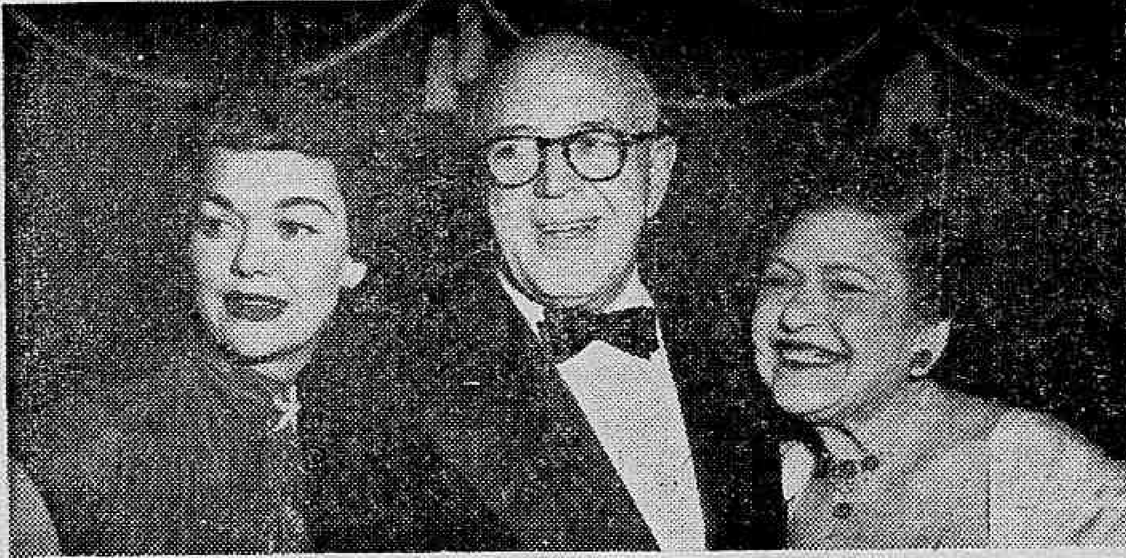
Não sejamos ranzinzas com o chefe da municipalidade. Ainda somos um país privilegiado em qualquer sentido: econômico, artístico, técnico e cultural.

Brinquemos à vontade. O Sr. Prefeito sabe o que faz.

Rio, 15 de Fevereiro de 1953



VIC DAMONE e Joan Tyler atendem um amigo



DURANTE um "cocktail" oferecido pela colunista Louella Parsons, em honra a Jimmie McHugh, no Ciros. Na foto, Miss Parsons, Jimmie em companhia da conhecida Wyman



MAUREEN O'Sullivan ao lado do marido, Farrow

Eve Arden Recebe Milhares de Cartas de Professôras

Por LOUELLA O. PARSONS

(Especial do I. N. S., de Hollywood, para o Suplemento Feminino do D. C.)



TERRY MOORE e seu par na dança, Law. Harvey

Eve Arden é uma mulher feliz, contente com sua vida no lar e no cinema.

Foi a primeira vez que conversei com Eve, desde que ela se casou com Brooks West, artista de Rádio e televisão e que, por isso, está em condições de compreender os problemas de sua espôsa. O espetáculo diário de Eve no rádio e televisão é "Miss Brooks".

"Você deve receber muitas cartas de professores", disse eu a Eve que me viera visitar, depois de seu espetáculo.

— "Recebo muitas, muitas cartas", — disse Eve. "Milhares de cartas, na verdade. E, devo confessar, sinto-me responsável perante as professoras e por isso tenho o máximo cuidado com o meu programa."

Eve confessa que "Miss Brooks" foi uma idéia de Paley que sugeriu ao diretor da estação de rádio que convidasse Eve para representar o principal papel.

Um de seus filmes de maior sucesso foi "Hollywood Hotel", numa pequena cidade americana, esse filme foi exibido durante cinco anos.

Eve estava encantadora com o seu costume em duas peças marron. Confessou que ia encontrar-se com seu marido para jantar.

— "Sempre conseguimos estar juntos durante o dia". — "Mas, raramente podemos descansar, pois nossas atividades são inúmeras".

— "E como seus filhos aceitaram a vinda de um novo pai?" perguntei!

— "Admiravelmente. Aliás, foi minha filha Liza quem me obrigou a casar com Brooks. Sempre dizia: "mamãe, por que a senhora não convida o senhor West a vir morar conosco e ser o nosso pai"?

Liza tem 7 anos de idade e Connie cinco. Ambos foram adotadas por Miss Arden. As duas meninas frequentam a escola pública porque Eve diz que acredita mais em escolas públicas do que particulares.

— "Nunca tive o prazer de conhecer o seu marido". — Disse a Eve.

— "Bem, na primeira oportunidade eu apresentarei a West e tenho a certeza de que você simpatizará muito".

Eve nasceu na Califórnia, em Mill Valley. Seu nome verdadeiro é Eunice Wuedens.



BETTY Hutton e seu novo marido, Ch. O'Curran

O ETERNO FEMININO ★ LUCIANO



MARLENE Dietrich fêz cinquenta anos. Uma revista francesa dá as principais indicações sôbre o que se poderia chamar a carteira de identidade ideal da linda grande atriz:

Sobrenome: Dietrich — Vom Losch.
Nome: Maria Magdalena.
Pseudônimo: Marlene Dietrich.
Nascimento: 1902.
Lugar: Weimar (Alemanha)
Naturalizada: americana.
Profissão: violinista, depois atriz.
Domicílios: Nova York, Paris, Londres.
Cabelos: Escuros.
Olhos: azuis.
Nariz: mediano.
Tez: clara.
Rosto: oval.
Sinal particular: lindas pernas.

À lista que aqui publicamos das atrizes francesas que participaram do concurso de "popularidade" acrescentamos mais as seguintes: Jacqueline Gautiter, Odette Joyeux, Maria Mauban, Marthe Mercadier, Mistinguett, Gaby Morlay, Michele Morgan, Patachou, Giselle Pascal e Edith Piaf.

☆

O Dr. Milford O'Rousse declarou em um congresso de médicos americanos que 15 milhões de pessoas sofriam de úlcera, ou dela foram curados, nos Estados Unidos.

Oito mil pessoas morrem todos os anos de úlceras do estômago ou do duodeno. As pessoas mais atingidas são os banqueiros, os grandes comerciantes e os capitães de indústria. O fato é tão significativo que a expressão "big executive ulcer" — ulcera dos dirigentes — já se tornou proverbial. As mulheres entram nessa estatistica com uma porcentagem mínima.



Um desconhecido penetrou no Palácio de Buckingham enquanto a rainha dormia. O sistema de alarme elétrico não funcionou porque se encontrava em mau estado de conservação.

Tracta-se de um checo, de vinte e sete anos, meio louco, e que foi remetido pela policia a uma clinica psiquátrica.

A propósito de Marlene, lembrem-se as palavras que escreveu sôbre ela o grande romancista Ernest Hemingway: "Ela é corajosa, bela, leal, boa e generosa... Gosta de escrever e é um inteligente e escrupuloso critico. Quando escrevo alguma coisa boa, sei que ela vai lê-la e gostar. Como ela conhece tôdas as coisas de que falo, isto é, os povos, os lugares, a vida e a morte, os problemas da honra e da conduta, eu aprecio mais a sua opinião do que a dos críticos literários. Como ela conhece tôdas as coisas do amor, e como ela sabe que isso existe ou não existe, eu aprecio mais a sua opinião do que a dos psicólogos. Em matéria de amor, ela sabe mais do que ninguém. Se um dia eu me casasse de novo (e seria pela quinta vez), casar-me-ia com Marlene."

Rita Hayworth foi designada por jornalistas da imprensa americana como a estrêla menos "colaboradora" de Hollywood, isto é, a que menos se presta de boa à vontade ao trabalho dos repórteres e fotógrafos.

☆

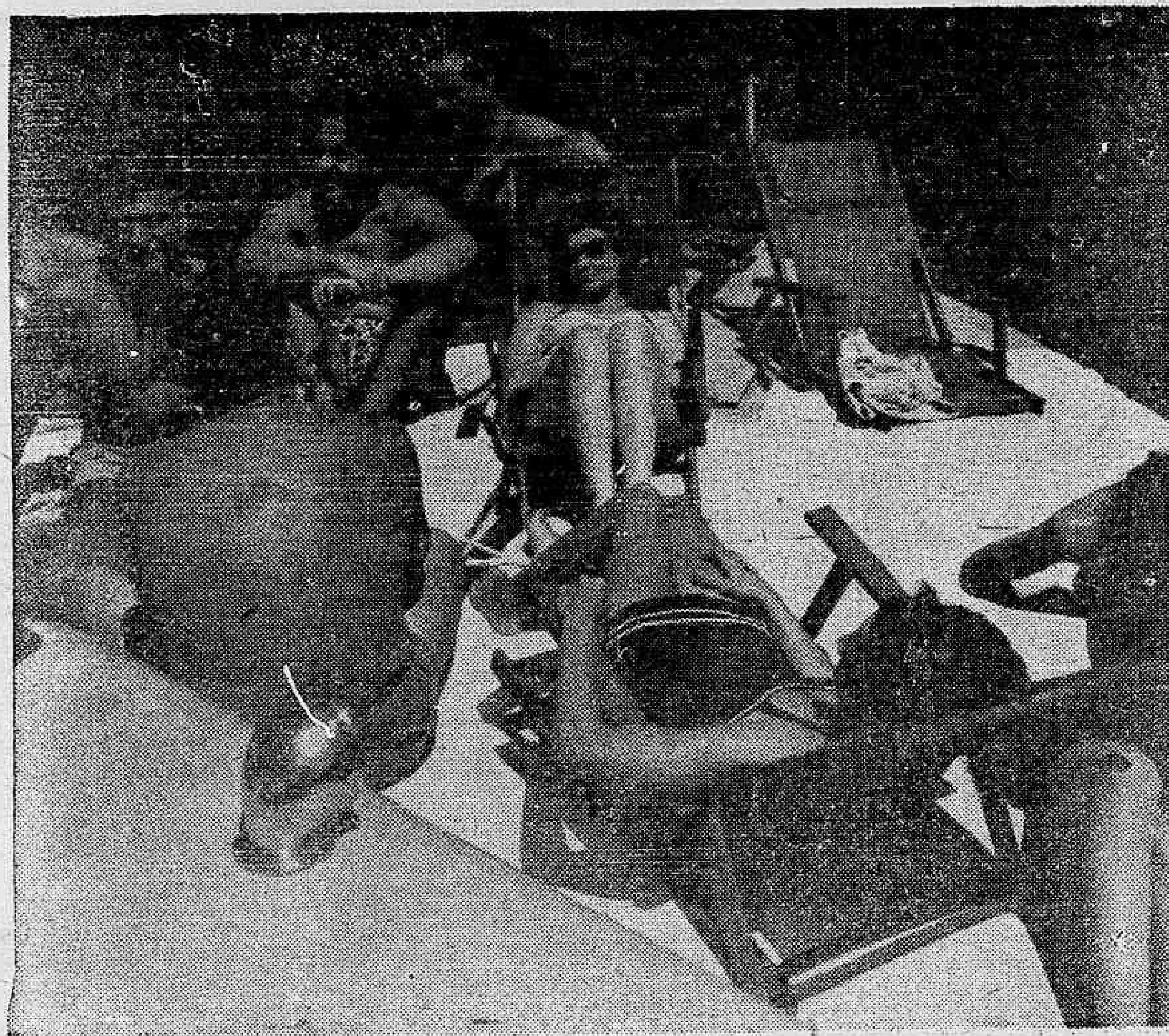
Michele Morgan, Micheline Presle, Marcelle Derrien expuseram quadros de autoria delas no "Salon des Vedettes".



JULIETTE Greco vai cantar a primeira canção feita pelo romancista (Prêmio Nobel) François Mauriac.



Na fotografia da esquerda vemos a senhorita Liliam Figueiredo em companhia do Sr. Fernando Ferreira e na da direita Ana Rosa Lemos Lessa



Nesse grupo vemos as senhoras Carlos Eduardo Souza Campos e Joaquim Silveira em companhia dos senhores Ibrahim Sued, Fernando Ferreira, Joaquim Guilherme da Silveira, Ribeiro Martins e Herbert Quadros

É Sempre Domingo

Reportagem de

O que fazer num domingo de verão? A resposta é fácil se, além da baía de Guanabara, o leitor tiver um barco. Pode ser um pequeno "Star" a vela, um "Vendaval" de alto mar, um "Criss-Craf" de alta velocidade ou um Iate, com cabine e chuveiro, cozinha e cadeiras viradas para o sol. Num dêstes domingos de tanto sol, o senhor e a senhora Joaquim Guilherme da Silveira, convidaram alguns amigos, gente moça e esportiva para participarem das delicias da água muito azul e da paisagem incomparável. Entre os casais presentes podemos destacar o senhor e a senhora Souza Campos (ela uma das 10 mulheres mais elegantes de 1952). A bordo também os irmãos Herbert e Walter Quadros, figuras internacionais e frequentadores das praias do sul da Itália e França. As senhoritas Angela Roxo, Ana Rosa Lemos Lessa e Gilda Robichez. O coronel Clóvis Costa, o senhor Fernando Ferreira, os jornalistas Otávio Bonfim e Roger Pardini. Além disso, davam especial graça à náutica paisagem as senhoritas Ninon Seiler, Ligia



Na fotografia da esquerda vemos a senhora Carlos Eduardo de Souza Campos (uma das 10 mulheres mais elegantes de 1952) em companhia do industrial Joaquim Guilherme da Silveira. Na outra fotografia vemos duas bonitas participantes do passeio em companhia do fotógrafo Pardini

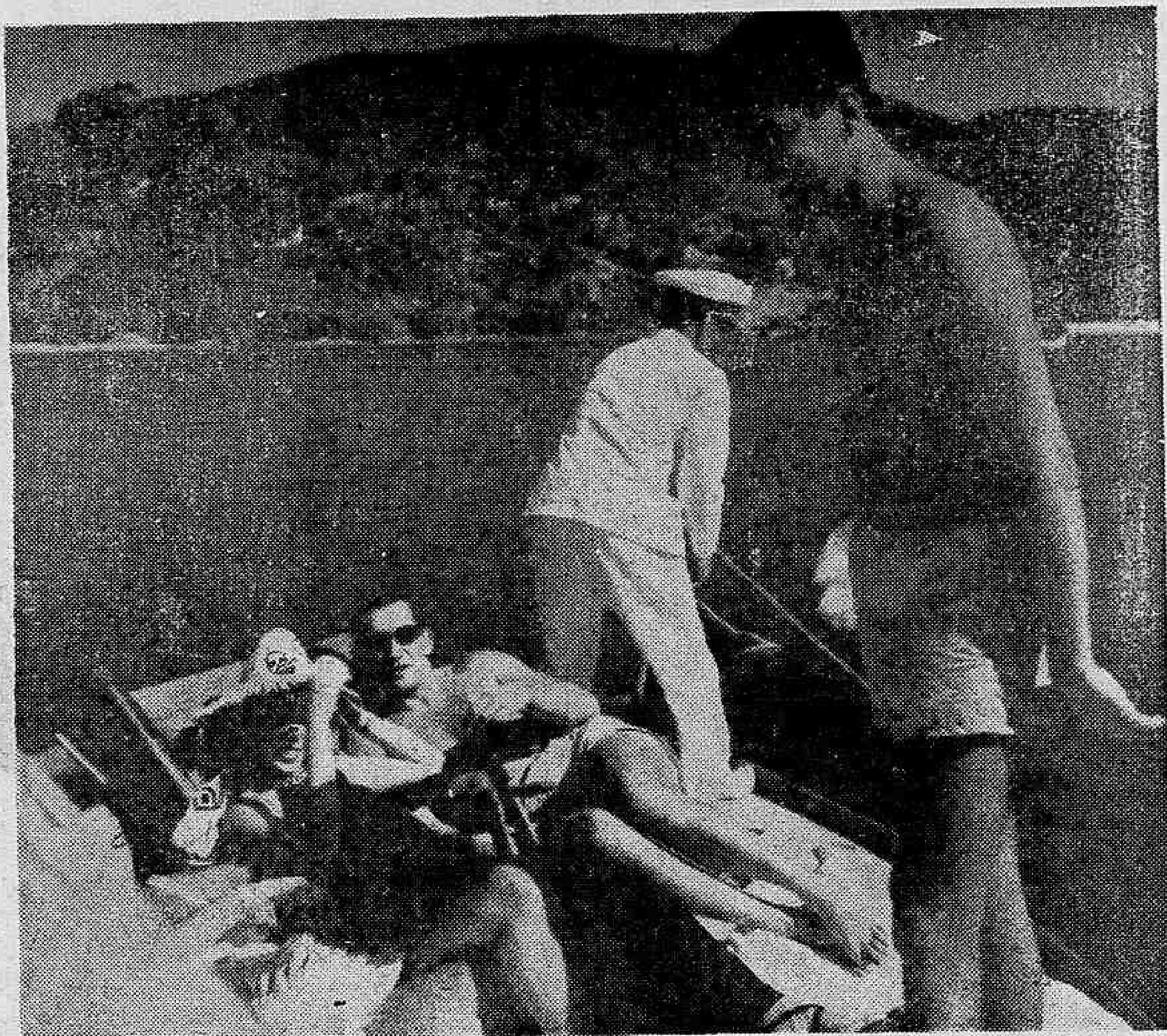
na Guanabara

Haroldo G. Damásio

Pavani, Lilian Maria, Eda de Carvalho e Ana Maria Coelho Neto que concorreram com beleza e brilhantismo ao desfile da "Miss Elegante Bangú". Devemos registrar também a presença do senhor Jacinto de Thormes, que nesse dia levou a sua "Roleflex" e bateu as fotografias que ilustram esta reportagem.

Nessa tarde na Guanabara houve de tudo: bate-bola em Jurujuba, water-polo em Paquetá, "sky" aquático em frente à praia do Flamengo. Houve também o curioso episódio de um jornalista que, querendo demonstrar suas habilidades de remador, não conseguiu vencer a correnteza de volta e teve que ser rebocado por uma lancha. O jornalista que estava em companhia da bonita Ninon Seiler, ficou totalmente molhado e quase afundou com a sua companheira.

A hospitalidade de bordo (como em terra) do casal Joaquim da Silveira é sempre perfeita, o almôço dos mais gostosos. Não há melhor maneira de se passar um domingo. Domingo de verão na Guanabara.



Vemos, à direita, a senhorita Ana Rosa Lemos Lessa, o coronel Clóvis Costa e o jornalista Ibrahim Sued

Você é Boa Carnavalesca?

Os três dias de folia começam a partir de hoje. Você não foi para a praia ou a montanha veranear, porque aprecia os folguedos de Momo. Estará você em condições de ser uma boa carnavalesca, animando o seu grupo e conseguindo despertar a admiração de todos com a sua alegria e a sua graça? Responda às nossas perguntas e dê para cada resposta afirmativa três pontos, para as negativas dois e às duvidosas um ponto.

— I —

Conhece de cor e salteado um número mínimo de dez músicas de carnaval, entre sambas e marchas?

— II —

Goza atualmente perfeita saúde?

— III —

Para seu traje de carnaval escolheu um calçado leve e cômodo?

— IV —

Deixará seu marido, noivo ou namorado divertir-se um pouco com as pequenas de seu grupo?

— V —

Tem boa disposição física para brincar durante horas, dançando ou pulando em um salão ou algum bloco?

— VI —

Escolheu uma fantasia apropriada, sem chapéus e véus e x a g e r a d o s, capazes de incomodar quem esteja perto?

— VII —

Aceita com bom humor as brincadeiras dos foliões desconhecidos?

— VIII —

A fantasia que vai usar combina com o seu tipo físico e também com a sua personalidade?

— IX —

Resiste bem ao sol, à chuva e ao calor?

★ ★

Se conseguir 27 pontos, p a r a b e n s, você é ótima carnavalesca. Sua boa saúde a tornará alegre e viva, o conhecimento dos sambas e marchas a impedirá de pular calada com ar de tôla, sua fantasia bem escolhida a tornará fàcilmente notada, mesmo na multidão. De dez a vinte pontos indicam que você tem vontade, mas não sabe divertir-se. Uma contagem inferior a dez pontos, bem, é melhor pegar o trem e ir veranear...



— Ainda não sei onde passarei estas férias! Apalpo-me em dúvida...

— Se tiver de uma "mãozinha"...



Existencialista

Maiô branco de setim, enfeitado com flores vermelhas. Pode ainda ser usado nas mais variadas côres com enfeites em negro É uma fantasia para os dias quentes..

Oriental

Fantasia de inspiração em deuses orientais. Calças justas na perna, "soutien" da mesma fazenda das calças. Enfeites em prata. Sapatos prateados.

Pierrette

Fantasia tôda executada em pequenos lozanguios de tôdas as côres, ou côres contrastando com as que apresenta a gravura: prelo, vermelho e branco.



"SMOKING" para jantar e teatro, em otoman lamé, branco, prateado. O casaco é usado por cima de um vestido "fourreau" muito decotado, seguindo a linha do corpo do joelho para cima e alargando-se em "godets" do joelho para baixo. Modêlo de Raphael, Paris.



"TAILLEUR" de meia noite de Raphael, em chamalote prêto e ouro, bordado a fio de ouro, debruado com renda dourado e abotoado na frente com botões de strass. A saia é ampla, o corpinho, de aba bastante comprida, não tem mangas e seu decote profundo é atenuado por uma pequena gola quadrada

O Tailleur de Meia-Noite

Olga Obry

Especial Para a Revista Feminina do DC

PARIS, janeiro, (Via Panair).

O "tailleur" de meia-noite é uma modalidade do vestuário feminino relativamente recente: surgiu ha, mais ou menos, vinte anos, por ocasião da primeira "Nuit de Longchamps", quando se deu a estréia das corridas hípicas noturnas no famoso hipódromo de Paris. Sob a luz forte dos holofotes, os espectadores admiravam o verde intenso da relva da "pelouse" e, na tribuna de honra, a elegância das senhoras que, pela primeira vez, apareciam de "tailleur" com saia comprida, executado em sêda, veludo, lamé e outras fazendas de luxo. A criadora do "tailleur de minuit" era Madeleine Vionnet, então uma das maiores entre os "grandes" da alta costura parisiense.

Chamavam Madame Vionnet, que revolucionou a moda feminina, "o geômetro da alta costura". Foi ela quem declarou guerra às barbatanas, aos vestidos abotoados nas costas com centenas de colchetes, às mangas balão — a tudo, enfim, que entrava a liberdade do movimento e a naturalidade da silhueta. Esta modelista audaciosa não costumava desenhar figurinhos para os seus modêlos: criava-os na própria fazenda, de tesoura e alfinêtes na mão. Assim chegou a descobrir o uso do tecido em viez e os múltiplos efeitos que se podia conseguir com esta técnica inédita.

Durante a última guerra, a casa Madeleine Vionnet fechou suas portas. Madame Vionnet está agora empenhada em preparar uma retrospectiva das modas do século vinte, em que, sem dúvida, o "tailleur de minuit" terá um lugar de destaque: conheceu, desde que foi inventado, altos e baixos, mas nunca mais saiu do cartaz. Teve adeptos fervorosos e adversários irreconciliáveis. Seus novos intérpretes trouxeram novas variações a êste tema, que exige grande habilidade técnica e muita imaginação.

Um dos melhores representantes do gênero "alfaiate" na moda feminina é atualmente o costureiro Raphael, que faz as elegantes viverem de "tailleur", desde manhã cêdo até altas horas da

(Conclui na 4ª. página)

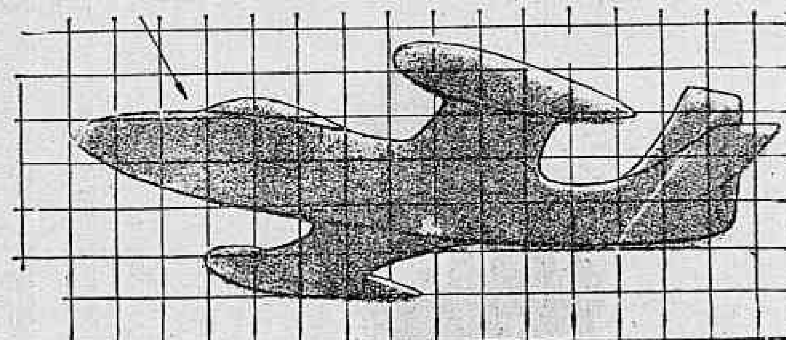


"TAILLEUR" de coquetel em chalmalote "antracita". Saia de comprimento três quartos, casaquinho de aba arredondada, de mangas três quartos e gola "goteira", em pé. Este conjunto "alfaiate" de Raphael é usado sem blusa, mas pode ser acompanhado por pequeno chapéu, enfeitado com bordado de miçangas ou lantejoulas

A ARTE DE DECORAR *interiores*

por J. GOULART SOARES

Um "Abat-Jour" PARA O Quarto do Rapaz



CORRESPONDÊNCIA

SRA. LÚCIA REGINA — RIO

Conforme sua solicitação apresentamos o desenho do sofá para o seu Living. De acôrdo com o exposto em sua carta, achamos que um sofá do tipo ilustrado ficará de acôrdo com o restante dos móveis de sua sala.

Quanto ao tecido para fôrro, acreditamos que o veludo na cor brique ou verde escuro, fará bastante efeito.

Deixamos de ilustrar as poltronas porque qualquer estofador saberá fazê-las tendo como modêlo o sofá.

Pedimos à leitora que torne a nos escrever dando, detalhadamente, as dimensões do seu Living, posição de janelas e portas, a fim de que possamos fazer a planta da distribuição dos móveis.

As cortinas deverão possuir reposteiro, também em veludo e na mesma cor do grupo estofado. O cortinado em si deverá ser de fazenda bem fina e branco. O nylon, que está tão na moda, é ótimo para cortinas pela facilidade de limpeza e devido a não haver necessidade de ser passado à ferro.

Solicitamos às nossas leitoras, que tenham sido atendidas nesta seção, que tornem a nos escrever informando sôbre a aceitação de nossas sugestões e expondo os problemas que encontram na sua execução.

ALÉM das peças de mobiliário comum, como a cama, mesa de cabeceira e o armário, um quarto de menino deve sempre possuir uma boa mesa de estudos, para que seu filho possa estudar com confôrto.

Por serem funcionais e consequentemente mais cômodos e práticos, os móveis modernos são os mais indicados para os quartos dêsse gênero, que de um modo geral são decorados com raquetes de tênis cruzadas, flâmulas e uma infinidade de outros objetos esportivos colocados nas paredes. Para completar êsse ambiente, lembramos às leitoras o emprêgo de objetos representativos de outro assunto que empolga os meninos. A Aviação. Por êste motivo apresentamos em nossas ilustrações uma interessante idéia para o "abat-jour" de seu filho, tendo como motivo assuntos de aviação.

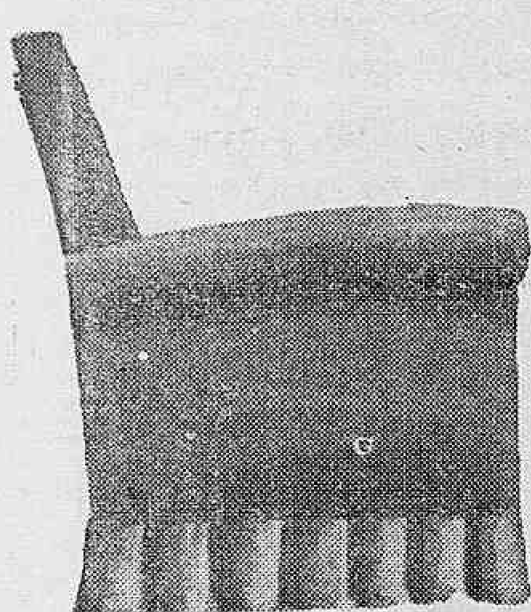
COMO PREPARAR A "V-2"

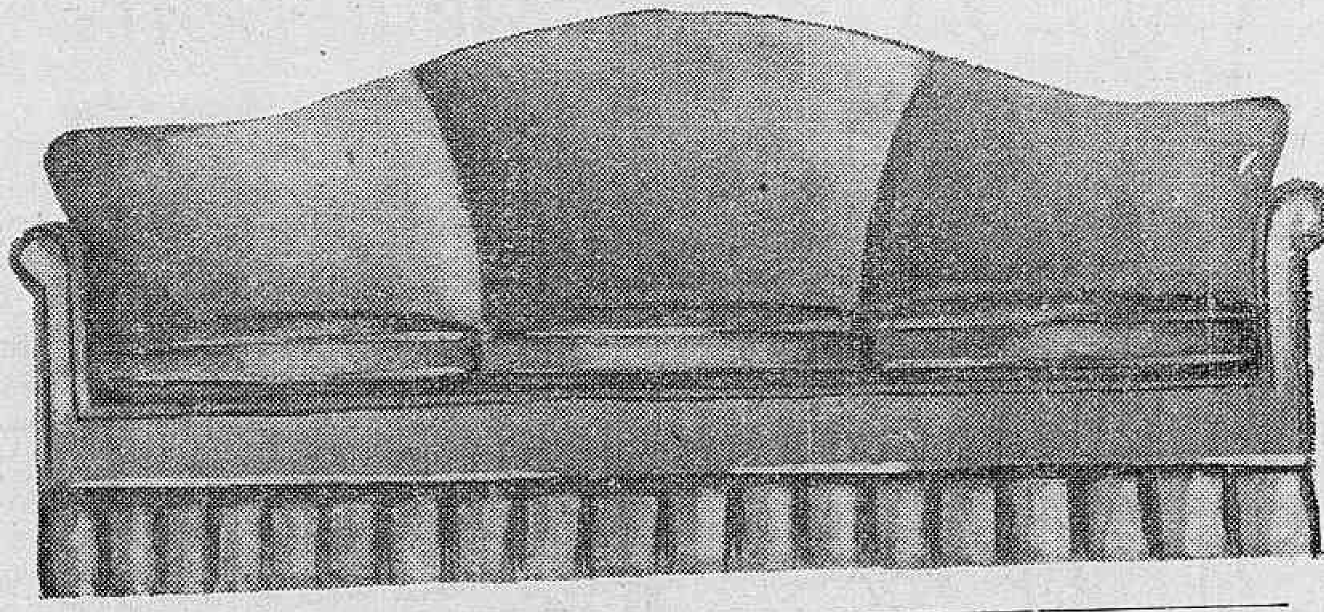
Com um bloco de madeira arredondado e preparado na forma de uma bomba "V-2", quatro pequenas tábuas cortadas como indicado na gravura e uma tábua redonda (base) de mais ou menos 1 1/2 centimetros de espessura, temos o material para o preparo dêsse interessante "abat-jour".

O corpo da "V-2" é furado longitudinalmente para dar passagem ao fio elétrico que alimentará a lâmpada. As quatro tábuas são coladas à volta da "bomba" como indica a ilustração. Da parte inferior da "V-2" parte um cano de metal cromado que será prêso à base dando firmeza ao "abat-jour" e servirá, também, para ocultar o fio elétrico que passará por seu interior, saindo em baixo da base.

A cúpola em tamanho apropriado deverá ser confeccionada com cartolina colorida e para dar graça e contraste recorte, de um pedaço de papel de cigarro, o avião à jacto, do qual damos o desenho, que deverá ser colado na cúpola.

O sistema de prisão da cúpola pode ser o comum ou o que ilustramos que é mais sólido.





CONVEM SABER:

QUEM for portadora de uma cutis gordurosa, não deve usar cremes nutritivos mas sim escolher algum que se adapte à natureza de sua epiderme, para não exercer uma ação contraoudecente, excitando ainda mais a secreção constante das glândulas subáceas.

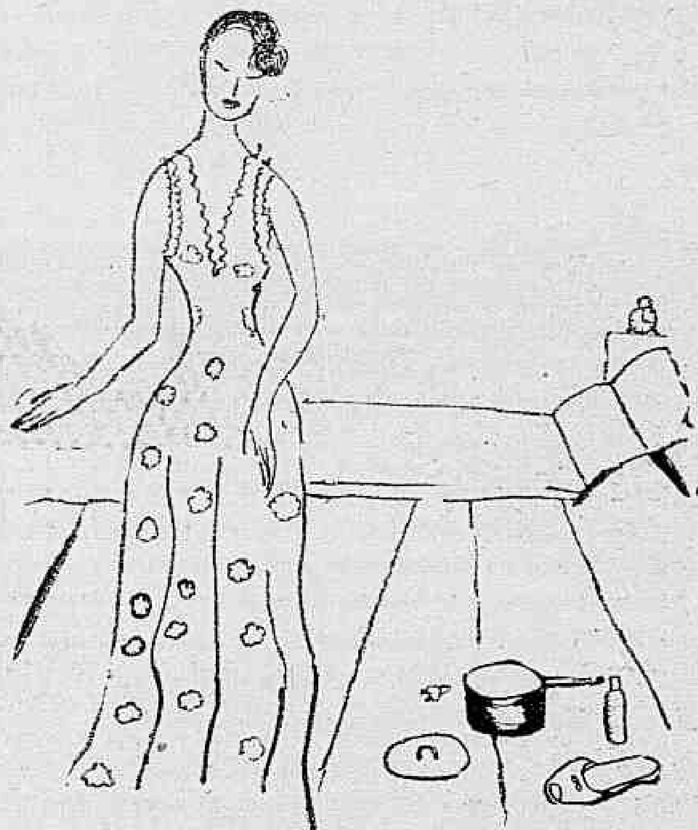
AS desagradáveis erupções que frequentemente prejudicam o efeito bonito de um traje de banho elegante ou de um vestido decotado não desaparecem com aplicações de pomadas, mais sim tratando as causas originárias das mesmas, ou seja, lançando mão de depurativos que devem ser aconselhados pelo médico. As águas sulfurosas e os preparados liquidos à base de Formol proporcionam um alivio, porém nunca a eliminação total destes botões e arroxeamentos que se tornam mais intensos no verão e por isto mais visiveis. Uma consulta médica é o que se aconselha.

QUANDO os pés incham por por havermos caminhado muito ou ter permanecido muitas horas de pé, o melohr é submetê-los a banhos alternados de água fria e quente pelo espaço de um quarto de hora. Logo depois, friccionamos bem com uma toalha turva e fazemos nêle uma massagem com alcool até os tornozelos. Se a da perna apresenta esta aspereza tão desagradável, conhecida com o nome de "pé-de-galinha", devemos fazer uma fricção diária com água de sabão quente e uma luva de banho, e em seguida aplicar uma ligeira massagem com talco boratado.

GERALMENTE, para a mulher, jovem ou velha, a escolha de cosmésticos é algo fundamental. O dito popular "o barato sai caro" nunca foi tão bem empregado como para os cosmeticos. Um bom creme, pó de arroz de qualidade, rouge, rimel, baton, que cumpram eficazmente sua tarefa de embelezar, não podem hoje em dia ser baratos. É o melhor é fazer econômias na compra de um guarda-chuva ou de uns sapatos que no dos cremes e pós que podem em pouco tempo prejudicar a cutis. Afortunamente, existe uma qualidade de produtos que foram criados para conservar a mulher, bela, atraente e sugestiva e cujo uso não oferece perigo algum.

NA escolha dos cosmeticos se levará em conta, principalmente, que não existem duas cutis iguais e que aquilo que pode ser benefico para uma epiderme vigorosa arruinará seguramente uma cutis delicada e sensível. A aplicação de um adstringente em uma cutis que não o necessite pode preciptar a aparição das temiveis rugas antes que os anos se encarreguem de assinalá-las. Recorreremos sempre aos conselhos dos peritos de beleza, que sabem o que afirmam a êste respeito e possuem muitas experiências neste setor.

BELEZA E INTIMIDADE



VOCÊ já se viu no espêlho, enquanto está trabalhando na cozinha, ou na arrumação da casa, cuidando das crianças? Não? Pois verifique. Observe como fica seu rosto, suas mãos e o seu porte enfim. Tenho certeza que você gostará muito mais de parecer bela mesmo enquanto está cuidando das árduas tarefas de uma dona de casa. Não é verdade? Você já pensou nêsse efeito que pode causar ao seu marido, às suas amigas ou até mesmo à sua empregada? Já pensou que é muito agradável para quem lida com você, lhe ver com roupas bonitas, êsses leves e singelos vestidinhos tão práticos e úteis, feitos exclusivamente para andar dentro de casa ou ir às compras no armazém, etc. Você já imaginou como é feio a pessoa acordar de camisola e de camisola ficar até a noite (principalmente com êsse calor). Há muita gente que fica de "pegnoir" o dia todo e acha que isso é confôrto. Nós nunca fizemos isso, não é mesmo? Bem, então procura ser agradável ao seu marido, às suas amigas, às crianças e, finalmente, a você mesma, acordando cedinho, tomando um ótimo banho de chuveiro, vestindo um dêsses simples vestidos e começando suas tarefas com bom humor e entusiasmo por tudo aquilo que você se empenhar em fazer. Você verá como êsses conselhos valem muito mais que mil cremes contra rugas, e mesmo sem massagens, você será a adorada e única mulher de seu marido, querida pelos parentes, amigas, filhos e empregadas. E que bela é essa Vida!



★ Como Conseguir Esbeltez ★

Exercícios, Massagens, Regimes Alimentares, Etc. — É Importante Também Conservar Depois os Resultados Obtidos — Ginástica Ligeira Para as Que Almejam Apenas Esbeltez

Geralmente, muitas mulheres formulam perguntas a respeito dos métodos e cuidados que põem em prática as "estrêlas" do cinema, para poderem apresentar um corpo tão esbelto, e fazem, ao mesmo tempo, referências a amigas cujo corpo estèticamente equilibrado, afinado e gracioso, dá a impressão de que usam cintas especiais, mas que, ao contrário, só a usam em raríssimas ocasiões.

Na realidade, não interessa saber se elas usam cintas. O que tem importância é que suas linhas são tão suaves e corretas que dão uma sensação magnífica de elasticidade e produzem, por sua harmonia, perfeita impressão de esculturas.

COMO CONSEGUIR ESBELTEZ

Para se conseguir êste efeito, é necessário certo sacrifício, que vai desde a prática da ginástica, massagens, regimes alimentares, etc.. Não se obtem um resultado definitivo e lisonjeiro, sem perseverança e observação minuciosa da evolução do processo na sua primeira fase; e uma vez conseguido o resultado desejado, saber vigiar e conservar a conquista feita.

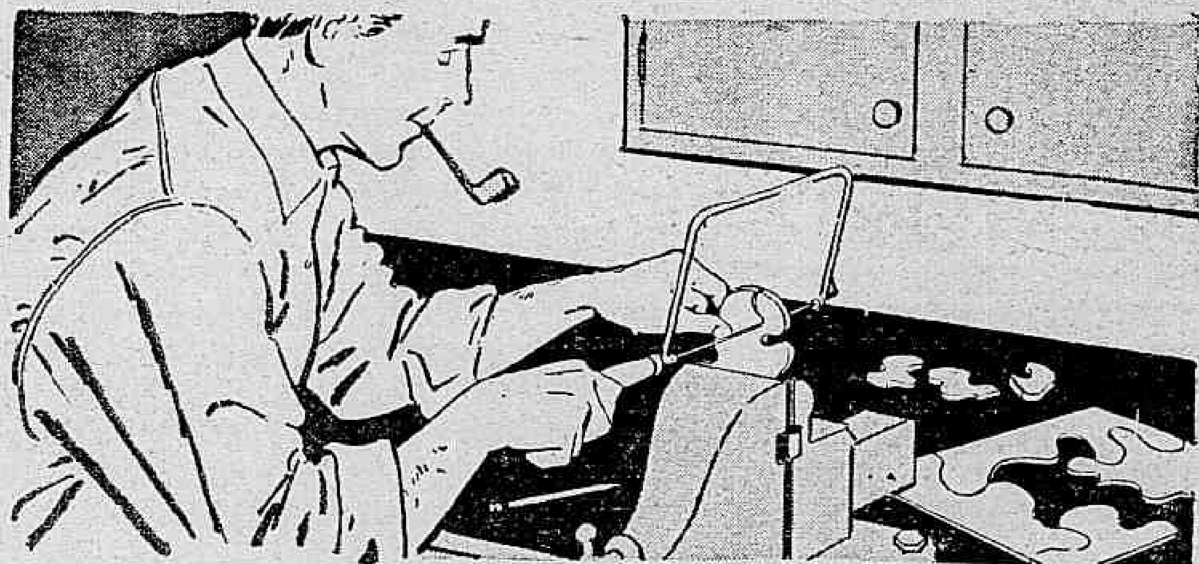
E' necessário polir os contórnos, afiná-los, eliminar adiposidades, impedir que causem com sua presença, pouco perturbadora no princípio, os estragos que poderão surgir com o correr do tempo, tornando você uma mulher antiestética. A elasticidade é maravilhosa, mas é preciso saber conservá-la.

Ginásticas Ligeiras

Portanto, para àquelas que desejam apenas esbeltez, que não necessitam retificar proporções e que querem aparentar silhueta delicada e estilizada, aconselhamos ginásticas ligeiras, exercícios de fácil realização e muito aconselhados pelos especialistas.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(S U I P A)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Expresso Brasileiro Viação Ltda
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite



QUEBRA-CABEÇA — As crianças, e mesmo os adultos, têm sempre prazer em armar um quebra-cabeça. Êstes brinquedos, em geral, são caros e carecem de imaginação. Para você, que gosta de carpintaria e possui uma serrinha de mão, será fácil fazer um quebra-cabeça que tenha motivos originais. Pegue uma gravura que lhe agrade, cole-a numa táboa fina e depois que estiver bem colada, corte esta táboa em pedaços de vários tamanhos e feitios, como se observa na ilustração. Assim, temos um quebra-cabeça interessante e que, além de sair quase de graça, proporcionou-lhe um prazer extra na sua execução.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1 404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689



LEONARDO CORTESE é o artista principal de "Canção da Primavera", o músico apaixonado da encantadora Rosetta, personagem na película interpretada por D. Scala



"Canção da Primavera",



O mar sempre foi um grande inspirador de poetas, escritores e namorados. Seja nas noites de lua, ou nos dias ensolarados do verão, o mar acolhe todos aquêles que o procuram.

Pois é quase à beira mar que se desenrola, inteiramente, êste filme encantador que se chama "Canção da Primavera", que nos mostra uma mocidade sadia, que acredita na vida e no amor.

Trata-se de uma comédia despretensiosa, realizada com a simplicidade a que já nos habituamos nos filmes da península italiana. Um jovem músico (Leonardo Cortese), ama a linda Rosetta (Delia Scala), mas o tio desta, em casa de quem a moça mora, quer para a sobrinha um casamento rico, e o pretendente é um armador genovês.

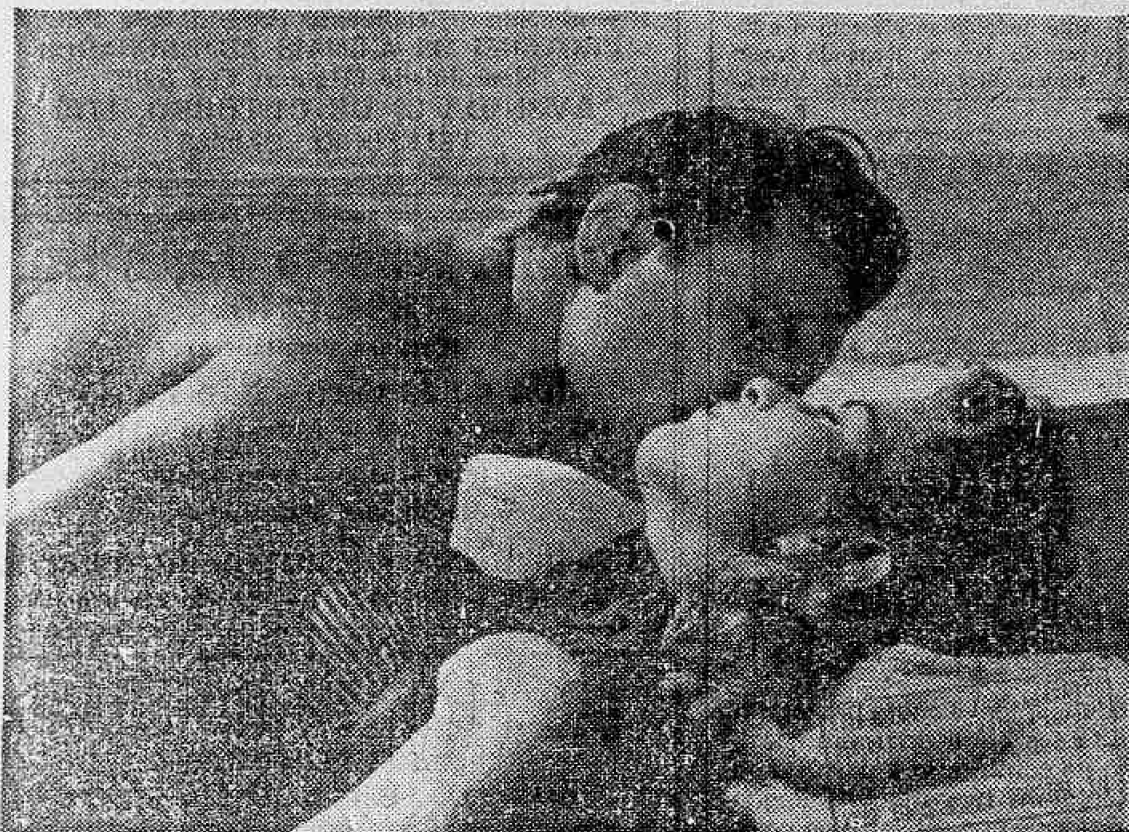
As coisas estão a essa altura, quando chegam a Roma duas conhecidas atrizes cinematográficas. Nino, amigo de Mário, o músico, apresenta-o a uma das "estrêlas", e um romance de amor começa a se esboçar entre ambos. Muitas coisas acontecem, inclusive a vitória de Mário, num concurso de música, antes do rapaz voltar aos braços de Rosetta.

Há neste filme algo que o torna sumamente interessante: referimo-nos aos detalhes, dos quais o diretor Mário Costa procurou tirar os maiores efeitos. A cor, ambiente, local, os vários tipos (veja-se o garção napolitano vivido por Dante Maggio), tudo contribuiu para dar à "Canção da Primavera" uma humanidade que o torna aceitável e simpático.

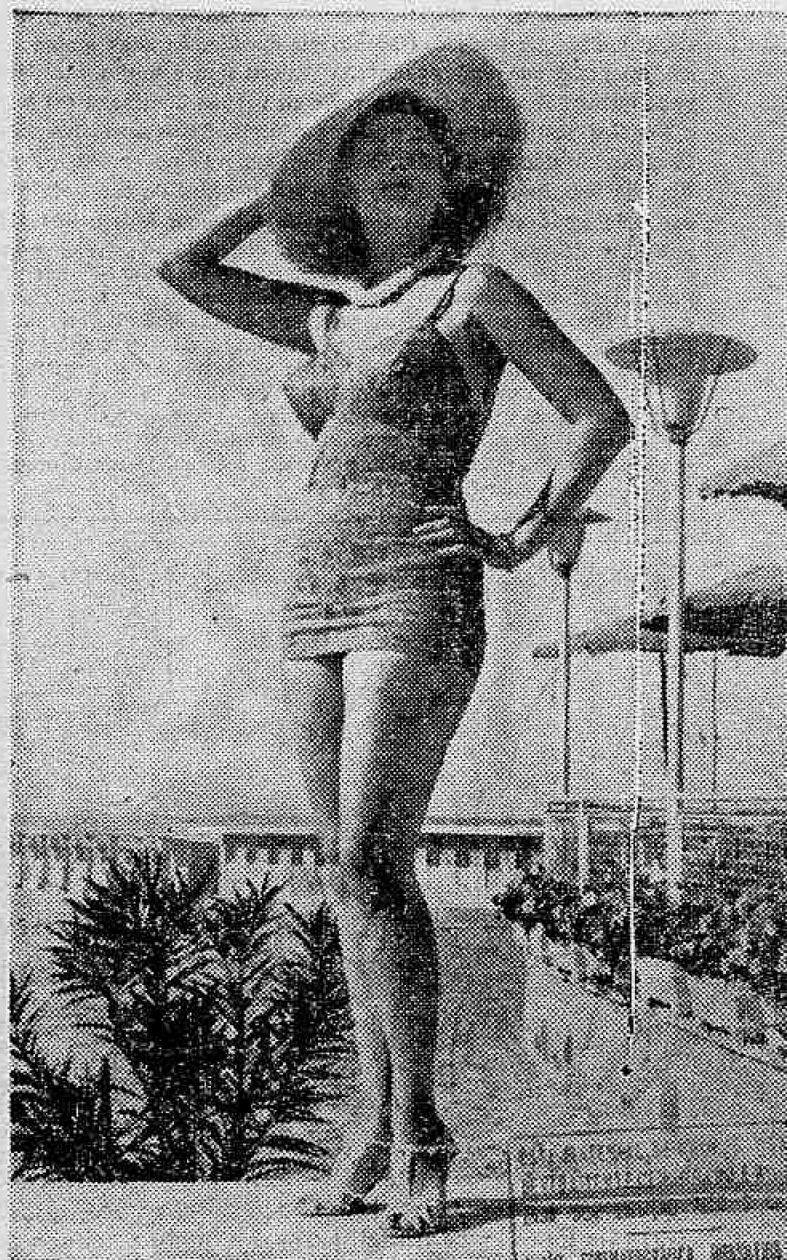




OS TIPOS escolhidos para o filme são figuras profundamente humanas e reais, como o garção napolitano, vivido por Dante Maggio, artista de ótimas qualidades



O AMBIENTE de "Canção da Primavera" é Roma dos nossos dias, emoldurado pelas ruínas da Cidade Eterna, o que lhe dá um fundo de poesia e beleza bem singular



HÁ NA PELÍCULA uma canção terna, suave e otimista que acompanha todo o desenrolar até chegar ao fim

★

Um Poema de Amor

★

O amor de Rosetta por Mário, enquadrado no ambiente romano dos nossos dias, emoldurado pelas ruínas da Cidade Eterna, ganha em poesia e beleza, mantendo-se num nível equilibrado e de bom gôsto.

O ambiente do filme é arejado. A paisagem de Roma, a gente romana, e uma canção suave, terna, otimista, que acompanha o filme do princípio ao fim, dão a esta produção italiana o tom de um poema de amor.

Roma vive, nas cenas de "Canção da Primavera", como um personagem. Ora são sua paisagem e seu sol que domina, ora sua gente, alegre e ciosa de sua bela cidade, onde em um dos cantos transcorre ingênuo romance entre o pobre músico que nasceu para viver no "ottocento" e uma jovem que conseguiu ficar imune à onda de falso modernismo que invadiu a Europa de após-guerra.

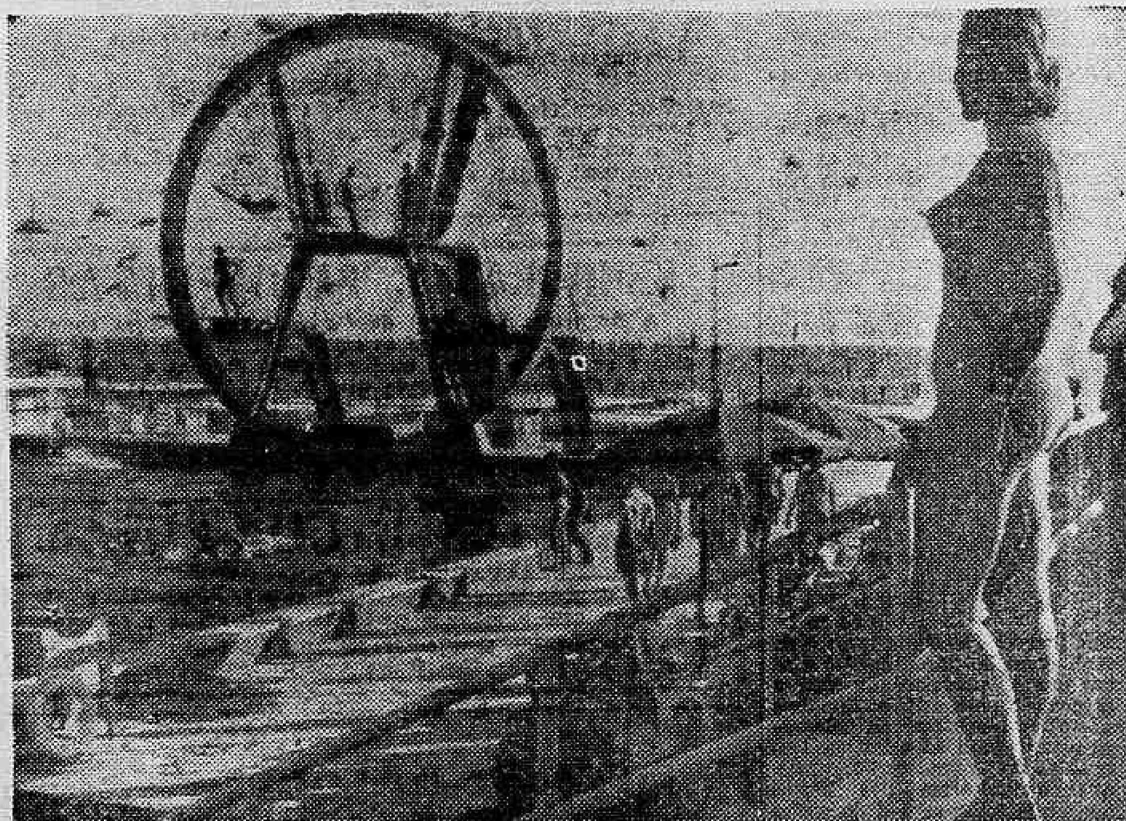
O jovem quase resvala, num momento de fraqueza, para a aventura, tentado por alguns turistas americanos e, particularmente, pela "estrêla" que o acompanha. Mas não nasceu para êste século e continuará a compor lindas canções, dedicadas à menina do restaurante de sua rua.

Por estas rápidas linhas se vê como "Canção da Primavera" é um filme agradável, com canções melodiosas, uma história sem par nos cenários encantadores de Veneza, Roma e Nápoles.

★



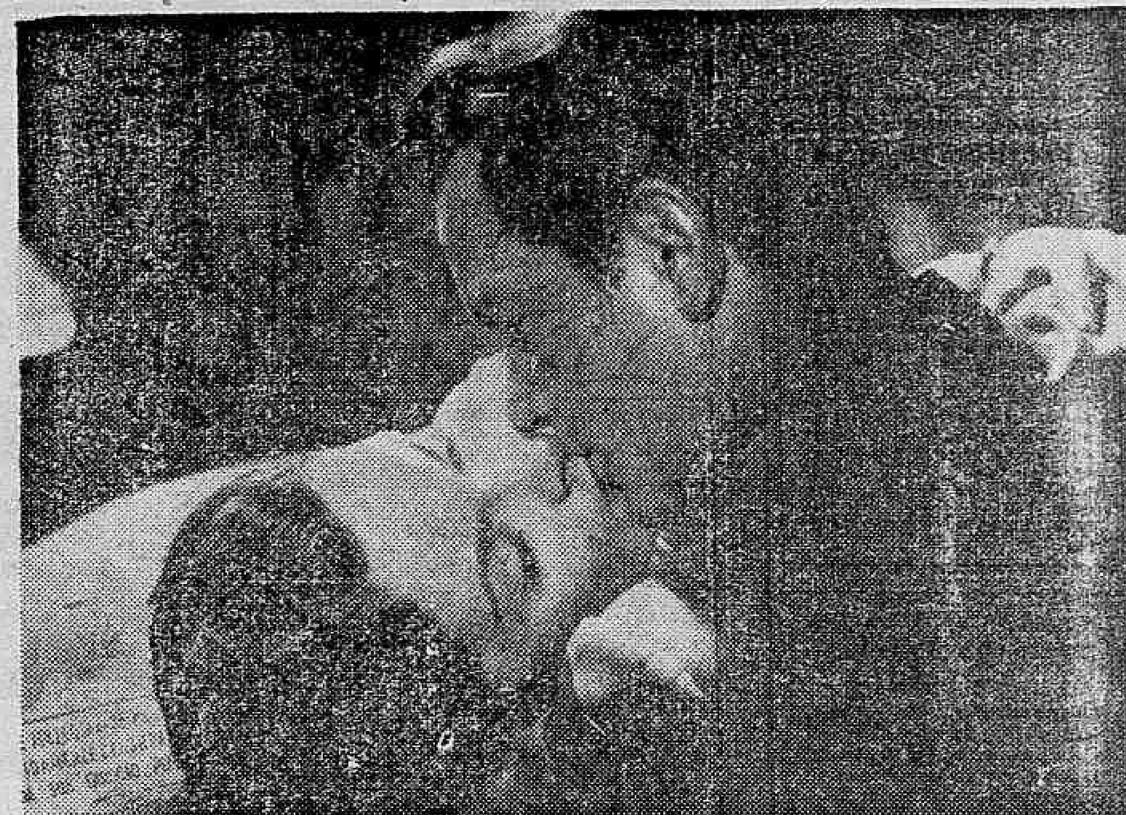
"CANÇÃO DA PRIMAVERA" é a história suave da mocidade sadia que acredita na vida e no amor, o que empresta ao filme um encantador poder de atração e beleza



NESSA PELÍCULA assistimos, mais uma vez, o talento dos produtores italianos, extraindo o belo das coisas simples e humanas. Tudo é tranqüilo e terno no filme



"CANÇÃO DA PRIMAVERA" foi dirigido pelo experiente Mário Costa, sempre cuidadoso nas suas realizações



UM JOVEM MÚSICO ama e quer desposar a linda Rosetta que, no entanto, é destinada a um outro pretendente rico pela cobiça e ganância do tio com quem ela mora

Nossa Alimentação

A Cozinha e o Carnaval



Quem enfrentará com satisfação a cozinha nos 3 dias do reinado de Momo? Nenhuma de nós, não é verdade? Colaborando com vocês, no desejo de lhes oferecer inteira liberdade para os folguedos do carnaval, damos aqui algumas sugestões e menus para aqueles dias. Prepare com antecedência o seu espírito, sabendo que logo às primeiras horas do sábado a empregada baterá as asas... Aproveite-a bastante até sexta-feira. Limpe bem a casa e forneça bem sua dispensa e geladeira. Vejamos a lista de compras:

a) dois pacotes de pó para fazer sopa, sabor diferente; b) uma lata de presuntada; c) uma lata de língua de boi ou de porco; d) uma lata de "petit-pois"; e) um quilo de bacalhau; f) batatas; g) macarrão ou talharim. No sábado adquira frutas e legumes, queijo, carne para assar, ovos, pão de fôrma.







DOMINGO

ALMOÇO: **sopa** (preparada com um dos pacotes de pó)
Carne assada;
Macarronada.
Sobremesa: frutas.

JANTAR: omelete de carne, salada de batatas.
Sobremesa: arroz doce.

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO: Maionese de legumes; arroz e travessa de língua de lata com petit-pois.
Sobremesa: frutas.

JANTAR: **sopa** (feita com o 2.º pacote); sanduíches de queijo e presunto.
Sobremesa: frutas.

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO: Purê de batatas: presuntada com ovos e salada de vagem e tomate.
Sobremesa: frutas.

JANTAR: Fritada de queijo (massa de fritura com pedaços de queijo): arroz.
Sobremesa: marmelada ou goiabada.

Pelas nossas sugestões as leitoras podem verificar que não se tornará necessário ir ao armazém ou à quitanda nos três dias de Carnaval. Reparem também que a maioria de nossos pratos são feitos à base de legumes e verduras, o que vem equilibrar a quantidade de alimentos de lata que consumiremos. Da mesma forma recomendamos frutas às sobremesas, porque são mais leves e de fácil digestão para aquêles dias em que se precisará de tôda a disposição para a folia. Não deixe faltar mate em sua geladeira e leite para as crianças. Um bom prato para as mesmas, quando voltarem dos blocos acusando fome será o de aipim cozido com manteiga: Como vêem, vocês não precisarão passar muito tempo junto ao fogão para a confecção de alimentos nutritivos. Deixe a empregada puxar à vontade os cordões na Praça Onze.



Um Pouco de Psicologia Feminina

AINDA SÔBRE OS SENTIMENTALISMOS

(*Prof. N. C. DE OLIVEIRA*)

1 — Continuamos, hoje, a falar sôbre a terceira forma de sentimentalismo feminino. E' o mais elevado e o menos comum. Este se aproxima muito do verdadeiro e nobre sentimento e não oferece nenhuma inconveniência social, embora ofereça muitas para os indivíduos. E' o tipo do sentimentalismo feminino que se caracteriza por um espírito de sacrifício exagerado: impulsiona a mulher a duras penas, totalmente desproporcionadas com o fim almejado.

Assim, por uma consciência muito sutil, tal sentimentalismo reprova à mulher aquêles mesmos atos que nada têm em si de reprováveis ou atos que são apenas pouco distintos do que lhes determinam o costume e as convenções.

Sob a influência dêste sentimentalismo, a mulher agrava o pêso de seus deveres, impõe-se trabalhos que excedem de muito o justificável e o lógico e exagera as aflições que deseja socorrer ou mitigar. Esta mulher imagina que os filhos, o marido ou os irmãos, a quem se consagra, dependem dela quase que exclusivamente e que ninguém poderia substituí-la em seus cuidados.

Sente-se, constantemente, arrastada ao sacrifício, mesmo quando as circunstâncias não o exigem; chega até a crer que o sacrifício e a virtude são uma e mesma coisa, e que o bem estar dos outros e o seu sacrifício são coisas inseparáveis...

Todos nós conhecemos mulheres que renunciam espontâneamente a seus mais legítimos direitos (riquezas, posição, nome e liberdade), correndo atrás da ilusão de que êstes sacrifícios aumentem o carinho dos que com elas tratam.

A cada passo, sabemos de mulheres unidas a trabalhos ou a pessoas, sem outra justificativa que os mesmos trabalhos que lhes dão... Este sentimento tem sua raiz nisto, de que as idéias não entram na mente da mulher pela cabeça, mas pelo coração...

Por outro lado, o coração não dispõe de medidas nem de comuns denominantes mediante os quais se possa apreciar com exatidão o tamanho e a importância das impressões que o dominam.

Ainda mais: a mulher está mais sujeita a isto que o homem, porquanto a atração que sôbre ela exercem as emoções dolorosas impede a intervenção natural do egoísmo, que a reservaria do sacrifício com aquela facilidade a que se expõe.

2. — Existe, além disso, um outro sentimentalismo sincero que, embora não tenha importância em si mesmo, é por ela adquirido, apenas a mulher comece a intervir na vida pública. E' o sentimentalismo que tende a exagerar os males presentes e individuais que têm à vista a mulher e que a faz ocultar os males gerais e imediatos, mesmo quando muito mais graves.

E' o sentimentalismo da mãe que, por não transigir com que seu filho seja repreendido pelo mestre ou professor, o troca de escola sem pensar em seu futuro. E' o sentimentalismo das administradoras das casas de misericórdia e dos hospitais que, por tratar melhor a seus internados, restringem seu número, com prejuízo da comunidade.

E' o sentimentalismo das mulheres políticas, que preconizam benefícios imediatos, sem preocupar-se de que neles se oculte o germe de futuras calamidades ou injustiças. E' o sentimentalismo da educadora que faz prevalecer sôbre a antiga teoria "da submissão dos filhos aos pais" a nova teoria de que as crianças, "não tendo pedido a seus pais que as trouxessem ao mundo, têm direito de exigir-lhes os maiores sacrifícios para nele viver o melhor possível e até o impossível"...

Este sentimentalismo se origina nisto, de que a mulher absorve suas idéias através de suas emoções, que são concretas e imediatas, em que o presente tem para ela mais importância que o futuro, o concreto mais que o abstrato.

3. — Conclusão: Todos êstes sentimentalismos têm origem na alteroemotividade feminina.

Ela não sente a repugnância que sente o homem para a dor. Pelo contrário, sente-se atraída ao sofrimento. Esta carência de repugnância e esta atração à dor lhe advêm do instinto de maternidade. Para criar um filho, o que conta é a capacidade para ocupar-se de suas mais imediatas e urgentes necessidades, mesmo em detrimento das mais remotas e gerais necessidades, visto que o recém-nascido deve ser provido do que necessita agora, neste momento, sem levar em conta o amanhã. Opõe-se tal mulher ao que contraria esta peremptoriedade.

Seu instinto maternal impregna e modifica tôda sua alma, tende a fazer obrar tal sentimento, que desta necessidade resulta, na vida de todos os dias, na sua vida e na dos outros também.

Assim é a alma feminina!

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços modicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 60

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79,1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório Av. N. S. Copacabana 1.072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen













Um pouco de tudo ERREPÊ



Alexandre Dumas e Balzac

ÊSTES dois célebres homens de letras, franceses, estavam zangados, e uns amigos de ambos, que se haviam prèviamente combinado, marcaram-lhes um encontro em casa de um dêles. Em vez de tentar reconciliar-se, Balzac aproximou-se de Dumas e disse-lhe sarcàsticamente:

— Eu também escreveria para o teatro, se fôsse um imbecil...

— E por que não começou ainda? — retorquiu Dumas com tôda calma.

☆

O Sal, Alimento Número Um

O MUNDO produz mais de 20.000.000 de toneladas de sal por ano. Se o sal não existisse, a vida não seria possível. Na Holanda, durante a Idade Média, castigavam-se os delinquentes, privando-os de sal. Na Suécia, aos condenados à morte, dava-se-lhes a escolher entre a execução ou a privação do sal durante um mês, no fim do qual morriam invariàvelmente. Na Grécia, em Roma, e no antigo Egito, o sal era uma das mais preciosas ofertas que se faziam aos deuses. Só uma pessoa que se alimente de carne crua e de leite é que pode prescindir de sal. Na Abissinia e no Tibé o sal circulou como moeda.

A palavra "salário" deriva da quantia em dinheiro com que se comprava em Roma, uma medida de sal.

☆

Pensamentos

■ OS MAIS felizes em aparência, são muitas vêzes, os mais infelizes em realidade.

■ ENQUANTO se ama, perdoa-se. As injustiças somente se tornam indesculpáveis quando deixamos de amar. *Mme. de Arconville.*

■ MAIS forte do que a fúria dos céus é o amor que se transforma em ódio, *Milton*

☆

Pensamentos

■ A PRUDÊNCIA e o amor não se fizeram um para o outro: à medida que o amor aumenta, a prudência diminui *La Rochefoucauld*

■ O HOMEM que desmedidamente se envaidece, parece querer sempre humilhar ou rebaixar os outros, e nós vemos nêle, não o desejo de engrandecer-se, mas o de humilhar-nos *Quintiliano*

■ A FACEIRICE é um laço que a vaidade das mulheres estende à nossa. *Bruis*

■ AS MENTIRAS mais crueis são, muitas vêzes ditas em silêncio. Um homem pode permanecer sentado, sem abrir a bôca, durante horas, e assim mesmo ser desleal a um amigo, ou um vil caluniador. *Roberto L. Stevenson.*

■ O VALOR de um homem mede-se das sobrancelhas para cima. *Rui Barbosa*

■ A VIRTUDE do homem não pode ser avaliada pelo que êle faz de extraordinario, e sim, pelo que êle faz de comum. **Pascal**

Vantagens Das Limonadas

AS LIMONADAS, quando se fazem verdadeiramente com limão e não com simples essência e açúcar, além das propriedades que possuem, relativas à função digestiva, oferecem, também, a de esterilizar a água. Para isto, é necessário não só deitar nesta, sumo de limão ou então simplesmente ácido cítrico (pois *êste é o princípio útil para o caso), como também, expor a água, durante algum tempo, aos raios do sol. Bastam umas seis gramas de ácido cítrico por litro de água. A exposição ao sol deve variar para cada germe.*

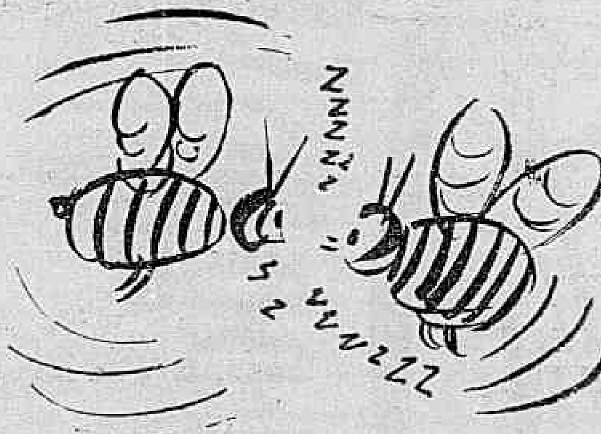
Já está demonstrado que o bacilo da cólera morre invariàvelmente, dentro de cinco minutos; o do tifo, porém, necessita de duas horas para perder tôda a sua atividade.

☆

Trovas

O' homem que nada amaste!
O' monstro sem coração!
— A vida que tú levaste
foi vida vivida em vão!...

Eu não sabia, querida,
que, ao te dar aquele adeus,
levarias minha vida
no fundo dos olhos teus...

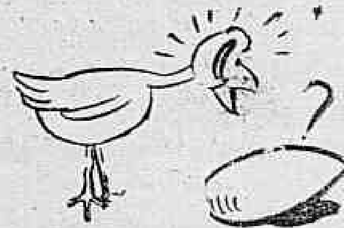


Acêrca Das Abelhas

SEGUNDO afirma um sábio austríaco, o Dr. Karl von Frisch, que há mais de quarenta anos se dedica ao estudo da vida das abelhas, estas transmitem umas às outras as suas informações, dando sucessivas voltas no ar, e assim conseguem fazer-se entender. Se, por exemplo, uma abelha descobre qualquer maciço de flores, abundante de polen, regressa à colmeia e indica exatamente o lugar e a distância às suas companheiras, executanto, no ar, um certo número de voltas cujo número indicará o local com a absoluta precisão. E, assim, um jardim que fique situado a três ou quatro quilômetros da dita colmeia será fàcilmente encontrado pelas abelhas que nunca lá tinham passado.

Curiosidades

■ *NA AMÉRICA há uma quantidade de carrinhos de bebê providos de um leque automático que proporciona frescura à criança enquanto esta dorme, e lhe sacode, ao mesmo tempo, as moscas*



■ *UMA GALINHA, propriedade de Ginés Martinez Garcia, com domicilio no bairro da Conceição, em Cartagena, pôs um ovo com três gemas, que pesou 170 gramas, e, duas horas mais tarde outro, também com três gemas, com o pêso de 150 gramas.*

■ *CÊRCA de 1880, o proprietário do grande jornal "Times", John Walter deu, como presente de noivado, a sua filha, o rendimento da primeira página do seu jornal, a que era consagrada aos pequenos anúncios miúdos. Foi uma renda de várias centenas de mil francos.*

☆

Contraditória

Se eu te busco, tu me foges...
Se eu te amo, não me amas...
Se eu me zango, tu sorris!...
Se eu te fujo, tu reclamas!...

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIARIO CARIOCA"

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
2.as, 5.as e 6.as de 16 às 18 hs.
Const.: R. México 41 — 3.° s/ 30
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
Francesa a varejo
OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.° And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel.: 43-3998



VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento
Edificio ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5737

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.





Uma fonte cristalina de pureza...

Poucos são os lugares, em qualquer parte do mundo, onde se obtem uma agua tão pura como nas fábricas de Coca-Cola. É natural... A agua é filtrada pelos mais modernos e eficientes processos. É daí, em parte, que vem esse inconfundivel *gostinho de pureza,* que assegura a tradicional qualidade de Coca-Cola, o refrigerante preferido por todos.

Gratis

Remeta este cúpon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome.................................

Endereço ....

Cidade ....

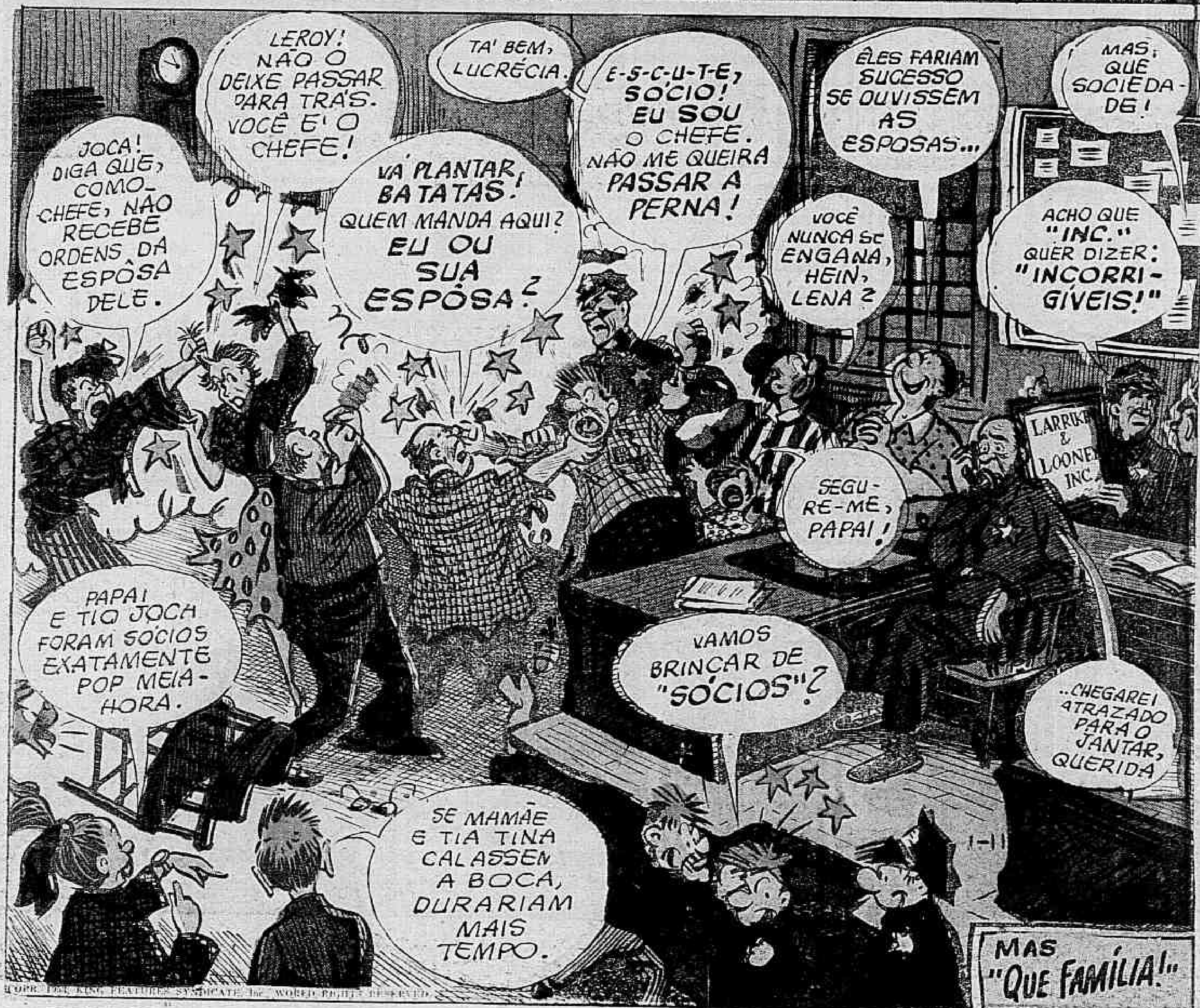
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA!

QUANDO AS MULHERES AJUDAM





COPR. 194.. KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED


PETRÔNIO
POR DICK WINGERT
FIQUEM DESCANSADOS, NÓS PREPARAREMOS O JANTAR!
EU ME LEMBRO DO QUE ACONTECEU DA ÚLTIMA VEZ.


COMPREI ÊSTE LIVRO: "EXPERIÊNCIAS GASTRONÔMICAS". POR R. PARDIN!
ÓTIMO! FAÇAMOS O PRATO MAIS DIFÍCIL.


E MELHOR FAZER OUTRO O PRATO MAIS DIFÍCIL E MUITO COMPLICADO.
DEIXEMOS DE LADO AS RECEITAS E VAMOS IMPROVIZAR!


TODOS OS GRANDES COZINHEIROS DO MUNDO SÃO HOMENS
UM POUCO DISTO... UM TANTO DAQUILO.
TOME! AGORA E'A MINHA VEZ VA' APANHAR O RESTO DAS COISAS.


SOCORRO! FOGO! O JANTAR ESTA' QUEIMANDO!
OLHE O EXTINTOR!
EXCITANTE, NÃO?
E SE HOUVESSE UMA EXPLOSÃO? ESTAMOS VIVENDO EM PERIGO!


NÃO SERIA INTERESSANTE SE OS MARIDOS FIZESSEM SUAS PRÓPRIAS COMIDAS?
SE NÓS FIZESSEMOS ISSO ÊLES PEDIRIAM DESQUITE.
ÔBA! DELICIOSO!
SMACK!
ESTUPENDO! HUM!


(RRUMM), GEORGE VOCÊ ESTA PALIDO!
E VOCÊ, PETRÔNIO. UM "AMOR", DE VERDE!
THUMP! THUMP!
ACHO MELHOR, MABEL, PREPARARMOS UMA DOSE DE BICARBONATO PARA ÊLES.
Wingert


AI! UMA EXPERIÊNCIA GASTRONÔMICA, HEIN, GEORGE?
HUMMMM! AH, SE AQUÊLE TAL DE R. PARDIN ESTIVESSE AQUI. DARIA CABO DÊLE!
QUANDO HOMEM SE METE NA COZINHA, DA' NISSO.
E', MAS NA PRÓXIMA SEMANA, NÃO FARÃO OUTRA VEZ.
1-28
Copr 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



BROTINHO por Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.



















COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



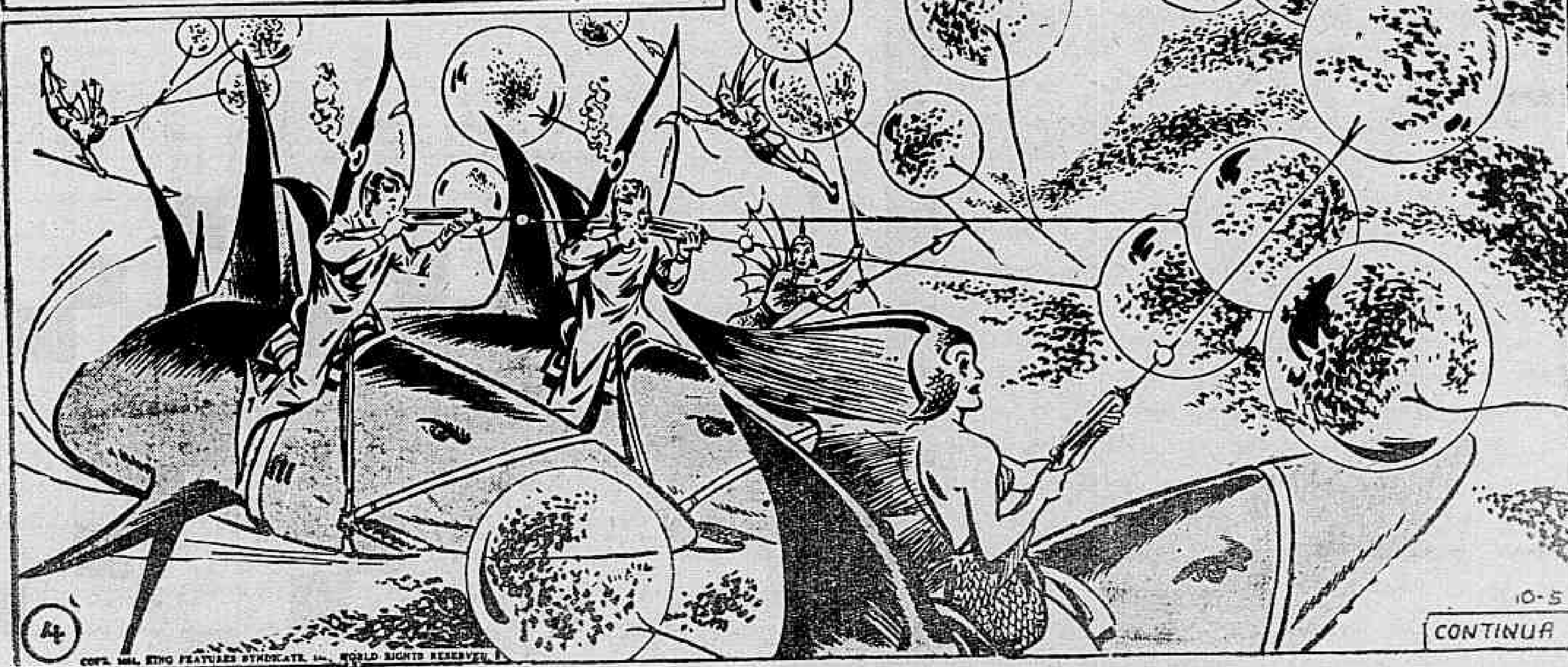
LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
Por
CLARENCE GRAY


NA FLORESTA DE CORAL, UM MUNDO MARAVILHOSO DE VARIEDADES AQUÁTICAS SE REVELA 'A CARAVANA.
POR QUE ESCOLHEU OS CAMARÕES PRATEADOS, MAJESTADE?
SÃO UMA DELÍCIA, E, DEPOIS, SUA PESCA E' CURIOSA, CHEIA DE PERIPÉCIAS.
1


ACHO QUE ÊSSES ENORMES PEIXES TAMBE' NOS CONSIDERAM "UMA DELÍCIA".
2


O GUIA DESCOBRE UM CAMPO DE CAMARÕES PRATEADOS. KORALA ORDENA E OS GUARDAS PARTEM RÁPIDOS.
3


O ALVOROÇO E' GERAL. TODOS QUEREM APRISIONAR O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DO SABOROSO MANJAR
4
KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED
10-5
CONTINUA

SUPERMAN

WAYNE BORING

MOVENDO SE COM TAMANHA RAPIDEZ QUE SE TORNA INVISÍVEL, O HOMEM DE AÇO TRANSFORMA O GALHO EM PEQUENAS FIBRAS. LOGO DEPOIS

NÃO ADIANTA O MENINO JÁ ME RECONHECEU! ADEUS FORTUNA

MACACOS AFRICANOS

NUM MOMENTO TERMINAREI, REGGIE! E SE O GARÔTO O RECONHECER, NÃO ME CHAMO MAIS SUPERMAN!

DEPRESSA! JÁ LHE DISSE QUE O REGGIE ESTÁ NAQUELA JAULA! VENHA!

ESTÁ BEM, EU VOU... MAS TENHO QUASE CERTEZA DE QUE VOCÊ SE ENGANOU!

375

ESTÁ VENDO, ANDY? É APENAS UM DOS GUARDAS DOS ANIMAIS!

UFA! NÃO SEI COMO O SUPERMAN FÊZ ISTO, MAS QUE SALVOU MEU PESCOÇO, SALVOU!

645

DEPOIS...

É CLARO QUE ALGUÉM ESTÁ TENTANDO ENRASCAR VOCÊ PARA QUE PERCA A FORTUNA DO TIO CYRO! PENSE, REGGIE! QUEM PODE SER?

NÃO SEI! SOU O ÚNICO HERDEIRO! SE EU NÃO HERDAR, O DINHEIRO IRÁ PARA INSTITUIÇÕES DE CARIDADE!

3-9

A McClure Newspaper Syndicate Copr. 1952, National Comics Publicati

376

SINTO MUITO, MIRIAM, MAS VOCÊ TERÁ QUE IR SOZINHA À ABERTURA DA TEMPORADA DA ÓPERA, HOJE À NOITE!

ORA! NÓS TEMOS IDO SEMPRE JUNTOS À ABERTURA DA ÓPERA, CLARK! MAS JÁ QUE TEM ALGUMA COISA MELHOR PARA FAZER, EU IREI SOZINHA!

NÃO GOSTO DE DESAGRADAR A MIRIAM... MAS ÊSTE ANO EU ACEITEI O CONVITE PARA FAZER A ABERTURA DA TEMPORADA, COMO SUPERMAN... O QUE ME FAZ LEMBRAR QUE REGGIE COMPARECE TODOS OS ANOS AO INÍCIO DA TEMPORADA!

377

O PRAZO DE DOIS MESES QUE O TIO DE REGGIE LHE CONCEDEU JÁ ESTÁ QUASE ESGOTANDO... NÃO PODEMOS ARRISCAR AGORA! VOU PROCURÁ-LO!

SE CONSEGUIRMOS CONSERVAR SEU NOME FORA DOS JORNAIS POR MAIS ALGUNS DIAS, O PRAZO DE DOIS MESES TERÁ TERMINADO E VOCÊ CONTINUARÁ COMO HERDEIRO DA FORTUNA DO TIO CYRO! PORTANTO, NADA DE RISCOS NO MOMENTO, REGGIE!

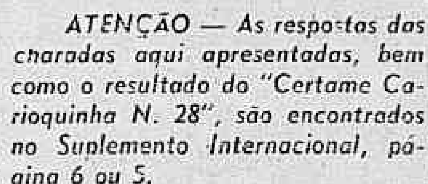
NÃO PRETENDO ARRISCAR-ME, SUPERMAN! FOI POR ISSO QUE EU DISSE AO TIO CYRO QUE NÃO IRIA À ABERTURA DA TEMPORADA DE ÓPERA, ESTA NOITE! FICAREI EM CASA, É MAIS SEGURO!

ESTAMOS ASSISTINDO À ABERTURA DA ÓPERA, SENHORES OUVINTES! TÔDA A ALTA SOCIEDADE COMPARECEU AO ESPETÁCULO... AÍ VEM O FAMOSO MILIONÁRIO CYRO DE PEYSTER. MAS NÃO VEJO O SEU SOBRINHO REGGIE...

378

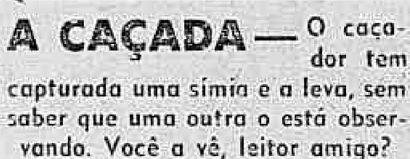
LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERCA-FEIRA

"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"



ATENÇÃO — As respostas das charadas aqui apresentadas, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N. 28", são encontrados no Suplemento Internacional, página 6 ou 5.

☆



A CAÇADA — O caçador tem capturada uma símia e a leva, sem saber que uma outra o está observando. Você a vê, leitor amigo?



O CICLISTA ATRASADO

ÊSTE nosso ciclista está atrasado; mas como chegará até a meta de chegada? Todos os caminhos parecem, à primeira vista, impedidos. Se você fôsse o ciclista de que maneira percorreria o caminho? Ajude-o, antes que seja tarde de mais!

Três bons livros das "Edições Melhoramentos", serão conferidos entre todos os que acertarem. O prazo extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias a contar de hoje; portanto até o dia 7 de março de 1953. No dia 8, no Suplemento Internacional, publicaremos a solução e os nomes dos classificados.



CERTAME CARIOQUINHA N. 31 — **O Ciclista Atrasado**

NOME .... **Idade** .... **Anos**.....

RUA .... **N.º** .....

CIDADE .... **ESTADO** ....

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

A EXPOSIÇAO CANINA



Dois cães aqui estampados, são perfeitamente iguais: Quais?

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Repetição; 4 — Nome p. feminino; 7 — Valente, feroz; 9 — Verdadeira, exata; 11 — Lanço secundário de estradas ou caminho de ferro; 12 — Desgastar com lima; 13 — Recolhe, hospeda; 15 — Argola; 16 — Forma sincopada de maior; 18 — Cidade da Itália; 20 — Preposição, indica lugar; 21 — Depois de; 23 — Tumulto, confusão; 25 — Parágrafo; 27 — Opulenta; 28 — Desejar ardentemente; 30 — Costume, uso geral; 32 — Instrumento agrícola; 33 — Líquido gorduroso, mais leve que a água, combustível ou inflamável; 35 — Oceano; 36 — Interjeição, exprime alegria; 38 — Muito têso, ereto; 40 — Bela, formosa; 42 — Tomar parte em; 44 — Expedir, executar; 45 — Respeita, venera; 46 — Naquele lugar; 47 — Reza, suplica.



☆

VERTICAIS:

1 — Época; 2 — Compartimento donde se assiste a espetáculos (nos teatros); 3 — Do feitio de ovo; 4 — Obrigação imposta; 5 — Solitária; 6 — Ocupada, afamada; 7 — Nevoeiro (especialmente no mar); 8 — Cheiro agradável; 9 — Proferir em altas vozes; 10 — Cheiro agradável; 14 — Patriarca célebre por sua paciência; 17 — Que depende de opinião (feminino); 19 — Parente por afinidade; 22 — Que se põe no envelope de carta; 24 — Pôr em ordem; 26 — Espancar, dar pancadas; 28 — Faz apelação; 29 — Soberano; 31 — Ave trepadora; 34 — Borda, beira; 37 — Substância azul extraída das fôlhas da anileira; 39 — Pedacinho de qualquer coisa; 41 — Contração da preposição **de** e do adv. aí; 43 — Registro de sessão de corporações.

